RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1959

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em elevação. Ventos: Leste a Norte, fracos. Máxima: 33,0 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 19,2 (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.449

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

J. K. ASSEGURA OS DIREITOS DOS CANDIDATOS AO CATETE

Transmitirá a faixa ao concluir mandato

BRASÍLIA, 2 (Da Sucursal do DC) — O presidente Juscelino Kubitschek, falando aos trabalhadores, nas comemorações do Dia do Trabalho, anunciou que, no dia 31 de janeiro de 1961, no Palácio do Planalto, passará a faixa presidencial ao seu sucessor.

O chefe do govêrno disse que, estando a Nação politicamente organizada e a democracia consolidada, "quaisquer que sejam os candidatos, venham de onde vierem, terão todos as regalias e direitos que as leis lhes asseguram".

NINGUEM DETERA' BRASÍLIA

Depois de declarar que "Brasília é uma realização que ninguém mais deterá", o presidente repetiu que vai inaugurar a nova capital, "quer queiram, quer não, no dia 21 de abril de 1960".

Referindo-se à estrada Belém-Brasília, disse ele "vai constituir a espinha dorsal do Brasil e essa espinha dorsal será, sem dúvida, o eixo monumental do Brasil de amanhã".

BRILHANTISMO

As comemorações do "Dia do Trabalho", pela primeira vez realizadas no sítio da futura capital brasileira, alcançaram excepcional relêvo. Tôdas as manifestações oficiais, presididas pelo sr. Juscelino Kubitschek, tiveram lugar na praça dos Três Poderes, em Brasília, prestigiadas com a presença de 30 mil trabalhadores de todo o país, organizados em delegações.

(Conclui na 11.ª pág.)

DIA DO TRABALHO EM BRASÍLIA

O sr. Juscelino Kubitschek, quando falava em Brasília, nas comemorações do 1º de maio, perante 30 mil trabalhadores

JANGO PROPÕE UNIÃO NACIONAL: SUCESSÃO

Promover as reformas inspiradas pelo povo

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, discursando na abertura da convenção nacional do PTB, disse que, "se os partidos compreenderem o alcance" das medidas de reforma social pelas quais o PTB luta, "a união nacional poderá formar-se nas ruas", e "marcharemos juntos sem atritos nem dificuldades na hora difícil que estamos atravessando, e que coincide com a sucessão presidencial".

O presidente do PTB, noutra parte de sua oração, advertiu as elites nacionais que "o povo não pode mais esperar": "Ou realizamos as modificações de base exigidas pelas classes populares, ou elas as realizarão pelas próprias mãos, inspiradas por um sentimento natural e cristão de sobrevivência".

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi êste, na íntegra, o discurso do sr. João Goulart:

"Senhores convencionais,
Trabalhadores do Brasil

"Escolhendo o dia de hoje para inaugurar a sua convenção nacional, quis o nosso partido mostrar que o seu destino, como agremiação política, está unido, hoje mais do que nunca, ao destino dos trabalhadores brasileiros. Se é verdade que temos em mira, como objetivo permanente, o engrandecimento do país e a consolidação do regime democrático, dentro dos princípios morais e jurídicos da formação de nosso povo, também é certo que recebemos do nosso fundador — o imortal presidente Getúlio Vargas — a missão de defender os que trabalham, de proteger os seus direitos e promover o seu bem-estar, lutando contra a injustiça, contra a desigualdade social e econômica, contra a opressão dos fracos pelos fortes e contra tôdas as formas de exploração do homem pelo homem.

A CAUSA DO PARTIDO

"A causa do trabalhador é a causa do nosso partido. O dia 1.º de maio, consagrado mundialmente ao trabalho, é a data que cultuamos com maior fervor, em que elevamos o nosso pensamento aos que lutam nas cidades e nos campos, nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios, nas lojas e nas fazendas, a todos aquêles, enfim, que em outras pátrias, diferenciados de nós pela língua, pelas tradições ou pela cultura, estão entretanto identificados com o trabalhador brasileiro pela comunhão nos mesmos ideais. Êsses ideais — os ideais da classe trabalhadora — constituem hoje a bandeira debaixo da qual lutam homens do campo e das cidades, unidos em suas associações de classe. Nessa grande luta sabem os trabalhadores que não estão sós: ao lado dêles, ombro a ombro, lutam homens de boa-vontade, saídos de tôdas as profissões e de tôdas as classes sociais, unidos pelo propósito de assentar a organização social sôbre bases mais justas e de permitir que os progressos da técnica e da cultura moderna sejam postos no alcance de todos.

FIDELIDADE A VARGAS

"Ao abrir os trabalhos desta convenção nacional quero que as minhas primeiras palavras sejam de saudação a todos os trabalhadores e de renovação dos solenes compromissos que o nosso partido com êles assumiu desde o dia em que foi fundado e aos quais até hoje não faltou. O trabalhador brasileiro encontrou em Getúlio Vargas o defensor e guia, que proclamou e sustentou seus direitos, dando-lhe uma legislação social que é hoje, embora ainda incompleta, o maior patrimônio cultural do nosso povo.

"Se para o nosso sentimen-

(Conclui na 11.a pág.)

As idéias do PTB

Eis as afirmações principais do sr. João Goulart:

- Tem sido para nós motivo de orgulho participar do govêrno digno e operoso do sr. Juscelino Kubitschek, ao qual a nação brasileira já é devedora de serviços tão assinalados.
- O govêrno não dispõe de meios legais suficientes para impedir que se transfiram para os bolsos de uma minoria os frutos arrancados ao sacrifício do povo.
- A previdência social está exigindo reformas profundas, tanto de ordem legislativa como de ordem executiva: «Tão logo consigamos que o govêrno ponha em execução um plano de pagamento dos seus débitos para com os Institutos, pretendemos entregar a administração dêstes aos seus próprios segurados».
- No instante em que outras fôrças políticas procuram um homem providencial, o Partido Trabalhista Brasileiro se recusa a amesquinhar sua legenda na estreiteza de personalismos suspeitos.
- Tem prosperado, nos últimos anos, a compreensão mútua e a perfeita identificação de ideais entre a classe trabalhadora e a classe militar, entre os ideais políticos do trabalhismo e os ideais cívicos das fôrças armadas.
- A ideologia nacionalista é hoje a base fundamental da doutrina trabalhista.
- Se os partidos não compreenderem o alcance das reformas que o PTB propõe, «saberemos permanecer sòzinhos no campo da luta, e convocar o povo brasileiro, em todos os recantos da pátria, para participar de uma campanha, que é mais do povo do que nossa, porque não será a campanha de um partido, mas a luta dos humildes, que constituem a imensa maioria da nação, contra os que não compreendem o govêrno senão como instrumento do poder pessoal e de proteção de interêsses ou vantagens».

JANGO PREGA A UNIÃO

O sr. João Goulart, quando, na convenção nacional do PTB, proferia seu discurso em que pregou a união dos partidos, na base de uma reforma da estrutura social do país

A missão dos partidos

A DEMOCRACIA é o melhor dos regimes políticos imagináveis. Mas nem por isso deixa de oferecer perigos. O papel das elites políticas é precisamente reduzir ao mínimo tais riscos e, se possível, conjurá-los.

Em 1960 a nação vai comparecer às urnas a fim de eleger o seu presidente, mas o terá de fazer de acôrdo com as regras do jôgo estabelecidas pelos líderes da política. Tais líderes não agem por conta própria, são os representantes da opinião ativa do país, de que participam homens de tôdas as classes, inclusive das que, não sendo políticas, são politizadas, no sentido de se interessarem pelo andamento e pela sorte da coisa pública.

Assim, a Igreja, encarnada na Hierarquia, o Exército, corporificado no corpo de oficiais, superiores e generais, o alto comércio e a grande indústria jamais permanecem alheios ao jôgo político, embora as atividades partidárias estejam afetas aos peritos da política. O mesmo se poderá dizer do operariado, do vasto mundo dos empregados, que, constituindo a massa do eleitorado, pesa tremendamente nas decisões, sobretudo depois que se instaurou o sufrágio autêntico no Brasil.

O eleitorado é quem vai julgar em última instância, no dia 3 de outubro do ano que vem, mas julgar à base dos cânones estabelecidos, vai resolver plebiscitàriamente entre duas ou mais alternativas que lhe apresentam os partidos. E' bom ou mau êsse regime? Não discutimos. E' o que existe. E' o regime dos partidos, que têm por missão orientar o país para que as decisões inapeláveis das urnas não constituam graves equívocos ou aberrações do senso comum, a ponto de se voltarem contra os interêsses da própria comunidade e do sistema político que ela adotou.

DIZ-SE, pois, que os partidos **disciplinam** a opinião política, reduzindo à fórmulas èxequíveis seus sentimentos e aspirações.

Se a democracia fôsse o domínio cego das paixões populares, estaria tudo perdido, inclusive a democracia. Esta é o império da vontade popular, mas disciplinada pelos partidos.

Depois destas reflexões, perguntamos ao leitor como se pode admitir que um partido como a UDN caminhe para o apoio incondicional ao sr. Jânio Quadros, notório inimigo dos partidos, sòmente porque acredita nesse ente de razão que é a "irrisistível popularidade" grangeada pelas mágicas primárias dêsse demagogo?

A vitória do janismo será irremediàvelmente o fim do regime dos partidos, pois Jânio é o autor dêsse conceito lapidar de ética política, segundo a qual, compromissos assumidos pelo candidato prescrevem em seis meses, na hipótese mais otimista. Jânio subiria nos ombros da UDN, mas depois não lhe daria a mão para que ela escalasse o poder; governaria sòzinho, rindo-se dos parceiros, como fêz em S. Paulo. Trata-se de um homem que está certo de que em sua carreira fulminante não deve nada a ninguém, fêz tudo **no peito, na raça**, como se diz agora. Suas negaças vêm colocando a UDN na posição ridícula de suplicar-lhe a graça de permitir que ela o adote como candidato, a julgar pelas atitudes de sua ala extremista.

MAS há um começo de reação no seio do partido, que é sinal de saúde, que é promessa de que a inteligência não desertou dos verdadeiros udenistas, nem êles querem que a UDN traia sua missão de partido democrático, para levar ao govêrno um inimigo, sòmente por que êle tem **chance** de eleger-se, graças a um dêsses equívocos insanáveis que são os riscos de tôda democracia quando os partidos fogem ao seu dever.

DANTON JOBIM

Renúncia de Clare pôs Negrão triste

— Considero uma triste notícia e recebo com grande pesar a renúncia da embaixadora Clare Boothe Luce — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o ministro Negrão de Lima, acrescentando que não faltavam títulos, e dos melhores, à jornalista norte-americana para o desempenho da missão diplomática na qual fôra investida em tão boa hora.

Nos círculos diplomáticos brasileiros, conforme a reportagem do DC pôde constatar, é unânime o sentimento de desolação causado pelo malôgro da missão Luce, prevalecendo o comentário de que o Brasil perdeu não sòmente uma ilustre embaixadora, mas também uma figura cuja projeção social e intelectual haveria de ser útil ao nosso país.

IKE PESAROSO

WASHINGTON, NOVA IORQUE, 1 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower aceitou hoje, "com pesar", a renúncia da sra. Clare Boothe Luce como embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, e ao mesmo tempo declarou que continuava depositando nela toda a sua confiança.

James C. Hagerty, chefe de imprensa da Casa Branca, anunciou a renúncia em seu gabinete, tendo ao seu lado a sra. Luce, que acabara de conferenciar, durante uma hora, com o presidente Eisenhower.

DECLARAÇAO

Foi a seguinte a declaração feita aos jornalistas por James Hagerty: "O presidente aceitou, hoje, com pesar, a renúncia da sra. Clare Boothe Luce como embaixadora dos Estados Unidos no Brasil. Ao mesmo tempo, o chefe do govêrno disse que continuava confiando nela e expressou a sua esperança de que ela permaneceria em suas atribuições. A carta da sra. Luce dá as razões por que julga não poder reconsiderar a sua decisão. Posteriormente, o presidente redigirá uma carta oficial de aceitação da renúncia".

Em sua carta, a sra. Luce declarou que apresentava a sua renúncia, "não tanto por motivos pessoais, mas porque estou convencida, depois de muito refletir, que não mais me seria possível desempenhar a missão que me confiastes. Trata-se de uma missão de suma importância para a nossa América". Disse ainda a sra. Clare Boothe Luce que "a missão era delicada" e que, "quanto mais significativa a missão, tanto mais necessário é para um diplomata poder desempenhar os seus deveres num clima de razoável cordialidade e apoio bi-partidário".

"ACUSAÇOES MALEVOLAS"

Salientou a sra. Luce, em sua carta, que embora o presidente lhe tivesse dado o seu apoio e "a opinião pública brasileira e norte-americana, também, contrabalançando consideràvelmente os ataques furiosos, creio que também absurdos, desfechados contra mim", ainda assim aquelas "acusações malévolas" poderiam prejudicar o completo êxito de sua missão.

"Acontece — disse ainda a embaixadora — que o autor norte-americano daquelas acusações é presidente do subcomitê de relações com as repúblicas americanas, do qual a minha missão seria obrigada a solicitar apoio". Acrescentou que o senso-comum mostrava que a cordialidade e o apoio que dera o resto do Senado não seria por ela recebido da parte do presidente daquele subcomitê, e que "um constante estôrvo de minha missão, a fim de justificar as suas acusações, seria o curso natural a ser seguido pelo presidente do subcomitê. E o pior é que não seria eu a vítima, mas sim a política brasileira e americana".

"COMPETENTE DIPLOMATA"

Pouco depois da carta de renúncia ter sido divulgada pela

(Conclui na 11.a pág.)

Não houve alteração com Arias

O Itamarati não tinha recebido, até ontem, qualquer comunicação da nossa embaixada no Panamá, dando conta de fatos novos no desenvolvimento do caso Arias, que continua sendo objeto de demarches diplomáticos regulares.

O ministro Negrão de Lima acha que as manifestações populares, em frente à embaixada brasileira, a que se referem os telegramas de ontem, constituem um episódio comum em situações políticas dessa ordem. Quando à demora na concessão do salvo-conduto a Roberto Arias e seus dois companheiros de asilo, em boa parte resulta do fato de não estar ainda o nosso

(Conclui na 11.a pág.)

Fidel acha grave a situação econômica

BUENOS AIRES, 2 (UPI-FP-DC) — Falando, na manhã de hoje, na sexta reunião plenária do Comité dos 21 da Operação Pan-Americana, o primeiro ministro de Cuba, sr. Fidel Castro, declarou que a situação econômica da América Latina é grave e que devem ser urgentes as soluções para os seus problemas.

Entre os vários discursos pronunciados na ocasião, destacou-se o do sr. Escalante Duran, ministro da Costa Rica, que, após dar a adesão do seu país à OPA, declarou que essa iniciativa do "presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, estava destinada a uma vitória completa".

ATENÇOES CONCENTRADAS EM FIDEL

A atenção da Conferência do Comitê dos 21 se acha, hoje, concentrada no primeiro ministro cubano, sr. Fidel Castro, que viajou mais de nove mil quilômetros, entre Montreal, no Canadá, e Buenos Aires, a fim de expor os pontos-de-vista de seu país sôbre os problemas do desenvolvimento econômico da América Latina.

Logo ao chegar no recinto, Fidel Castro, que vestia seu conhecido uniforme verde-oliva, foi encaminhado ao número 14 da mesa da Conferência, sentando-se entre o chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Thomas Mann, e um delegado equatoriano, o ministro Chiriboga.

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Carlos Florit, que preside às sessões, saudou nêle "uma das figuras excepcionais da América, em razão dos seus esforços para restituir a liberdade a Cuba".

FALA FIDEL CASTRO

"Sou um homem novo neste gênero de reunião, mas talvez, e por essa mesma razão

(Conclui na 11.ª pág.)

PTB está disposto a dar Jango ao Brasil

Em meio a grande entusiasmo, instalou-se dia 1º de Maio, à noite, no Teatro João Caetano, a Convenção Nacional do PTB. Coube ao senador Argemiro de Figueiredo interpretar os sentimentos dos convencionais afirmando que o PTB está disposto em 1960 a "dar Jango ao Brasil".

O vice-presidente da República foi recebido em meio a grande ovação dos convencionais, que o saudavam como o futuro chefe do govêrno. O governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, foi recebido também entusiàsticamente pelos convencionais.

ORADORES

O senador Argemiro de Figueiredo foi o primeiro orador da convenção, num discurso em que enalteceu o papel do seu partido no aperfeiçoamento da política social implantada por Getúlio Vargas e afirmou que esta é a hora de chegar o PTB ao govêrno para completar a obra de redenção do proletariado.

O deputado Wilson Vargas leu calorosa mensagem do governador Leonel Brizola e o deputado Ari Pitombo leu uma mensagem, assinada por todos os senadores e depu-

(Conclui na 11.a página)

Frio vem do Sul com brisa

Está sendo esperada para o começo da próxima semana (têrça ou quarta-feira), uma frente fria, com brisas, procedente do sul do país, que ocasionará sensível baixa na temperatura do Rio, segundo informou, ontem, ao DIARIO

(Conclui na 11.a pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

AGORA VÔE A JATO
PARA
BRASÍLIA
Diàriamente às 12,30 hs.
pelo VISCOUNT da VASP
PASSAGENS: R. México, 116-A — Tels.: 22-8681 e 52-7011
R. Sta. Luzia, 735 loja — Tel.: 42-8094

DIA INCORRETO

SEM RESISTIR, OS INVASORES DO PANAMÁ SE ENTREGARAM

OEA inspecionará todos os barcos

CIDADE DO PANAMA, HAVANA e WASHINGTON, 2 (UPI-FP-DC) — Os oitenta e cinco homens (e uma mulher) que invadiram o Panamá, vindos de Cuba e que posteriormente se renderam ao govêrno sem oferecer resistência foram levados para a capital do país e recolhidos ao presídio da Guarda Nacional.

Em Washington, o Conselho da Organização dos Estados Americanos convocou nova reunião, hoje, para discutir o pedido apresentado, ontem, pela comissão de cinco países membros, enviada ao Panamá, segundo o qual as fôrças da OEA seriam autorizadas a inspecionar todos os barcos de qualquer bandeira americana que se aproximem do litoral daquele país.

DIMINUI A AMEAÇA

O embaixador brasileiro, sr. Fernando Lobo, presidente da comissão, solicitou a autoirzação porque se temia — explicou — que outras fôrças invasoras procurassem desembarcar no Panamá durante o fim de semana.

O Conselho não se pronunciou, ontem, sôbre o pedido porque não lhe parece claro. Mais tarde — disseram fontes diplomáticas —, esclareceu-se que a inspeção de barcos suspeitos se faria sòmente em águas panamenhas e não em alto mar

O presidente interino do Conselho, o embaixador uruguaio Julio A. Lacarte, recusou-se a predizer a decisão do Conselho sôbre o assunto

A situação melhorou sensivelmente, ontem, quando da aldeia Nombre de Dios, em meio de uma atmosfera que parecia de festa e não de rendição militar. Os invasores, procedentes de Cuba, renderam-se ao grupo da OEA liderado pelo embaixador Lobo, do Brasil.

SESSÃO PERMANENTE

É provável que o Conselho aceite o pedido panamenho para inspecionar os barcos suspeitos, como também é provável que a tarefa fique a cargo dos dois navios de guerra que os Estados Unidos puseram à disposição da OEA.

Em sua solicitação à comissão da OEA, o Panamá pediu ainda, que o Conselho permaneça em sessão permanente até segunda-feira, a fim de fazer frente a qualquer emergência que possa surgir no caso de a inspeção de barcos derivar para combate.

DETIDO

Em Havana, fontes extra-oficiais revelaram que as autoridades cubanas "retiveram" Rubem Miro, organizador confesso da fôrça que invadiu o território panamenho, partindo de Cuba.

Fontes autorizadas disseram que Miro está "retido" no gabinete do chefe do Exército, major Raul Castro, no quartel Liberdade.

A embaixada do Brasil no Panamá estêve ontem cercada por numeroso grupo de pessoas que reclamavam a suspensão do asilo de Roberto Arias, acusando-o de financiar a invasão e dizendo: — "Arias é traidor".

A guarda Nacional tomou providências especiais desde o momento em que o sr. Roberto Arias se asilou e ontem, quando foi anunciada a rendição incondicional dos invasores, foi reforçada a dita vigilância, para evitar, segundo se explicou, que a multidão procurasse assaltar a embaixada e cometer desatinos.

ARMAS PARA IRAQUENSES COMUNISTAS

CAIRO, 2 (UPI-DC) — Os círculos diplomáticos locais predisseram hoje que os comunistas conseguirão dominar completamente o govêrno do Iraque se o Primeiro Ministro Abdul Karin Kassem não recusar aos vermelhos suas reivindicações no campo militar e administrativo.

Tais fontes afirmam que os comunistas iraquenses exigiram que Kassem promova uma reforma ministerial, em que novas pastas seriam criadas, além de armar as fôrças de "resistência do povo", milícia organizada pelos militares comunistas.

Herter fêz consultas excelentes na Europa

WASHINGTON, 2 — O secretário de Estado norte-americano Christian Herter, declarou, hoje, que se os soviéticos demonstrarem desejo sincero de negociar **se poderá progredir** na solução dos problemas de Berlim e da Alemanha **na Conferência Quadripartite que se iniciará a 11 de maio em Genebra.**

Herter fêz sua declaração ao regressar a Washington, depois da Consulta de Paris entre os ministros do Exterior dos EE.UU., Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental, que êle qualificou de "excelentes".

ACÔRDO SÔBRE POSIÇAO

O secretário de Estado, que chegou a Washington às oito horas da manhã, de avião, disse aos jornalistas que "tanto em forma como em substância chegamos a um acôrdo total sôbre uma importante posição ocidental ante a URSS".

Acrescentou que isto nos ajudará a progredir na Conferência de Chanceleres com a URSS "se os soviéticos demonstrarem sincero desejo de negociar".

Herter foi diretamente do aeroporto à Casa Branca para ali tomar um helicóptero e transportar-se para Gettysburgh, na Pennsylvani, onde se acha o presidente Einsenhower, a quem fará uma exposição sôbre os resultados da Consulta de Paris.

Eisenhower, como se sabe, está passando o fim de semana em sua granja de Gettysburgh.

VISITA A DULLES

Herter também disse que projeta visitar durante o fim de semana, o ex-secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, no Hospital Militar Walter Reed, se êste demonstrar desejo de vê-lo.

Interrogado sôbre se espera êxito na Conferência de Genebra, disse:

Se eu soubesse qual é o estado de ânimo do outro delegado poderia responder melhor a essa pergunta".

Herter admitiu que na Consulta de Paris os aliados não estudaram todos os temas que podem surgir na Conferência de Genebra mas disse: "Solucionamos todos os detalhes que se apresentaram".

UNIFICAÇAO

Outros funcionários que chegaram com Herter revelaram que as quatro potências ocidentais não fizeram esfôrço algum para chegar a um acôrdo sôbre o que farão se a URSS, como se tem certeza, repelir o plano ocidental para a unificação da Alemanha, assim os projetos sôbre a limitação dos armamentos e a situação de eBrlim.

Acrescentaram que as nações ocidentais adotarão uma posição sôbre a questão quando for necessário.

Bolívia: Conselho da OEA discutiu pedido

WASHINGTON, 2 (UPI-DC) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos debateu ontem, durante mais de três horas, a questão de sua competência legal para enviar uma missão à Bolívia com a finalidade de investigar se os membros da oposição se suicidaram ou foram assassinados durante a recente rebelião "falangista" naquele país.

A reunião terminou, entretanto, sem que se chegasse a um acôrdo, pois nove delegações recusaram-se a manifestar seus pontos de vista, pois não haviam recebido instruções de seus Govêrnos, e seis outros delegados argumentaram que tal investigação equivaleria a uma intervenção da OEA nos assuntos internos de um Estado-membro.

BRASIL É FAVORAVEL

Os delegados do Brasil, Peru e Chile manifestaram-se favoràvelmente à medida, uma vez que a solicitação da constituição de uma comissão de inquérito pela OEA partira da própria Bolívia. O delegado mexicano e os representantes de mais cinco países membros da organização opinaram que aceitar o pedido boliviano seria pràticamente intervir em assuntos de política interna de um Estado membro da OEA.

Os delegados da Colômbia, República Dominicana, Nicarágua, Honduras, Estados Unidos, Argentina, Costa Rica, Uruguai e Haiti, alegando falta de instruções de seus govêrnos resolveram não manifestarem-se sôbre o pedido nesta reunião. Na próxima quarta-feira o Conselho da OEA voltará a discutir o caso.

Rússia festeja sem armas o 1o. de Maio

MOSCOU, BERLIM e LONDRES, 2 (UPI-DC) — A União Soviética festejou, ontem, o primeiro de maio com o mais curto desfile militar desde a revolução bolchevique, não se vendo nenhum tanque nem aviões no desfile da Praça Vermelha.

As unidades de elite, de tôdas as armas das Fôrças Armadas, marcharam diante do palanque oficial, sôbre o Mausoléu Lenine-Stalin, onde se encontravam o Primeiro Ministro Nikita Kruchev, o Vice-Primeiro Ministro Nikoyan e demais membros do Presidium.

DESFILE EM BERLIM

Em tôdas as nações da Cortina de Ferro realizaram-se desfiles de trabalhadores e em Varsóvia os comunistas tiveram como convidado de honra o presidente Sukarno, da Indonésia.

Em Berlim tropas comunistas da Alemanha Oriental desfilaram na parte Oriental da antiga capital germânica, em violação dos acôrdos tripartidos, para exigir que os aliados ocidentais abandonem a cidade.

As tropas foram seguidas por uma milícia de operários comunistas, grupo de operários armados da zona soviética, também em violação dos acôrdos quadripartidos.

PROMESSA

A um quilômetro e meio de distância, em Berlim Ocidental, centenas de residentes desta zona se congregaram na Praça da República para dar a conhecer sua determinação de manter-se livres. Alí ouviram uma promessa dos Estados Unidos de prestar apoio à sua atitude.

Walter Reuther, presidente da União dos Operários de automóveis dos Estados Unidos, declarou na manifestação de Berlim Ocidental que os Estado Unidos cumprirão sua promessa de manter-se na cidade não importa a atitude que venha a ser tomada pelos comunistas.

DISTÚRBIOS PERONISTAS EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 2 (UPI-DC) — Com relativa facilidade a Polícia sufocou os distúrbios peronistas no centro da cidade esta noite, efetuando numerosas detenções depois de uma hora de esporádicas intervenções com bombas de gases lacrimogêneos. Chuvas ocasionais contribuiram também com as fôrças da ordem.

A zona dos distúrbios foram as imediações da Faculdade de Engenharia da Universidade de Buenos Aires, na Avenida Paseo Colon. Este edifício foi anteriormente sede da Fundação Eva Perón.

Explodiu uma bomba, à primeira hora da manhã de hoje, numa das ruas centrais desta capital.

A bomba, que havia sido colocada debaixo do automóvel de um oficial de aviação, só causou ligeiros danos ao veículo.

PROCISSÃO: N. S. FÁTIMA

Sairá, em procissão hoje, às 15 horas do Santuário da Rua do Riachuelo, a imagem da Senhora de Fátima trazida de Portugal e oferecida à catedral de Brasília pela Revista "Portugal-Brasil". O cortejo revestirá a maior imponência e fervor do povo e famílias que o formarão. As 17 horas celebra missa campal o bispo d. Oton Mota, no local do costume das missas dominicais. Abrilhantará o ato a banda do Corpo de Bombeiros, como o carro que conduz a imagem é oferecido, armado e escoltado pelo Corpo de Bombeiros.

NUNLIST RESTABELECIDO

CIDADE DO VATICANO, 2 (ANSA-DC) — O comandante da guarda suíça pontifícia, coronel Nunlist, deixou hoje a clínica completamente restabelecido dos seus ferimentos. Como se sabe, o oficial fôra alvejado com um tiro de revólver por um ex-guarda suíço que desejava ser readmitido em serviço, e cujo processo por tentativa de homicídio está prestes a ser celebrado.

HEUSS MELHOROU

BONN, 2 (FP-DC) — "Melhorou o estado de saúde do presidente da República Federal, sr. Teodoro Heuss", — noticiam os serviços de imprensa da presidência.

O presidente havia baixado à clínica universitária de Bonn, atingido por uma "afecção febril" cuja natureza não foi esclarecida.

Para o homem que disponha de algumas

HORAS LIVRES

e que deseje iniciar-se numa

CARREIRA LUCRATIVA

o Curso rápido de corretagem da

Sul America

Cia. Nacional de Seguros de Vida oferece uma real oportunidade

A Agência Metropolitana é uma das principais organizações de produção do País, onde a "Sul America" manterá gratuitamente êsse Curso de apenas 10 dias, com duração de uma hora diária, a partir de

4 DE MAIO ATÉ 15 DE MAIO DE 1959
AV. RIO BRANCO, 138 - 15.º ANDAR

Para homens que não tenham experiência no ramo de seguro de vida e que nêle desejem ingressar, será compensador inteirar-se dos detalhes dêste Curso Rápido de Corretagem.

Para outras informações, procurar o Sr. Aury W. Pacca, diàriamente, das 9 às 17 horas, na Agência Metropolitana da "Sul America", à Av. Rio Branco, 138 - 15.º andar ou enviar o cupão abaixo, devidamente preenchido.

NOME .... IDADE
ENDERÊÇO .... TEL.
OCUPAÇÃO ATUAL ....

IA - 2910

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Agência IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 142-A
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

Visite a BAHIA

EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A.

* Ida: dia 16 DE MAIO
* Volta: dia 18 DE MAIO
* Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
* Serviço de bordo especial de luxo
* Hospedagem num dos melhores hotéis do Brasil, o Hotel da Bahia

Ônibus especiais, levarão a caravana em visita aos lugares mais pitorescos: O Mercado Modelo, as praias deslumbrantes de Chega Nêgo, Amaralina, Itapoã; as Igrejas tradicionais: Catedral, São Francisco, Bonfim; e os velhos fortes coloniais.

As refeições serão servidas em lugares típicos como a lagôa do Abaeté e a praia de Ondina, com água de côco e refrescos de frutas do Norte

TUDO INCLUIDO POR APENAS Cr$ 8.500,00

Informações e reservas nos seguintes endereços:

Av. Nilo Peçanha 26 B — Tel. 32-2750 — Tel. 42-9967
Rua México, 11 C — Tel. 22-9494 — Tel. 52-7685
Dias da Cruz, 179-Méier — Tel. 49-5980 — Juiz de Fora Tel.: 1780

Mamãe vai adorar!

... seu presente do Magazine Mesbla ou da Mesblinha!

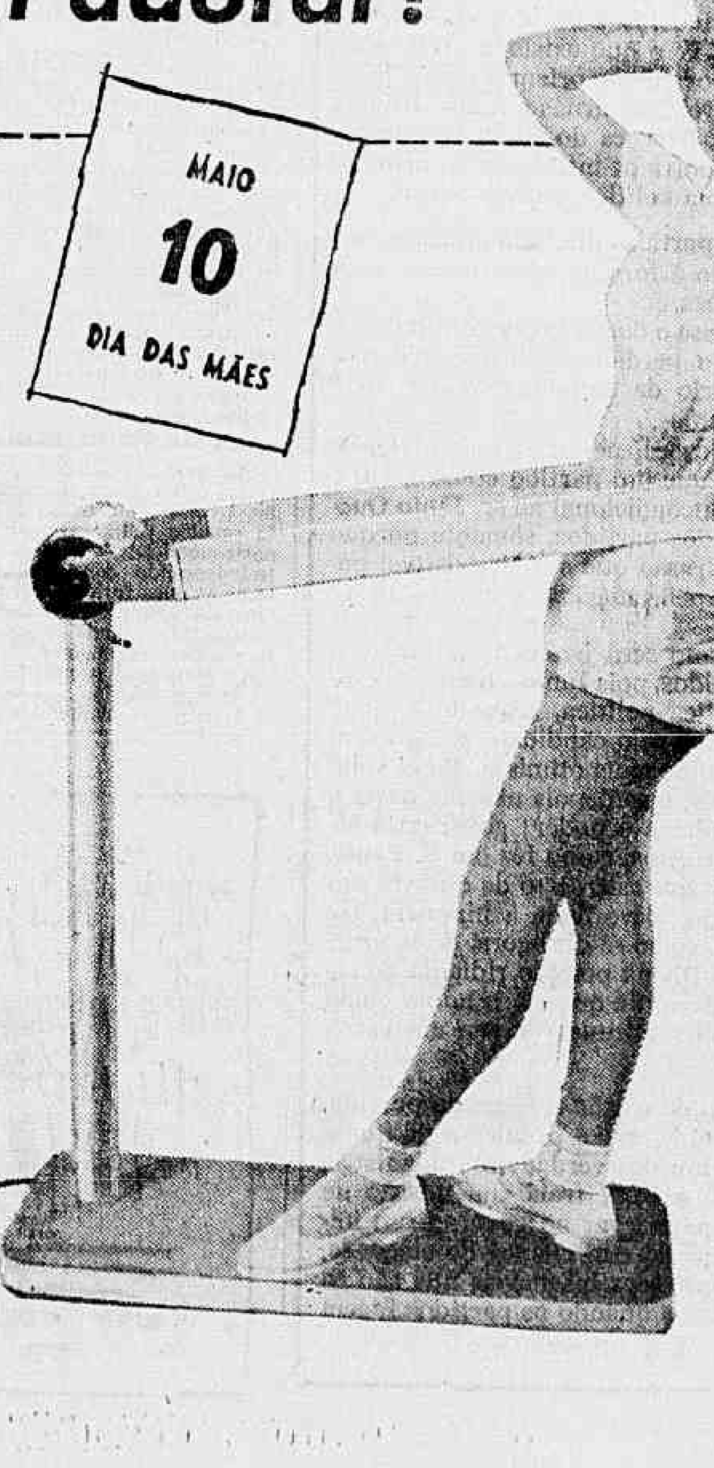
MAIO 10 DIA DAS MÃES

Reduza suas medidas nos pontos necessários, em sua própria casa, com...

Esbeltex L 88

Novo massagista fisioterápico, elétrico, ideal para tôda a família. Suas massagens rápidas e penetrantes modelam o corpo, oferecendo-lhe, também, maravilhosa sensação de bem estar!

entrada 1.316, mensais 1.316,



Mesblinha o Magazine da Tijuca
Almirante Cochrane, 225 e Conde Bonfim, 254.

MAGAZINE Mesbla

POLITICA ESTADUAL

Candidato do PSD não deve tardar: Paraná

— "Todos nós no PSD paranaense estamos apreensivos em relação à sucessão governamental. Não admitimos levar o partido à derrota, daí a preocupação que paira em nossos espíritos. O compasso de espera será para nós, no instante que vivemos, prejudicial e perigoso. Precisamos buscar no auxílio da opinião e de outras fôrças, nossa possibilidade de vitória".

Essa declaração foi feita ao DIARIO CARIOCA pelo deputado Oliveira Franco, que, em longa exposição de motivos dirigida ao governador Moisés Lupion, encareceu a necessidade da imediata convocação da convenção regional do seu partido para a indicação de um candidato ao govêrno "com tempo e possibilidade de convencimento eleitoral, afastando os óbices que possam levar o PSD à derrota".

PREPARAÇÃO DO PARTIDO

No memorial enviado ao presidente do diretório regional pessedista, aquêle representante federal salienta a urgência de uma convenção que se destinaria à "discussão do problema sucessório estadual (e presidencial) com tomada de posição para a luta eleitoral e preparação do partido".

Destinar-se-ia ainda a Convenção a "propor união com as demais correntes partidárias, em tôrno de candidato comum que possa fazer transcorrer o pleito em ambiente de tranqüilidade; a apresentar nomes que correspondam à confiança dos partidos políticos e possam realizar, através de candidato único, a união das fôrças paranaenses; e à escolha de candidatos partidários ou de candidatura interpartidária, mesmo fora dos quadros pessedistas, que unifique o sentimento político do povo do Paraná".

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Deputados integrantes da bancada federal do Paraná distribuiram à imprensa a seguinte nota:

"A bancada do Paraná na Câmara dos Deputados, por quase unanimidade, vai requerer a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar definitivamente os graves fatos denunciados contra o atual presidente da Caixa Econômica Federal daquele Estado.

Tão graves são êsses fatos, já revelados em inquérito administrativo, que acha a representação paranaense necessária a imediata intervenção do Poder Legislativo para, em colaboração com o Executivo, tomar medidas legais que impeçam que êles se reproduzam em outras unidades da Federação e mesmo no Paraná, com prejuízo para o crédito no setor da economia popular".

NEI BRAGA EM CURITIBA

CURITIBA, 2 (Asap.) — O deputado federal Nei Braga (PDC) ex-prefeito de Curitiba, chegou ontem a esta capital, devendo seguir para o interior do Estado, em viagem de propaganda política de sua candidatura.

O sr. Nei Braga visitará a região do Piquer e do sudoeste do Estado.

AFAZERES DE NAVES

CURITIBA, 2 (Asap.) — O sr. Abilon de Sousa Naves, que se encontra nesta capital, afirmou que não fará parte da nova comissão executiva nacional do PTB, em virtude de seus inúmeros afazeres no Senado da República, e também porque tem que se dedicar às campanhas eleitorais dêste ano e de 1960, quando será candidato ao govêrno do Estado.

R. G. NORTE: Dinarte quer pacificação

NATAL, 2 (especial para o DC) — Espera-se para dentro de alguns dias a entrevista do governador Dinarte Mariz, que irá propor às agremiações partidárias do Rio Grande do Norte um esquema de pacificação política tendo em vista a própria sucessão.

Sabe-se que, nessa entrevista, o governador não se referirá expressamente a nomes. Contudo, fontes ligadas ao Palácio Potengi indicam que o candidato da preferência do sr. Dinarte Mariz é o deputado Djalma Marinho, devido ao fato de que êsse representante udenista é o que tem melhores ligações com o sr. Teodorico Bezerra, dirigente pessedista no Estado.

Posteriormente à divulgação do esquema Dinarte, o ex-deputado José Arnaud, pretende fazer a sua "rentrée" na política potiguar, virá a Natal para dar coberturas aos propósitos do chefe do Executivo, devendo nessa oportunidade, em entrevista aos jornais, defender o lançamento da candidatura Djalma Marinho. Com essa atitude o sr. Arnaud deseja se antecipar aos demais próceres do seu partido no apoiamento que o governador deseja receber para o seu candidato.

Na realidade, o ex-deputado do PSD já participa das "démarches" favoráveis ao sr. Djalma Marinho.

S. PAULO: Contra registro de Jânio

S. PAULO, 1 (Asapress) — O deputado Carvalho Sobrinho da bancada do PSP paulista confirmou à imprensa que seu partido pelos seus procuradores, deputados Paulo Lauro e Clodomir Millet, está recorrendo ao Superior Tribunal Eleitoral contra o registro da candidatura do sr. Jânio Quadros que "além de um perigo para os partidos, que ameaça com a dissolução, é um perigo para o próprio regime democrático."

S. PAULO, 1 (Asapress) — A bancada do Partido Trabalhista Nacional, na Assembléia Legislativa do Estado, descontente com o critério adotado na constituição das comissões, formalizou ontem seu rompimento com o bloco majoritário.

Em comunicado distribuido a respeito, o PTN salienta que não obstante não alterará sua linha de apoio ao governador Carvalho Pinto.

MINAS: PR com candidato próprio

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Tudo indica que o Partido Republicano, seção de Minas Gerais, concorrerá ao pleito sucessório estadual, com candidato próprio, que será escolhido de uma lista tríplice que contém os nomes dos srs. Clóvis Salgado, Tristão da Cunha e Bento Gonçalves.

Os republicanos, segundo nos afirmaram, manterão também entendimentos com os líderes de outros partidos, para as composições políticas visando o Palácio da Liberdade. O PTB tem se mostrado acessível a êsses entendimentos.

DIRETÓRIOS MUNICIPAIS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os republicanos estão procedendo a uma reestruturação de grande envergadura nos diretórios municipais do partido, visando o pleito sucessório de 1960.

Será intensificado também o alistamento eleitoral.

BAHIA: Grave a situação financeira

SALVADOR, 2 (Asapress) — Segundo informações obtidas junto ao sr. Aliomar Baleeiro, secretário da Fazenda do Estado, é das mais graves a situação financeira da Bahia.

Para uma despesa orçada em Cr$ 8.329.534.011,00, constante do orçamento do corrente ano, existe receita prevista em Cr$ 4.629.534.011,00, com um déficit portanto calculado em Cr$ .. 5.700.000.000,00.

IPASE

Departamento de Previdência

AVISO

Pagamento do abono de 30% a aposentados

Nos dias 4 a 6 de maio próximo, das 8 às 11 horas, serão pagos os atrasados, correspondentes aos meses de JANEIRO a ABRIL do corrente ano, do abono assegurado pela Lei n.º 3.531, de 19-1-59, aos aposentados da União que percebem proventos pelo IPASE.

Os pagamentos serão efetuados com observância da escala seguinte:

Dia 4 — números de 1.000.001 a 1.260.999

Dia 5 — " " 1.261.000 em diante

Dia 6 — CAPIN e ATRASADOS

Morre velho repórter

Com 68 anos de idade e 50 de atividade jornalística, faleceu na madrugada de ontem o jornalista José Irineu de Sousa, décano da reportagem parlamentar e presidente do comitê de imprensa da Câmara dos Deputados.

José Irineu de Sousa começou a fazer reportagem dos trabalhos das comissões técnicas do Palácio Tiradentes desde antes da revolução de 1930, voltando à atividade de 1933 a 1937 e retomando suas funções em 1946. Há vários anos vinha sendo reeleito presidente do comitê.

MAL SÚBITO

Apesar da sua idade, José Irineu de Sousa aparentava todo o vigor físico e trabalhava sem descanso para diversos jornais do Rio. Sábado, pela madrugada, foi acometido de súbito mal do coração. Socorrido e transportado para o Hospital Getúlio Vargas, no Rocha, faleceu cêrca das 3,30 horas. Residente em São João do Meriti, Irineu foi sepultado ontem, à tarde, em Inhaúma. Seus funerais, por determinação do deputado Sérgio Magalhães, 1º vice-presidente da Câmara, foram realizados às expensas daquela Casa legislativa.

17 FILHOS

José Irineu começou a trabalhar há meio século no Recife, capital do seu Estado natal, transferindo-se pouco depois para o Rio. Casou-se duas vêzes, deixando dezessete filhos. Do segundo matrimônio, com a senhora Jovina Peçanha de Sousa, teve cinco filhos, todos ainda menores. Morreu pobre.

PESAR DO PTB

A morte do veterano jornalista repercutiu na convenção do PTB, ontem reunida na sede nacional da agremiação.

Por proposta do deputado Edgard Bezerra Leite, da delegação de Pernambuco, o plenário aprovou moção de profundo pesar pelo falecimento do velho profissional de imprensa.

METODOLOGIA DO URBANISMO

No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está sendo realizado um seminário sôbre Metodologia do Urbanismo, do qual participam oitenta urbanistas, arquitetos e engenheiros de obras públicas de todos os pontos do país. Presidido pelo sr. Pierre Dalloz, urbanista-chefe do Ministério da Reconstrução da França, mundialmente conhecido por seus trabalhos, o seminário é promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) em colaboração com o Serviço Cultural da Embaixada da França. As reuniões se realizam diariamente das 9 às 11,30, tendo começado no dia 27 de abril, e devendo encerrar-se no dia 6. O seminário tem por objetivo debater os métodos utilizados pelo sr. Dalloz e sua equipe para o planejamento urbano e execução de programas de habitação.

MERCANTIL SUISSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇAO

São convidados os srs. acionistas da «MERCANTIL SUISSA INDUSTRIA E COMÉRCIO S. A.», para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, 2.ª Convocação, no dia sete de maio próximo, às 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 109, grupo n.º 903 a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1958, bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1959. (a) **Waclaw Marian Lewandowsky**, Diretor-Presidente.

DI MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do FUNOKLEN comprimidos, destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-8787 — Peçam literatura grátis.

Jânio diz no Japão: Brasil é bom mercado

TOQUIO, 2 (UPI-DC) — O sr. Jânio Quadros, que está visitando o Japão, acompanhado de sua família, expressou confiança no futuro do comércio brasileiro-japonês, uma vez que foi prorrogado o vencimento do pagamento das dívidas do Brasil ao Japão.

Levando em consideração o fato de que o Brasil autorizou a importação de mercadorias nipônicas no valor de 1.680 mil dólares, nas próximas seis semanas, disse Quadros que o "Japão, tal como os alemães, francêses, britânicos e norte-americanos, anteriormente, considera agora os países sul-americanos um bom mercado".

INTERESSADO

Assinalou o sr. Jânio Quadros que desde sua chegada a Kobe, a 26 de abril, a bordo de um navio de passageiros holandês, visitou vários estabelecimentos industriais importantes do Japão, nos distritos de Kansai e Kanto, "para inteirar-me do que têm para oferecer e para chamar-lhes a atenção para o mercado brasileiro".

Disse estar especialmente interessado na construção de navios, material ferroviário rodante, aço e equipamento elétrico pesado.

INSTALAÇÃO DE FABRICAS

Declarando que existe "boa possibilidade" de que novas indústrias japonesas instalem fábrica em seu país, disse que "os países que persistirem em vender artigos terminados ao Brasil correrão o risco de perder, no futuro, seus mercados de exportação". Acrescentou que várias nações ocidentais, inclusive a Alemanha, França, Estados Unidos e Grã-Bretanha exportam ativamente equipamento, do mesmo modo que o Japão. E observou que a grande emprêsa química Farben, a indústria pesada Krupp e as fábricas de automóveis Volkswagen e Mercedes-Benz abriram, também, fábricas no Brasil.

VISITAS

A 17 do corrente o sr. Jânio Quadros partirá do Japão com destino a Karachi e Nova Delhi. Dali irá a Roma, a convite do presidente italiano sr. Giovanni Gronchi. Também foi convidado para ir à Iugoslávia. Na viagem de regresso ao Brasil se deterá em Nova Iorque.

Semana sem projeto votado na Câmara

Plenário da CÂMARA

Sem votar nenhum projeto nas duas sessões ordinárias que realizou durante a semana finda, a Câmara aprovou, apenas um requerimento de urgência para o projeto que modifica o item 11 da lei que dispõe sôbre a distribuição da percentagem do impôsto de renda distribuída aos municípios. Outro pedido de urgência, para o projeto que favorece a importação de máquinas e implementos agrícolas, foi rejeitado.

Nenhum discurso político foi pronunciado. Apenas, durante a curta greve dos estudantes da Universidade Rural o sr. Carlos Lacerda, culpando o Govêrno pela parede dos estudantes, em breves palavras, apreciou o assunto sob aspectos políticos, sendo contraditado pelo sr. Fernando Ferrari que anunciou as providências governamentais para o atendimento das reivindicações estudantis.

DOIS DISCURSOS IMPORTANTES

Os discursos mais importantes foram pronunciados pelos srs. Paulo de Tarso (PDC-SP) e Seixas Dória (UDN-Sergipe).

O primeiro versou sôbre problemas de economia agrária, terminando por sugerir a criação de um novo órgão de planejamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, nos moldes do Grupo de Trabalho da Indústria Automobilística.

O segundo, advertindo para o atraso com que a Câmara vem tratando o projeto que dispõe sôbre o recenseamento de 1960 e veiculando denúncias feitas através da imprensa de que o censo seria utilizado como arma política em favor do PSD, na sucessão presidencial.

ORDEM DO DIA

Apenas um projeto entrou em discussão na ordem do dia: o que dispõe sôbre o reajustamento automático das aposentadorias e pensões concedidas pelos institutos e caixas de previdência social.

Debatendo a proposição falaram os srs. Raimundo Padilha, Aurélio Viana e Nelson Carneiro. Os dois últimos, embora ressalvando que votariam a favor da medida, declararam que o projeto versava apenas ao aumento das taxas de contribuição em mais um e meio por cento.

Quase uma dezena de outros projetos constaram da ordem do dia, sem no entanto serem debatidos.

Prefeitura pagará abono ainda em maio

Ao receber, ontem, o autógrafo da lei que concede ao funcionalismo municipal o abono de 30%, o prefeito Sá Freire Alvim afirmou que até a próxima quarta-feira sancionará a lei, pois não pretende usar do prazo de 10 dias que lhe confere a legislação vigente.

O autógrafo da lei foi entregue, ontem, ao prefeito Sá Freire Alvim pelo vereador Nilo Romero, presidente da Câmara Municipal, que, acompanhado pelo sr. Levi Neves, na mesma ocasião, apresentou outras leis que modifica vários dispositivos da legislação fazendária.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SOLIMÕES
Vg. 43 — IDA
Sairá a 6 do corrente para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

RIO OIAPOQUE
Vg. 37 — IDA
Sairá para:
Vitória — Salvador — Fortaleza — São Luís e Belém
NOTA: Receberá cargas sòmente para Salvador.

NOTA:
Comunicamos para os devidos fins, que os navios «Rio Oiapoque» e «Rio Solimões», permutarão os respectivos programas de viagens do Rio para o Norte. O «Rio Oiapoque» iniciará no Rio a vg. n.º 37-I, recebendo as cargas engajadas no «Rio Solimões», e escalará Vitória-Salvador-Fortaleza-S. Luís e Belém.

O «Rio Solimões» iniciará no Rio a vg. 43-I, recebendo as cargas engajadas para o «Rio Oiapoque», e escalará Belém - Santarém - Parintins - Itacoatiara e Manaus.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

EUROPA

LÓIDE PERU
Sairá a 22 do corrente para:
Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livórno e Gênova

LOIDE AMERICA
Sairá a 10 do corrente para:
Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 7 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 15 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Sairá a 6 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 14 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

VESTIDOS EDEN

ESPECIALIDADE PARA SENHORA GORDAS

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 5.º ANDAR

TELEFONE: 42-2292 — RIO DE JANEIRO

NERVOSOS

o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

JK hoje na Feira: Uberaba

O presidente da República inaugurará hoje a XXV Exposição-Feira de Uberaba, onde serão expostos os melhores exemplares da raça zebu do Brasil Central.

Estará presente às solenidades o ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, que daquela cidade mineira seguirá para o Rio Grande do Sul, onde vai visitar as regiões flageladas pelas enchentes e combinar providências de socorro e assistência com o govêrno estadual e a Comissão parlamentar que se encontra em Pôrto Alegre.

Líderes da reeleição tentam atrair a UDN

Os deputados Maurício Andrade e José Pedroso, que defendem ostensivamente a tese da reeleição do presidente e do vice-presidente da República estão preocupados em atrair setores oposicionistas para o exame dêste ponto de vista, cuja adoção poderia permitir à UDN exercer por nove meses a chefia do govêrno.

Caso seja acolhida a idéia da reeleição, o sr. Juscelino Kubitschek renunciaria ao govêrno seis meses antes do pleito (em abril de 1960) e o sr. João Goulart não o assumiria para não se incompatibilizar. A presidência passaria assim para o presidente da Câmara, pôsto que caberia à UDN em 1960 caso se interessem seus senadores e deputados pela reeleição.

ALERTA AOS LIDERES

O sr. Maurício Andrade não está disposto, por enquanto, a apresentar qualquer emenda de reforma constitucional, mesmo porque, diz, existe já a emenda Pujol no mesmo sentido.

Seu propósito é o de alertar as direções partidárias, pois acha que medida de tal magnitude deve partir dos próprios líderes políticos e em função de uma prévia sondagem do pensamento da maioria.

Batalhão faz "guerra" na região de Itaguaí

Comemorando o seu 104.º aniversário, o 1.º Batalhão de Engenharia de Combate realizou na região de Itaguaí, um grande exercício de transposição de curso dágua (ativado, durante todo o seu desenrolar, por um plano de fogo), dentro de um quadro tático em que se apresentaram dois países, o "vermelho" e o "azul", tendo como fronteira o canal de S. Francisco.

Findo o exercício, no qual colaborou a FAB com aviões da Base Aérea de Santa Cruz, o general Jair Dantas Ribeiro, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, fêz uma crítica elogiosa aos trabalhos desenvolvidos pelo Batalhão, que tem no seu comando o tenente-coronel Ismael Leite Xavier.

O PLANO DOS TRABALHOS

Após um período de tensão política, que provocou a "guerra", os "vermelhos" invadem o território "azul", fazendo com que as fôrças azuis de cobertura procedam a um movimento retrógrado, de vez que seus adversários cobiçavam o pôrto do Rio de Janeiro. Os azuis, reforçados pela 1.ª Divisão de Infantaria, que se encontrava em Deodoro e Vila Militar, passam à contra-ofensiva e desejam apoderar-se de Itaguaí e de suas elevações mais ao Norte. O 1.º Batalhão de Engenharia de Combate, teve a missão de apoiar essa D. I. azul, tendo em vista a transposição de canais que cortam a frente desta, principalmente o canal de São Francisco, e ainda apoiar o assalto do 1.º RI azul, que ia realizar a travessia do canal para permitir o estabelecimento da cabeça de ponte.

O EXERCÍCIO EM LINHAS GERAIS

Em linhas gerais, o exercício consistiu no seguinte: transposição à viva fôrça da 1.ª Companhia de Fuzileiros sob fogos de aviação, da artilharia e da infantaria inimigas, que ia proceder ao ataque às posições "vermelhas". Depois de cinco minutos de fogos e preparação, houve o assalto à posição denominada de 01. Conquistada essa posição, foram lançadas passadeiras e portadas, simultâneamente, a fim de permitir a passagem de elementos mais pesados. Foi a seguir construido um conjugado com botes M-2, que permitiu a passagem de um canhão de .... 37 mm, simbolizando a Companhia de Petrechos Pesados de Infantaria. Finalmente, foi construída a ponte 4/A-1 de dez toneladas, após a conquista de 02, que permitiu a passagem do grosso da DI azul, que consolidou a cabeça de ponte estabelecida.

SÍNTESE HISTÓRICA

Criado por decreto de D. Pedro II, o 1.º BEC teve por sede, inicialmente, a Fortaleza de São João. A sua primeira missão de guerra foi levada a efeito em dezembro de 1864, quando participou, com um contingente, das fôrças que se opuseram à invasão de Estigarribia. Tomou, a seguir, parte ativa na guerra então deflagrada pelo ditador paraguaio, Francisco Solano Lopez, participando da tomada da Ilha da Redenção, pela travessia do Rio Paraná, e da construção da estrada do Chaco, que produziu a célebre "Marcha de Flanco". Lutou também em Canudos, empenhado ora na organização do terreno, ora na construção de linhas telegráficas, tendo tido ainda parte ativa numa série de grandes realizações.

SEUS COMANDANTES

Pelo seu comando passaram figuras exponenciais da arma de Engenharia, entre os quais os majores Pôrto Carreiro e Vilagran Cabrita; coronel Conrado de Bittencourt; tenente-coronel Alencastro de Guimarães; coronel Malan D'Angrogne; tenentes-coronéis Sousa Pinto, Figueira Pegado, Bandeira de Melo, Rodrigues Galhardo, Fernando Távora; general Juarez Távora; coronel Guimarães Regadas; tenente-coronel Moreira Coimbra e coronéis Rosauro de Almeida e Carlos Jacinto.

SÓ UMA PROMOÇÃO

O militar, ao passar para a reserva ou ao ser reformado, só pode ter uma promoção — declarou, em parecer sôbre acumulação de promoções, de acôrdo com o art. 33 da Lei de Inatividade, o Consultor-Geral da República. Sustentou o Consulto-Geral que, por outro motivo, já estando beneficiado pelo citado artigo 33, o militar não pode obter nova promoção se passar para a inatividade. "Seriam — frisou — dois motivos para uma mesma promoção." E concluiu: "Para os militares em inatividade, na data da lei 2.370, sua situação a propósito deve ser reexaminada; leve-se, porém, em consideração o pôsto ou graduação da ativa, como se fôssem reformados na data da lei de inatividade, para que não tenham mais direitos do que os que se achavam na ativa."

OPERÁRIOS NORTISTAS PARA BRASÍLIA

O ministro da Aeronáutica acaba de assegurar decisiva contribuição para a solução do grave problema do desemprêgo do Nordeste, região onde é notória a falta de trabalho, ao colaborar no transporte de operários flagelados de Aracaju que irão trabalhar nas obras que a Fundação da Casa Popular está executando em Brasília, atualmente lutando contra a escassês de braços, a exemplo de outras regiões do país.

Assim é que recebeu, por intermédio dos deputados Carlos do Lago e Euvaldo Diniz, memorial assinado por 31 parlamentares encarecendo essa colaboração, que foi prontamente assegurada.

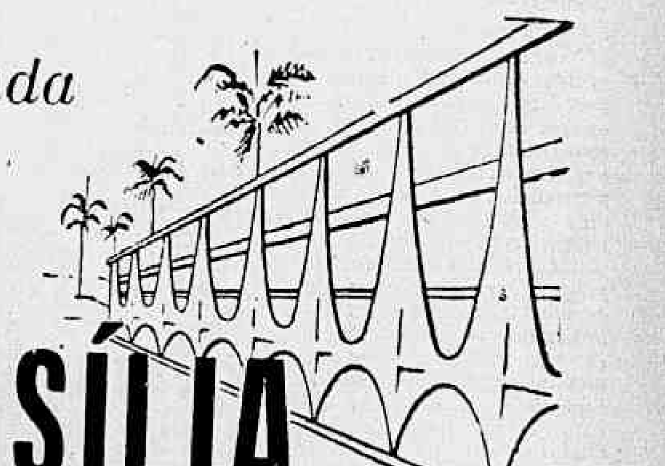
Em BELO HORIZONTE hospede-se no

Hotel GONTIJO

Que se impõe pela ordem e respeito

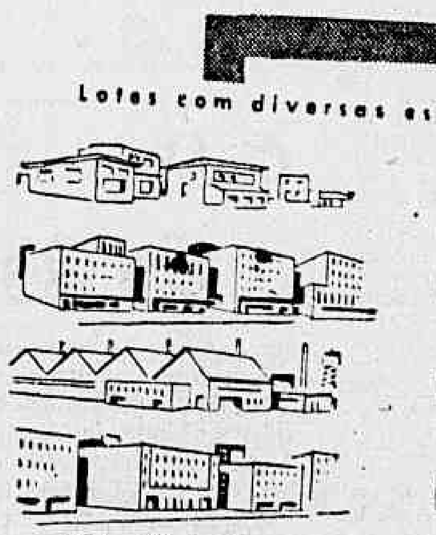
RUA TUPINAMBAS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G.

Estão à venda os melhores terrenos de



BRASÍLIA

Lotes com diversas especificações nos setores:



RESIDENCIAL ✓

COMERCIAL ✓

INDUSTRIAL ✓

BANCÁRIO ✓

HOTELEIRO ✓

Informações e vendas na sede da NOVACAP, em Brasília e nos Escritórios Regionais da Companhia.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Porto Alegre: Rua Siqueira Campos, 1.184-3º-s/306
RIO: Avenida Almirante Barroso, 54 - 18.º andar
SÃO PAULO: Largo do Café, 14 - 2.º andar - Sala 4
BELO HORIZONTE: Rua Espírito Santo, 495 - 8.º and. - Sala 803
GOIÂNIA: Avenida Goiás, 57 - 4.º andar
ANÁPOLIS: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Pça. General Ozorio, 168-s/804

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 3 DE MAIO DE 1959

Nossa opinião

A decisão de Jango

O PARTIDO Trabalhista, sob o comando do sr. João Goulart, está realmente revolucionando a vida pública brasileira, tanto na substância quanto nos métodos de ação. E' inegável que se deve à presença do PTB a nova temática que se impôs aos debates políticos como a esta altura é também irrecusável que os trabalhistas começam a vencer o personalismo da ação política para subordiná-la a determinações programáticas e doutrinárias.

Os partidos tradicionais continuam ainda envolvidos pelas disputas de pessoas, pelo entrechoque de aspirações pessoais, legítimas ou não, e quando se trata de fixar as bases do futuro govêrno pensam muito menos em têrmos de um ideário do que em têrmos de um nome que componha os grupos e satisfaça aos seus chefes. A convenção nacional do PTB, instalada anteontem num ambiente de autêntico entusiasmo popular, encontrou sua definição no discurso do sr. João Goulart, que se despojou da qualidade de candidato natural do seu grêmio, para convidar as demais fôrças nacionais a examinarem um conjunto de reivindicações formuladas com precisão e, na base delas, escolherem um denominador comum, um candidato que possa aspirar ao govêrno para executar um programa de bem-estar coletivo e de progresso do Brasil.

Nada mais natural, dentro das coordenadas habituais da política brasileira, que o sr. João Goulart aceitasse o papel de candidato de um grande partido, que lidera com eficiência. Não o fêz, entretanto, pois o seu propósito, o propósito do PTB, não é apenas o de eleger um govêrno mas o de eleger o govêrno para execução de um trabalho definido. Suas legítimas aspirações pessoais não serão jamais obstáculo a que se fundam grandes correntes de opinião para garantia de continuação e aperfeiçoamento da obra do atual govêrno.

Isso é realmente algo de novo num país onde as dificuldades de cada partido decorrem precisamente do excesso de pretendentes aos postos de chefia executiva. Recusar uma candidatura, ou deixá-la em suspenso, na expectativa de que surjam fórmulas mais adequadas ao momento nacional, é um gesto patriótico e novo. Estamos convencidos de que o conteúdo renovador dessa atitude se refletirá sôbre as fôrças aliadas ao trabalhismo para que cedam as reivindicações de pessoas e de grupos em benefício das soluções de interêsse geral.

O sr. João Goulart não está fugindo à luta. Antes a aceita nos seus melhores têrmos, nos mais ousados, tanto mais quanto o malôgro da sua proposição acarretará inevitàvelmente a colocação definitiva de sua candidatura para uma luta aberta, que êle disputará com a vantagem que lhe dará a superioridade moral e política da sua decisão de agora.

Divisionismo perigoso

AS fôrças situacionistas devem estar atentas ao movimento divisionista que se processa nas suas hostes. Não devem esquecer que o sr. Jânio Quadros se especializou em desmoralizar as direções partidárias, abrindo divergências e realizando cisão nas agremiações políticas.

A UDN está sentindo na própria carne os efeitos dêsse esfôrço desagregador. O trabalho de sapa se estende aos demais partidos, segundo a técnica muito conhecida em São Paulo, durante as anteriores campanhas do sr. Jânio Quadros, em que êle tirou o melhor quinhão, fortalecendo-se pessoalmente, em detrimento das agremiações políticas, que despreza.

O sr. Ademar de Barros já se declarou candidato pelo PSP. Se o PSD e o PTB adotarem isoladamente candidaturas próprias, então teremos quatro nomes disputando a sucessão presidencial. Nesse caso, tudo poderá acontecer, inclusive a vitória de um energúmeno no pleito de 1960.

E preciso não esquecer a lição de 1950. A divisão só aproveitará aos aventureiros, aos demagogos do tipo do ex-governador de São Paulo, em quem virá por em risco a existência dos órgãos da verdadeira representação política, que são os partidos.

Encontro em Brasília

O PRESIDENTE da República e líderes sindicais no dia 1.° de maio, em Brasília.

Fêz bem o atual govêrno em modificar o estilo das comemorações do Dia do Trabalho. As concentrações no estádio do Vasco da Gama seriam realmente incompatíveis com o regime democrático. Ela constituíam um espetáculo típico do Estado Novo, custeado pelo famigerado Fundo Sindical e dirigido pela fina flor da pelegagem nacional.

Tudo isso foi superado pelos acontecimentos políticos e a evolução social das massas operárias brasileiras. Hoje, os homens do trabalho não querem mais saber de palavreado vazio e demagogia. Têm reivindicações legítimas a apresentar e esperam do poder público, apenas compreensão e justiça. No encontro de Brasília, as mãos fraternalmente, unidos em tôrno da causa do desenvolvimento econômico e do bem-estar coletivo.

Bloco nortista

ESTA constituído na Câmara dos Deputados um Bloco Nortista.

A idéia não é nova. Sempre houve no Congresso movimentos nesse sentido, que fracassaram por falta de conteúdo político e de bases realísticas. De certo, não será outra a sorte dêsse novo agrupamento de colorido regional que agride o espírito de integração nacional.

De um modo geral, o Nordeste não se pode queixar muito dos Govêrnos federais. Tem recebido investimentos maciços desde o Império. Segundo Leopoldo Bulhões, na sêca de 1877 foram gastos na região cêrca de setenta mil contos, mais do que se despendeu com a guerra do Paraguai.

Se os resultados econômicos e sociais dêsse grande esfôrço financeiro não são apreciáveis, como parece evidente, isso se deve mais aos políticos nordestinos do que aos governantes do país. Realmente, êles são os maiores responsáveis pelos desvios de dinheiro e irregularidades administrativas. Ainda em 1958, dezesete bilhões foram queimados no combate à crise climática daquela parte do Brasil. O Norte também tem recebido nos últimos anos vigorosa ajuda do Tesouro federal.

Em face dos precedentes, parece que o primeiro dever do Bloco Nortista, se realmente pretende sobreviver, será fiscalizar as despesas e a execução dos serviços e obras no polígono das sêcas. Só assim se justificarão sua existência e seu funcionamento no Palácio Tiradentes.

Variedade de soluções

VOLTA-SE a falar na industrialização como única forma de elevar os níveis da economia do Nordeste. Parece-nos que êsse êrro de observação poderá ser prejudicial àquela região.

Da Bahia ao Maranhão há solos e climas bastante diferenciados. Umas zonas são adequadas ao aproveitamento industrial dos seus recursos naturais, oferecendo até energia elétrica abundante e barata. Outras se prestam à agricultura e à pecuária. Assim, havendo muitos "nordestes", lògicamente deverá haver variadas as soluções para os seus numerosos problemas.

E preciso não olhar apenas para determinado detalhe da economia nordestina, nem desligar a questão somente do ângulo restrito de uma área geo-política.

DUTRA QUASE DESISTIU

MOZART LAGO
(Ex-senador da República)

A POSSE do ex-desembargador mineiro Nísio Batista de Oliveira, no Tribunal Federal de Recursos, veio avivar-me na memória interessante episódio político em que me vi envolvido, entre muitos outros também interessantíssimos, durante a campanha eleitoral pela elevação do preclaro marechal Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Tenho-o registrado, com minúcias e documentos, no "Livro Negro do P. S. D.", que estou acabando de escrever, para transmitir com fidelidade, aos historiadores do futuro, o que foi, na verdade, aquela memorável luta em que tomei parte íntima e assaz honrosa para mim.

Logo após o inesperado 29 de Outubro de 45, já estando encarapitado no Catete e então presidente do Supremo Tribunal Federal, o saudoso ministro José Linhares, deliberou êste, à véspera de novembro, substituir nas interventorias dos Estados, todos os interventores que o inolvidável Getúlio Vargas havia nomeado e que, por insinuação getulista, haviam fundado o Partido Social Democrático, cujo registro, com trinta mil eleitores, efetuei no Tribunal Superior Eleitoral, dando-me a tal luxo de assinaturas, para efeitos psicológicos, pois pelo Código em vigor, na época, dez mil eleitores bastariam.

Nos arraiais dutristas a novidade da mudança dos interventores estourou como entre os japoneses a bomba atômica americana que destruiu Hiroshima. Não há exagero na analogia. O estouro foi mesmo extensíssimo e profundo. Basta recordar, para comprová-lo, que, embora entre nós ninguém tivesse morrido, a surprêsa absoluta e a aparência violenta e inamistosa da mudança anunciada, quase levaram o general Dutra, no primeiro momento, a desistir de sua candidatura já devidamente registrada !...

Dispus-me, espontâneamente, antes de qualquer outro, a iniciar a reação em nossas hostes. Cedinho, no dia de Todos os Santos, valendo-me da qualidade de advogado do general Dutra e delegado do partido perante a Justiça Eleitoral, bem como da amizade quase íntima, que me ligava ao presidente Linhares, pelo acaso de ter sido afilhado de casamento de seu sôgro, o grande ministro Amaro Cavalcanti, dirigi-me ao Palácio Guanabara, onde o Presidente pernoitara e transmiti-lhe com veemência, sem nada ocultar-lhe, a impressão desagradável que entre nós despertara a sua idéia de mudar os interventores naquela altura da situação política — faltando apenas um mês para as eleições — e as conseqüências que o seu ato poderia acarretar, deixando-o, inclusive a êle, mal perante a opinião pública que não desconhecia quanto o general Dutra insistira para que o govêrno do país fôsse confiado, no 29 de Outubro, não a nenhuma Junta Governativa, mas ao chefe supremo do Poder Judiciário Federal. Teria o eminente amigo imaginado — perguntei-lhe — o que poderia acontecer, se o general Dutra deixasse de ser candidato, e o brigadeiro fôsse disputar a eleição sem competidor ?...

Linhares ouviu-me surprêso, mas calmo. Não ignorava, esclareceu, as razões pelas quais as Fôrças Armadas, presentes entre as do Exército o general Dutra, candidato do PSD, e entre as da Aeronáutica o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN, haviam decidido elevá-lo ao Catete, para a precípua finalidade de presidir o pleito de 3 de dezembro. Por isso mesmo, acrescentou, deliberara mudar os interventores. Para manter a neutralidade a que se dispusera, precisava, no entanto, ficar certo de que, nos Estados, homens de sua confiança, pessoal e direta, cumpririam, sem tergiversações, as instruções que êle lhes enviasse. A mudança, não obstante, seria em harmonia com partidos, tanto que me incumbia de voltar ao diretório nacional do PSD e pedir-lhe uma lista de nomes entre os quais, em cotejo com outros nomes adversários, mas todos dignos, êle escolheria os novos interventores. E finalizando, recomendou-me que levasse a lista, com a maior brevidade, ao seu ilustre ministro da Justiça, com quem imediatamente iria conversar.

Graças a Deus, o grande ministro da Justiça que o presidente Linhares teve, ainda está vivo. Era o notável professor Sampaio Dória, jurisconsulto emérito e acatado até no estrangeiro, e cujo testemunho nesta oportunidade invoco, caso esta narrativa não se conserve verdadeira e exata em sua parte final, ocorrida entre nós dois.

Fui levar a lista pedida pelo presidente Linhares, ao ministro Sampaio Dória, no Hotel Glória, onde êle estava residindo. Esperava-me já, na portaria. A lista fora-me ditada pelo hoje senador Benedito Valadares, então presidente nacional do PSD e pelo general Dutra, presente também Israel Pinheiro, meu companheiro inseparável nos velórios em que vivíamos na época, como meia dúzia de gatos pingados, na sede do partido, à Avenida Churchill, sempre deserta porque ninguém acreditava na possibilidade da vitória do nosso magnífico e nobilíssimo candidato. A lista estava escrita com letra de meu próprio punho. A pressa não permitira tirar-lhe cópia. Mas se o professor Sampaio Dória a guardou, poderá verificar a asserção. Na lista, lembro-me bem, para interventor no Estado de Minas, não figurava o nome do desembargador Nísio Batista de Oliveira, que acaba de empossar-se agora no Tribunal Federal de Recursos. Para Minas, o nome que a lista por mim levada continha, era o do dr. Ovídio de Abreu, mais tarde presidente do Banco do Brasil, e que foi um dos nossos raros nomes não preferidos, dois ou três. Mas ainda assim, manda a justiça que o confesse porque fomos esplêndidamente atendidos, tive eu mesmo a incumbência de voltar ao general Dutra e pedir-lhe outro nome para Minas. Dutra não quis resolver sòzinho. Chamamos, com urgência, Benedito, que não demorou e veio com Israel Pinheiro. Estávamos em casa do general, à Rua Gustavo Sampaio, 542, antigo 164. Benedito quis saber por que Ovídio não servia. Expliquei por miúdo. Motivos de ordem galante invocados por autoridades eclesiásticas de Belo Horizonte e ameaças do notável chefe mineiro Virgílio de Melo Franco, que iria para a imprensa contar tudo...

Benedito não aceitou as razões. Eram velhas invencionices já desmentidas e nunca comprovadas, sentenciou. Manteve o nome de Ovídio...

Lembrei o nome de Israel para substituir Ovídio, pois Linhares me havia deixado perceber que em hipótese alguma nomearia Ovídio. Mas os chefes pessedistas continuaram irredutíveis.

Voltei, então, com a negativa ao ministro Sampaio Dória. O PSD não daria outro nome. Mantinha a indicação de Ovídio...

....

....

....

No dia seguinte o "Diario Oficial" publicava a lista dos novos interventores. O PSD foi contemplado em quase tôdas suas indicações. Para São Paulo, para o Rio Grande do Sul e outros Estados. Para Minas, não, o nomeado foi mesmo o desembargador Nísio Batista de Oliveira !

A VISITA DE SUKARNO

A PRÓXIMA visita do presidente Sukarno ao Brasil terá, antes de mais nada, a finalidade de aproximar os nossos países, visando ao maior intercâmbio comercial e cultural — declarou, ontem, em entrevista ao DIARIO CARIOCA, o embaixador Sunardjo, da Indonésia.

— Temos já elaborado, em conexão com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil um programa; a permanência do presidente Indonésio neste país está prevista, em princípio, para durar dos dias 16 a 21 de maio.

Segundo o embaixador, uma finalidade adicional da visita do sr. Sukarno é a observação que o mesmo deseja fazer do progresso e das condições de vida dos países ocidentais. Sua viagem ao nosso país está dentro de um roteiro que se estende por diversas nações, entre as quais a Argentina e o México, na América Latina. Porém, o Japão será, da mesma maneira e pelas mesmas razões incluído no itinerário.

A uma pergunta, respondeu o sr. Sunardjo que a idéia da Operação Pan-Americana está fadada ao mais completo sucesso. "Julgo, também — acrescentou — viável a criação de uma Operação dêsse gênero no âmbito mundial, que pudesse reunir tôdas as nações subdesenvolvidas numa luta comum contra o seu retardamento de progresso. Seria uma iniciativa excelente, mas que, como é natural, demandaria tempo. E, sobretudo, deveria ser expontânea".

O representante do govêrno Indonésio acredita na possibilidade de ser incrementado, de maneira sensível, o intercâmbio comercial entre seu país e o Brasil (pum aspecto particular) e entre o Sudeste Asiático e a América Latina (de um âmbito mais geral). "Há produtos de interêsse recíproco os quais, fàcilmente, poderão ser negociados".

A Indonésia, todavia, não mostra grande interêsse por firmar convênios bilaterais, à base de moedas-convênio (escriturais), preferindo realizar operações contra pagamentos imediatos, em moedas livremente conversíveis.

— Quanto ao intercâmbio cultural — observou — embora haja a natural dificuldade imposta pela sensível diferença de línguas, há reais possibilidades de trabalharmos juntos. A embaixada estuda, no momento, a criação de um Instituto Cultural Brasileiro-Indonésio; o prosseguimento de tal idéia premitiria que, aos poucos, houvesse maior aproximação. Apreciaríamos, imensamente, poder proporcionar a estudantes, jornalistas e outros profissionais brasileiros visitas à Indonésia, bem como poderíamos provocar uma corrente inversa, com igual finalidade.

— Meu país — acrescentou — guarda, até hoje, uma razoável lembrança dos navegadores portuguêses, que deixaram, mesmo, incorporados ao idioma nativo, além de outras tradições, cêrca de 350 vocábulos da língua que se fala no Brasil: janela, lenço e outras designam, em indonésio, o mesmo que em português.

O Que Se Diz:

... QUE dois examinadores do concurso de "Técnica Odontológica", na Faculdade de Odontologia da Universidade da Bahia, os professôres Rosat, de Pôrto Alegre, e Cavanha, de Curitiba, abandonaram o exame, pelo meio, em sinal de protesto...

•

... QUE essa atitude foi tomada em face de os outros componentes da banca, professôres Lopes Pontes e Tôrres Homem (êste, o diretor da Faculdade) terem revelado ao "Estado da Bahia" detalhes de uma reunião sigilosa da comissão julgadora...

•

... QUE, em Salvador, há quem afirme que a manobra visava a forçar os dois professôres de fora a aprovarem o segundo candidato, sr. João Brasil, cuja prova seria feita após a circulação do jornal, já que o primeiro candidato tinha terminado a prova de manhã...

SALÃO D. SARA

— Um salão com capacidade para 50 pessoas que se denominará "The Sarah Kubitschek Auditorium" em honra da primeira dama do Brasil, foi inaugurado ontem nesta cidade.

O salão será dedicado à projeção de filmes, conferências e à exibição de artigos brasileiros

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5608

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.° s. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.° s. 308 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.° and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Quarquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Realizada a 1a. venda de algodão: ao Japão

A PRIMEIRA venda de algodão brasileiro realizada dentro das normas recentemente estabelecidas pelo Ministério da Fazenda para a exportação do produto foi efetivada.

Essa declaração foi prestada à reportagem do DIARIO CARIOCA pelo sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, que acrescentou: "As negociações foram efetivadas com o Japão, que nos comprou 280 toneladas".

No ano de 1955, a exportação brasileira de algodão situou o produto como nossa segunda mercadoria na pauta das vendas externas, logo em seguida ao café. Nesse ano, foram exportadas 175.706 toneladas de algodão em rama ou pluma, no valor de Cr$.... 5.134.226.000,00, e no mesmo período foram exportadas 23.358 toneladas de "linters", no valor de Cr$.... 109.888.000,00.

Em 1956, nossa exportação já sofria um sensível decréscimo: vendemos aos nossos compradores habituais tão-sòmente 142.931 toneladas do produto em rama ou pluma, no valor de Cr$ 3.596.672.000,00 e 11.459 toneladas de "linters", no valor de Cr$ ...... 89.881.000,00.

A queda teve prosseguimento no exercício seguinte; em 1957, vendíamos apenas 66.180 toneladas de algodão em rama ou pluma (cêrca de um têrço, portanto das operações executadas dois anos antes), no valor de Cr$ 1.848.887.000,00, e 6.497 toneladas de "linters", totalizando Cr$ 67.634.000,00. Já em tal período desertavam de nosso mercado fornecedor três clientes: Iugoslávia, Portugal e Uruguai.

O valor em dólares, de nossas exportações de algodão, demonstra, tão bem ou melhor que o quadro em cruzeiros, o aviltamento de nossa posição de vendedores: em 1954 (podemos regredir um ano do quadro acima), exportamos 223,2 milhões de dólares; o ano subsequente acusou quase 100 milhões de dólares a menos, já que exportamos 130,8 milhões; em 1956, exportamos US$ 86,4 milhões, em 1957, US$ 44,4 milhões e, finalmente, em 1958 a exportação desceu para US$ 24,8 milhões de dólares (nesse último ano estão apenas contabilizados rama e pluma).

Se, em 1955 o algodão representou a segunda mercadoria exportável do país, essa posição foi-se deteriorando através dos anos. No último biênio (1957 e 1958), o lugar que passou a ocupar foi o 6.°, depois, mesmo, do açúcar.

De 1957 para 1958, a variação percentual, para menos, foi de 44 por cento.

Enquanto as principais procedências (portos de embarque) de algodão foram Santos, Fortaleza e Recife, nossos compradores, em geral, são a Alemanha, Chile, China, Espanha, França, Grã-Bretanha, Holanda, Hong-Kong, Hungria, Itália, Iugoslávia, Japão, Polônia, Portugal, Suécia, Tchecoslováquia, União Belgo-luxemburguêsa e Uruguai.

As licenças de importação emitidas em 1958, relacionadas em diversos grupos, foram em milhões de dólares e valores CIF: Categoria Especial: US$25,823; Fertilizantes e inseticidas (leilões específicos): US$24,927; Frutas frescas e sêcas e artigos de Natal (leilões especiais): US$5,844; Trigo e farinha de trigo: US$113,111; Petróleo e derivados: US$386,856; Promessas de Venda de Câmbio Extras (Importações com financiamento, a câmbio favorecido, câmbio de custo, etc.): US$551,118; Equipamento sem Cobertura Cambial (Investimentos de Capital): US$114,230; Outras importações sem cobertura cambial: US$7,605; Acôrdo Brasil-Paraguai: US$8,215 e, finalmente, Acôrdo Brasil-Argentina (frutas): US$4,786.

O total dos itens relacionados atinge a US$1.272.515.000.

•

"O Brasil desenvolverá a utilização da borracha sintética para defender-se contra a carestia da borracha natural" — declarou em Singapura o sr. Hugo Gouthier, embaixador do Brasil na Bélgica, que dirige uma missão comercial e diplomática na Ásia Sudeste. Assinalou o embaixador que era muito grande a atual diferença de preços entre a borracha natural e a sintética e que, na sua opinião, era muito elevado o preço do produto natural, acrescentando: "Por êste motivo a nossa missão recomendou ao govêrno que empregasse maior quantidade de borracha sintética. As fábricas brasileiras que utilizam a borracha pouparam assim dois milhões de dólares por ano".

A missão brasileira seguirá brevemente para Manilha. — (FP-DC)

•

O presidente do Instituto Nacional do Mate determinou que os preços da erva-mate para o mercado chileno, por cem quilos, FOB, embarca nos portos do Paraná e Santa Catarina, para pagamento contra crédito bancário irrevogável, serão os seguintes: tipos PC-1 e PC-2, US$ 27.55; tipo PC-5, US$ 24.40. Os preços fixados para os tipos PC-1 e PC-2, quando o mate fôr acondicionado em invólucros menores, serão de .... US$ 0.2980 para pacotes de um quilo e de US$ 0.1595 para pacotes de meio quilo.

Quanto aos sacos de algodão internamente protegidos, os preços serão de US$ 0,2800, por quilo, para sacos de quinze a trinta quilos, e de US$ 0.2860, por quilo, para sacos de cinco quilos.

Os tipos PC-1, PC-2 e PC-5 serão envasados em barricas ou sacos multifolhas, êstes de 25 quilos de pêso líquido. Quando envasados em sacos de algodão, internamente protegidos, com pêso líquido de 25 quilos, o preço será de US$ 0.28 por quilo.

•

O governador do Estado de São Paulo baixou decreto que aprova o aumento de tarifas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro na proporção correspondente às despesas com o reajuste de salários dos empregados da ferrovia.

As novas bases vigorarão até que sejam fixadas as definitivas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Deputado opina sôbre "indústria artificial"

DO deputado França Campos (PSD-Minas) recebemos a seguinte carta, a propósito de um artigo do nosso brilhante colaborador, prof. Maurício de Medeiros:

"O eminente escritor e homem público, dr. Maurício de Medeiros, em seu artigo "Indústria artificial" publicado a 29 de abril último, nesse prestigioso jornal, revela "uma psicologia muito especial" — servindo-me das palavras do conceituado articulista com referência ao presidente Juscelino — que o faz ver, e apreciar problemas que, por sua profundidade e extensão, bem mereciam um estudo mais acurado. Critica o nosso ex-ministro da Saúde a criação da indústria automobilística no Brasil, perguntando se já existem entre nós, "todos os elementos básicos necessários à fabricação de um automóvel" e se o mercado interno tem capacidade de absorção. O abalizado jornalista mesmo responde à primeira pergunta, depois de frisar a nossa dependência das chapas de aço que importamos, uma vez que ainda não as produzimos no país, observando com justiça "pois é de esperar que, com o tempo e com o desenvolvimento da siderurgia nacional, cheguemos a suprir tôdas essas deficiências". Quanto à segunda pergunta, estende-se em considerações muito pessoais a respeito de hábitos de nosso povo e grande receio quanto à capacidade do nosso mercado interno, terminando por fulminar a indústria automobilística que, a seu dizer, não possui meios nem recursos de financiamento próprios, sobrecarregando os bancos; êstes à Carteira de Redescontos e esta, por sua vez, ao Banco do Brasil. Aparentemente, tudo muito certo. Esquecia-me: o dr. Maurício de Medeiros, ao final, acha, pelas razões que alinhou, que a indústria automobilística se torna, assim "artificial e profundamente prejudicial à vida financeira e econômica do país."

Vamos por partes: primeiramente, o povo brasileiro não "criou" o hábito, "o mau hábito de tudo comprar a crédito". Trata-se de uma idéia genial que pôs ao alcance da classe média e do povo em geral, todos os bens de consumo que, de outra maneira, lhes seria muito difícil atingir. Também não foi por altruísmo do regime capitalista. Por necessidade de drenar a produção, ampliar os mercados, dar vasão às linhas de montagem das grandes usinas que, sem as vendas a crédito não poderiam operar um têrço do proprio rendimento. Foi a produção em massa que elaborou e incutiu no povo de todos os países, principalmente dos Estados Unidos, o sistema de vendas a crédito. Agora, vejamos, quanto à criação da indústria automobilística entre nós:

Para a implantação da indústria automobilística o GEIA estimou seu custo em divisas, de 1957 a 1960, em 510 milhões de dólares, sendo que 100 milhões para amortização do principal, juros, importação de máquinas para fabricação, peças, etc., por períodos de 5 e 10 anos, restando, pois, 410 milhões. Observe-se agora que a quase totalidade dos equipamentos intalados no Brasil, foi conseguida sob a forma de investimentos, sem acarretar cobertura cambial nem dispêndio de divisas, no valor aproximado de 175 milhões de dólares. O nosso dispêndio em dolares, por ano, gira em tôrno de 100 milhões, em peças e equipamentos, com vantagem de economizarmos cêrca de 40 milhões de dólares, pois a tanto monta a média anual do qüinqüênio anterior à criação da nossa indústria automobilística. Primeira resultante: uma economia de 40 milhões de dólares em divisas. Foi calculado em 1 bilhão de dolares o valor da nossa produção automobilística para 1957/60. Enviando 7% dessa quantia para o exterior, em forma de lucros, etc. teremos 70 milhões de dólares que, repartidos em 4 parcelas, correspondentes ao período de 1957/60, se elevam a pouco mais de 17 milhões por ano. Em chapas de aço e borracha, cêrca de 22 milhões de dólares. Com os cem milhões que serão utilizados anualmente, temos assim, uma cifra de 139 milhões de dólares, ainda inferior aos 140 milhões de dólares que o país gastava anualmente com a importação de carros, peças e acessórios. Em 1956 e 1957, importamos, respectivamente, segundo o Anuário Estatístico 1958 do IBGE, valor em (Cr$ 1.000) automoveis de tipo militar 224.940 e 674.608. Automóveis para passageiros: 321.904 e 607.651. Caminhões: 750.410 e 1.222.618. Somandi: 14297.254 em 1956 e 2.504.877 em 1957. Quer dizer, mais de dois bilhões e meio de cruzeiros. Sangrados ao país. Será que não poderemos financiar esta indústria, com um pouco só de tanto dinheiro enviado ao exterior? Atualmente trabalham na indústria automobilística mais de 25.000 operários. Em 1960 serão 120.000. Nossa população cresce continuamente e é preciso arranjar condições de trabalho para todos, a menos que queiramos permanecer um país subdesenvolvido com as populações estagnadas, de um lado para outro, à procura de um "trabalho que não existe, por inércia dos que se comprazem no subdesenvolvimento. Quanto ao financiamento à capacidade de absorção do mercado, aquêle se fará de acôrdo com os planos que já estão sendo elaborados por técnicos da CEPAL e do Conselho de Desenvolvimento Econômico. Observe-se no caso, que os veículos possuem uma capacidade de reprodução econômica imediata, criando os meios de pagamento. O que é preciso evitar é a esperteza do financiamento duplo de produtor e agente, o que será feito. A indústria automobilística tem fôrça suficiente para criar riqueza, giro de riqueza, distribuição de riqueza, interna e externamente, drenando divisas para o nosso tesouro, pois que já começamos a exportar veículos para os mercados sul-americanos e para a Indonésia. Não é uma indústria artificial nem cria inflação. De que forma são adquiridos os carros atualmente? Onde é que os agentes buscam financiamento? O dr. Maurício de Medeiros, em certo trecho, diz sôbre a indústria automobilística "Afinal para quê?" Para que a classe abastada possa rodar em automóveis de fabricação nacional, comprados a prestações..." Como são comprados atualmente os carros? A maioria, a prestações. Mas por serem estrangeiros isso não tem importância? E quem disse que os carros são para a classe abastada? E os caminhões e os jipes? E, depois, é necessário que os carros sejam considerados não como objetos de luxo e sim como máquinas de uso normal para o confôrto de todos, como nos Estados Unidos, onde os operários possuem carro próprio. Com a instalação da indústria automobilística no Brasil, os preços descerão e as unidades serão vendidas ao povo a prestações, como nos Estados Unidos, ultrapassando a nossa conjuntura atual, responsável ainda pelos vícios de preços altos e financiamento alargando cada vez mais o mercado interno e sua capacidade de aquisição. Somos quase 70 milhões de brasileiros. E quantos têm um nível de vida regular? Precisamos de desenvolvimento econômico e a indústria automobilística, entre nós, é um passo enorme para o futuro. A verdade é um todo que não pode ser visto por um só aspecto. Tem muitos aspectos. E onde o ilustre ex-ministro da Saúde vê na personalidade do presidente da República o traço "que o torna fàcilmente arrebatado" nós vemos o homem que tem a intrepidez de arrostar, com tôdas as críticas para construir as bases fundamentais da nossa estrutura econômica, livre dos prejuízos do imediatismo das "couves" para plantar carvalhos e assegurar definitivamente a nossa libertação econômica.

Eis o que nos sugere o artigo do ilustre ex-ministro, sem quebra de nossa admiração. Muito grato pela acolhida que dispensar a esta, sou seu adm. sincero, (as.) França Campos — deputado.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, estável e paralisado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Aberturas		
Dólar	133,50	137,50
Libra	375,00	387,00
Marco	31,90	32,80
Escudo		4,35
Lira	0,209	0,221
Franco francês	0,269	0,281
Franco suíço	30,80	31,80
Fechamento		
Dólar	133,50	137,50
Libra	375,00	387,00

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Dolar convênio	124,60	121,70
Dolar argentino	138,50	135,30
Dolar chileno	138,50	135,30

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,9760 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A	Venda	Compra
Libra	52,9760	51,4080
América do Norte, Dólar	18,92	
Marco	4,4973	4,3642
Pêso uruguaio	2,1275	2,0236
Escudo	0,6642	0,6328
Florim	4,9830	4,8364
Franc. francês	0,0386	0,0365
Itália Lira	0,0303	0,0294
Franco belga	0,3773	0,3662
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7269	0,7054
Franco suiço	4,4081	4,2430
Coroa sueca	3,6365	3,5288
Coroa dinam.	2,7311	2,6502

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1 000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL

Medidas cambiais fixadas em 28 de abril de 1959

Paises		Mercados
Dólar	18,92	18,36
França, Franco		0,0386
Holanda, Florim		4,9830
Inglaterra, Libra		52,8250
Itália, Lira		0,0303
Suécia, Coroa		3,6363

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	139,23
Alemanha, Marco	33,26
Argentina, Pêso	2,00
Austria, Schilling	5,46
Bélgica, Franco Belga	2,80
Canadá, Dólar	145,00
Dinamarca, Coroa	19,00
França, Franco	0,2837
Holanda, Florim	37,00
Itália, Lira	0,2238
Inglaterra, Libra	390,80
Portugal, Escudo	4,91
Suécia, Coroa	25,16
Suiça, Franco	32,28
Uruguai, Pêso	16,05

MOEDAS

América do Norte, Dólar	139,75
Alemanha, Marco	33,69
Argentina, Pêso	1,92
Bélgica, Franco Belga	2,90
Espanha, Peseta	2,15
França, Franco	0,2864
Inglaterra, Libra	398,88
Itália, Lira	0,2203
Portugal, Escudo	4,91
Suiça, Franco	32,50
Uruguai, Pêso	17,55

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

ROSA MYSTICA DE HOLLANDA LEITÃO DE CARVALHO

(ROSINHA)

✝ Sua família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, vem externar seus sinceros agradecimentos a quantos a confortaram nesse transe, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, 2a.-feira, 4 de maio, às 11 horas no altar-mor da Igreja do Carmo, Praça 15 de Novembro, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONGRESSO DA PREVIDÊNCIA DOS MARÍTIMOS

Destacando que as principais dificuldades do IAPM residem na falta de recolhimento das contribuições por parte das emprêsas, os membros da bancada de empregados que as participam do III Congresso dos Delegados Eleitores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que ora se realiza nesta capital, estão apresentando suas teses no sentido de que o govêrno acione os empregadores, a fim de aumentar a arrecadação do instituto, possibilitando-o a melhorar seus serviços assistenciais.

Os delegados eleitores, que vieram a esta capital para eleger os membros do Conselho Fiscal do IAPM, reunem-se em congresso para debater as reivindicações de empregados e empregadores no âmbito da previdência social, subordinando seus trabalhos ao seguinte temário: benefícios, assistência médica, acidentes de trabalho, arrecadação, inversões e administração geral.

Para esclarecer devidamente os delegados eleitores sôbre os problemas do instituto, o sr. Luís de Toledo Piza, presidente do IAPM, colocou à disposição do congresso todos os seus auxiliares competentes para dirimir as dúvidas que surjam no transcorrer do conclave.

Os dirigentes sindicais marítimos, desejosos de melhorar os serviços assistenciais proporcionados pelo IAPM a seus associados, decidiram manifestar seu apoio ao III Congresso dos Delegados Eleitores.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingem e outras erupções. V. não pode libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CASAMENTO

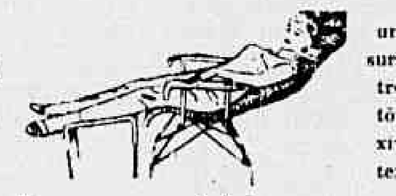
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta grátis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 - 10º andar
3as., 5as e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE



uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do dia 11 de maio p/vindouro pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, n.º 13 — 7.º andar, o 22.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1958, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 11 de maio e 31 de julho do corrente ano.

III — Para êsse fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 715/717, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de Acionistas que geralmente comparece nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 11 e 19 de maio serão feitos aos Acionistas cujas iniciais do primeiro nome correspondam à escala abaixo:

A	dia	11	de	maio
B, C, D e E	"	12	"	"
F, G, H e I	"	13	"	"
J e K	"	14	"	"
L, M e N	"	15	"	"
O, P, Q e R	"	18	"	"
S a Z	"	19	"	"

Estabelecimentos Bancários — dias 20, 21 e 22 de maio (para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

V — Os Acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, números das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item IV, a todos os Acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios anteriores, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1.º de agôsto de 1959 (inclusive), o segundo semestre de 1953 prescreverá em favor da Companhia na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos, as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

VIII — Ficam suspensas as transferências de ações no dia 4 de maio p/vindouro.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1959

PAULO MONTEIRO MENDES
Diretor Secretário

Amanhã na Câmara Tribunais de Contas

Será inaugurado amanhã, no Palácio Tiradentes, às 11 horas, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, o III Congresso Internacional de Tribunais de Contas. As sessões plenárias e de comissões serão efetuadas no auditório do Palácio da Fazenda e na sala de sessões do Tribunal de Contas, na Avenida Antônio Carlos.

Já chegaram as delegações da Bélgica, Polônia, França, Kuwait, Itália, Portugal, Turquia, Holanda, Surinam, Líbano, Panamá, Nicaragua, Cuba, Austria, Alemanha, China e diversas organizações internacionais, sendo ainda esperados mais de 100 delegados.

CONTROLAR DESPESAS

O ministro José Pereira Lira, presidente do TCU, falando ontem à imprensa, prestou os seguintes esclarecimentos a respeito do III Congresso, que visa "estudar como se devem controlar as despesas que cada país faz com as organizações internacionais (ONU, UNESCO, FAO, OTAN, OEA); fixar as atribuições dos Tribunais de Contas, quanto ao que cada país recebe de impostos; adotar um método orçamentário comum que permita avaliar o custo e a eficácia dos serviços públicos; e lançar as bases de uma fiscalização jurídico-financeira dos planos de desenvolvimento econômico e social.

AUTORIDADES FINANCEIRAS

No Rio já se encontram altas autoridades financeiras, como os primeiros presidentes da Côrte de Contas de várias nações, tendo comparecido à sede do Congresso, e iniciado tarefas preparatórias os primeiros presidentes Léonard, da França; conselheiro Artur de Oliveira, de Portugal; Gurun, da Turquia; Goldman, do Luxemburgo; Duarte y Ruiz, de Cuba; Chamma, da Síria; Kato, do Japão; Vrancken, da Bélgica e Amatucci, da Itália.

AUTORIDADES CIENTIFICAS

— Qualquer dos nomes acimas citados como primeiros da Côrte de Contas — frizou o ministro Pereira Lira — representa um patrimônio da Ciência Financeira e da magistratura das Contas. Muitos outros estão sendo esperados, mas na hora em que falo à imprensa, já posso assegurar a presença do sr. Brin, presidente honorário da Côrte de Contas de Paris, do sr. Karl Dressler, do conselheiro Stöck, do conselheiro Fleibner, dos srs. Wang e Chen, do sr. Sarmite, do controlador Paniaga, do presidente Gotzen, dos srs. Medeiros e João Bartolomou, do professor Leon Kurowski, do sr. Lichtveld. Êste último, além de homem culto, como os seus companheiros, é o presidente do mais jovem Tribunal de Contas do Mundo, com três anos de existência: o Tribunal de Contas do Surinam, ou seja, da antiga Guiana Holandesa, hoje nação independente.

PROGRAMA DO CONGRESSO

— As teses apresentadas aproximam-se de 40 — acrescentou o presidente do TCU — acrescentando que as comissões de Trabalho, em número de quatro, funcionarão, simultâneamente, no Palácio da Fazenda, de manhã e à tarde. A secretaria-executiva do Congresso, sob a chefia do ministro Rogério de Freitas tem funcionado permanentemente, demonstrando grande dedicação e entusiasmo, o que assegurará o êxito do conclave, nos seus aspectos internos.

— Os resultados do congresso — concluiu o ministro — estão na dependência do desenvolvimento dos trabalhos e do apoio posterior que as recomendações do III Congresso seja dado pelos governos dos diferentes países.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL — Tel • 2217

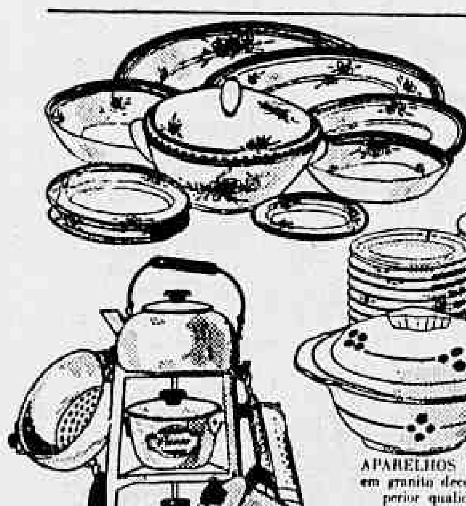
CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante

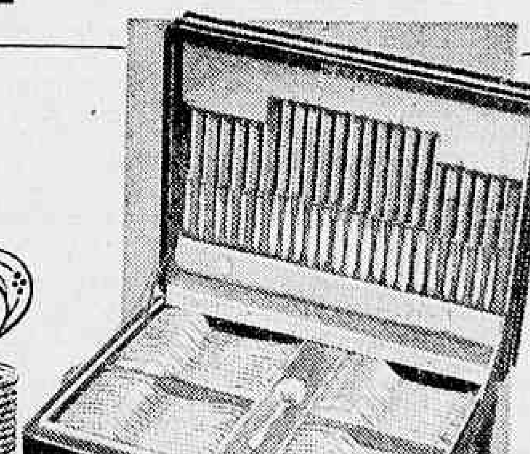
Ave MÃE cheia de graça...

..e reze a sua oração rogando a Deus que A cubra de bênçãos e a faça cada vez mais feliz, na ternura de seu imenso Amor Maternal. E contribua para essa Felicidade oferecendo-lhe, no Dia das MÃES, um presente do LEÃO D'AMÉRICA, que os tem para todos os gostos e da melhor qualidade.

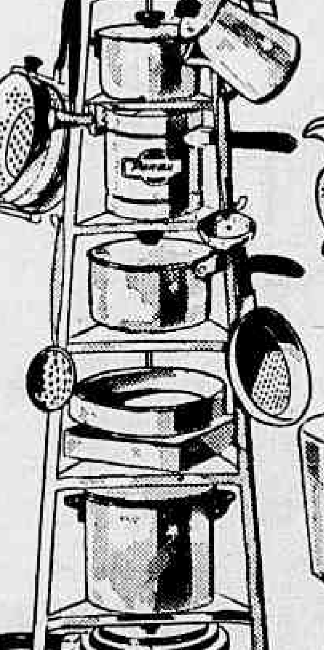
10 DE MAIO
Dia das Mães
Dia dos presentes para o lar!



APARELHOS P. JANTAR em fina porcelana decorada, com filete a ouro, de 42 p. Cr$ 2.150,
Idem, idem, com rica decoração, filete e filigranas a ouro, de 42 peças Cr$ 3.150,
(Tem aparelho de chá e café igual)



FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI FABRICO HÉRCULES
48 p. Cr$ 2.388, estójo mais Cr$ 380,
51 " " 2.913, " " " 550,
101 " " 5.505, " " " 800,
FAQUEIROS "HÉRCULES" DE AÇO INOXIDAVEL SUPER
48 p. Cr$ 2.683, estójo mais Cr$ 380,
51 " " 3.210, " " " 550,
101 " " 6.126, " " " 800,
130 " " 8.593, " " " 950,
FAQUEIROS "HÉRCULES" AÇO INOXIDAVEL, MODÊLO CLASSICO
48 p. Cr$ 3.850, estójo mais Cr$ 380,
51 " " 4.427, " " " 550,
101 " " 8.520, " " " 800,
130 " " 11.330, " " " 950,



APARELHOS P. JANTAR em granito decorado, de superior qualidade, com 42 peças Cr$ 1.090,

APARELHO P. CHÁ em fina porcelana decorada, com filete a ouro, de 10 p. Cr$ 720,
P. CHÁ E CAFÉ 17 p. Cr$ 1.250,
P. CHÁ, CAFÉ E BÔLO 24 p. Cr$ 1.880,

SERVIÇO P. CRISTALEIRA de cristal gravado, com 62 p. Cr$ 2.980,

SERVIÇO P. CRISTALEIRA de cristal lapidado a mão, com 51 p. Cr$ 1.950,

SERVIÇO P. CRISTALEIRA de cristal lapidado a mão, muito moderno, com 62 p. Cr$ 3.800,

E tudo o mais para complemento do lar moderno: Aparelhos Elétricos, Geladeiras, Máquinas de lavar roupa, Televisões, Eletrolas, Rádios, Máquinas de costura.

BATERIAS de Alumínio PANEX - Polimento de Luxo, com pequeninas falhas de fabricação, tendo a mesma resistência e garantia.
32 p. Cr$ 3.100, por Cr$ 2.350, com estante mais Cr$ 280,
33 " " 3.500, " " 2.780, " " " " 280,
34 " " 4.200, " " 3.350, " " " " 300,
37 " " 5.800, " " 4.200, " " " " 300,
A última oferta inclúe a panela de pressão Panex Matic de 4½ litros.
BATERIAS de Alumínio ROCHEDO-Luxo Extraforte
30 p. Cr$ 3.250,00 com estante mais Cr$ 280,
32 " " 3.850,00 " " " " 300,

Leão D'América
Uma garantia para tuas compras
URUGUAIANA, 89/91

ESTUDIO R. ROSSETO

EM TERESÓPOLIS

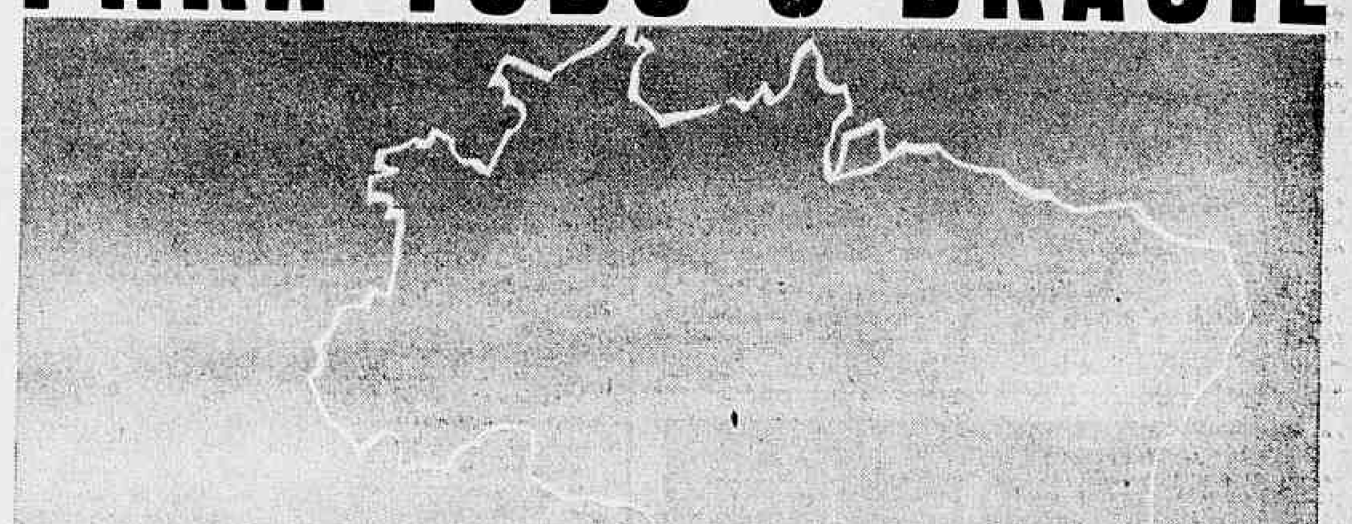
V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) a ser inaugurada brevemente.

CONDOMÍNIO HOTEL PARQUE BARCELLOS
Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... Cx. Postal ....
ESTADO ....

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

PARA TODO O BRASIL



TARIFAS REDUZIDAS

No mesmo serviço de Classe Internacional com quadrimotores "Constellation" — os mais velozes da sua categoria — proporcionando viagens MUITO MAIS RÁPIDAS de Norte a Sul, e ainda com as mesmas vantagens de passagens a crédito e a tradicional cortezia PANAIR

No RIO DE JANEIRO, embarques e desembarques extra-cômodos, NO CENTRO DA CIDADE, no aeroporto Santos-Dumont

CREDI PANAIR viaje AGORA, pague DEPOIS

Procure os Agentes de Viagem de sua cidade ou as Agências da

PANAIR DO BRASIL

LESLIE SCOTT

De voz excepcional, Leslie Scott é uma das grandes atrações de "The Cotton Club Revue of 1959", o esplêndido espetáculo do Copacabana Palace. Leslie Scott não é cantor à base de truques. Não bochecha; canta com voz e arte

Contton Club & Cab

Madrugada — Mister Eco

MUITA coisa se poderia escrever à margem de "The Cotton Club Revue of 1959", espetáculo recém-estreado no Golden-Room do Copacabana Palace. Mister Eco foi vê-lo três noites após a estréia de gala e, pelos valores individuais do seu elenco, sabia, de antemão, ir encontrar espetáculo de boa qualidade, embora tendo lido alguns comentários negativos. Êsses comentários não mereciam fé, se eivados de asnices como pedir "mais Cab e menos índios" dizer-se que Cab Calloway é "excelente músico de jazz" e que o espetáculo "parece que agradou".

Os tais "índios", tão falados, só aparecem num quadro — "Call of the Wild" — de eletrizante marcação coreográfica, bela no seu primitivismo fetichista, sem qualquer contato com as invocadas exibições do nosso samba ou macumba. E "voodoo", esplêndidamente apresentado, talvez o melhor número da dança em conjunto, da revista. Consta que vai ser retirado — o que será concessão de supina estupidez — porque a grãfinada, na noite da estréia, lhe torceu o nariz. Certamente, esperava-se que danças bárbaras fôssem interpretadas por loiras coristas argentinas, como acontece comumente nos "shows" da Night and Day. Cab Calloway, como "músico" — essa é boazinha — em tôda a sua vida só tocou vitrola. E como atração maior da Cotton Club, não de se fazer de azeitona, entrando, obrigatòriamente, em tôdas as empadas. Finalmente, quem assiste, por dever de ofício, a um "show", cabendo-lhe a obrigação de informar ao respeitável público, não se pode cingir ao "parece que o espetáculo agradou", sem o risco de se mostrar incompetente para julgar, se é que não está ocultando intenções malévolas. Um espetáculo agrada ou não. "Parece" é que parece capciosismo.

"THE Cotton Club Revue of 1959" é um grande espetáculo, com um elenco de primeira linha. Cab Calloway não sente o pêso dos anos. Continua fiel ao seu estilo característico de cantar e, quando no "hi de ho", é insuperável. O seu "My Funny Valentine" assume tons caricaturais e não se lambusa de melado como faz Nat Cole. "Black Magic" é outra grande performance de Cab, do melhor "jazz". Leslie Scott, Ketty Lester e Lady Washington, nessa ordem, magníficos cantores. Leslie Scott, nosso conhecido de "Porgie and Bess", arrancou os maiores aplausos e é um "show" à parte. Esplêndido cantor, muitas vêzes chamado à cena. Ketty Lester — beleza de mulata — não é sòmente uma cantora virtuosa. Na noite de sexta-feira, era a mulher mais elegante presente ao Copa, incluindo-se a assistência. Preciso, com impressionante "timing", o "ballet" de Norma Miller é outro ponto alto do espetáculo, além da dupla Stone & June. Engraçadíssimos os "chocolateers", exímios sapateadores excêntricos e as Cotton Club Girls são disciplinadas e homogêneas. Eficiente a direção musical de Eddie Barefield e os músicos brasileiros corresponderam plenamente e com louvor.

"THE Cotton Club Revue of 1959" é o melhor espetáculo apresentado nas madrugadas cariocas, nesses últimos anos. Talvez, por isso mesmo, a campanha subterrânea de descrédito que lhe vem sendo movida, cujas origens são de fácil percepção. E não cabem queixas ao "couvert" elevado para se assistir a uma "troupe" de trinta e um elementos, todos artistas de grande categoria, se pelo mesmo preço, o Golden-Room do Copa esgotou lotações sòmente com Nat Cole. E entre as duas apresentações, não há como se estabelecer comparação.

Esclarecimento

HOJE, domingo, seria dia de Mister Eco apresentar o tradicional "movimento". Em vista, entretanto, da importância artística do espetáculo do Copacabana Palace, não quis o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister retardar o seu parecer. No suplemento desta edição, encontrareis mais um sensacional depoimento. Ide até lá e até têrça-feira com essas & outras.

França Não Estará na Bienal: Economia

Secretario (Geral) Com Mais Fôrça: Itamarati

Sociedade — Pomona Politis

EM New York, a Primeira Dama do País, sra. Sara Kubitschek, ofereceu uma recepção para homenagear o cardeal Spellman e o governador da Cidade, sr Robert Wagner.

NOSSA boa notícia vem do fato de estar se recuperando o marquês Biasco Lanza d'Ajeta, recentemente operado pelo doutor Jorge Castro Barbosa, no Hospital dos Estrangeiros, onde se acha internado cercado de carinho dos seus e dos inúmeros amigos brasileiros que a todo instante querem saber da sua preciosa saúde.

— • —

A CRUZ Vermelha Italiana enviou à Cruz Vermelha Brasileira três pacotes contendo milhares de âmpolas de penicilina e outros medicamentos destinados todos às vítimas da enchentes, no Rio Grande do Sul.

— • —

COMEMORANDO o aniversário do sr. Manuel Tavares de Sousa, o sr. e sra. Sílvio Schiller receberam para um jantar "black-tie".

A loura e bonita sra. Ieda Schiller, que é uma das mais perfeitas donas de casa desta cidade, foi a "hostess" perfeita dêsse jantar no qual reuniu um grupo de senhoras bonitas do Rio elegante. Steve Bernard ocupou-se do fundo musical.

Compareceram os casais: Carlos Eduardo de Sousa Campos, Leopoldo Modesto Leal, Plínio Uchôa Neto, Luciano Falzoni (de São Paulo), Aloísio Muniz Freire, João Henrique Vieira da Silva, Marc Leitchic, Alberto Sued, Brum Negreiros, Fritz Alencastro Guimarães, Gastão Veiga, Cecil Davis, a srta. Déa Gomes, a sra. Vera Zander, o sr. Henrique Tamm e outros.

— • —

O SR. E SRA. Marcos Carneiro de Mendonça — ela a poetisa Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça —, reuniram para o chá algumas amigas na magnífica residência de Cosme Velho. Presentes: a sra. Emma Negrão de Lima, a sra. Vindinha Aranha, a sra. Rose Klabin, a sra. Clotilde Melo Viana, a sra. embaixatriz de Portugal, a sra. Giseta Rangel, a sra. Maria José Austregésilo de Athayde, a sra. Iracema Mascarenhas, a sra. Irene Aranha, a sra. Julietinha Aranha, a sra. Marina Barbará Pinheiro, a sra. Bela Jordan, o comandante e sra. Atila Soares, o cronista Gilberto Tromowski e outros.

A SRA. Branquinha da Silveira reuniu no Country Club para comemorar seu aniversário.

Presentes estavam o sr. e sra. Roberto Boavista, o sr. e sra. Raul de Vincenzi, o sr. e sra. Murilo Moreira e o sr. Maurício Dutra.

— • —

Em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto

TERA' lugar às 16 horas dos dias 7 e 8 de [illegible], no Mesbla, um chá-desfile, em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto.

Os "tickes" poderão ser procurados pelo tel.: 37-3010.

— • —

O SR. E SRA. Roberto Prado Uchôa — ela Cecilinha do Amaral em solteira —, participando o nascimento de Iolanda, ocorrido na Casa de Saúde Arnaldo de Morais.

Esta coluna promove: a Mãe do Ano e as dez mais

Encarregou-nos o DIARIO CARIOCA de fazer, dentre as senhoras jovens de sociedade, a escolha da "Mãe do Ano" a ser lançada na semana entrante, que culmina com o Dia das Mães, para o que já iniciamos a respectiva enquete.

Além disso, publicaremos no fim do ano em curso a lista das "dez senhoras mais elegantes", o que é uma tradição dêste matutino.

Agenda Diplomática

A reforma do Itamarati, a despeito dos boatos que têm circulado a êsse respeito, não suprimirá a importante função de Secretário Geral.

Ao contrário, dará maior autoridade ao cargo, colocando o secretário geral na posição de chefe efetivo de tôda a máquina de elaboração da política internacional do Govêrno.

NO MESMO avião em que viajou ontem para Buenos Aires, o ministro José Sette Câmara Filho, com destino à conferência dos 21, da qual é delegado, seguiu o embaixador dos Estados Unidos, sr. Ellis C Briggs, convocado pelo govêrno de seu país a participar da reunião de chefes de missão ianque na América Latina, a realizar-se em Santiago do Chile, tão logo se concluam as conversações dos 21 representantes dos países do emisfério que tratam na capital argentina, dos meios de pôr em prática os pontos básicos da OPA.

— • —

NO ITAMARATI, corre que os mais fortes candidatos para substituir o conselheiro Mário Vieira de Melo na chefia do Gabinete do secretário geral, embaixador Antônio Mendes Viana, são os secretários Wladimir do Amaral Murtinho e Carlos Jacintho de Barros.

Asilados na Embaixada em La Paz

NADA mais do que 17 revoltosos bolivianos se acham asilados na embaixada brasileira, em La Paz.

Apuramos também que a sede da embaixada Argentina naquela capital, asila 73 revoltosos bolivianos.

— • —

O CONSUL Ademar Soares é o secretário geral interino do Conselho de Cooperação do Abastecimento, na ausência do ministro Sette Câmara.

— • —

O CONSELHEIRO da embaixada da Itália nesta capital, Carlo Enrico Giglioli, ofereceu no Country Club um almôço para homenagear o vice-presidente da Alitália, general Aldo Urbani, e o secretário geral da Aeronáutica da Itália, general Mário Poru Locci, e suas espôsas. Estiveram presentes, o diretor da Alitália, no Rio de Janeiro, sr. Carlo Alberto Squarcl, o cônsul geral da Itália em Pôrto Alegre, sr. Domenico Boccetto, o adido Militar, Naval e de Aeronáutica, capitão-de-mar-e-guerra Emilio Olivieri; o secretário e sra. Luigi Martelli, o conselheiro de imprensa, sr. Alfredo Stendardo, o conselheiro comercial e sra. Alberto Rossi, o acadêmico e sra. Rodrigo Otávio, o cônsul Galeazzo Pini e o sr. Giorgio Conti.

— • —

O CONSELHEIRO Giglioli ofereceu ainda no Country Club, um almôço para as despedidas do secretário Pierro Ferraboschi transferido para a embaixada italiana, em Buenos Aires.

EM SINGAPURA, o embaixador Hugo Gouthier que chefia a missão comercial brasileira ao sudeste da Ásia, prepara-se para seguir para Manilha.

Drops

- Confirma-se dia a dia a pouca possibilidade da França enviar representação à Bienal de São Paulo. Comenta-se que a medida não representa nenhuma reivindicação de prêmios ou melindres de liderança artística. O verdadeiro motivo está na política de economia do general De Gaulle.
- Caso a hipótese fôsse verdadeira, o presidente da V República francesa não enviaria ao Brasil André Melreaux — conforme antecipamos — seu ministro da Cultura, cuja presença aqui coincidirá com a V Bienal de São Paulo. De Gaulle está apenas apertando o cinto das finanças, segundo plano amplamente divulgado.
- No Rio o sr. e a sra. Giorgio Moroni, da sociedade do Uruguai e Buenos Aires. O sr. e sra. Gustavo Magalhães oferecerão um jantar ao casal, amanhã.
- Hoje: almôço com Roberto Burle Marx, na casa de Jacarepaguá.
- Outra noite, o sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos parou na porta do Sacha's e mandou buscar sanduíches, cocas e outros refrigerantes. O garção trouxe tudo no carro. Os amigos (do sr. Sousa Campos) também.
- No céu havia luar.
- A sra. Ivone Lopes passou a semana inteira visitando amigos e enfermos. Carinho e dedicação.
- O sr. e sra. Luizi Martelli convidando para "cocktails" no dia 6.
- O sr. e sra. Israel Klabin regressaram de sua viagem à Europa. Ele teve importantes contatos em Estocolmo, para as suas indústrias de papel. Ela, entre outras coisas, adquiriu bonitos vestidos.
- A sra. Dalia Melo Franco Alves convida para jantar, amanhã.
- Fazem anos, êste mês: dia 5, o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho; dia 8, o sr. Miguel Faria; dia 10, a sra. Yvette Young Barrènne; dia 11, o sr. Vadinho Dolabella; dia 14, o sr. Hélio Muniz de Sousa; dia 17, a srta. Maise Rocha Miranda e o sr. Antônio Cláudio Bonaluva; dia 22, a sra. Marth Dória; dia 23, a sra. Zilda Novis; dia 24, a sra. May Pezzi; dia 26, a sra. Ica Gurgel Dantas; dia 28, o sr. Valter Moreira Sales. Como vêem, todo mundo faz anos em maio...

Registro

1500 — A frota de Pedro Álvares Cabral faz-se de vela para a Índia deixando as costas do Brasil.

1792 — Acórdão (considerado definitivo) da Alçada encarregada de julgar os implicados na Inconfidência Mineira.

1826 — D. Pedro IV (I do Brasil), abdica da coroa de Portugal na pessoa de sua filha d. Maria da Glória Joana Carlota Leopoldina da Cruz Francisca Xavier de Paula Isidora Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga.

1841 — Reabertura do Teatro São Luís, com João Caetano na peça «Os Dois Renegados», de Mendes Leal.

1854 — Entrada, em Montevidéu, do general Francisco Félix da Fonseca Pereira Pinto, à frente de uma divisão de 4.000 homens do Exército brasileiro, que foi ocupar aquela cidade, a pedido do govêrno da República.

1866 — Batalha do Estero-Belaco.

1870 — Chegada da brigada de Voluntários da Pátria, comandada pelo coronel Pinheiro Guimarães.

1876 — Entêrro do jornalista Aureliano Cândido Tavares Bastos, falecido em Nice no dia 3 de dezembro de 1875.

1884 — Morre em Lisboa, Portugal, Adelino da Fontoura Chaves.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Horácio Láfer; Antônio Lopes Sobrinho; juiz Ernesto Stampa Berg; Darci Monteiro; Maurício Barros Barreto; Benedito Área Leão; Rui Ribeiro; Antônio Augusto Junqueira; Oto Serpa Granado; dr. Francisco Sales Malheiros; dr. Evaristo Ferreira da Veiga; João Gomes de Abreu; Fernando da Silva Novais; Jaime Martins Gomes, Álvaro Melo Alves, e coronel Sílvio Santa Rosa, comandante da Divisão Aero Terrestre (Corpo de Pára-quedistas) e presidente do Automóvel Clube do Brasil.

SENHORAS:

Maria Carlota Amaral; Amélia Rodrigues Pereira; Eli Brasil de Aragão; Heloísa de Figueiredo Cordovil; Rita Rodrigues Simplício; Durvalina Pereira de Barros; Maria Lourdes Fayes; Aurea Serra Franco; Guiomar Nobre e Alba Assiere.

— MARIAZINHA NETO COSTA — Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Mariazinha Neto Costa, residente em Pas. Quatro, Estado de Minas Gerais.

SENHORINHAS:

Maria Auxiliadora Leite funcionária do S. R. da Marinha.

MENINOS:

ELPIDIO ANDRADE — Completa anos hoje o inteligente menino Elpídio Andrade Azevedo, filhinho do casal Marlene-Enio Andrade.

Por êste motivo, os pais de Elpídio, oferecerão, à Rua Silveira Martins, 157, às pessoas de suas relações de amizade, uma lauta mesa de doces.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Embaixador Gurgel do Amaral; ministro Trajano Medeiros do Paço; Fernando Faustino de Figueiredo; professor Murilo Cavalcanti; Gastão Cerqueira Coelho; Paulo Ramos; Honório Pinto da Silva Leal; Alfredo T. Siqueira; Manoel de Freitas Silva; Brasil dos Reis; Antenor Mayrink Veiga; Carlos Paiva Gonçalves; Rui Acioli Tenório; Manoel Joaquim Dantas; Ananias Niesi; Aldo Bartolomeu; Domício Correa Pinheiro; Manoel Campelo Cavalcanti; Carlos Domingues e Fernando Vaz Dias.

— Aniversaria amanhã o dr. Mário Lobato de Abreu, médico dermatologista do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, da Fundação Gafrée-Guinle e do Samdu.

SENHORAS:

Festeja amanhã seu 16.º aniversário natalício a srta. Marli, filha do casal João-Odete Martins Lanzoti.

— Maria Piedade Reis; Marília Figueiredo Pimentel; Amélia Rodrigues Pereira; Nadir Lemos; Maria Sousa Dantas; Cordélia Pontes; Marina Vanderlei Ribeiro; Maria Bezerra da Silva e Adelina Cordeiro Caldeira.

MENINOS:

GLICÊNIO — filho do casal Glicênio-Elisa Lopes.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Leila Maria Melo, filha do deputado baiano Alaim Melo e da sra. Honorina Melo, e o sr. Artur Bernspein, elemento do alto comércio do Salvador.

CASAMENTOS

No dia [illegible], da srta. Regina Fernandes de Almeida, filha do sr. João Pereira de Almeida e da sra. Lourdes Fernandes de Almeida, com o sr. José Acácio Duarte Alarcon Freire, filho do sr. José Virgílio Duarte Freire e da sra. Líria Alarcon Freire. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

— No dia 30, da srta. Vilma Leite, filha do sr. e sra. Carlos Rodrigues Leite, com o sr. Wagner Fráguas, filho do casal Valentim dos Santos Fráguas. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, onde os noivos receberão cumprimentos.

FESTAS

O Olímpico Clube está realizando, semanalmente, bailes na sede de Copacabana, aos sábados, no Ginásio, das 23 às 3 horas e noites dançantes aos domingos, na buate, das 21 à 1 hora. Concurso musical de Ladico.

Peça Favores

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 3 — Bom para pedir favores e também para viajar. Nas corridas de hoje as duplas 14 e 23. Amanhã, 4 — Viagens perigosas, todavia poderá tomar parte em reuniões político-sociais.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AOS LEITORES:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã assim como as impossibilidades, são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios, êstes dois dados são resultados de progresso da astrologia no campo científico de astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos e planos felizes. 9, 11 e 15; 456, 556 e 713 (horas e números).

— Chance em negócios novos e a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Nervos abalados e disposição bélica. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30 (horas e números).

— Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Surpresas agradáveis e sorte nos negócios e nos amores. Encontros agradáveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23 (horas e números).

— Dia propício para consultar médicos, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 22 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Inauguração de novos negócios e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 1, 71 e 81 (horas e números).

— Manhã favorável; à tarde será de maus augúrios. 19, 29 e 91; 91, 92 e 93 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67 (horas e números).

— Possibilidades frustradas, desinteligências para os namorados. 15, 17 e 23; 32, 44 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Encontros felizes e novo romance. 12, 14 e 15; 869, 712 e 88 (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será de maus auspícios. 5, 17 e 18; 33, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Êxito no comércio, Infortúnio doméstico. 9, 20 e 21; 72, 82 e 84 (horas e números).

— Possibilidades para fazer bons negócios. 12, 15 e 21; 72, 92 e 97 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 20 e 21; 224, 314 e 924 (horas e números).

— Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 918 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)

Sessões materiais e satisfação interior. 4, 7 e 14; 107, 270 e 307 (horas e números).

— Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desacordos domésticos. 18, 20 e 22; 14, 320 e 431 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuízos. 5, 14 e 23; 133, 348 e 456 (horas e números).

— As oportunidades de hoje são boas. Porém não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 25, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Sagitário)

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus augúrios. 10, 10 e 11; 21, 271 e 400 (horas e números).

— Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 843, 46 e 514 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Escorpião)

Perspicácia para os negócios, tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 303, 93 e 710 (horas e números).

— Adversidade, rompimento e amizades de amigos ou parentes. 17 18 e 19; 71, 81 e 91 (horas e números).

"HORA DO LANCHE"

Claudete Rufino (cantora paranaense) e Celso Guimarães

Não vi e Não Gostei

Rádio e TV — Nestor de Holanda

NESTA semana que hoje acaba, houve série de coisas, na televisão, que eu não vi e não gostei. Esta seção, porém, conta com bons leitores, atenciosos e amigos. E êles me telefonaram ou escreveram, narrando e condenando vários eventos.

A simpática Madeleine Rosay, por exemplo, sempre a afirmar "eu diria que sim" ou "eu diria que não", quarta-feira passada, apresentou determinado candidato no "Adivinhe o que êle faz". Um dos perguntadores quis saber:

— O senhor exerce profissão liberal?

O candidato disse que sim. Madeleine acrescentou:

— Liberalíssima!

Naturalmente, as perguntas choveram:

— Médico?

— Não.

— Advogado?

— Não.

— Professor?

— Não.

— Engenheiro?

— Não.

O homem era dono de um armazém...

"Quinteto"

O LEITOR Luís Leopoldo, de Friburgo, mandou cartinha: "Pois é, seu Iolando, só o senhor vendo. A atriz Heloisa Helena vinha por uma rua, na peça "Quinteto da morte". Pôs a mão num poste. O poste caiu nos braços dela (Que vontade de ser o poste, seu Iolando!). Ela, então, pegou o poste e colocou no lugar. Mostrou que é uma "iluminada".

E concluiu: "Que excelente funcionária a Light está perdendo!".

•

Mãe

A LEITORA telefonou, para a redação. Estava indignada. Praguejou. Deu nome e endereço. Apurei que ela existe mesmo, e, por isso, lhe registro a queixa:

— Foi revoltante o episódio a que assisti, sexta-feira, no "Clube do lar". Houve um julgamento, chamado "A mãe da semana". Uma senhora pediu botas ortopédicas para dois filhos que têm pés chatos. Outra, com seis filhos, pediu telhas e tábuas para completar a construção do barraco em que vive, quase ao relento, com as crianças. Esta última, porém, falava mal. Resultado: o júri de inconscientes, seguido por dona Elza Marzullo, pôs-se a rir, enquanto a infeliz pedia ajuda. No final de contas, o tal "júri" deu as botas ortopédicas à outra mãe e, sempre sorrindo, não ligou a menor importância ao fato de seis menores continuarem ao relento...

E acrescentou a leitora:

— Tenho seis filhos e todos têm pés chatos...

Itinerário

PEÇA de Renato Viana — "A última conquista" — às 22,35, pelo "Teatro de Equipe", na TV-Tupi, com Ioná Magalhães, Ribeiro Fortes, Suely May, Paulo Gonçalves e Avalona Filho. • Pelo "Grande Teatro Infantil", às 14 horas, no Canal 6, "Eu fui no Tororó", de Maria Teresa Garcia, sob a direção de Fábio Sabag. • "Cotton Club Revue", de Cab Calloway, em apresentação especial, amanhã, no "Super-Show", da TV-Tupi. • E anunciada para hoje, às 12,30, a volta de "Coisas da Praia Grande", programa de Carlos Couto, na TV-Rio.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — Sessão de cinema; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Altamiro; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Rosália Meireles; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

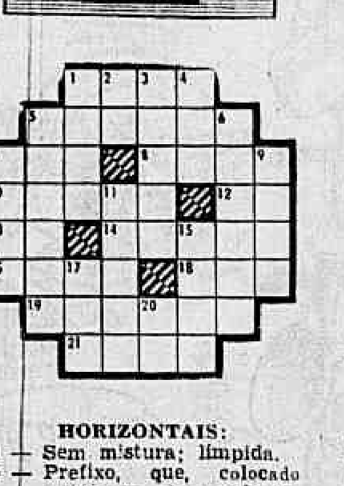
CANAL 13 — 10,30 — Plantão imobiliário; 11,30 — Asas para os inválidos; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,00 — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 14,40 — Tarde esportiva; 18,50 — Club dos Gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Cine-Jornal TV; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a priminha; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Super-Show; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13 — 16,55 — Rio em co para as cinco; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noite de gala; 22,30 — Nosso informativo; 22,45 — Festival de filmes.

Passatempo — R. Portella



HORIZONTAIS:

1 — Sem mistura; límpida.
5 — Prefixo, que, colocado antes de uma palavra, significa que a qualificação expressa por essa palavra é falsa.
7 — Tenho conhecimento.
8 — Vento forte.
10 — Freqüente; habitual.
12 — Interjeição; nojo ou desprêso.
13 — Artigo feminino, plural.
14 — Jogar brandir.
16 — Cortar com os dentes.
18 — Divisão de uma peça teatral.
19 — Nome p. masculino.
21 — Azedume do estômago.

VERTICAIS:

1 — Interjeição: empregado para mandar calar ou para chamar.
2 — Espanto, admiração (interjeição).
3 — Pequena rua.
4 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha (Bras., Bahia).
5 — Sêr moral ou jurídico.
6 — O sentido do cheiro.
7 — Transpirar.
9 — Metal amarelo, precioso.
11 — Desumano; cruel.
15 — Vivenda.
17 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
20 — Símbolo do Níquel.

RESPOSTA DO N. ANTERIOR

HOR.: Esta — Amar — Ir Louco — Ara — Mair — Ribarol — Amado — Sá — Ofício — Orar. VERT.: Em — Sal — Trom — Aguar — Arrimo — Ocioso — Iara — Orla — Abafo — Adir — Oca — Ir.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Matrona da . . .

sendo «As caridades». É de uma família de nove irmãos, sete dos quais morreram com mais de 90 anos. Sua irmã, a sra. Rita Cardoso, ainda viva, tem 94 anos e d. Marcolina a chama de «menina». Seu irmão mais velho, o sr. Sebastião Cardoso, que foi diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, morreu com 97 anos. A família de d. Marcolina é constituída de pessoas que viveram muitos anos e, por isso, os seus netos e bisnetos esperam também alcançar idades avançadas. Sua neta, a professôra Lúcia Cerne Guimarães, disse ao repórter do DIARIO CARIOCA que espera viver 120 anos e fazer ainda uma viagem à Lua. Não quis revelar sua idade atual, mas é uma mulher bastante jovem.

POLITICA

Apesar da sua idade, d. Marcolina lê diàriamente os jornais e acompanha atentamente a política nacional e internacional, principalmente a sucessão presidencial. Uma das suas preocupações atuais é saber as notícias sôbre a situação de Berlim. Seu passatempo favorito consiste em preparar os enxovais dos filhos das netas e das bisnetas e jogar «bridge», sendo hábil jogadora.

Sua neta, a professôra Lúcia Cerne, mostrou ao repórter do DC a última carta que d. Marcolina lhe escreveu, na qual, em um dos trechos, se refere à sua denominação de «o tronco do ipê», dizendo o seguinte: «O tronco do ipê tinha o consôlo do ar livre e eu nem posso andar bem para respirar o ar livre».

Alunos movem . . .

lista de bordéis que funcionam livremente nas proximidades do prédio em que está instalada a ACM", disse ao DC, ontem, o estudante Jair Celestino da Silva Oliveira, presidente do Grêmio Estudantil Castro Alves.

FRENTE ÚNICA

Após a publicação, em "O Lume", de editorial que abordará o assunto, os alunos irão, em comissão, ao chefe de Polícia pedir que seja dada uma rápida solução ao problema.

Para fazer com que o mecanismo policial funcione, os estudantes pretendem formar uma "frente única" com os membros da Sociedade dos Amigos da Lapa, cujo apoio pedirão, e com seus próprios pais. Com o desenvolvimento da campanha, é possível que o problema seja levado à Câmara de Vereadores, segundo adiantaram, ainda, à reportagem do DC.

"O LUME"

O diretor do jornal "O Lume", sr. Amauri Lopes Paiva, é quem está incumbido de dar início à campanha contra a prostituição. A propósito dêsse problema, disse êle: "A alegação de que a prostituição não é crime não se justifica, porque é proibida a existência de casas que explorem o lenocínio".

Declarou ainda o sr. Amauri que "O Lume" saiu raras vêzes, mas que, agora, passará a ser quinzenal.

50 mil pessoas . . .

de atletas, executava marchas militares.

Ainda na apresentação dos operários da Tecelagem, moças com uma bela variedade de côres em seus vestidos, receberam aplausos representando as estações do ano, destacando-se o inverno, verdadeiro desfile de elegância feminina.

BANDA MARCIAL

A seção de Maçaroqueira, prestou, em suas alegorias, homenagem ao Dia do Trabalho. Precedida pela Banda Marcial do Colégio Campo Grande (110 figuras) desfilou a seguir, a seção de Acabamento, prestando uma homenagem à criança brasileira, futuro da pátria. Centenas de meninos filhos de operários da Bangu, receberam aplausos da multidão, quando desfilaram, com grande variedade de brinquedos e modalidades esportivas. Num único grupo, dando um toque de originalidade, centenas delas brincavam com o «bambolê». O Departamento Territorial, prestou também, em sua alegoria, significativa homenagem aos trabalhadores de todo o Brasil.

NORTE HOMENAGEADO

A última seção a desfilar, e a que mais aplausos recebeu, foi a da Fiação. Seus operários prestaram significativa homenagem aos irmãos do Norte, onde não faltaram jangadeiros, jangadeiros montados a cavalo, baianas ricamente vestidas e com cestas nas cabeças onde se viam as mais diversas frutas e, como não poderia deixar de acontecer, o ritmo gostoso do frevo que estêve à cargo do Clube Carnavalesco Frevo Pernambucano. A nota emocionante foi dada por uma das componentes do grupo, ao oferecer, a senhora Maria Alice Coimbra da Silveira, esposa do sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Fábrica Bangu, uma cesta com as mais variadas frutas do Norte. A sra. Silveira, é filha de ilustre família pernambucana. Cavalarianos dos Dragões da Independência encerraram o desfile das seções.

REFLETORES

Já sob a luz dos refletores, que foram inaugurados no Dia do Trabalho, uma homenagem da atual Diretoria do Bangu no 1.º de Maio, desfilaram, escolas de samba da localidade (Unidos de Bangu, Unidos de Padre Miguel e Mocidade Independente de Padre Miguel) recebendo, tôdas, as homenagens dos trabalhadores.

[illegible]

Encerrando as festividades do Dia do Trabalho, o sr. Guilherme da Silveira Filho dirigiu-se ao centro do gramado onde fêz entrega de medalhas a operários da Bangu que, naquela data, completavam 20, 30 e 40 anos de serviços prestados à Fábrica. Discursando na ocasião, o sr. Guilherme da Silveira afirmou que a festa que realizaram de pessoas, empregados e patrões da Bangu, era uma resposta aos incrédulos, mais o objetivo de todos os que ali se encontravam, era o do esfôrço permanente em busca da perfeição, num regime democrático e de mútua compreensão pela grandeza do país.

Bangu enfrenta . . .

(Conclusão da 9.ª página)

com o Ipiranga, em «match» revanche.

Os dois clubes prelíarão representados pelas seguintes equipes:

BANGU — Ubirajara; Joel e Claudionor; Rubens, Zózimo e N. Santos; Correia, Mituca, Caboclo, Elcio e Beto.

BAHIA — Nadinho; Leoni e Henrique, Vicente, Haroldo e Nenzinho; Marito, Otoney, Léo, Ari e Biriba.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Pedro II . . .

ra Guimarães (1.ª série), Maria Lúcia Newlandes (1.ª série B), Eliana Aparecida Oliveira (1.ª série A).

São êstes, até agora, os semifinalistas do concurso "Carta a Mamãe", que será julgado por uma comissão de professôres composta de um representante do Departamento de Educação Complementar e de outro representante do Departamento de Educação Técnico Profissional da Secretaria-Geral de Educação e Cultura, além de um representante do DIARIO CARIOCA.

ÚLTIMO DIA

Expira na próxima têrça-feira, dia 5, o prazo para a entrega das melhores "Cartas a Mamãe", tradicional certame promovido pelo DC desde 1954, com a finalidade de comemorar no segundo domingo de maio, o "Dia das Mães".

Atlas escolares e dicionários da língua portuguêsa, com dedicatórias do ministro Clóvis Salgado, além de cadernetas da Caixa Econômica Federal, contendo depósitos de Cr$ 5 mil, Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil, são os prêmios a serem distribuídos aos três alunos de cada série autores das mais belas cartas. Os nomes dos finalistas serão publicados no próximo domingo, "Dia das Mães", estando a entrega dos prêmios marcada para o dia 15 de maio.

"O orador concluiu seu discurso "pedindo ao Cristo Trabalhador, que daqui desta praça, que daqui dêste bairro, continui inspirando as classes trabalhadoras na sua luta contra a espoliação e a miséria, por um Brasil de todos, cada vez mais brasileiro, mais justo e mais cristão".

MENSAGEM DO PAPA

Os moradores do Engenho Novo e dos subúrbios da Central do Brasil participaram diretamente, com seus recursos próprios, da construção do monumento de granito que, com 33 toneladas e 8,30 m de altura, foi, ontem, inaugurado pelo vice-presidente da República, sr. Jango Goulart, cuja esposa, sra. Maria Teresa Fontela Goulart, retirou o pano que o cobria.

O padre Alexandre, vigário da Paróquia, foi o incentivador e idealizador da homenagem, que reuniu, na ocasião, milhares de católicos e contou com a presença de dezenas de personalidades do mundo político desta capital.

Após o discurso do sr. João Goulart, o Núncio Apostólico, monsenhor Armando Lombardi, leu significativa mensagem de sua santidade o Papa João XXIII, que se congratulava com a paróquia e com os trabalhadores do Brasil pela inauguração da imagem.

Jango falou . . .

rança, pela angústia, pela fome e pelo sofrimento".

INSPIRAÇÃO

Relembrando a luta iniciada pelo presidente Getúlio Vargas, pela redenção das classes trabalhadoras, o sr. João Goulart saudou o Núncio Apostólico dom Armando Lombardi, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, continue inspirando as classes demais autoridades da igreja presentes à cerimônia.

Malogrado . . .

ENCARGOS COM SALARIOS

O decreto do governador Carvalho Pinto segundo o seu texto, já publicado no "Diário Oficial" do Estado, se destina a cobrir maiores encargos da Companhia Paulista com salários do pessoal, de conformidade com o acôrdo celebrado no dia 16 último, que pôs fim à greve dos ferroviários.

Dia do . . .

EM NITERÓI

Em Niterói, o governador Roberto Silveira, inaugurou o monumento ao Trabalhador Fluminense, na praça Enéias de Castro.

Falaram, nessa solenidade, o sr. Daniel Soares, delegado da Confederação dos Trabalhadores, e o governador do Estado, que mencionou as mensagens enviadas à Assembléia, com projetos de lei de amparo aos trabalhadores.

O sr. Roberto Silveira visitou a Casa Maternal 1.º de Maio e almoçou no restaurante do SAPS com dois mil trabalhadores.

Conclusões da Primeira Página

J. K. assegura

(Conclusão da 11.ª página)

com a qualquer cidadão as prerrogativas e direitos da Constituição.

A SUCESSÃO

A tolerância, a prudência e a energia foram a base de minha ação neste período. E o que posso, agora, com os olhos felizes contemplar é uma Nação politicamente organizada, uma democracia consolidada, às portas e às vésperas de uma campanha em que novamente se vão decidir os destinos do Brasil. Quaisquer que sejam os candidatos, venham de onde vierem, terão todos as regalias e direitos que as leis lhes asseguram. No dia 31 de janeiro de 1961, aqui no Palácio do Planalto, em frente a êste ponto em que nos encontramos, passarei ao meu sucessor a faixa presidencial, com a consciência tranqüila de que cumpri o meu dever, assegurando ao Brasil paz e tranqüilidade nos 5 anos de meu govêrno.

A NAÇÃO PROGRIDE

"Trabalhando pelo desenvolvimento do Brasil, lutando incansàvelmente como venho dia e noite, em todos os anos dêste período, é o resultado dêste esfôrço que vejo felizmente levantar-se por todo o país. A nação quer de fato caminhar, quer progredir. Não ficará mais à margem, discutindo problemas pequeninos e mesquinhos, que não se condicionam com a grandeza e a imponência de seu destino. Torno a falar de Brasília, a meta-síntese. No meu govêrno há obras monumentais, cada uma das quais apenas bastaria para constituir um programa. São trechos rodoviários da mais profunda significação; é a indústria de automóvel; é a construção de navios; são as indústrias siderúrgicas, triplicando a sua produção de aço; são as usinas de energia elétrica, cantando no ruído das cachoeiras a glória crescente da prosperidade nacional. Mas, todos êstes episódios, todos êstes empreendimentos desapareceriam neste instante se por um absurdo do destino quiséssemos estrangular esta meta-síntese que é Brasília, conquista do Brasil novo.

AGRADECIMENTO

"Portanto quero aqui agradecer as vozes dos operários que falaram dos patrões que, através de Iris Meinberg, trouxeram aqui também a sua palavra. Quero neste instante congratular-me com todos os trabalhadores, dos mais modestos aos mais graduados; com o dr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, a cujo esfôrço e tenacidade Brasília ficará devendo as páginas mais admiráveis de sua construção. E ao terminar, operários de Brasília, operários do Brasil, façamos uma prece a Deus para que dê ao Brasil a mesma tenacidade e energia dos que vem enfrentando as vicissitudes de sua vida e de seu destino. E que nos seja possível construindo estas grandes obras, dar os instrumentos necessários para que o Brasil seja amanhã o país independente e autônomo com que sonhamos e que sirva de teto para as gerações que serão as nossas sucessoras na vida e na luta desta nação".

CAPACIDADE DE TRABALHO

Tendo ido a Brasília a fim de participar, ao lado dos trabalhadores que se empenham na construção da futura capital, das comemorações do dia 1.º de Maio, o presidente Juscelino Kubitschek deixou uma mensagem para ser lida no decorrer das festividades com que, no Rio, seria assinalado o "Dia do Trabalho", promovidas pela Federação das Indústrias do Distrito Federal e pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro.

"Quis desta vez comemorar a data do trabalho de modo diferente, indo para o interior do Brasil, a fim de, com a minha presença e com a minha palavra, dar um testemunho seguro do alto aprêço em que tenho os trabalhadores brasileiros e a gigantesca obra de interêsse nacional que ali se ergue — disse o presidente. — Refiro-me a Brasília, exemplo de nossa capacidade de trabalho, do esfôrço que vimos empreendendo para resolver um dos mais graves problemas nacionais, que é a conquista e integração de nosso território, a incorporação à civilização brasileira de enormes regiões desertas e abandonadas".

MEDIDAS DE GRANDEZA

"O que se faz em Brasília é um reflexo do que se passa por todo o país. Brasília só foi possível pelo adiantamento de nossa técnica, pelo aperfeiçoamento do nível de vosso trabalho, pelo desejo patriótico de livrar o Brasil do subdesenvolvimento. O exemplo de Brasília dignifica e honra o trabalhador brasileiro. Ninguém mais do que êle merece o louvor pela construção da nova capital".

Linhas adiante, o presidente da República afirma que, para entender o Brasil, é preciso entender Brasília. E ressalta: "Para compreender a nossa realidade histórica, para ver o que precisamos ver, para sentir o trabalho novo que devemos empreender, temos que ter alma grande e jovem, temos que adotar medidas de grandeza, temos que acreditar no Brasil".

RESPONSABILIDADES

"As obras pequenas, as reivindicações de superfície não podem interessar-vos, trabalhadores do Rio de Janeiro, como não podem interessar à nação e resolver os seus problemas, que são tantos e vitais. Os problemas nacionais que nos cabem resolver com urgência, sob pena de um agravamento que tornará difícil qualquer solução futura, estão aí a desafiar a nossa capacidade de trabalho e de empreendimento. Não são obras cotidianas, para o nosso dia, que devem prender o vosso interêsse, mas realizações que se projetem no futuro. As nossas responsabilidades não são apenas pelos contemporâneos: temos deveres com o passado, compromissos com o futuro do país".

Concluiu o presidente Juscelino Kubitschek saudando os trabalhadores cariocas e convocando-os para a grande luta pelo desenvolvimento nacional.

Fidel acha . . .

possa falar com sentimento mais próximo do povo", declarou o sr. Fidel Castro, ao tomar a palavra, em nome do govêrno cubano, na reunião plenária do Comitê dos 21, realizada na manhã de hoje. "Falarei com franqueza, prosseguiu. Tomei conhecimento com todo o interêsse de todos os discursos e documentos produzidos pelo Comitê dos 21 e encontrei, entre êles, magníficos trechos de eloqüência e evidentes verdades".

Após salientar que, nas conferências internacionais, há homens que sabem examinar com clareza os problemas em debate e apontar-lhes as soluções, salientou que os povos, em última análise, não têm nêles nenhuma fé e nenhuma confiança. "Há anos os povos esperam, acentuou, mas a fé dos povos não se desperta com teorias, promessas e discursos, mas, tão-sòmente, com realizações".

Prosseguindo em seu discurso, o primeiro ministro cubano afirmou que é grave a situação econômica da América Latina, cujo problema principal é o do seu subdesenvolvimento. "Não podemos ignorar, acrescentou, os problemas de que padecem os países e os governos representativos democráticos, que constituem a maioria dos que aqui se acham e sabem do perigo que cada um está correndo, em conseqüência dos problemas do subdesenvolvimento. Diz-se que a instabilidade política é o problema essencial da América Latina. Absolutamente. Essa instabilidade política é conseqüência, não causa do subdesenvolvimento."

LIBERDADE COM PÃO

"Devemos salvar o Continente americano para uma democracia verdadeira baseada sôbre o regime da Justiça. Os povos não querem pão sem liberdade, mas liberdade com pão. Apesar de nos acharmos em uma reunião econômica, não vejo como separar-se a economia da política. Que destino espera a América se não se resolverem êsses problemas das minorias agressivas que intentam apoderar-se dos governos? Podemos, então, temer que a América se perca para o ideal democrático, se não alcançar a superação das situações econômicas? Se os Estados Unidos se preocupam em que a America Latina não se converta em campo de batalha, também nós nos preocupamos. Há diferença entre o nível de vida dos Estados Unidos e o da América Latina. A estabilidade norte-americana é segura, a da América Latina não é. Às vêzes, aparecemos como raças que não têm capacidade para resolver êsses problemas. Mas o fato é que o mal não está em nós, mas em nossas condições econômicas, que não temos podido desenvolver como as do norte da América".

Brasil venceu . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Barnes, obteve ontem uma vantagem de dois a zero sôbre a Alemanha Ocidental, depois da disputa das duas primeiras partidas individuais da primeira rodada da Copa Davies, Zona Européia.

Carlos Fernandes ganhou de Wilhelm Bungert por 6x2, 6x4 e 6x4 e Ronald Barnes aumentou a vantagem ao vencer Dieter Ecklebe por 6x8, 6x3 e 6x2.

O resultado do primeiro dia da disputa causou surprêsa entre os 3.000 aficionados que presenciaram as partidas, pois esperava-se uma grande atuação da equipe local.

AMANHÃ: RIVOLI — ROYAL — RIO BRANCO — NACIONAL — MÉIER — ENG. DE DENTRO — ROSÁRIO — MELLO — PARAISO — GRILL (Nit.)

QUINTA-FEIRA

ROULIEN — GUARACY — ORIENTE — PENHA — SANTA CECILIA — SÃO JORGE (Nit.)

AMANHÃ: AZTECA — CARUSO REGÊNCIA — SÃO PEDRO — ROULIEN — GUARACY — RAMOS — SANTA CECILIA — SÃ JORGE (Nit.) — CASSINO (Nit.)

QUINTA-FEIRA

RIO BRANCO — NACIONAL — MÉIER — ENG. DE DENTRO — PARAISO

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas. Sábados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem mulher? Tô lá" às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3896.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 37-3709 — "A Volta do Camaleão Alface" aos domingos às 16 e 17,30 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SÃO JORGE — 45-9051 — "Os cai" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas às 16 horas e aos domingos às 17 horas. "A Onça e o Bode" aos sábados às 17 horas e aos domingos às 10 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555.
TIJUCA — 26-1039 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
UNIÃO — Praia de Botafogo 522 — "Antoinette e a Gaivota" e a "Ousar" às sextas, sábados e domingos às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

A BELA DO BAS-FOND (Party Girl) — Americano. Dirigido por Nicholas Ray. Com Robert Taylor, Cyd Charisse, Lee J. Cobb e John Ireland. Drama. Nos Metro Passeio, Tijuca, Copacabana, Pax, Palácio Higienópolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.
VAMPIRO DA NOITE (Horror of Dracula) — Inglês. Colorido. Dirigido por Terence Fisher. Com Peter Cushing, Michael Gough, Christopher Lee. Melodrama. No Odeon, São José, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Madureira, Icaraí (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
AS LAVADEIRAS DE PORTUGAL (Les Lavandières du Portugal) — Franco-espanhol. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Pierre Gaspard Huit. Com Jean Claude Pascal, Anne Vernon, Paquita Rico, Darry Cowl. Comédia. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
DESFORRA (Rafles sur la Ville) — Francês. Dirigido por Pierre Chenal. Com Charles Vanel, Bella Darvi, Danik Patisson. Drama policial. No Pathé, Caruso, Azteca, Para Todos, Mauá e Cassino Icaraí. Horários: 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MULHER CALUNIADA (Sins of Madeleine) — Inglês. Dirigido por Robert Stevenson. Com Hedy Lamarr, Dennis O'Keefe e John Loder. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Riviera, Santa Helena e Grill (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.
CALA A BÔCA ETELVINA — Brasileiro. Dirigido por Eurides Ramos. Com Dercy Gonçalves, Manuel Vieira, Catalino, Paulo Goulart. Comédia. No São Luiz, Vitória, Império, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, América, Ideal, Floriano, Fluminense, Coliseu, Vaz Lôbo, Moça Bonita, Leopoldina e Odeon (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas. Censura livre.
OS APUROS DE UM XERIFE (The Sheriff of Fractured Jaw) — Inglês. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Raoul Walsh. Com Jayne Mansfield e Kenneth More. Comédia. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Madrid e Imperator. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Fabiano V. Machado, Avenida Rio Branco 25. Telefone: 23-3230, das 18 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Céu Sem Estrêlas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITOLIO — 22-0788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "As Lavadeiras de Portugal".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Onde Está Meu Assassino".
FLORIANO — 43-1218 — "Cala a Bôca Etelvina".
IDEAL — 42-1218 — "Cala a Bôca Etelvina".
IMPERIO — 22-9848 — "Cala a Bôca Etelvina".
MARROCOS — "Conflitos da Carne".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Bela do Bas-Fond".
ODEON — "Vampiro da Noite".
PALACIO — 22-0836 — "Raizes do Céu".
PATHE — 22-8795 — "Desforra".
PLAZA — 22-1097 — "As Lavadeiras de Portugal".
POPULAR — "Quatro Copas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Raizes do Céu".
REX — 22-6327 — "Meus Amores no Rio".
RIVOLI — "Lamento Negro".
VITORIA — "Cala a Bôca Etelvina".
RIO BRANCO — "A Sarjeta Foi Meu Berço".
S. JOSE — "Vampiro da Noite".

ZONA SUL

ALASCA — "Meus Amores no Rio".
ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas".
AZTECA — "Desforra".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Mulher Caluniada".
ASTORIA — 47-0466 — "As Lavadeiras de Portugal".
BOTAFOGO — 29-2250 — "Cupim".
CARUSO COPACABANA — "Desforra".
COPACABANA — "Cupim".
FLORIDA — "Um Corpo Que Cai".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-6257 — "Meus Amores no Rio".
IPANEMA — 47-3306 — "Cala a Bôca Etelvina".
LEBLON — 27-7805 — "Cala a Bôca Etelvina".
LEME — "Dupla do Barulho".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Bela do Bas-Fond".
MIRAMAR — "Vampiro da Noite".
NACIONAL — 26-6072 — "Lamento Negro".
PAX — 27-6621 — "A Volta de Andy Hardy".
PIRAJÁ — "Capitão Blood".
POLITEAMA — 25-1149 — "Um Punhado de Bravos".
RIAN — 47-1144 — "Corações em Suplício".
RICAMAR — "O Espírito de Pôrco".
RIVIERA — "O Espírito de Pôrco".
ROXI — 27-8245 — "Raizes do Céu".
S. LUIZ — "Cala a Bôca Etelvina".
ROIAL — "O Espírito de Pôrco".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Cupim".
AMERICA — 48-4519 — "Cala a Bôca Etelvina".
CARIOCA — 28-8178 — "Vampiro da Noite".
ESKYE — 28-5518 — "Meus Amores no Rio".
FLUMINENSE — "Cala a Bôca Etelvina".
MADRID — "Raizes do Céu".
MARACANÃ — 48-1910 — "Cupim".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Bela do Bas-Fond".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Acorrentados".
TIJUCA — 48-4518 — "Meus Amores no Rio".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 33-9993 — "O Vampiro da Noite".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Cupim".
AGUA SANTA — "Feliz Ano Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "Os Deuses Vencidos".
ANCHIETA — "Quem Roubou Meu Samba".
BELMAR — "Cupim".
CACHAMBI — "Acorrentados".
BANDEIRANTES — "Maldição de Frankstein".
COIMBRA — "Roubaram o Meu Samba".
CAIÇARA — "Vamos Voar Moço?".
COLISEU — 29-9753 — "Cala a Bôca Etelvina".
DEL CASTILLO — "Honra a Um Homem Mau".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Kit Carson".
ESKYE — "O Espírito de Pôrco".
IRAJÁ — "Sabú e o Anel Mágico".
IMPERATOR — "Raizes do Céu".
MADUREIRA — 28-8783 — "Vampiro da Noite".
MEIER — 29-1222 — "Mulher Caluniada".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Vampiro da Noite".
PALACIO VITORIA — 48-1817 — "A Dama e o Vagabundo".
PADRE NOBREGA — "Tarde de Touros".
PARA TODOS — "Desforra".
REAL — 29-3467 — "Pelo Sangue de Nossos Irmãos".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
ROULIEN — "Não há Maior Amor".
S. JOAQUIM — "Vamos Voar Moço?" e "Anjos Grã-finos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Cala a Bôca Etelvina".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Cupim".
BRAZ DE PINA — "Passagem Para Marselha".
CARMOLÍ — "Noite Sangrenta".
CENTRAL — 303652 — "Montanhas em Fogo".
SANTA HELENA — 30-2366 — "Mulher Caluniada".
LEOPOLDINA — "Cala a Bôca Etelvina".
MAUA — 30-5058 — "Desforra".
MELO — "Amanhã Será Tarde Demais".
MURIAE — "Amar é Sofrer". "A Volta de Andy Hardy".
ORIENTE — "Não há Maior Amor".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Amor Também Subiu de Preço".
PENHA — "Não há Maior Amor".
S. PEDRO — 30-4118 — "Lamento Negro".
RAMOS — "Não há Maior Amor".
ROSARIO — "Os Paladinos da França".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Viva o Palhaço".
MARAJO — "Desejos Ocultos".

BANGU

MOÇA BONITA — "Cupim".

CAXIAS

PAZ — "Cupim".
CAXIAS — "Estigma da Crueldade".
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "Fugindo à Tempestade".

TRÊS RIOS

REX — "Quadrilha de Assassinos".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Fronteiras do Inferno".
IMPERIAL — "Quem Roubou Meu Samba".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome a Bala".
S. JORGE — "Honra Selvagem".
VERDE — "O Jardineiro Espanhol".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "As Minas do Rei Salomão".

NITERÓI

CENTRAL — "Raizes do Céu".
EDEN — "Gavião do Mar".
GRILL — "Mulher Caluniada".
ICARAI — "Meus Amores no Rio".
IMPERIAL — "Sangue em Suas Mãos".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "Cala a Bôca Etelvina".
S. BENTO — "A Bela do Bas-Fond".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "É a Maior" e "Ritmo Que Mexe Mexe".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "O Espírito de Pôrco".
CAPITOLIO — "Cupim".
D. PEDRO — "O Falcão dos Mares".
PETROPOLIS — "Triângulo Passional".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassino a Sangue Frio".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Lola".
PALACIO — "David Crockett Enfrenta os Corsários".
EDEN — "Cruel Dilema".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS — "E o Espetáculo Continua".
AVENIDA — "Plano Infernal".

GAUDEAMUS E ATLAS: PROVÁVEIS FAVORITOS DO "II DERBY SUL-AMERICANO" (SÃO PAULO)

CORRIDA DE 5a.-FEIRA

1º PAREO — AS 13,20 — 1.400 metros Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Gabie	1	56
2 Procela	8	56
2—3 Dourador	5	58
4 Marataises	4	52
3—5 Jararal	2	57
6 Irony	7	56
4—7 Ispalmen	6	54
8 Canzoneta	2	58
9 Louvois	3	59

2º PAREO — AS 13,45 — 1.200 metros Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Valinga	4	56
2 Piança	8	56
2—3 Nuxaa	7	56
4 Bal Masque	1	56
3—5 Girondina	3	56
6 Rômula	5	56
4—7 Talulah	2	56
8 Karanda	6	56

3º PAREO — AS 14,10 — 1.400 metros Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Helen Blair	6	56
2—2 Terpsicore	1	56
3 Veuve Clicquot	3	56
3—4 Sea-Mew	7	56
5 Diadem	4	56
4—6 Igni	5	56
7 Lamboa	2	56

4º PAREO — AS 14,40 — 1.400 metros Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Boomerang	2	56
" Vero	1	56
2—2 Nipuã	3	56
3 Kaichek	5	56
3—4 Arrebitado	4	56
5 Vingo	5	56
4—6 Fricoteiro	8	56
7 Saravando	6	56

5º PAREO — AS 15,10 — 1.600 metros Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Ugiaco	6	54
2—2 Urânio	3	54
3 Gudrum	5	54
3—4 Wagner	2	58
5 Dovar	1	52
4—6 Hunding	7	60
7 Ruston	4	50

6º PAREO — AS 15,40 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Milsa	5	60
2 Estampilha	2	54
2—3 Jujuba	8	60
4 Vovo Cambuda	4	56
3—5 Atencion	1	54
6 Nerina (ex-Jinga)	3	56
4—7 Luziana	6	56
8 Fronteira	7	56
9 Uca	9	56

7º PAREO — AS 16,10 — 1.200 metros Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Quibando	5	56
2 Febo	8	56
3 Kansas Gay	2	56
2—4 Pensuck	1	56
5 Gigante	9	58
6 Citrão	6	56
3—7 Titan	13	56
8 Sarandi	3	56
9 Gândula	14	58
10 Jonvision	7	56
4—11 Tio Ernesto	11	56
12 Mane Chico	4	56
13 Barachine	10	56
14 Esporas de Ouro	12	56

8º PAREO — AS 16,40 — 1.600 metros Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

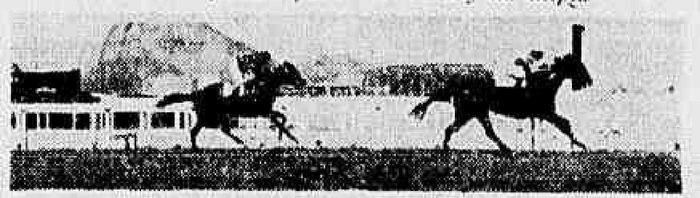
		Ks.
1—1 Tio Carlos	3	56
2 Mederno	6	50
2—3 Hurban	2	56
4 Burundum	7	50
3—5 El Bacan	5	52
6 Marta Rocha	1	52
4—7 Caramelo	8	54
8 Helvético	4	56

9º PAREO — AS 17,10 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Gilvus	12	56
2 Raro	3	60
3 Centenaire	13	60
2—4 Circo	6	60
5 Ulano	14	60
6 Relicario	5	56
3—7 Mister X	9	60
8 Hurok	4	56
9 Malvinero	10	60
10 Protetor	6	54
4—11 Boliche	2	58
12 Irerê	1	56
13 British Esquire	11	56
" Altímetro	8	56

ÊLES CHEGARAM ASSIM...

Zoró confirmou fácil. Tio Godoy na dupla



Valquíria ganha firme com Shell a seguir

Boulevard D'or de ponta a ponta. Irerê em segundo

Flamme Enchanted firme. Floramour, Pamona e Exaltada

Ted livra cabeça para Verbete em segundo

Filho de Violoncelle cotado em C. Jardim

Na tarde de hoje o Jockey Club de São Paulo fará realizar a sua reunião de gala da presente temporada. Com a elevada dotação de Cr$ 2.500 mil (integrais), será realizado o "Grande Prêmio São Paulo" — "II. Derby Sul Americano", que, na distância de 2.400 metros, reunirá potros nascidos na América do Sul, de três anos de idade.

Além dos concorrentes nacionais, intervirão na sensacional prova do calendário turfístico de Cidade Jardim representantes argentinos, e um uruguaio — Chapbad.

FAVORITO

O nacional Gaudeamus — líder absoluto das pistas nacionais — deverá ser eleito favorito do público apostador. Suas "performances" o vem credenciando como sério competidor mesmo ante concorrentes platinos. Caso confirme suas boas exibições o filho de Violoncelle tem "chance" de finalizar entre os três primeiros colocados.

GRANDE RIVAL

O argentino Atlas é o principal adversário natural de Gaudeamus. Seu último exercício realizado no Prado de Palermo — na Argentina — deixou boa impressão entre os cronistas locais. Atlas floreou, então, a distância de 2200 metros em 143" — sem ter sido solicitado em parte alguma do exercício. Êste parelheiro veio muito preparado de seu país de origem e, consequentemente, dará muito trabalho ao pilotado de Gastão Massolli.

Resultados de ontem Hipódromo C. Jardim

Realizou o Jockey Club de São Paulo na tarde de ontem mais uma animada reunião no Hipódromo de Cidade Jardim ... Foram os seguintes os resultados dos sete páreos disputados:

RESULTADOS

1º Páreo — 1.300 metros. Cr$ 90.000,00 — Ceará.
1º Eudoxia, J. Alves ... 55
2º Lesny, A. Tempone ... 55
3º [illegible] ... 55
Vencedor: (6) 24,00. Dupla: (14) 26,00. Placês: (6) 14,00 — (1) 13,00. Tempo: 80"2/5.

2º Páreo — 1.300 metros. Cr$ 90.000,00 — Pernambuco.
1º X. L., C. Taborda ... 55
2º Luna Rosa, J. Carvalho ... 55
3º [illegible] ... 55
Vencedor: (4) 40,00. Dupla: (13) 52,00. Placês: (4) [illegible] — (1) 23,00. Tempo: 80"3/10.

3º Páreo — 1.600 metros. Cr$ 90.000,00 — Minas Gerais.
1º Koe, S. Lôbo ... 56
2º Tererê, C. Lira ... 53
Vencedor: (5) 55,00. Dupla (14) 90,00. Placês: (5) 31,00 — (1) 31,00. Tempo: 100"2/10.

4º Páreo — 1.300 metros. Cr$ 90.000,00 — Rio de Janeiro.
1º Carbureto, J. Lobato ... 55
2º Lazarin, L. Labodda ... 55
3º Homo, F. Sombreiro ... 55
Vencedor: (1) 35,00. Dupla: (11) 477,00. Placê: (1) 15,00 — (2) 66,00 (4) 30,00. Tempo: 80"3/10.

5º Páreo — 1.300 metros. Cr$ 90.000,00 — Paraná.
1º Fachola, S. Lôbo ... 55
2º Hymne, G. Massoli ... 55
3º Masquerade, E. Gonçalves ... 55
Vencedor: (1) 39,00. Dupla: (14) 43,00. Placês: (1) 13,00 — (7) 15,00 — (6) 15,00. Tempo: 79"9/10.

6º Páreo — 2.000 metros. Cr$ 250.000,00 — D. Federal.
1º Novo Mundo, V. Pinheiro F. ... 58
2º Pedra Bonita, M. Alonso ... 53
3º Verdugo, C. Taborda ... 53
Vencedor: (1) 75,00. Dupla: (14) 166,00. Placês: (1) 18,00 — (8) [illegible] — (8) 26,00.

7º Páreo — 1.500 metros. Cr$ 90.000,00 — R. G. do Sul.
1º Lamarck, D. Garcia ... 55
2º Minuit, J. Alves ... 55
3º OldNick, V. Pinheiro F. ... 55
Vencedor: (5) 29,00. Dupla: (23) 37,00. Placês: (5) 14,00 — (4) 23,00 — (3) 15,00. Tempo: 91"9/10.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 66.630.230,00.

Nossos informes para hoje (São Paulo)

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 12,30 hs. — Record: Canalletto, 110"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kalaus, P. Vaz	58	Dos principais ganhadores.	M. Branco	1º de Colie — Iatagan	96"4/5 1500 AL
2—2 Itororó, E. L. Gonçalves	56	Chance de primeira. Gostamos.	R. Martinez	2º de Suspiro — Graciosa	82"4/5 1300 AL
3—3 B. Hiron, D. Garcia	56	Seríssimo candidato. Pode ser.	S. S. Corrêa	4º de Suspiro — Itororó	82"4/5 1300 AL
4 Clamart, I. Antônio	56	Difícil. Nada pretenderá.	M. Mendes	4º de Tapuia — Narcissus	83" 1400 GL
4—5 Terra Nova, J. R. Olguin	54	A turma é regular. Tem chance.	A. Molina	8º de Iatasta — Improntú	86"2/5 1400 GL
6 Cocal, V. Pinheiro	56	Nada pretenderá aqui. Difícil.	E. Feijó	6º de Red Cap — Itororó	88"4/5 1400 AL

Nossa indicação — KALAUS Adversário — B. HIRON Bom azar — ITORORO

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,000 e Cr$ 18.000,00 — às 13,05 hs. — Record: Terzica, 83"9/10

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Flôr Negra, J. Roldão	55	Gostamos. Candidata certa.	J. B. Ivo	2º de Fabrina — Jurubaca	97"2/5 1500 AE
2 My Gipsy, G. Massoli	55	Chance de primeira. Melhorou.	A. Magalhães	3º de Fauline — Flor Negra	79"4/5 1300 GL
2—3 Last Pearl, J. Lobato	55	Não deve ser desprezada. Rival.	J. J. Gonzalez	2º de Ciglove — Viela	79"2/5 1300 GL
4 Viella, I. Leguisamo	55	Bom retrospecto, sendo rival.	R. Rondelli	3º de Ciglove — Past Lear	79"2/5 1300 GL
5 Gavotte, D. Freire	55	Difícil ganhar. Não gostamos.	A. Schiavon	8º de Jarra — Milha	93"3/5 1500 GL
3—6 Busy Bee, F. Irigoyen	55	Sempre fracassando. Tem chance.	J. L. Cruz	6º de Fauline — Flor Negra	79"4/5 1300 GL
7 Pasman, V. Pinheiro	55	Não agrada muito. Difícil.	A. Nappo	7º de Ud — Arbolada	82"4/5 1300 AP
" Harpista, C. Morgado	55	Refôrço fraco para Pasman.	J. C. Godoy	7º de Fauline — Flor Negra	79"4/5 1300 GL
4—8 Editera, E. Le Mener	55	Gostamos muito. E' candidata.	A. Pezza	4º de Welynia — Harpista	91"2/5 1400 AL
9 Milha, J. M. Amorim	55	Esperam melhor apresentação.	G. Henriques	6º de Ciglove — Last Pearl	79"2/5 1300 GL
" Dibdin, D. Garcia	55	Está firme e é candidata.	D. Henriques	4º de Fauline — Flor Negra	79"4/5 1300 GL

Nossa indicação — FLÔR NEGRA Adversário — BUSY BEE Bom azar — LAST PEARL

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Clarita, 77"3/10

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Haut Bois, G. Massoli	55	Contam ganhar a prova.	W. P. Mendes	2º de Don Gabino — Interlúdio	61"1/5 1000 GP
2 Ano Bom, P. Vaz	55	Chance relativa. Placê.	A. Fabril	6º de Dinar — Irisio	61"2/5 1000 GP
3 Cabo Juca, E. Le Mener	55	Estreante. Não gostamos.	W. Garcia	ESTREANTE	
2—4 Tarim, M. Alonso	55	Vem de ótimo terceiro. Há fé.	J. Nascimento	3º de Dinar — Irisio	61"2/5 1000 GP
5 Kadete, Om. Reichel	55	Estreante. Não agrada muito.	J. J. Gonzalez	ESTREANTE	
6 Nhur, J. M. Amorim	55	Também estréia sem convencer.	G. Henriques	ESTREANTE	
3—7 Hypocrite, D. Garcia	55	Dos principais. Tinindo.	J. C. Godoy	2 de Farwell — Estireno	60"3/5 1000 GM
8 Guaiúba, S. Lôbo	55	Estreante. Regular também.	J. B. Ivo	ESTREANTE	
" Landseer, J. Alves	55	Estreante. Refôrço fraco.	J. B. Ivo	ESTREANTE	
4—9 Bamboleio, A. Nobrega	55	Tem chance de vencer. Rival.	J. Isla	4º de Dinar — Irisio	61"2/5 1000 GP
10 D. Alexandre, F. Sobreiro	55	Correu pouco e achamos difícil.	A. Françoso	10º de Dinar — Irisio	61"2/5 1000 GP
11 Keen, E. Gonçalves	55	Cuidado. Pode se colocar.	R. Martinez	4º de Dix — Eteno	62" 1000 GL
" Voador, L. Taborda	55	Estreante. Não é fácil a vitória.	R. Martinez	ESTREANTE	

Nossa indicação — HAUT BOIS Adversário — TARIM Bom azar — HYPOCRITE

4.º Páreo — 1.400 metr/. — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 14,30 — Record: Terzica, 83"9/10

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quatro Paus, V. Pinheiro	55	Venderá caro a derrota. Há fé.	A. J. Martins	2º de Farwell — Maganah	71"1/5 1200 GL
2 Begh, N. Pereira	55	Grande inimigo. Pode repetir.	E. Campozani	1º de Embalado — Dandim	77"2/5 1200 AL
2—3 Zefir, C. Taborda	55	Com possibilidades de primeira.	M. Almeida	1º de Katete — Koreto	61"1/5 1000 GL
4 Dix, F. Sobreiro	55	Pule altíssima. Vai assustar.	M. Arouca	1º de Eteno — Ano Bom	62" 1000 GL
5 Kadete, E. Gonçalves	55	Também aqui é difícil.	R. Martinez	ESTREANTE	
3—6 Farsatello, A. Nobrega	55	Não correspondeu ao esperado.	J. Nascimento	5º de Farwell — Quatro Paus	71"1/5 1200 GL
7 Veneziano, I. Leguisamo	55	Dos grandes azares da prova.	F. Barroso	4º de Farwell — Quatro Paus	71"1/5 1200 GL
8 Tabaco, J. R. Olguin	55	Regular e nada mais. Portanto.	C. Arthur	6º de Farwell — Quatro Paus	71"1/5 1200 GL
4—9 Fútil, J. Alves	53	Está em condições de ganhar.	J. B. Ivo	2 de Fulana — Kaaba	73"3/5 1200 GL
10 Maganah, M. Alonso	55	Levam de barbada. Gostamos.	M. Branco	3 de Farwell — Quatro Paus	71"1/5 1200 GL
" Majjor's Dilemma, P. Vaz	55	Grande ajuda para Maganah.	M. Branco	1º de Guitarreiro — Flobert	76"3/5 1200 AL

Nossa indicação — MAJJOR'S DILEMMA Adversário — QUATRO PAUS Bom azar — VENEZIANO

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000, 00 e Cr$ 50.000,00 — às 15,20 — Record: Desdenhada, 70"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bucarest, F. Irigoyen	54	Candidata certa a vitória.	J. La Cruz	1º de Jamaica — Vaspa	59"3/5 1000 GP
" Red Cap, Não corre	56	Não corre.	J. La Cruz	1º de Itororó — Improntú	83"4/5 1400 AL
2 Jazarie, P. Vaz	56	Páreo bom. Dará trabalho.	M. Branco	1 de Coloxó — Jackmar	97"4/5 1600 GL
3 Radioso, E. Le Mener	56	Não gostamos. Há melhores.	J. Nascimento	2º de Ismail — Jamaica	82"1/5 1300 AL
4 Joalheiro, J. Roldão	51	Também não é difícil sua tarefa.	A. Bernardini	3 de Mesaico — Etendard	83"1/5 1300 AL
2—5 Jamaica, J. Alves	54	Venderá caro a derrota. Firme.	A. Neves	2º de Bucarest — Vaspa	59"3/5 1000 GP
" Ererê, L. Farmer	52	Fraco para a companhia.	A. Neves	8 de Bucarest — Royal Game	58"3/5 1000 GM
6 Sizamo, E. Gonçalves	52	Não é difícil uma colocação.	M. Cavalheiro	4º de Gaudeamus — Chaval	97"1/5 1600 GL
7 Blumenau, D. Silva	53	Está melhorando sempre. Há fé.	N. Monteiro	4 de Racy — Fagot	100"2/5 1600 GP
8 Hannon, J. M. Amorim	53	Não cremos que possa vencer.	G. Henriques	3º de Iatasta — Blumenau	59"2/5 1000 GL
3—9 Vaspa, C. Taborda	54	Inimiga certa. Contam ganhar.	... Almeida	3 de Bucarest — Jamaica	59"3/5 1000 GP
" Xiê, Não corre	55	Fraquíssimo aqui. Difícil.	M. Almeida	1 de Saki — Xulipa	96" 1500 AL
10 Ubi, V. Pinheiro	56	Merece respeito. Inimigo.	E. Feijó	1º de Ranai — Bucarest	95"4/5 1600 GL
" Iatasta, J. Lobato	51	Ajudará seu companheiro.	F. Feijó	6º de Bucarest — Jamaica	59"3/5 1000 GP
11 Kaki, S. Ferreira	54	De corrida e contam vencer.	R. Rondelli	4º de Derah — Pedra Bonita	123"1/5 2000 GL
4-12 Garça, F. Sobreiro	54	Oferta excelente forma. Rival.	F. V. Navardo	7º de Derah — Xinga	124" 2000 GL
13 Tuyuty, Não corre	53	Não corre.	A. Molina	ESTREANTE	
" Tzarina, J. R. Olguin	51	Difícil sua tarefa. Portanto.	A. Molina	5º de Bucarest — Jamaica	59"3/5 1000 GP
14 Claustro, N. Pereira	55	Nada pretenderá aqui. Duro.	M. Arouca	8º de Turquesa — Lohengrin	95"1/5 1600 GL
15 Rossi, J. Camargo	53	Capaz de aparecer colocado.	E. Campozani	4º de Z. Z. Zum — La Moróchа	58" 1000 GL
" Prèguinho, C. Lira	53	Refôrço fraco. Não agrada.	A. Fabril	8º de Racy — Fagot	100"2/5 1600 GP

Nossa indicação — KAKI Adversária — BUCAREST Bom azar — JAMAICA

6.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 2.500.000,00 — Cr$ 750.000,00 — Cr$ 500.000,00 e Cr$ 250.000,00 e Cr$ 125.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Narvik, 147"3/10 — G. P. "DERBY SUL-AMERICANO"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gaudeamus, G. Massoli	55	Venderá caro a derrota. Firme.	A. Rotworoswsky	1 de Chaval — Xaveco	97"1/5 1600 GL
2 Don Neme, S. Ferreira	55	Estreante. Cremos que não dá.	A. Bernard	ESTREANTE	
3 Sciapur, M. Alonso	55	Também é difícil sua tarefa.	A. Magalhães	6º de Gaudeamus — Chaval	97"1/5 1600 GL
2—4 Atlas, O. Nardi	55	Grande competidor. Gostamos.	N. Barazategui	ESTREANTE	
5 Xaveco, V. Pinheiro	55	Tem possibilidade de primeira.	M. Almeida	3º de Gaudeamus — Chaval	97"1/5 1600 GL
6 Jocelyn, J. Alves	55	Nada pretenderá nesta turma.	J. B. Ivo	1 de Sciapur — Caucaso	96"4/5 1500 AL
3—7 Escorial, F. Irigoyen	55	Levam muita fé. Candidato.	J. La Cruz	1º de Clareira — Lohengrin	95"2/5 1600 GM
" Lohengrin, F. Irigoyen	55	Não correrá.	L. La Cruz	2º de Turquesa — Beto	95"1/5 1600 GL
8 Derah, Om. Reichel	53	Valente égua. Vai assustar.	M. Cavalheiro	1º de Pedra Bonita — Fanfare	123"1/5 2000 GL
4—9 Chapbad, A. Aguiar	55	Dos prováveis. Muita chance.	N. Rivedon	ESTREANTE	
10 Martinic, W. P. Farias	55	Não cremos em seu sucesso...	M. Arouca	7º de Gaudeamus — Chaval	97"1/5 1600 GL
11 Chaval, D. Garcia	55	Correm barbada. Cuidado.	J. C. Godoy	2º de Gaudeamus — Xaveco	97"1/5 1600 GL
" Subdito, P. Vaz	55	Excelente ajuda. Está firme.	J. C. Godoy	ESTREANTE	

Nossa indicação — GAUDEAMUS Adversário — XAVECO Bom azar — ATLAS

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Terzica, 83"9/10

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Másculo, J. M. Amorim	55	Gostamos. Será dos primeiros.	G. Henriques	5º de Osuna — Kedley	79"3/5 1300 GL
" Jacapú, J. Alves	55	Reforça o número.	D. Henriques	2º de Ejaro — Ufano	93"3/5 1500 GL
2 Kilometro, J. Lobato	55	Difícil ganhar a prova.	S. S. Corrêa	6º de Osuna — Kedley	79"3/5 1300 GL
2—3 Bandello, P. Vaz	55	Melhorou e é dos prováveis.	F. V. Navarro	2º de Sólido — Toscanito	90"1/5 1400 AL
4 Jahicó, D. Freire	55	Regular apenas. Não agrada.	J. B. Ivo	9º de Sólido — Bandello	90"1/5 1400 AL
5 Colaço, D. Garcia	55	Capaz de se colocar. Em forma.	J. C. Godoy	4 de Minuit — Êrreo	79"2/5 1300 GL
3—6 Spartago, M. Alonso	55	Levam muita fé. Inimigo.	J. Nascimento	5º de Minuit — Êrreo	79"2/5 1300 GL
7 Plaid, L. Taborda	55	Outro grande azar da carreira.	F. Franco	3º de Minuit — Êrreo	79"2/5 1300 GL
8 Delage, A. D. Xavier	55	Não cremos em sucesso.	E. Feijó	4º de Toscanito — Ditirambo	97"2/5 1500 AL
9 St. Emillion, V. Pinheiro	55	Difícil. Má inscrição.	M. Mendes	4º de Ukelele — True Love	71"4/5 1200 GL
4-10 Ubajara, J. R. Olguin	55	Poderá ganhar. Está em forma.	A. Molina	3º de Toscanito — Ditirambo	97"2/5 1500 AL
11 Kedley, E. Gonçalves	55	Esperam sua vitória. Candidato.	J. F. Brett	2º de Osuna — Carbureto	79"3/5 1300 GL
12 Êrreo, O. Chamorro	55	Dos principais vencedores.	M. Adouca	2º de Minuit — Plaid	79"2/5 1300 GL
" Prestígio, E. Le Mener	55	Refôrço apenas. Bem difícil.	M. Adouca	9º de Udaquitá — Bandello	83" 1300 AP

Nossa indicação — MASCULO Adversário — BANDELLO Bom azar — UBAJARA

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 20 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.872,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Rateio: Cr$ 162.096,00 (acumulados).

BETTING SIMPLES — Combinação: 4 — 5 — 7 — 75 ganhadores — Rateio: Cr$ 704,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4/1 — 5/3 — 7/9 — 11 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.060,00.

Rondó dos Cavalões

Embarcar cavalos: um problema

Embarcar cavalos, aqui na Gávea, é um sacrifício dos diabos! Especialmente quando os cavalos recalcitram, e se negam a entrar no carro. Aí, então, se o tratador é impaciente, estúpido e bruto, presenciamos um espetáculo dos mais tristes, pela sua deshumanidade: entram em cena, o pinguelim, o «cachimbo» no beiço ou nas orelhas, o chicote, etc. O coitado do bicho sofre as piores torturas, (às vêzes horas inteiras), até que consignam botá-lo dentro do carro. E, com aquela rampa, do dito carro, desguarnecida, e ingreme, são frequentes as quedas, os ferimentos, e os riscos.

Isso tudo, afinal, acontece, por que? Porque, no Jockey Club Brasileiro, não existe, até hoje, um embarcadouro; nem, mesmo, um local apropriado. O carro fica em plena rua, na beira da Lagoa; junta gente, em volta, que é um horror! E o cavalo tem que subir pela tal rampa, ingreme e desguarnecida. Um recuo, um passo em falso, e ei-lo escorregando, e caindo.

Ora, custava fazer, num canto qualquer, do hipódromo, uma plataforma, dessas de estrada de ferro, pela qual o cavalo, pudesse subir, sem mêdo, e entrar no carro, o qual se encontraria, alí, encostado, tendo a porta no mesmo nível do chão da plataforma? Custava fazer isso? São Paulo não fêz?

Mas, São Paulo é São Paulo. Lá, pensam nos cavalinhos, e se interessam pelo seu conforto, e pelo seu bem-estar; lá, tem diretores de verdade. Diretores que trabalham, no duro, e que querem ver o progresso do turfe bandeirante, e tudo fazem para isso. Diretores competentes e capazes. Diretores que, numa palavra, não estavam dormindo quando a inteligência passou...

♦

POR QUE TANTA DEMORA?

Vários proprietários têm me pedido pra escrever sôbre a demora no pagamento dos prêmios. Dizem, êles, que não há motivo, nem explicação, para tal demora. Você ganha um prêmio, no sábado, ou no domingo, e só vai recebê-lo 10, 11 dias depois. Se ganha numa quinta-feira, só recebe 15 dias depois. Ora por que? Pra esperar o resultado do exame de saliva, pra saber se o vencedor não foi dopado? Mas o exame de saliva é feito logo no dia seguinte, ou 2 dias depois, mesmo porque, se houver demora, o material, a examinar, corre risco de se estragar. Logo, três dias depois do páreo corrido, os exames já estão todos feitos, e os resultados conhecidos. Então, por que, depois dos exames feitos e dos resultados conhecidos, ainda temos que esperar mais 7, 8 ou 10 dias pra receber os prêmios? Por que há-de, o Jockey Club, ficar segurando por vários dias (sem pagar juros) um dinheiro que já tem dono?

Alguém poderá nos esclarecer a respeito?

♦

NOTINHA

Meus caros Mariozinho e Chico 20.000: Os encanamentos (que vão dar água, em abundância, pras suas (do Chico) novas cocheiras, já chegaram ao portão da Lagoa, por onde os cavalos passam, pra ir nadar. Tá tudo esburacado, ali, e, hoje, já ninguém póde chegar até a praia e o «pier». Passagem obstruída, completamente!

E nada de piscina! Meu Deus do céu!

Ah! Como seria bom, se vocês dois não estivessem dormindo, quando a inteligência passou! Quanta coisa vocês enxergariam, então! Mas, infelizmente, pra nós, pro nosso Jockey Club, e pros nossos cavalinhos, tava tudo dormindo. Dormindo, a bom dormir, quando a inteligência passou...

INAH DE MORAIS

Darklee ganhou fácil a melhor competição

Com a denominação de Prêmio "1.º de Maio", o Jockey Club Brasileiro incluiu em seu programa da reunião extraordinária de anteontem a disputa de um Handicap Especial Misto. Nessa carreira intervieram dez animais nacionais de boa classe e deu ensejo a que MISTER BAGE conquistasse mais um triunfo em pistas cariocas.

E, a prova principal, o Prêmio "Nove de Maio" pôs em confronto sete éguas nacionais de muito boa classe e foi ganha pela DARKLEE com uma boa direção por parte de Dario Moreira.

Eis os resultados das nove carreiras disputadas:

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Zoró, J. Marchant	54	73.978	12,00	12	10.879	52,00
2º Tio Godoy, D. Moreira	54	6.846	132,00	13	14.098	40,00
3º Guerrilheiro, L. Diaz	56	23.483	28,00	14	35.877	16,00
4º Tenace, A. Santos	54	9.166	98,00	23	3.338	170,00
		113.473		24	3.003	145,00
				34	3.993	142,00
					711.118	

Não correu: Volteio.

Diferenças: 2½ corpo e vários corpos — Tempo: 86"4/5. Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (12) 52,00 — Placês: (1) 11,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.060.430,00. Zoró: M. T. 2 anos — S. Paulo — Por: Prosper e Panda — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. Peixoto de Castro.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Valquíria, O. Ullôa	54	109.516	13,00	12	15.136	51,00
2º Shell, J. Portilho	54	43.454	34,00	13	47.051	16,00
3º Zoada, U. Cunha	54	16.750	87,00	14	19.645	39,00
4º Fusca, W. Andrade	54	10.349	141,00	23	4.401	175,00
5º Intruja, A. Santos	54	3.647	400,00	24	2.162	356,00
		183.716		34	7.423	104,00
				44	1.027	750,00
					96.845	

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 86". Vencedor. (1) 13,00 — Dupla (13) 16,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.163.510,00. Valquíria: F. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Bal Musette — Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00.

1º Galeón D'Or, A. Santos	56	67.388	16,00	13	20.797	22,00
2º Irerê, J. Portilho	56	33.702	32,00	14	13.564	33,00
3º Mister X, L. Rigoni	60	34.965	31,00	34	21.995	20,00
		136.055			56.356	

Não correram: Brother, Altímetro e Relicário.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 93"3/5. Vencedor: (3) 16,00 — Dupla: (34) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.924.110,00. Galeón D'Or: M. C. 5 anos — R. G. Sul — Por. Galeon e Zancy — Proprietário: "Stud" Sol Ardente — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º F. Enchantee, R. Freitas	54	28.395	58,00	12	40.265	26,00
2º Floramour, A. Reis	54	116.899	14,00	13	18.819	56,00
3º Pamona, L. Rigoni	54	39.069	42,00	14	43.081	24,00
4º Exaltada, A. Cardoso	54	21.451	76,00	23	6.196	169,00
5º Peggy, J. F. Santos	54	39.069	42,00	24	12.703	82,00
		205.814		34	6.790	154,00
				44	3.783	277,00
					131.637	

Não correram: Frigate e Kanagava.

Diferenças: 3 corpos e focinho — Tempo: 86"2/5. Vencedor: (2) 58,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placês: (2) 17,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.732.810,00. Flamme Enchantée: F. A. 2 anos — Paraná — Por: Dernah e Budejovice — Proprietário: "Stud" Terezopolis — Treinador: José S. da Silva — Criador: Luis G. A. Valente.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Ted, O. Ullôa	56	58.651	38,00	12	22.509	50,00
2º Verbete, E. Castillo	56	61.800	36,00	13	18.272	62,00
3º Voluntarioso, A. Nahid	56	29.517	75,00	14	22.949	49,00
4º Kubelik, U. Cunha	52	55.838	40,00	23	21.930	52,00
5º Ensueño, M. Silva	56	72.027	31,00	24	23.799	48,00
		277.833		34	22.248	51,00
				44	11.159	102,00
					142.866	

Diferenças: pescoço e paleta — Tempo: 98"2/5. Vencedor. (1) 38,00 — Dupla: (13) 62,00 — Placês: (1) 19,00 e (3) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.783.010,00. Ted: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Bisca — Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

6º Páreo — 1.600 metros — Pista. G. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00. (1º DE MAIO) — (HANDICAP ESPECIAL).

1º Mister Bage, A. Reis	54	38.341	58,00	11	23.940	58,00
2º Tiralogo, D. Moreno	56	38.341	58,00	12	11.816	117,00
3º Tuyuty, A. Marçal	56	130.987	17,00	13	59.866	23,00
4º Ranai, A. Santos	50	38.341	58,00	14	32.855	42,00
5º Beto, M. Silva	52	80.095	28,00	22	689	2.009,00
6º Tapuia, O. Ullôa	53	130.987	17,00	23	7.905	175,00
7º Parietal, A. G. Silva	51	5.501	405,00	24	3.904	339,00
8º Outono, U. Cunha	50	13.200	169,00	33	8.211	169,00
9º Nababo, D. Azeredo	53	9.449	236,00	34	20.170	69,00
10º Bon Soir, J. Silva	50	2.355	945,00	44	4.795	289,00

Diferenças: 1½ corpo e 2 corpos — Tempo: 97". Vencedor: (7) 58,00 — Dupla: (44) 289,00 — Placês: (7) 59,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.128.080,00. Mister Bage: M. A. 4 anos — R. G. Sul — Por: Tijerundo e Miss Bage — Proprietário: "Stud" Sol Ardente — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

7º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Nebuleuse, A. Santos	56	72.554	27,00	12	29.890	37,00
2º Maria Perigosa, L. Rigoni	56	67.147	29,00	13	31.268	36,00
3º Partidaria, J. G. Silva, ap.	53	17.771	111,00	14	11.133	100,00
4º Gerebaita, P. Labre	56	9.437	209,00	22	9.661	115,00
5º Nomei, M. Henrique	56	13.221	149,00	23	32.314	34,00
5º Kopie, L. Diaz	56	68.420	29,00	24	12.220	91,00
		246.530		34	11.454	97,00
				44	2.024	550,00
					139.964	

Não correu: Minha Negrinha.

Diferenças: 2½ corpo e vários corpos — Tempo: 96"3/5. Vencedor: (4) 27,00 — Dupla: (13) 36,00 — Placês: (4) 17,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.335.3330,00. Nebuleuse: F. A. 4 anos — S. Paulo — Por: Sandjar e Distribution — Proprietário: Haras Faxina — Treinador: Antônio Pinto da Silva — Criador: Haras Faxina.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 180.000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00. (PRÊMIO NOVE DE MAIO).

1º Darklee, D. Moreira	59	84.094	25,00	11	6.037	263,00
2º Cantarelle, J. Portilho	57	21.126	99,00	12	20.151	61,00
3º Zezé, A. Reis	58	17.987	117,00	13	24.878	47,00
4º Antigona, M. Silva	57	71.563	29,00	14	10.491	117,00
5º Urujaia, O. Ullôa	59	27.798	76,00	23	43.102	28,00
5º Deasy, H. Vasconcellos	57	14.151	148,00	24	14.001	87,00
7º My Fair Lady, A. Santos	55	27.504	76,00	33	18.890	65,00
		264.223		34	16.402	75,00
					153.952	

Não correram: Emocion, Ximbauva, Peregrina, Udaipur e Ukrania.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 98"1/5. Vencedor: (5) 25,00 — Dupla: (12) 61,00 — Placês: (5) 19,00 e (3) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.622.700,00. Darklee: F. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Tevere e Heuxal — Proprietário: Eliseu de Sousa Lopes — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras São Luis.

9º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00, Cr$ 2.500,00.

1º Lalo, J. Santos, ap.	49	11.537	201,00	11	6.723	176,00
2º Pertigo, H. Vasconcellos	58	32.647	76,00	12	43.790	31,00
3º Locatario, D. Moreira	58	57.297	41,00	13	16.802	81,00
4º King Admiral, O. Ullôa	52	17.489	133,00	14	20.435	67,00
5º Moderno, P. Fontoura, ap.	53	19.273	121,00	22	13.521	101,00
6º Seu Macedo, P. Tavares	56	82.695	28,00	23	20.999	65,00
7º Bom Dia, D. P. Silva	58	20.981	111,00	24	23.908	57,00
8º Sea Prince, A. Santos	50	18.343	127,00	33	7.363	165,00
9º Saci, J. Silva	52	5.451	426,00	34	11.459	119,00
10º Meio Mundo, J. Baffica	54	28.683	81,00	44	5.065	269,00

Não correu: Campo Flor.

Diferenças: 1½ corpo e pescoço — Tempo: 103"1/5. Vencedor: (7) 201,00 — Dupla: (34) 119,06 — Placês: (7) 41,00, (9) 31,00 e (1) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.275.140,00. Lalo: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Antonym e Embuia — Proprietário: Rui Lara Nogueira — Treinador: João Attianesi — Criador: Haras Faxina.

Movimento de apostas	Cr$	35.065.130,00
Concursos	Cr$	1.029.010,00
Total	Cr$	36.094.140,00

O Diário Carioca APONTA

(S. PAULO)

Páreos		Duplas
1.º	Kalaus — B. Hiron — Itororó	13
2.º	Flôr Negra — Busy Bee — Fast Pearl	13
3.º	Haut Bois — Tarim — Hypocrité	12
4.º	M. Dillema — Quatro Paus — Veneziano	14
5.º	Kaki — Bucarest — Jamaica	13
6.º	Gaudeamus — Xaveco — Atlas	12
7.º	Másculo — Bandello — Ubajara	12

ESCRETE REPOUSA 48 HORAS PARA INICIAR TREINAMENTO

Esportes à minuta

Os atletas juvenis que representarão o basquete do Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro farão os exames médico e dentário nos próximos dias 6 e 8.

Os exames serão feitos pelo dr. Valdemar Areno, diretor da Escola Nacional de Educação Física, e por nosso companheiro Maurício Naslauski.

•

Com uma rodada de cinco jogos completa-se amanhã o certame de classificação do Campeonato Carioca de Basquete. A situação está pràticamente definida e já se conhecem 8 dos 9 clubes que disputarão a parte final.

•

Prosseguirá hoje o Torneio "Carlos Borges", disputado entre polistas civis e militares, com a realização do encontro Gatos x Tigres. O início do jôgo está marcado para as 15,30 horas, no Itanhangá.

•

Cavaleiros veteranos disputam hoje na Sociedade Hípica Brasileira, as provas "João Roberto de Oliveira" e "Oton Bezerra de Melo". A prova "Mário Gouveia Ribeiro" será disputada por cavaleiros de classe especial.

•

Arqueiros de ambos os sexos participarão de interessante competição de arco e flexa marcada para a manhã de hoje, nos "stands" do Clube Carioca de Tiro.

•

Nos "stands" do Fluminense será realizada uma prova de tiro entre atiradores do Flamengo, Fluminense, Carioca e São Cristóvão.

•

No "stand" do Clube de Tiro Guanabara disputa-se esta manhã mais uma prova oficial, com "handicap".

•

Prossegue hoje, também pela manhã, o campeonato juvenil de volibol (masculino com a realização dos seguintes encontros: Sírio Libanês x CIB, Vasco da Gama x Flamengo, Tijuca x Fluminense e América x Itaforo.

Cariocas continuam luta: Troféu Brasil

SAO PAULO, 2 (SP-DC) — Com a previsão de árdua e sensacional luta entre Flamengo, Vasco e Tietê, favoritos da competição, terá prosseguimento amanhã à tarde (hoje), nesta capital, a disputa do Troféu Brasil, que está servindo de base para a formação da representação brasileira aos Jogos Pan-Americanos de Chicago.

Da competição, que é patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo, participam atletas cariocas paulistas e gaúchos (homens e moças), mas o título deverá pertencer mais uma vez aos cariocas, cujo contingente de atletas parece mais adextrado, e de maior categoria.

AS PROVAS

As provas programadas para serem disputadas amanhã (hoje) são as seguintes:

110 mts. com barreiras (semi-finais) salto em altura — moças; arremêsso do martelo; 110 mts. rasos (moças) — semi-finais; 200 mts. rasos (homens) — semi-finais; 400 mts. rasos (moças) — semi-finais; 110 mts. com barreiras — final; arremêsso do disco — homens; salto em altura — homens; 1.500 mts.; 100 mts. rasos (moças) — final; 200 mts. (homens) — final; 400 mts. rasos (homens) — final; 4x100 (moças) — semi-final e final; 10.000 mts.; salto triplo; arremêsso do dardo; e 4x400 (homens).

Nocauteadores em "revanche" no TV-Rio-Rina

Reaparecendo no "TV-Rio-Ring", em luta de seis "rounds" o carioca Itamar Cavalcanti enfrentará, esta noite, o profissional paulista Sabino Leonardo, que já o venceu em São Paulo, no início do ano passado.

Apesar do resultado anterior, e da maior experiência de Sabino, o choque de hoje não tem favorito, uma vez que Itamar, além de forte "pegador", ostenta no momento magnífica forma física.

TRÊS PRELIMINARES

Três preliminares de amadores (lutas de três "rounds") completarão o programa. Numa delas, com perspectivas de nocaute, estarão frente a frente os pesos-pesados Ademar Santos, com 91 quilos, e Antônio Cândido, com 96 quilos, pêsos que raramente aparecem nos ringues brasileiros.

O PROGRAMA

Êste é o programa que o Canal 13 transmitirá, a partir das 21,40 horas, diretamente do auditório de Copacabana:

M. M. Ligeiros — Lourival Santos — (Luso-Brasileiro) x Pedro Araujo (Vasco); Pesados — Ademar dos Santos (Luso-Brasileiro) x Antônio Cândido (Vasco da Gama); M. Médios — Manuel Teixeira (Vasco) x Angelo Campos (Madureira); Profissionais — M. Médios — Itamar Cavalcante (carioca) x Sabino Leonardo (paulista).

ARTISTA

No São Paulo o Canhoteiro é um artista. Faz coisas do arco da velha, com a bola nos pés. No escrete não dá sorte. Vai fazer a terceira ou quarta tentativa e, se quizer correr, poderá reabilitar-se

Bom o estado geral dos 22 requisitados

Com o objetivo de dar repouso aos jogadores foi feita a convocação no dia 1.º de maio, permitindo que todos repousassem ontem e hoje, para amanhã ser iniciado o programa de treinamento, já com movimentos de campo.

O dr. Hilton Gosling e o técnico Vicente Feola estão de acôrdo achando que êste descanso de 48 horas era indispensável. O estado geral do plantel não é máu e há casos, como o de Zito, bastante animadores.

TORNOZELO

O médio direito titular, como se sabe, não pôde jogar a partida final do Sul-Americano, por ter sido violentamente atingido no tornozelo. Ficou mesmo parado, no Santos, depois do retôrno ao Brasil e só agora principia a sentir-se em condições de dar tudo. Zito chegou muito animado e certo de que poderá reconquistar a posição para o jôgo do dia 13.

VOLTA DE NASCIMENTO

O presidente João Havelange, juntamente com o sr. Paulo de Carvalho, estiveram em visita ao sr. Carlos Nascimento, convidando-o a reassumir seu posto de supervisor da seleção, cabendo ao sr. Ernesto Santos viajar para Londres, na qualidade de observador da CBD. Ainda em convalescença, foi operado recentemente, o sr. Carlos Nascimento agradeceu a atenção e prometeu colaborar com entusiasmo.

BEM INSTALADOS

A temporada das Paineiras é suave e os jogadores estão muito bem instalados. O técnico Vicente Feola e o assessor José de Almeida distribuiram o plantel pelas acomodações reservadas prèviamente e ao jantar (na sexta-feira) estava implantado o ritmo pacífico de convivência, iniciado em Hindas e que, passando pelo Hindu, continua agora no Hotel Corcovado, com o termômetro marcando 22 graus.

HENRIQUE QUER BRILHAR

O comandante Henrique, que ainda não reformou seu contrato com o Flamengo, está disposto a conquistar, no Maracanã, o posto de comandante do escrete brasileiro. Acha que está mesmo em melhor forma do que no Sul-Americano e, embora não saiba se será aproveitado, prometeu fazer muita fôrça. Elogiou Paulinho, considerando brigão e oportunista, mas disse que gostaria muito de ser o comandante e vai lutar por isso.

VAI FICAR

Perguntado sôbre a renovação do contrato, Henrique disse que não tem pressa. Sabe que chegará a um acôrdo e espera apenas um novo encontro com o sr. Álvaro Sá, para acertar cifras definitivas.

Confirmou também a informação de DC, declarando que havia pedido mesmo os 400 mil cruzeiros de luvas e 38 mil cruzeiros mensais.

ZITO CURADO

Depois de um teste do médio Zito, o preparador físico Paulo Amaral coça a cabeça, num gesto significativo. O jogador santista não poderia mais atuar no sul-americano. Na sexta-feira, Zito chegou sorridente e dizendo que está curado

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

América e Coríntians à tarde, no Maracanã

América e Corintians, ambos já sem condições de tentar o título do Torneio Rio-São Paulo, disputarão, hoje à tarde, no Maracanã, um jôgo sem muitos atrativos, valendo para os dois contendores apenas como chance de melhorar um pouco a sua situação (má) na tábua de colocações do certame.

Será iniciado às 15,30 horas o jôgo e os dois times conservarão a formação com a qual se apresentaram na última rodada que assinalou uma grande vitória do América frente ao Fluminense e mais um tropêço do Corintians, diante da equipe do Santos.

AMÉRICA MELHOR

O time do América, parecendo ter superado a fase negativa do início do Rio-São Paulo (a vitória maiúscula sôbre o Fluminense pareceu bom sinal), parece melhor credenciado a vencer a partida de hoje. Equipe por equipe a do clube de Campos Sales é melhor no momento e, beneficiado pela realização do jôgo nesta capital, deverá impôr-se e oferecer novas alegrias à sua torcida, um pouco cansada de ver o seu clube deixar o Maracanã sob o pêso de derrotas.

Conforme já frisamos, o time rubro manterá a formação da última rodada, inclusive o centroavante Hilton atuando na meia esquerda.

AS EQUIPES

Será a seguinte a formação dos times para hoje:

AMÉRICA: Arí; Jorge, Lúcio e Hélio; Amaro e Leônidas; Calazans, Canário, Genivaldo, Hilton e Nilo.

CORINTIANS: Gilmar; Oreco, Olavo e Arí; Goiano e Benedito; Bataglia, Luizinho, Paulo, Tite e Zague.

A partida será dirigida pelo sr. Telêmaco Pompeu.

Fluminense dará 37 mil a Castilho

Depois de estudar cuidadosamente o problema e ameaçar ficar nos 33 mil cruzeiros (Castilho ganha 27 mil) o Fluminense concordou em atender na íntegra as pretensões do seu veterano arqueiro, devendo pagar-lhe, a partir dêste mês, 37 mil cruzeiros.

Em contrapartida, Castilho assinou um documento, comprometendo-se a renovar contrato com o clube, em 1960, nas mesmas bases em que agora se estabeleceu o acôrdo de vontades.

TÊNIS:

Brasil venceu Alemanha 2x0

BERLIM, 2 — (UPI-DC) — O Brasil, através dos tenistas Carlos Fernandes e Ronald

(Conclui na 7a. página)

São Paulo deu de 3 x 2 no Fluminense

S. PAULO, 2 (SP-DC) — Pela contagem de 3x2, gols de Noco, Amauri e Marinho (contra), o S. Paulo derrotou hoje à tarde, no Pacaembu, a equipe do Fluminense, em jôgo válido pelo Torneio Rio-São Paulo.

Com essa derrota, o Fluminense — cujos tentos foram marcados por Telê e Romeu — liquidou pràticamente suas aspirações com relação ao título do Rio-São Paulo.

Botafogo desfalcado enfrenta Portuguêsa

SAO PAULO, 2 (SP-DC) — Sensivelmente enfraquecido pela ausência dos jogadores Garrincha, Didi, Nilton Santos e Zagalo, todos requisitados para servir no escrete brasileiro, o Botafogo enfrentará amanhã à tarde (hoje), no Pacaembu, a representação da Portuguêsa, que sòmente na última quarta-feira, frente ao Palmeiras, foi conseguir o seu primeiro sucesso no torneio.

Privado apenas do seu grande médio Djalma Santos, também incorporado à seleção brasileira, o time paulista, último colocado do torneio, terá a seu favor as maiores chances de vitória, mas a importância do jôgo é mínima, já que as duas equipes estão afastadas da luta pelo título.

OS TIMES

Será a seguinte a constituição das duas equipes:

BOTAFOGO — Adalberto; Cacá, Tomé e Paulistinha; Ronald e Pampolini; Ross, Macalé, Amarildo, Quarentinha e Neivaldo.

PORTUGUESA — Carlos Alberto; Hermínio e Valter; Mério Ferreira, Dom Pedro e Odorico; Ocimar, Didi, Alfeu, Ditinho e Melão.

O JUIZ

A arbitragem do cotêjo estará à cargo do sr. Wilson Lopes de Sousa.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Pirilo concordou em orientar Coríntians

SAO PAULO, 2 (SP-DC) — O técnico Sílvio Pirilo, que vinha dirigindo (com muito sucesso) a equipe gaúcha do Internacional, ingressará no Corintians, desta capital, dando um desfêcho feliz às demarches que junto a êle vinham fazendo os dirigentes corintianos.

Sílvio Pirilo, segundo anuncia o Corintians, chegará amanhã (hoje) a esta capital e colocará sua assinatura num contrato que o prenderá por dois anos naquela agremiação.

EMISSÁRIO

Os entendimentos entre Pirilo e o Corintians vinham se desenrolando desde o mês passado, por iniciativa do grêmio paulista que chegou a designar um importante emissário seu para tratar junto ao conhecido técnico da sua transferência.

No início, Sílvio Pirilo repeliu as propostas, mas no último contato com o representante corintiano, resolveu finalmente concordar com a sua transferência e, na ocasião, marcou data (domingo) para apresentar-se no seu novo clube.

60 MIL CRUZEIROS

Desconhece-se ainda as "luvas" que Pirilo receberá do Corintians, mas no tocante aos salários o técnico e o Corintians já chegaram a um acôrdo: 60 mil cruzeiros mensais.

Terá a duração de dois anos o contrato do ex-técnico do Fluminense com o clube corintiano.

Bangu enfrenta Bahia

SALVADOR, 2 — (SPDC) — Totalizando sua vigésima primeira apresentação no interior do país, a equipe do Bangu enfrentará, amanhã à tarde (hoje), nesta capital, o E. C. Bahia, com o qual preliou (e venceu por 2 x 0) no início da temporada que ora empreende.

A partida será disputada no estádio da Fonte Nova, onde, na sua anterior apresentação diante da platéia baiana, a equipe carioca empatou de 2 x 2

(Conclui na 7a. página)

ESCRETE EM MANOBRAS

Sob o comando de Paulo Amaral o escrete iniciará, amanhã, o programa de treinamento para a partida do dia 13 com o "English Team". Entre Gilmar e Paulinho marcha Castilho, aumentado de 27 mil cruzeiros para 37 mil cruzeiros. O quiper do Fluminense está no apogeu

S. A. ATLÂNTICA
Óleos Vegetais — Indústria & Comércio
SALVADOR — BAHIA — BRASIL
Telegramas: ATLANTICA — Caixa Postal N.º 805
Fabricante e Exportador de
MANTEIGA - MASSA - TORTA E PÓ DE CACAU
Escritório:
RUA DA ARGENTINA, EDIFICIO FIAIS - 3.º ANDAR - SALA 3 — TEL. 5711
Fábrica: RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, 12 (Itagipe) — TEL. 08-284

NA RUA DA ALFÂNDEGA
AGORA
a
NAB
a fim de servir um dos mais importantes setores comerciais do Rio de Janeiro
Mais uma iniciativa da Pioneira das Companhias Aéreas Brasileiras
indo ao encontro dos importantes
HOMENS DE NEGÓCIO
Para Carga e Passageiros
CONSULTE A
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A
Rua da Alfândega no. 84
TELEFONE 23-9292
Edifício do Banco Real Unido S. A.

Polícia Militar

A 13 do corrente a Polícia Militar do Distrito Federal completa o seu centésimo quinquagésimo aniversário tendo sido, para comemorar o grande acontecimento, elaborado um programa de solenidades que terão lugar durante uma semana, a partir de quinta-feira, 7 do andante.

Tendo como marco inicial de sua atividade a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia, criada pelo príncipe regente, depois d. João VI, em 13 de maio de 1809, cobriu-se de louros em 1832, bateu-se com denôdo em 1837 e 1838, ambas as vêzes sob o comando de Lima e Silva, o futuro Duque de Caxias.

Em 1865, constituindo o 31 de Voluntários, a Polícia Militar tomava parte eficiente na campanha contra Lopez, destacando-se sua ação na batalha de Tuiuti. Na revolta da Armada, em 1893, a então Brigada Policial, guarnecia eficientemente o litoral da cidade impedindo desta forma o desembarque dos insurretos.

A mesma ação eficiente se fêz sentir em 1904 quando da reação contra a vacina obrigatória, em 1910 durante a revolta parcial do Batalhão Naval, em 1922 quando dos levantes da Escola Militar e do forte de Copacabana; em 1932 por ocasião da revolta de São Paulo; em 1935 no levante da Praia Vermelha promovido pelos comunistas e em 1937 no movimento integralista que atacou o govêrno no Palácio Guanabara.

Este, em rápidas palavras, seu passado histórico tão grande como a própria história nacional.

Hoje em dia a Polícia Militar, representada nas ruas pelas duplas de «Cosme e Damião», é o símbolo da ordem, é a garantia em potencial de uma cidade que é a capital do país, é a segurança dos bens de uma população que está a atingir a casa dos três milhões.

Na segurança de seu comando, competência de seus oficiais, disciplina de seus soldados reside a confiança do povo na sua luta constante contra os inimigos da sociedade.

Não fôssem seus elementos espalhados pelos pontos mais distantes da metrópole, dirigindo o tráfego nos pontos mais cruciais, policiando os lugares escolhidos de preferência pelos que vivem à margem da lei, fiscalizando as feiras-livres, zelando pelos pequeninos à saída dos colégios e escolas e, esta cidade seria um pandemônio para os homens de bem e um mar de rosas para aquêles que se comprazem em praticar o mal e dêle retirar o necessário para viver.

A Polícia Militar do Distrito Federal, pelo seu passado glorioso, pelos serviços que vem prestando à ordem pública, pela disciplina com que age nos momentos determinados, merece, ao completar seu 150.º aniversário de atuação eficiente e decisiva, os aplausos de todos que são amigos da ordem e querem viver em paz com a consciência.

Que o povo preste à gloriosa Corporação as homenagens a que ela faz jus ao comemorar um século e meio de existência.

Professor morto por estudante na classe

GARANHUNS, 1 (Asap-DC) — Foi assassinado a tiros de revólver, pelo seu aluno Paulo Eugênio Martins, numa das salas de aula do Colégio 15 de Novembro, o prof. Salatiel Ferreira de Barros, após aplicar uma punição contra o estudante.

Segundo depoimento de outros colegiais, Paulo Eugênio apoiou a arma na janela da classe, em que o professor dava aula, e disparou duas vêzes, atingindo-o à altura do coração.

VINGANÇA

Em face de seu péssimo comportamento naquele educandário, de acôrdo com o regulamento vigente, esta última falta (a terceira) culminaria com a expulsão de Paulo Eugênio. Enviado pelo prof. Salatiel à sala do diretor, o aluno saiu do colégio para sua residência, onde se armou e voltou disposto a se vingar de seu professor.

Logo após ser atingido Salatiel, que tinha apenas 28 anos, o pânico se estabeleceu na sala de aula, embora alguns alunos tenham saído em perseguição de Paulo Eugênio, inclusive um seu irmão, que também assistia às aulas, mas o criminoso tomou rumo ignorado.

CONSTERNAÇÃO

O fato causou grande consternação, não apenas entre os estudantes e membros do corpo docente do educandário, mas em tôda a cidade. Alguns alunos ainda tiveram oportunidade de ver quando Paulo Eugênio, colocou o cano da arma pela abertura da janela da classe, onde se achava o professor. Todavia não levaram o fato em consideração, julgando tratar-se de brincadeira de algum colega.

Procuram ossos cinco anos após

Novas escavações serão feitas na manhã de hoje no morro dos Telégrafos pelas autoridades policiais do 19 Distrito, orientadas pelo delegado Luís Noronha, no intuito de encontrar os restos do corpo da amante do operário Sérgio da Penha Azevedo, que foi, há cinco anos, assassinada por êle e ali enterrada.

Em declarações prestadas à reportagem o titular do 19 DP afirmou que tudo fará para alcançar o seu objetivo, pois apesar de ter confessado o crime, quando estava prêso, e ser provada a sua sanidade mental, agora o operário tem negado tenha sido êle o autor do homicídio. O delegado vai mandar escavar o terreno do barraco do operário para completar suas indicências naquele local.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas, 45-B — Sala, 610
Diàriamente das 10 às 11 hs.

Assaltantes presos na Vigilância

Foram presos na madrugada de ontem, durante a "blitz" realizada por policiais da Delegacia de Vigilância, os seguintes assaltantes: Válter Almeida, Valdir de Andrade e Jorge Corrêa dos Santos. Os marginais foram encaminhados àquela delegacia e autuados em flagrante.

Os assaltantes Válter de Almeida e Valdir de Andrade, ao serem surpreendidos pela polícia, acabavam de realizar um "trabalho", ainda estando com o produto do furto (um embrulho contendo livros de 18) nas mãos.

HONESTO

Em poder de Jorge Corrêa, encontrado dormindo numa garage os policiais acharam uma pistola calibre 45 e grande quantidade de munição. Ao ser intimado a entrar no carro da polícia o marginal garantiu que era um homem honesto e que nunca havia praticado um desmando em tôda a sua existência.

Prêso após seis meses de procura

VASSOURAS, 2 (Do correspondente) — O facínora Arivaldo Moraes da Silva, vulgo "Alicate" (19 anos, solteiro, sem profissão nem residência), que vinha sendo procurado há mais de seis meses pela polícia local, foi detido pelo investigador Plínio do Amaral.

Interrogado pelo delegado Luís Florido, dêste município, o larápio declarou ter sido autor de três assaltos em casas comerciais de Vassouras. O marginal foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, após o que delegado Luís Florido comunicou-se com as autoridades policiais de Nilópolis, onde "Alicate" afirmou ter efetuado diversos furtos.

O marginal Arivaldo Morais de Silva, o "Alicate"

Guria saiu gritando que a mamãe morreu

Aos gritos de "mamãe morreu", uma menina de cinco anos de idade saiu correndo, ontem pela manhã, através das ruas de Vila Cruzeiro, impressionada com o fato de, ao despertar, ter encontrado a mão inerte sôbre a cama, e tê-la chamado sem obter resposta.

Parte do corpo da vítima, inclusive os braços e as pernas, estava fora da cama — o que levou o comissário Sucupira a pensar, inicialmente, em homicídio. Mas o exame dos peritos do Instituto de Criminalística provou que a mulher falecera em conseqüência de um colapso cardíaco.

ALARME

Na Rua Santa Helena 45, Vila Cruzeiro, morava a doméstica Irene de Sousa com o seu amante, marítimo João Tupinambá, e a filha do casal, Elisabete, de cinco anos. Ontem, bem cedo, êle levantou-se e foi para o trabalho, deixando à mulher e a filha adormecidas. Horas mais tarde, a menina despertou e encontrou a mãe ainda dormindo, o que estava fora de seus hábitos. Chamou-a e ela não respondeu. Sacudiu-a, mas não conseguiu despertá-la. Aos gritos de "mamãe morreu", saiu para a rua.

Um vizinho, Mário dos Santos, levou-a ao 21.º Distrito, entregando-a ao comissário Sucupira.

Concluíram os peritos que a menina, na ânsia de despertar a mãe, tenha revirado a cama, dando ao local uma aparência de luta — o que fêz pensar, a princípio, em morte violenta.

HOTEL SUSPEITO

Manoel Toledo, porteiro do Hotel Correia, localizado na Rua do Rosário, 55-A, foi autuado ontem em flagrante pelas autoridades policiais do 5º Distrito, porque naquela casa estavam três casais em três quartos, não possuindo os mesmos as fichas obrigatórias de registro.

CARRO FURTADO

O motorista Gilton Aprízio do Canto compareceu ontem à Delegacia do 6º Distrito Policial para declarar perante o comissário Carmelo que, tendo deixado o seu automóvel em frente ao edifício onde reside, êste foi furtado. O carro é da marca "Chevrolet", placa DF 1-09-20.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 4 e 5 de maio de 1959, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em julho, agôsto e setembro de 1958, e nos dias 6 e 8 de maio de 1959 os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em setembro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 4 (Agência Madureira — Jóias), 5 (Agência Madureira — mercadorias) e 6 e 8 (Agência São Bento), das 9 às 12 horas no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

MATOU CARPINTEIRO E FUGIU PARA A PARAÍBA

MARGINAIS DETIDOS

Da esquerda para à direita, Jorge Corrêa dos Santos, Valter Almeida e Valdir de Andrade, os marginais detidos

Polícia sabe número do ônibus e o segue

Apontando o operário Cícero Pereira de Morais como autor do crime, as autoridades do 2º Distrito Policial e do Instituto de Polícia Técnica esclareceram, na madrugada de ontem, o mistério que envolvia a morte do carpinteiro Rafael Tibúrcio da Silva, de 28 anos, encontrado sem vida, às últimas horas de quinta-feira, na esquina da Av. Copacabana com a rua Figueiredo Mgalhães, em conseqüência de uma facada no coração — resultado de uma disputa em tôrno de um tabuleiro de damas.

Para capturar o criminoso, que tomou um ônibus "pau-de-arara", chapa PE-1-61-42, no campo de São Cristóvão, com destino à sua terra (Campina Grande, Paraíba), o delegado Edgard Pires de Sá, titular do 2º Distrito, já telegrafou a tôdas as delegacias municipais por onde o ônibus deverá passar. Além disso, as autoridades paraibanas foram também avisadas, esperando-se para breve a prisão de Cícero Pereira de Morais.

O CRIME

Quinta-feira última, parte do bairro de Copacabana ficou às escuras, em face de um defeito na rêde elétrica. Duas horas após, quando a iluminação foi restabelecida, encontrou-se o cadáver de um homem caído na Rua Figueiredo Magalhães, próximo da Av. Copacabana, apresentando profundo ferimento causado por faca na altura do coração. O comissário Vanderlei, do 2º Distrito, pediu o auxílio da perícia, e não lhe foi difícil identificar o morto. Tratava-se de Rafael Tibúrcio da Silva, de 28 anos, paraibano de nascimento.

Não havendo testemunhas do crime, devido ao "black-out" a polícia acompanhou a única pista de que dispunha para chegar ao criminoso: o punhal manchado de sangue, descoberto nas proximidades de um edifício. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal.

IDENTIFICADO

Prosseguindo nas investigações, os comissários Ivan Nascimento e Eder Murtinho (2º Distrito Policial) e o detetive Potengi (Instituto de Polícia Técnica) vieram a descobrir que o carpinteiro trabalhava numa construção da Av. Copacabana, 603, sob a responsabilidade da Imobiliária Esperança Limitada. Através dos interrogatórios a que foram submetidos os trabalhadores da obra, a polícia descobriu o criminoso, que também trabalhara ali: Cícero Pereira de Morais, de 25 anos, também paraibano.

Segudo apurou a polícia, quinta-feira à noite o criminoso, a vítima e dois amigos comuns dirigiram-se a um bar na esquina da Av. Copacabana com a Rua Figueiredo Magalhães. Pouco tempo depois, faltou iluminação elétrica. Dois dêles retiraram-se, deixando Rafael e Cícero a conversar animadamente. Algum tempo depois, por causa de uma dívida que o segundo tinha para com o primeiro, além da disputa de um tabuleiro de jogar damas, desentenderam-se e, fora do bar, Cícero puxou a faca e golpeou o companheiro no coração, matando-o.

FUGA

Aproveitando-se das comemorações do Dia do Trabalho, durante as quais as autoridades mantiveram ocupadas em guardar a ordem, o criminoso deixou seu esconderijo do campo de São Cristóvão, e ali mesmo tomou o ônibus chapa PE-1-64-42, com destino a Campina Grande, sua terra. Coube-lhe o assento 23 do coletivo.

O delegado Pires de Sá, conforme dissemos, passou radiogramas às polícias municipais em cuja jurisdição o ônibus deverá passar, solicitando a prisão do criminoso. Além disso, avisou a polícia paraibana.

CONDENADOS PRESOS

Foram presos, ontem, por policiais da Delegacia de Vigilância cinco indivíduos, que, estando com sua prisão decretada pela justiça, encontravam-se em liberdade. Dentre outros condenados está o motorista Alfredo Pacheco de Oliveira (casado, natural do Estado do Rio, Rua Gaspar, 58, casa 2) condenado a um ano de reclusão e mais dois de internação na Colônia.

Matou a família mas errou tiro no ouvido

SÃO PAULO, 2 (Da sucursal) — Prestando depoimento à Delegacia de Homicídios de São Paulo o comerciante Carlindo Custódio, que se encontra internado no Hospital das Clínicas desde a madrugada de anteontem, por ter atentado contra a vida, após assassinar sua espôsa (Erci Custódio) e seus dois filhos (Vera Cristina, sete anos, e Pedro Luís, três anos) afirmou que assim agira a pedido da mulher, que, sabendo do seu plano de matar-se, pediu-lhe que os liquidasse antes de morrer.

O crime verificou-se na madrugada de anteontem, na casa de Carlindo Custódio, na Rua Belchior, 116. Depois de ter morto a mulher, Carlindo dirigiu-se para sua filha Vera Cristina que, sem saber o que ocorria, sentou-se na cama e começou a chamar pelo pai. Sem ouvir a voz da filha, Carlindo disparou-lhe um tiro de revólver no ouvido, fazendo o mesmo, posteriormente, com Pedro Luís, que estava dormindo.

DIFICULDADES

Erci (33 anos), casou com Carlindo (34), em 1950, tendo ido residir na Rua Belchior, 116, onde abriram um armazém de secos e molhados. Juntamente com o casal residia Derci Custódio, irmão do criminoso e Maria Cassiana Custódia; avó de Erci. Da união nasceram Vera Cristina e Pedro Luís, que dormiam no mesmo quarto dos pais.

Por ter perdido no jôgo, Carlindo passou, de um tempo para cá, a viver em desespêro. Telefonando para o sôgro Zacarias Monocello, no dia anterior à tragédia, Carlindo deixou entrever que ia acabar com a vida, afirmando que não suportava mais a existência que levava. O sr. Zacarias, sem entender os motivos de desespêro do genro, pois êle recebia bastante dinheiro por mês, de diversas fontes, tentou acalmá-lo, dizendo que "nenhum problema é superior à capacidade de resolução do homem."

À noite Carlindo fechou o estabelecimento e foi jantar, ocasião em que a espôsa desconfiou do seu plano sinistro. Pouco depois das três horas da madrugada, Derci escutou um estampido no quarto do cunhado, tendo se levantado. Nesse momento ouviu Vera Cristina chamar pelo pai e, logo, outro tiro. Quando Derci tentava arrombar a porta do quarto de Carlindo mais um disparo foi feito.

ESCAPOU

Quando conseguiu arrombar a porta Derci encontrou o cunhado esvaindo-se em sangue, enquanto sua irmã e os dois sobrinhos jaziam sem vida. No mesmo momento foi o caso comunicado à radiopatrulha, sendo o criminoso, que não morrera, removido numa ambulância para o Hospital das Clínicas.

"ELA PEDIU"

No hospital, procurando explicar sua atitude, declarou Carlindo que "minha mulher tentou dissuadir-me do suicídio, afirmando que tudo se resolveria. Porém, como visse que nada conseguia, ela terminou pedindo que a matasse também, pois não queria ficar sofrendo. Eu já estava à beira da falência e não podia conter o meu desespêro. Não sei como fiz aquilo, pois fiquei completamente transtornado e fui executando um por um, só falhando quando atirei contra mim próprio. Não adianta, pois, todo êste trabalho do médico em procurar me devolver a vida. Logo que conseguir empunhar um revólver irei ter como os meus filhos no cemitério. Não ficarei vivo".

O tiro que Carlindo disparou na cabeça, apontando o cano do revólver por baixo do queixo, não chegou a atingir-lhe o cérebro.

Deu cheques falsos à agência de viagens

O comerciante Camilo Kahn, estabelecido com agência de viagens na Avenida Rio Branco, 120, sobreloja, em queixa-crime apresentada ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações acusou André Mathien (francês, Rua Almirante Gonçalves, 4, ap. 72) como chantagista por ter êste negociado consigo três cheques sem fundo, correspondentes ao valor de Cr$ 166.919.

O primeiro cheque foi negociado no dia 20 de fevereiro último, no valor de 320 dólares, emitido pelo Banco Maracaibo da Venezuela, contra o First of Boston International Corporation (Cr$ 44 mil); o segundo foi negociado no dia 24 do mesmo mês na importância de 275 dólares (Cr$ 39 044) e o terceiro a 3 do corrente, no valor de 610 dólares (Cr$ 83.875). Êste último emitido contra o Grace National Bank of New York.

SINDICANCIAS

A Delegacia de Roubos e Falsificações está desenvolvendo diligências no sentido de apurar o fato e também esclarecer como o acusado conseguiu obter tais cheques, havendo suspeita de que os mesmos estariam sendo falsificados por algum ou alguns especialistas no assunto.

CONTRABANDO

SANTOS, 2 (Asap-DC) — Um contrabando de 22 capas de sêda, para chuva, 249 canetas-tinteiro, dez vidros de perfumes, dois cortes de tecido, 20 cartões de cigarros americanos e 24 carteiras de cigarros de luxo, foi apreendido ontem, na faixa do cais, por uma turma da Guardamoria, onde o material se acha recolhido até ser vendido em leilão.

120 ANOS DE PRISÃO

SÃO PAULO, 2 (Asap-DC) — Benedito Braz, vulgo "Kalu", que conta 34 anos e já se acha condenado a 120 anos de prisão por crimes que vão do simples furto ao homicídio, foi removido, anteontem, do Manicômio Judiciário para o Departamento de Investigações, a fim de ser ouvido em inquérito relativo ao furto de Cr$ 1 mil por êle praticado em 1956.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Só falta pegar três fugitivos

Prosseguem as diligências da polícia do Distrito Federal no sentido de que sejam capturados os fugitivos Armando Ferreira da Silva ("Mamão"), Orlando da Silva Masson ("Ferrugem") e José da Rocha Cardoso ("Índio"), da Colônia Penal Cândido Mendes.

Os policiais da Delegacia de Vigilância e do Serviço de Diligências Especiais apertam o cêrco para prenderem os marginais, principalmente "Mamão", que é perigoso facínora e cumpre pena de 35 anos de reclusão.

SAPATEIRO ASSASSINA FUNCIONÁRIO

Com uma facada no coração, o sapateiro (ex-marginal) Claudio Pinto Ribeiro, de 25 anos, assassinou na tarde de ontem, o funcionário público Jorge Cardoso, de 29 anos, proprietário da casa 267 da Rua Senhor dos Matozinhos, durante uma briga, em face da recusa do criminoso de pagar os aluguéres que devia, correspondente aos cômodos que ocupava.

O ex-marginal foi prêso em flagrante e conduzido, primeiramente, ao Hospital Sousa Aguiar a fim de ser medicado, uma vez que sofrera ferimentos leves durante a discussão. Depois de autuado no 14º Distrito, Cláudio foi recolhido ao xadrez, enquanto o corpo de sua vítima era removido para o Instituto Médico Legal, tendo sido feitos os trabalhos periciais.

ERA PROCURADO

Apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA que o sapateiro, ex-marginal de São Paulo, de onde fugira para o Rio, estava sendo procurado pelas autoridades policiais, em face da queixa apresentada contra êle pelo pai da menor Maria da Penha Bezerra, de 17 anos, seduzida no morro do Jacarèzinho.

Cláudio, depondo, alegou que assassinou Jorge Cardoso por ter sido por êle agredido a golpes de pau, na ocasião em que o procurou para tomar satisfação, uma vez que êle vinha perseguindo sua amante. A polícia constatou que essa versão não é verdadeira.

PRIMEIRO ASSALTO: TÚNEL DA CENTRAL

O primeiro assalto na nova passagem subterrânea, inaugurada há dias, na Avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil, ocorreu na madrugada de ontem, quando o marginal Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho, após subjugar o serralheiro Rafael Bonfim Ribeiro, tomou-lhe a quantia de Cr$ 208. Todavia, o soldado da Polícia Militar José Luís Penatra dos Santos colheu o assaltante em flagrante e o prendeu. Levado para o 10º Distrito, foi recolhido ao xadrez.

Teatros & Boites
Programa para sua noite

TEATRO DO RIO
HOJE AS 17 E 21 HS.
OSCAR
2.º MÊS DE SUCESSO no TEATRO SÃO JORGE
ÚLTIMAS SEMANAS
AGORA com moderna aparelhagem de
AR REFRIGERADO
RUA DO CATETE, 338 — RESERVA: 45-8651
(entre Largo do Machado e Praça José de Alencar

FBT
6.º MÊS! 2 ÚLTIMAS SEMANAS
A Compadecida
a engraçadíssima comédia de Ariano Suassuna
TEATRO DULCINA TEL.: 32-5017
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS — AR REFRIGERADO
— PRÓXIMA ESTRÉIA: «TIA MAME» —

CR$ 180 PREÇO DA PRAÇA — NOSSO PREÇO: CR$ 40, POLTRONA PULLMANN, SÊLO À PARTE
5.º MÊS DE SUCESSO
Números aplaudidíssimos — Mande comprar já, poltronas à venda com antecedência
"TEM MULHER? TÔ LÁ..."
DEFINITIVAMENTE HOJE ÚLTIMO DIA
A crítica do «Jornal do Brasil» disse: — «A Revista do CARLOS GOMES é um grande espetáculo».
HOJE AS 20 E 22,15 HORAS
Não perca êste presente. Vá e dirá: Nunca ri tanto por tão pouco dinheiro.

Walter Pinto apresenta
Suas Folias de 1959
A REVISTA DOS 10 MILHÕES
no Teatro RECREIO
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
Com VIRGINIA LANE • WALTER D'AVILA
JOSÉ VASCONCELOS • PAULO CELESTINO
NINON ROSE • JANETE JANE • RITA GALVAN
WALDIR MAIA • SANDRA SANDRÉ • JUSSARA LUPE
DALILA LIMA • NICK NICOLA • VICTOR QUINTERO
CÔRO DOS "GOLDEN BOYS" ★ Partitura MAESTRO VICENTE PAIVA
12 MODELOS NUS • 30 GIRLS
COREOGRAFIA: HENRIQUE DELFF • MARIO MAROZZI
DIA 8 - ESTRÉIA ÀS 21 HORAS
BILHETES À VENDA PARA 6ª, SÁB. E DOMINGO

O Maior Espetáculo do Mundo
★ HOJE, NO TEATRO REPÚBLICA, ÀS 21 HORAS.
Tomarão parte no grandioso «show»: Vicente Celestino, Zé Trindade, Ivon Curi, Trio Iraquitan, Jorge Veiga, Blecaute, Manoel Barcelos, Paulo Gracindo, Ester de Abreu, Manoel Monteiro, Olivinha de Carvalho, Risadinha, Roberto Faissal, Armando Louzada, Quinzinho e Zèquinha, Carminha Mascarenhas, Wellington Botelho, Otávio França, Paulo Roberto, Hélio Paiva, Edson Brasil, Badu, Edson Gil, guitarrista Antônio Ferreira e muitos outros. Ingressos à venda no Teatro República — Preços populares.

BOOKER PITTMAN
continua em pleno apogeu, diàriamente, a partir das 19 hs.
PLAZA – BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TEL.: 37-1070
Dir. MAURÍCIO LANTHOS
E o famoso cronista social IBRAHIM SUED disse na sua conceituada coluna social de "O Globo": — Está esplêndido o conjunto musical de Booker Pittman no PLAZA BOITE.
Não se esqueça: HI-FI BAR RESTAURANTE
(a casa preferida pela sociedade carioca) — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — Refrigeração perfeita — Cozinha nacional e internacional — Com os últimos sucessos em HI-FI

LA BOHÊME
APRESENTA COM EXCLUSIVIDADE
ALBERTO LESSAMA
O TENOR DE RENOME INTERNACIONAL
SALAZAR e seus 2 conjuntos de boite
TRIO IPACARAY
O MELHOR TRIO PARAGUAIO
LEDA SOARES
A CANTORA PERSONALIDADE
JANTAR-DANÇANTE A PARTIR DAS 21,00 HORAS
Especialidades da casa:
CARNE SECA A SENADOR — CAMARÃO A L'ORLY
22,00 H. — SHOW — 01,00 H.
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Avenida N. S. Copacabana, 14 — Leme
RESERVAS — TEL: 37-5016 — Permitido traje esporte

LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
MAGÉ E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
RIBAMAR
MIRIAM ROY
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
AGORA APRESENTANDO O SEU 2.º E SENSACIONAL PROGRAMA COM NOVAS ATRAÇÕES
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
As quintas-feiras às 16 e às 21 horas. Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 horas.

Conclusões da Primeira Página

Jango propõe...

...so e o nosso afeto o inesquecível presidente se tornou a ausência irreparável que mais temos a lamentar, para a nossa consciência política e para os destinos da nação não há presença maior e mais luminosa. E' esta presença, implantada já na paisagem histórica do Brasil, que continua a conduzir os nossos passos e a balisar — queiram ou não — os destinos do povo brasileiro. Mas Getúlio Vargas não pôde completar a sua obra. As fôrças da reação contra êle se levantaram, os interêsses antinacionais de grupos econômicos internos e externos contra êle moveram campanhas sem tréguas, e o grande defensor dos trabalhadores brasileiros teve de selar com o seu sacrifício o compromisso solene que contraíra com o nosso povo de conduzí-lo no caminho de sua libertação. Êsse compromisso não ficou abandonado e esquecido. Getúlio Vargas organizara o Partido Trabalhista Brasileiro para levar adiante a sua obra, e aqui estamos prontos para cumprir os compromissos do nosso chefe e fundador, prosseguindo na luta pela valorização do trabalho, pela emancipação do trabalhador e pela realizção de um grau mais elevado de justiça social.

NOVO APÊLO

"Nem sempre temos podido, no correr dessas lutas, dar aos problemas do trabalhador a solução pronta que desejaríamos. Tôda luta encontra resistências, tôda campanha tem obstáculos a transpor, e nesses embates muitas vêzes temos sido obrigados a aceitar soluções intermediárias e provisórias, e muitas vêzes temos tido de esperar mais tempo do que desejaríamos pelas soluções que pleiteamos. Mas os trabalhadores sabem que não nos afastamos um só instante do campo da luta, e que as conquistas que ainda não conseguimos hoje, certamente serão alcançadas amanhã.

"Senhores convencionais!

"Neste nosso encontro quero dirigir aos trabalhadores brasileiros, em nome do nosso Partido, um novo apêlo, conclamando-o para novas lutas, sem as quais nenhum govêrno poderá vencer as dificuldades numerosas da hora histórica que estamos atravessando. Só os cegos não percebem, ou não querem perceber a situação de angústia e de verdadeiro desespêro, em que estão hoje vivendo as classes populares de nossa pátria. Os minguados orçamentos domésticos do trabalhador e do homem da classe média dia a dia se desvalorizam, obrigando os que vivem de ordenados e salários a maiores privações e sacrifícios. Ao mesmo tempo que o trabalhador se eleva culturalmente, e que sente necessidade imperiosa de melhorar as condições de higiene e de confôrto de sua vida e de assegurar educação aos seus filhos, os preços sobem, tornando inacessíveis os bens que o povo no passado não consumia, mas que hoje em dia não pode dispensar.

AS CAUSAS DA CARESTIA

"Contra êsse processo de desvalorização dos salários tem o govêrno, especialmente o sr. presidente da República, tomado medidas que revelam o propósito patriótico de defender os interêsses básicos do povo, mas já ninguém ignora que muitas dessas medidas não conseguem atingir ao seu objetivo, ou por serem desvirtuadas no momento de sua aplicação pelos interêsses inconfessáveis do poder econômico, que elas ferem e contrariam, ou porque seus efeitos dependeriam de outras medidas complementares, de caráter mais radical, para as quais não encontra o govêrno apoio da parte de certas classes beneficiadas pela carestia.

GRUPOS ESTRANGEIROS

A verdade — devemos ter a coragem de proclamar com franqueza — é que o govêrno não dispõe de meios legais suficientes para impedir que se transfiram para os bolsos de uma pequena minoria os frutos arrancados ao sacrifício do povo. Ao mesmo tempo jamais assumiu proporções tão impressionantes a remessa de lucros para o exterior, que vem sangrando a economia brasileira em proveito dos que ainda hoje nos querem colonizar. De um lado, com a desvalorização do nosso dinheiro, grupos estrangeiros audaciosos penetram no país para adquirir por preços que para êles nada representam, emprêsas e propriedades brasileiras, que daí por diante produzirão lucros, destinados, numa larga parte, a serem remetidos para o exterior. E de outro lado, saem do nosso país todos os anos somas astronômicas, representativas de juros, dividendos, "royalties" e retôrno de capitais, sem que as leis de que dispomos permitam ao govêrno qualquer esfôrço eficiente para reter na economia nacional êsses recursos e forçá-los a uma reaplicação em benefício do país.

Essas realidades irrefutáveis inspiram a posição de patriótico nacionalismo em que se situam o pensamento e a ação do Partido Trabalhista Brasileiro. Somos a sentinela avançada da Nação na defesa de seus recursos naturais e dos instrumentos de riqueza que começamos a construir. As fôrças do poder econômico estrangeiro, servidas por uma verdadeira quinta coluna de agentes e «testas-de-ferro» da reação interna, com a mesma truculência com que acuaram até a morte o presidente Getúlio Vargas, continuam rondando as linhas de segurança de nossa soberania. Aí está a «Petrobrás», criada pelo fundador do PTB e estruturada sôbre um gigantesco movimento de opinião que mobiliza a consciência nacional, assediada pela maquinação dos «trusts» e de seus servidores internos.

O CASO DO PETRÓLEO

«Permito-me uma advertência sôbre as sutilezas em que se desenvolve essa campanha contra o monopólio estatal do petróleo, inclusive através da exaltação de soluções adotadas por países vizinhos, que não são aquelas que melhor consultam os interêsses da nossa emancipação econômica.

«E, no entanto, a «Petrobrás» é hoje uma realidade viva e palpitante, produzindo 75 mil barris de petróleo por dia e estabelecendo no Brasil a inequívoca promissão de uma futura potência petrolífera. Aí está ainda a «Eletrobrás» que, planejada pelo presidente Getúlio Vargas, permanece «obstaculada até o desespêro», como na denúncia de sua carta. Aí está, finalmente, a orgia de lucros das emprêsas estrangeiras, atingindo até 500 por cento ao ano, enquanto fôrças ocultas e pressões inconfessáveis se articulam para embaraçar o nosso patriótico esfôrço visando a disciplinar os investimentos e o retôrno do capital fo-

LATIFÚNDIOS IMPRODUTIVOS

«Enquanto nas grandes cidades as emprêsas realizam lucros fabulosos, muitas vêzes desempenhando meras atividades de intermediação, enquanto os bancos acusam lucros de mais de 35 por cento sôbre seu capital e reservas, encarecendo, inclusive por meios fraudulentos, o próprio dinheiro que arrecadam do público e que deveriam pôr a serviço da produção nacional, estende-se ao campo a especulação, elevando descomunalmente o preço das terras, a ponto de tornar antieconômica, em muitas regiões do país, qualquer exploração agrícola ou pastoril. A maior parte da produção de mantimentos, destinados ao consumo da população brasileira, provém de terrenos arrendados, e as condições dêsses arrendamentos pesam extorsivamente sôbre os que consagram ao campo seu trabalho para torná-lo produtivo. Imensos latifúndios, muitas vêzes nas proximidades das vias de comunicação e dos centros urbanos, permanecem improdutivos, porque seus proprietários compreenderam que em vez de uma agricultura difícil ou de uma pecuária sacrificada, é melhor esperar de braços cruzados pelos benefícios da valorização. Outros proporcionam aos seus proprietários lucros agrícolas, mas conservam o trabalhador sob salários de fome, trabalhando sem segurança legal de qualquer natureza e vivendo em habitações anti-higiênicas, como se a agricultura e a pecuária do país só se pudessem manter à custa da miséria e da escravização do trabalhador rural.

REFORMAS DE BASE

"Essa profunda crise não é obra exclusiva de nenhum govêrno, nem pode ser considerada como resultado de fatos ocorridos em poucos anos. Ela representa, pelo contrário, o desfêcho, ou pelo menos o agravamento, de um longo processo de desajustamento social, que a industrialização do país, depois da terminação da última guerra, veio tornar mais evidente, e que chegou ao seu ponto culminante depois que foram postos em prática as medidas destinadas a acelerar o desenvolvimento econômico, requerido inelutàvelmente pela expansão da população do país e pela necessidade de elevarmos o nível de riqueza do povo. Para evitar que uma política tão necessária e salutar, como a do desenvolvimento econômico, conduza a resultados sociais negativos, com o encarecimento da vida, o aumento da desigualdade social e a opressão das classes populares pelo abuso do poder econômico, é que o Partido Trabalhista Brasileiro, nêsse instante, julgou do seu dever apresentar um vasto programa de reformas de base, muitas dependentes apenas de lei ordinária e algumas dependentes de reforma constitucional. Sabem os trabalhadores que essas reformas não constituem novidade no programa de nosso Partido. Tôdas elas têm a sua origem no pensamento de Getúlio Vargas e se encontram esboçadas em atos legislativos ou em documentos emanados do seu Govêrno. Algumas já foram até consubstanciadas em projetos de lei que os nossos brilhantes parlamentares, na legislatura passada, submeteram ao Congresso, mas que não lograram andamento ou aprovação. Outras são representadas por projetos novos, apresentados no início da atual legislatura ou por projetos de emendas à Constituição, destinados a remover obstáculos que tornariam improfícuas as leis ordinárias pela ameaça de inconstitucionalidade.

PELAS PRÓPRIAS MÃOS

"Alegam os nossos adversários, os adversários da causa dos trabalhadores, que um açodamento temerário inspira a nossa atuação, pretendendo realizar a curto fôlego reformas que, pelo seu alcance, reclamam longo tempo para sua efetivação. Mas a realidade é que o povo não pode mais esperar. Ou realizamos as modificações de base exigidas pelas classes populares, ou elas as realizarão pelas próprias mãos, inspiradas por um sentimento natural e cristão de sobrevivência. Em resumo, farão pela revolta e pelo desespêro o que temos o dever de fazer pela sabedoria e pelo patriotismo. É por isso que o Partido Trabalhista Brasileiro, surdo a essas vozes do pessimismo impenitente, do conformismo gozador, vai debater pela sua Convenção Nacional êsse programa de reformas, para depois encaminhá-lo ao exame de outras fôrças políticas, especialmente aos nossos valorosos aliados do Partido Social Democrático.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

"Não supomos que os nossos compromissos anteriores com o povo brasileiro já estejam saldados e cumpridos. Sabemos que a obra máxima para que se volta a administração pública no setor do trabalho — a previdência social — está exigindo reformas profundas, tanto de ordem legislativa como de ordem executiva. A previdência social foi criada por Getúlio Vargas para substituir o acanhado sistema das caixas que dispensava ao trabalhador a proteção paternalista das grandes emprêsas. Sejam quais forem os erros do sistema, sejam quais forem as deficiências da administração previdenciária, ninguém poderá de boa-fé negar o que ela tem representado para o trabalhador brasileiro, como fator de segurança e de amparo.

"Os defeitos que apresenta o sistema da previdência social, decorrem, em primeiro lugar, de suas próprias dificuldades. Em todos os países, mesmo nos mais experimentados e de maior tradição securitária, o sistema de previdência se tem adatado aos poucos, através de reajustes e reformas frequentes. Em nosso caso, não pode ser esquecido o fato de que a União Federal não tem cumprido o seu compromisso constitucional de contribuir, em pé de igualdade com os empregados e empregadores, para financiamento do sistema. Esperamos reformar a previdência à luz da experiência conquistada através dos anos transcorridos, e tão logo consigamos que o govêrno ponha em execução um plano de pagamento dos seus débitos para com os Institutos, pretendemos entregar a administração dêstes aos seus próprios segurados, pois é justo que a partir daí não caiba mais a um Partido, mas à própria categoria profissional interessada, dirigir aquilo que lhe pertence.

PROPÓSITOS CLAROS

"Outros problemas reclamam igualmente solução há longo tempo. A fiscalização das leis do trabalho depende ainda de que o Congresso transforme em lei o projeto, que tivemos oportunidade de encaminhar ao inesquecível presidente Vargas, dotando as delegacias do trabalho de meios para o desempenho de suas tarefas. O direito de greve precisa ser regulado; de acôrdo com a formulação ampla da Constituição Federal, abolindo-se o odioso decreto-lei 9.070, ainda impregnado de uma concepção fascista das relações de trabalho e de greve. Tôdas essas leis fundamentais, que os trabalhadores reivindicam, estão compreendidas em nosso programa de reformas de base.

"Não temos propósitos subterrâneos e não visamos resultados eleitorais. Os homens públicos que perderam o sentido da própria dignidade da função que desempenham em sociedade, e que são incapazes de se interessarem por um programa ou por um simples projeto de lei, se não vislumbrarem atrás dêle um benefício pessoal ou eleitoral, podem lançar sôbre nós essa suspeita, julgando-nos pelo reflexo de susa próprias consciências. Na verdade jamais estivemos tão identificados com o povo e com suas necessidades como neste instante, em que decidimos sair para a praça pública, armados não de um candidato, mas de um programa, e dispostos a estender a mão a todos aquêles que participem de nossa inquietação, em face das dificuldades que estão sendo atravessadas pelo nosso povo.

NACIONALISMO

"E' uma honra para nós, companheiros, verificar que os trabalhadores e o seu partido estão vivendo a realidade brasileira com uma sensibilidade que falta, neste momento, às elites tradicionais, exiladas dos problemas do povo, instaladas no comodismo, ou empalhadas num museu de preconceitos jurídicos e entronizadas nas prateleiras de uma velha política de sentido acadêmico. O nacionalismo econômico com que o Partido Trabalhista Brasileiro politizou e dinamizou o sentimento das massas populares, é apontado, por essas elites demissionárias, como objeto de ironia e de chacota. Garanto, porém, que não hão de ironizar e chacotear por muito tempo a miséria dos oprimidos e o destino do Brasil. Porque é da miséria do povo e dos destinos do país que estão zombando, uma vez que a solução do baixo nível de vida suportado por milhões de brasileiros, está, inquestionàvelmente, inserida na defesa da causa nacionalista.

"E' por isso, trabalhadores, que protestamos contra os perigos dêsse agravamento dos desajustes sociais e esperamos que o poder público use de enérgicas medidas para detê-los, da mesma forma como está fazendo com relação às desigualdades inter-regionais, através da "Operação Nordeste", tão oportunamente iniciada pelo Govêrno. O Partido Trabalhista Brasileiro, que reivindica a glória de haver promovido e conduzido sempre a luta contra os desníveis econômicos dos grupos sociais, está, por isto mesmo, como nenhum outro, incorporado ao esfôrço de redenção daquele heróico pedaço do Brasil. Foi, sobretudo, com os olhos voltados para o Nordeste, para as populações de suas cidades sujeitas a um abastecimento precário e para o seu homem do campo, acossado pelo pauperismo e tantas vezes ameaçado pela fome, que suscitamos um amplo programa de alterações na estrutura brasileira, entre as quais se inclui a reforma agrária.

A PLATAFORMA

"Senhores convencionais

"Trabalhadores brasileiros

"Esta é a nossa plataforma de ação, pela qual lutaremos com tôda a fôrça do nosso idealismo. Não pode ela ser confundida, como querem alguns, com manobra de sentido puramente eleitoreiro. Não temos, aliás, reivindicações de ordem pessoal nas lutas à nossa frente. E não é outro o espírito que nos reune nesta memorável convenção, senão o de uma tomada de consciência dos problemas brasileiros e do aparelhamento do nosso partido, no sentido de melhor concorrer para as suas soluções. Para isto se encontram, na capital da República, os representantes trabalhistas de todos os Estados e Territórios. No instante em que outras fôrças políticas procuram um homem providencial, o Partido Trabalhista Brasileiro se recusa a amesquinhar sua legenda na estreiteza de personalismos suspeitos. Não dividiremos a nação em tôrno de nomes, nem a ambição pessoal mutilará, no partido dos trabalhadores, a grandeza da causa do povo e da bandeira de Getúlio Vargas. Esperamos e confiamos que os nossos bravos aliados de hoje caminhem ao nosso lado, unindo aos nossos os seus ideais de um Brasil melhor e mais feliz.

"Quero fazer, neste momento, perante os trabalhadores e os convencionais reunidos neste recinto uma afirmação dirigida a todos os brasileiros: dêem-nos apoio, ajudem-nos com sinceridade a transportar para a realidade a reforma social que pregamos; colaborem lealmente conosco, nesta luta, cristã e patriótica, pela melhor distribuição da riqueza e pela realização da justiça em nosso país, e o nosso partido, o partido dos trabalhadores e do presidente Vargas, não terá candidatos, emprestando seu apoio decidido àqueles que quiserem formar ao nosso lado nesta caminhada pela emancipação do povo brasileiro.

ELOGIO AO GOVÊRNO

"Dirijo-me agora aos convencionais do nosso partido, que aqui vieram escolher dirigentes e aprovar o nosso programa partidário. Reunimo-nos num momento em que o nosso partido já não é a pequena e combativa agremiação de trabalhadores e de defensores do trabalhador, que podia consagrar tôdas as suas energias no amparo das reivindicações obreiras, sem deter ainda responsabilidades próprias no sistema administrativo do país. As lutas eleitorais do ano passado entregaram-nos o govêrno de 5 grandes Estados brasileiros e de centenas de prefeituras municipais. Além disso, trouxemos para a Câmara e o Senado da República e para as Assembléias Legislativas dos Estados bancadas admiráveis, que detêm indiscutìvelmente, pela sua combatividade e pela coerência doutrinárias de suas atitudes, um pôsto de primeiro plano na vida legislativa do país. Nossas responsabilidades são hoje as de um partido a quem o povo está outorgando generosamente a sua confiança, e que precisa corresponder a ela, não medindo sacrifícios e não poupando tempo e energias para atacar os grandes problemas que podem, através de nossos atos, encontrar soluções. Tem sido para nós motivo de orgulho participar do govêrno digno e operoso do sr. Juscelino Kubitschek, ao qual a nação brasileira já é devedora de serviços tão assinalados. Os trabalhadores que o levaram com a fôrça do seu voto à presidência da República podem ter a certeza de que as dificuldades de hoje não decorrem do desinterêsse do chefe do govêrno pelas condições em que vive o povo, mas sim de defeitos de estrutura, que atingiriam a qualquer outro govêrno e só podem ser eliminados através de reformas de base como a que propomos.

AS FÔRÇAS ARMADAS

Não posso deixar de mencionar igualmente a satisfação com que tenho visto prosperar, nos últimos anos, a compreensão mútua e a perfeita identificação de ideais entre a classe trabalhadora e a classe militar, entre os ideais políticos do trabalhismo e os ideais cívicos das Fôrças Armadas são, por sua origem social e por sua formação intelectual, profundamente enraizadas no povo e desligadas dos grupos que muitas vêzes comprometeram o vínculo de solidariedade com os interêsses do povo. Nelas penetrou profundamente a ideologia nacionalista, que é hoje a base fundamental da doutrina trabalhista, pois o militar não pode deixar de ser sensível a tudo que ameaça a independência do país, seja no plano político, seja no econômico ou cultural.

DILEMA DOS PARTIDOS

«Se os partidos compreenderem o alcance dessas medidas pelas quais lutamos, e que não traduzem o interêsse de uma parte, mas da totalidade da nação, acredito que a união nacional poderá formar-se nas ruas, e que marcharemos juntos sem atritos nem dificuldades na hora difícil que estamos atravessando, e que coincide com a sucessão presidencial.

«Se porém essas idéias não alcançarem compreensão e não merecerem eco; se sôbre elas cair o indiferentismo dos que apenas estão interessados em escolher nomes pelo critério da confiança partidária, no que esta tem de mais limitado; se os sofrimentos do povo não alcançarem mais os ouvidos dos homens públicos, também saberemos permanecer sòzinhos no campo da luta, e convocar o povo brasileiro, em todos os recantos da pátria, para participar de uma campanha, que é mais do povo do que nossa, porque não será a campanha de um Partido, mas a luta dos humildes, que constituem a imensa maioria da nação, contra os que não compreendem o govêrno senão como instrumento de poder pessoal e de proteção de interêsses ou vantagens.

NOVA ETAPA

«Trabalhadores do Brasil

«Meus companheiros

A Convenção que hoje se instala marcará na vida do nosso Partido o início de uma nova etapa, em tudo coerente com as anteriores, mas em que serão cada vez mais claramente definidos os rumos políticos e ideológicos dentro dos quais caminha o Partido que o inesquecível presidente Getúlio Vargas fundou para os trabalhadores. De minha parte, como presidente do Diretório Nacional, quero valer-me desta oportunidade para agradecer as provas de estima e de confiança com que tenho sido honrado pelos companheiros de todos os Estados e Territórios. Outra coisa não tenho feito, no exercício de minhas atribuições partidárias, senão trabalhar no sentido de preservar a integridade e fortalecer os quadros de nossa agremiação política.

«Essa afirmação do nosso Partido não é obra do acaso, mas sim a resultante dos esforços de todos quantos militam em nossas fileiras, desde os mais humildes aos mais categorizados. A todos êles quero, neste instante, formular um apêlo para que não esmoreçam na luta, que não é nossa, que não é de ninguém, senão do povo, cujas reivindicações inspiram nossa atuação.

MENSAGEM DE FÉ

«Devo confessar que, como presidente do Diretório Nacional, todos os meus sacrifícios, tôdas as minhas canseiras teriam resultado vão, não fôra a decidida colaboração que nunca me faltou da parte dos nossos Diretórios de todo o Brasil. Não me movem ambições pessoais, mas apenas o desejo, que em mim é cada vez mais vivo, de corresponder à confiança dos meus companheiros e à expectativa dos trabalhadores.

«Sejam as minhas últimas palavras nesta memorável noite, uma mensagem de fé no futuro do nosso Partido, mensagem que os senhores Convencionais levarão a todos os companheiros quando retornarem aos rincões longíquos de onde vieram, com a certeza de que não faltaremos ao cumprimento da missão histórica recebida de Getúlio Vargas.

Não houve...

embaixador. Jorge Lafeur, credenciado naquele país.

TENSÃO DIFICULTA

O conselheiro Alfredo Valadão, chefe de gabinete do ministro, lembrou que as dificuldades decorrem também do estado de tensão reinante no Panamá, agravado com as invasões de elementos estrangeiros.

O ministro Araujo Castro, chefe do Departamento Político do Itamarati, acredita que além dos embaraços resultantes de uma situação política delicada, não haja qualquer obstáculo de caráter diplomático na aplicação das normas do direito de asilo a Roberto Arias.

MENDES VAI CONTAR

O sr. Negrão de Lima revelou que é intenção do embaixador Mendes Viana, secretário-geral do Itamarati, fazer declarações à imprensa sôbre o desfêcho das negociações do Caso Delgado, em que êle participou como representante especial da nossa diplomacia. O ministro já conversou pelo telefone com o sr. Mendes Viana, mas acha que agora a palavra cabe exclusivamente ao embaixador. Este, segundo declarou ao regressar ao Rio sexta-feira, pretende "recompor tôda a verdade" do caso Delgado, defendendo a posição do Itamarati nas demarches.

ARAÚJO CASTRO EM TÓQUIO

O ministro Araújo Castro, chefe do Departamento Político do Itamarati, acaba de ser removido para a nossa Embaixada em Tóquio. Entretanto, ainda por dois meses continuará à frente daquele setor ministerial.

Frio vem...

CARIOCA o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Hoje, todavia, o domingo será pleno de sol apesar de nebulosidade que assustarão os cariocas ao amanhecer. A temperatura manter-se-á em ligeira elevação com ventos de norte à oeste moderados.

Informa ainda o Serviço de Meteorologia que o Distrito Federal está sob o domínio de uma massa tropical, marítima, estável, com brisas marítimas soprando insistentemente à noite.

Quando a frente fria — em formação, hoje, no sul — se se positivar, o tempo naquela região passará a instável com chuvas. Há possibilidade que a mesma frente atinja o Rio, se não se desfizer no litoral de Santa Catarina.

Renúncia de...

Casa Branca, o Departamento de Estado manifestou seu pesar numa declaração lida aos jornalistas por Joseph W. Reap, chefe de imprensa interino, e redigida nestes têrmos: "O Departamento de Estado lamenta o fato de a sra. Clare Boothe Luce ter-se sentido obrigada a declinar de sua nomeação como embaixadora no Brasil. Durante seus relevantes serviços prestados na Itália, demonstrou ser uma competente diplomata, que nos ajudaria de modo brilhante em nossos constantes objetivos de promover sempre as boas relações com os nossos bons amigos da grande república americana do Brasil".

Pessoalmente, Joseph Reap desconhece qualquer renúncia de embaixador nos moldes que envolveram o ato da sra. Luce. Parece que o caso não tem precedentes — frisou — mas compete aos historiadores certificarem-se disso.

MEDIDA ACERTADA

O "New York Times" publica hoje um editorial dizendo que a embaixadora Clare Boothe Luce tomou uma medida acertada ao renunciar à Embaixada no Brasil, "porque o mais importante é a manutenção das estreitas relações entre êste país e seu grande vizinho do sul".

Acrescenta que a controvérsia da embaixadora com o Senado "a incapacitou totalmente para o desempenho do cargo", e diz a seguir que o Brasil atravessa uma fase delicada em sua situação econômica, sugerindo, por isso que o embaixador a ser designado para êsse país seja um homem versado em assuntos financeiros.

"IRRESPONSÁVEIS"

O jornal "New York Herald Tribune" declara hoje, comentando a renúncia da sra. Luce, que a diplomata realizou um ato de sacrifício pessoal para impedir que as [p]olíticas que a ela são dirigidas, pusessem em perigo a "boa-vontade entre os Estados Unidos e a América Latina".

O periódico qualifica de "irresponsáveis" as acusações do senador Wayne Morse, e afirma que a sra. Luce teria sido uma embaixadora excelente.

"DIPLOMATA DE CARREIRA"

O senador George Aiken predisse hoje que o presidente Eisenhower escolherá "um bom diplomata de carreira" para a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Aiken, membro da comissão de relações exteriores do Senado, disse que a disputa que terminou com a renúncia da sra. Luce, depois de ter a diplomata conseguido sua confirmação no pôsto, pelo Senado, "tornará mais exigente o estudo das futuras designações diplomáticas por parte do Senado".

PTB está...

tados do PTB, de solidariedade irrestrita ao sr. João Goulart. Com essa declaração — disse — morriam os rumores da imprensa adversária de que havia ameaça de crise na representação federal trabalhista.

PRAÇA FLORIANO

Falou a seguir o governador Roberto Silveira, que assinalou o fato de ser o PTB hoje o segundo partido do país, com a responsabilidade do govêrno em cinco grandes Estados e em centenas de Prefeituras, demonstrando não só que tem quadros como que está amadurecido para chegar ao poder nacional, com seu candidato natural, o sr. João Goulart.

Foi sob verdadeiro delírio da multidão que superlotava o teatro que o sr. João Goulart iniciou seu discurso, publicado à parte.

Encerrada a solenidade no Teatro, a multidão deslocou-se para a Praça Floriano Peixoto, onde, em frente ao busto de Getúlio Vargas, falaram o sr. João Goulart e o professor San Tiago Dantas.

PROSSEGUE A CONVENÇÃO

No dia de ontem foram recebidas, pela manhã, na sede do PTB, as credenciais dos convencionais. A noite, na sessão plenária, aprovaram-se, adotaram-se providências para a votação de diversas moções inclusive a que dá prioridade ao programa partidário como motivo central da próxima sucessão presidencial, afirmando que, caso não se escolha um candidato interpartidário à altura das esperanças trabalhistas, o partido concorrerá sòzinho à sucessão presidencial com seu candidato natural, o sr. João Goulart.

COMUNICADO À IMPRENSA

O serviço de imprensa da convenção distribuiu à noite, à imprensa, o seguinte comunicado:

"Após um almôço de confraternização, entre os convencionais, realizou-se à tarde, na sede do Diretório Nacional, a reunião destinada à apresentação das credenciais dos mesmos.

Os trabalhos foram iniciados sob a presidência do sr. Paulo Baeta Neves, que a cedeu posteriormente ao sr. João Goulart. Para logo foi feita a chamada nominal dos delegados que fizeram a entrega das respectivas credenciais, com exceção, apenas, da representação goiana que não encaminhou em tempo útil a documentação necessária.

O primeiro orador, sr. Ari Pitombo, encaminhou à apreciação dos convencionais os nomes dos srs. João Goulart e Baeta Neves para presidente e vice-presidente executivo da convenção. Agradecendo, o sr. João Goulart sugeriu que se aproveitassem na indicação Pitombo os nomes dos srs. Cunha Melo, Antônio Anibelli, para as vice-presidências e dos srs. Thiago Dantas, Doutel de Andrade e João Caruso para as respectivas secretarias, convidando-os para tomar assento à mesa e dando início aos trabalhos da convenção.

A primeira proposição aprovada foi dirigida pelo sr. João Goulart: a que trata do ante-projeto do Regimento Interno da Convenção. A seguir, falou o sr. Doutel de Andrade, prestando contas das atividades da secretaria no período findo, no que mereceu calorosos aplausos do convencionais.

Ainda por proposta do sr. João Goulart, foi aprovada a criação de uma comissão de estudo para as reformas em pauta, tendo sido eleito presidente da mesma o deputado Fernando Ferrari. Agradecendo a sua eleição, o sr. Fernando Ferrari solicitou dos convencionais que encaminhassem as sugestões dos diretórios que representam, visto que assim, além de muito facilitar o encaminhamento das proposições, as tornariam mais consubstanciadas.

COMISSÃO DOS ESTATUTOS

Ainda por sugestão do sr. João Goulart, aprovada por unanimidade pelos convencionais presentes, foi criada a comissão para tratar da reforma dos estatutos do partido, tendo sido, na ocasião, eleitos os seguintes próceres: senador Barros de Carvalho (presidente), Paulo Baeta Neves, San Thiago Dantas, Clemens Sampaio e Carlos Gomes.

Concluída a composição das comissões, foi ainda eleita uma comissão coordenadora para cuidar da relação dos companheiros que participarão da chapa com a qual a mesa apresentará à convenção os nomes daqueles que deverão concorrer aos postos do diretório nacional do partido. Integram esta comissão os srs. San Thiago Dantas, Barros de Carvalho, Wilson Fadul e Baeta Neves.

Em seguida, o sr. João Goulart deu por encerrados os trabalhos, convocando a reunião das diversas comissões técnicas para às 21 horas.

Amanhã (domingo), às N horas da manhã, haverá eleição do novo diretório nacional do partido".

SESSÃO NOTURNA

A hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, as comissões técnicas da convenção estavam reunidas, debatendo os temas sugeridos na reunião da tarde.

OS PARANAENSES

O almôço oferecido ontem ao sr. João Goulart, pelas bancadas trabalhistas, teve a assinalá-lo a unanimidade da representação paranaense, sôbre cuja posição circulavam rumores controversos. O orador oficial do almôço foi precisamente o deputado Antônio Anibelli, líder da bancada.

J. K. assegura...

As solenidades iniciaram-se com a palavra do operário José de Paula Costa, que saudou o presidente da República em nome dos trabalhadores brasileiros. Foi ouvido, a seguir, na interpretação do seu autor, Geraldo da Silva Leitão, do Sindicato da Indústria Hidrelétrica de Juiz de Fora, o poema "Brasília", oferecido ao presidente da República.

SAUDAÇÕES

Falou, depois, o presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores do Pôrto do Rio de Janeiro e representante da Federação Nacional dos Portuários, sr. Adélson Meneses, que exaltou a obra patriótica de construção da nova capital, afirmando que a mesma marcará, através dos séculos, o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Em nome da diretoria da NOVACAP e dos empregadores de Brasília, discursou, também na qualidade de presidente da Confederação Rural Brasileira, o sr. Íris Meinberg, fazendo uma saudação ao presidente da República como o trabalhador número um do país.

CHURRASCO

Após o discurso do presidente da República, foram chamados os quatro trabalhadores-pioneiros de Brasília, os quais receberam, das mãos do sr. Kubitschek, medalhas de ouro comemorativas do "Dia do Trabalho". Foram êstes os operários distinguidos: um trabalhador mineiro, um trabalhador pernambucano, um trabalhador português e o arquiteto Oscar Niemeyer.

Seguiu-se um churrasco-monstro oferecido a todos os presentes — ocasião em que 50 artistas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro abrilhantaram a festa ao ar livre com um "show".

No trecho já asfaltado, que vai do Eixo Monumental até a praça dos Três Poderes, cêrca de 1.500 máquinas estavam colocadas às margens da estrada, para que o presidente da República as passasse em revista.

VÔO INAUGURAL

Associando-se aos festejos comemorativos do dia 1.º de Maio, em Brasília, a Real Aerovias levou à futura capital do país um quadrimotor Constellation Super-H em vôo inaugural, que conduziu uma caravana de convidados do presidente da República. No aeroporto de Brasília, em solenidade que contou com a presença do ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega; do presidente da NOVACAP, sr. Israel Pinheiro; do presidente e diretores da "Real", respectivamente comandante Lineu Gomes e srs. Luís Carlos Marinho de Andrade e Omar Fontana, o sr. Juscelino Kubitschek batizou, quebrando uma garrafa de vinho fabricado em Diamantina, a gigantesca aeronave, a qual, com o nome de "Brasília — 1" iniciará viagens semanais entre a futura capital e o Rio de Janeiro.

Calcula-se que, além das delegações de trabalhadores, cêrca de cinco mil pessoas chegaram a Brasília para as festividades do "Dia do Trabalho". O aeroporto recebeu, além dos aviões de carreira, mais 20 aparelhos.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi êste, na íntegra, o discurso que o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou em Brasília:

"A presença do presidente da República no planalto central do Brasil, no 1.º de Maio, marca um pensamento novo, um sentido novo na vida nacional. Já estamos sentindo que soou a nossa hora. Não é mais possível limitar a existência dêsse país à faixa litorânea. O necessário é levantar tôdas as fôrças vivas do Brasil, encarná-las num esfôrço constante e tenaz e conquistar, para a produção e para a riqueza futuras desta nação, êste imenso império até agora abandonado e deserto. Sei bem que as dificuldades, a luta, os esforços para atingir êsse objetivo, foram grandes e maiores ainda o serão. Eu afirmava sempre que se os três primeiros anos de meu govêrno fossem de lutas e de dificuldades, em compensação os dois últimos seriam ainda piores.

ONDA DE INCOMPREENSÃO

"Estamos enfrentando agora, sobretudo no tocante a Brasília, o recrudescimento de uma onda de incompreensões. E' evidente que inúmeros interêsses se levantam para se oporem à marcha do Brasil para o interior, mas eu pergunto: que fôrças ousariam hoje impedir que caminhemos para a frente? Que fôrças ousariam hoje tentar paralisar o Brasil neste momento, roubando o imenso trabalho já aqui realizado que é o fruto do esfôrço de centenas de milhares de brasileiros, que aguardam a coroação desta grande obra e dêste empreendimento? E estou certo que a nação inteira acompanha Brasília com os olhos de respeito, sabendo que aqui estamos plantando um marco decisivo para o nosso futuro. Não só o Brasil mas todo o mundo acompanha Brasília. Se há uma promoção que realmente emocionou a humanidade foi êste esfôrço que a nação faz neste instante para construir não apenas uma capital ou uma cidade, mas para plantar novos caminhos e novos métodos na via do progresso e do enriquecimento do Brasil.

FELICIDADE DE SER JOVEM

"Estou certo, trabalhadores de Brasília, que o vosso esfôrço não será em vão. Ainda ontem, recebíamos aqui um jovem líder americano que agora acaba de conquistar o poder em sua pátria. Nos arroubos de seu entusiasmo, proclamou êle que é uma felicidade ser jovem no Brasil, ter tempo de sentir e de viver o amanhecer desta nova fase da nossa história. Poder atravessar estas regiões, conquistar as florestas e os rios e transformar imensos desertos em centros de civilização que tornarão cada vez mais poderosa esta grande pátria.

NINGUÉM DETERÁ

"Não temo a arremetida dos que querem, hipòcritamente, anunciar que foi inoportuna a construção de Brasília e que é necessária a protelação de sua instalação. Não temo estas arremetidas porque Brasília é uma realização que ninguém mais deterá. Há quase dois séculos, a nação inteira vem olhando para as dificuldades que teríamos com a transferência da capital, nossa luta para a conquista total dêste imenso país. Se outras nações dêste continente, como os Estados Unidos, puderam, há mais de um século romper de um oceano a outro, atravessando todo o país, povoando e construindo centros de civilização e se tornando uma nação poderosa, por que não poderá o Brasil realizar a mesma façanha, plantando a sua civilização, conquistando a sua liberdade e a sua independência?

NOSSO NACIONALISMO

"E' o que estamos fazendo, e não nos preocupemos com a voz dos cínicos, dos medrosos, dos que não sentem a grandeza do Brasil. Não nos preocupemos porque êles ficarão para trás, com a boa causa está o Brasil de hoje e o Brasil de amanhã. Queremos ser não uma nação de mão estendida para os países mais poderosos, mas uma nação orgulhosa do seu progresso, da sua fôrça, ciente de que com sua própria energia pode-se construir a grandeza e a prosperidade.

"E' êste o nacionalismo que agora estamos vivendo e pregando. E' um nacionalismo que tem, dois séculos de raízes, quando brasileiros mais videntes já sabiam que o Brasil jamais seria uma poderosa nação se não conseguisse conquistar todo seu território. Não poderíamos ficar com a ponte de comando distante dos campos de batalha. Estamos transferindo, agora, para o centro do país a trincheira da luta. Daqui prosseguiremos para a conquista e ela já se vem delineando. Ainda há poucos meses, em plena floresta amazônica, tombava um companheiro nosso, heróico pioneiro na conquista dêsse ideal supremo da integração brasileira. Bernardo Sayão não limitou sua ação apenas à construção de Brasília. Foi além. E ferido por uma grande árvore da floresta que êle procurava dominar, aqui está hoje, repousando como o primeiro habitante do campo santo desta cidade, que êle abençoou com o seu esfôrço e o seu sacrifício. Mas, estamos neste instante, de fato, vivendo uma hora heróica para o Brasil. Já não nos contentamos apenas em construir pequenas praças ajardinadas nas grandes cidades do litoral. Agora estamos enfrentando os grandes inimigos do Brasil sobretudo a distância. Estamos enfrentando as florestas e os rio caudalosos para dominá-los e pô-los a serviço da pátria. Esta estrada Brasília-Belém, que em breve inauguraremos, esta estrada que já cortou a floresta amazônica, revelando ao mundo regiões desconhecidas e misteriosas, onde sêres humanos viviam desconhecidos totalmente pela humanidade, esta estrada que vem de Belém ligando a Amazônia a Brasília e que se estenderá daqui a Pôrto Alegre pelas outras rodovias que estamos também construindo para o Sul, vai constituir a espinha dorsal do Brasil e essa espinha dorsal será, sem dúvida, o eixo monumental do Brasil de amanhã. Estas palavras que estão brotando no meu coração diante dos trabalhadores, dêsses milhares de sêres humanos que saíram de tôdas as regiões do Brasil para virem colaborar nesta obra, para virem ajudar o comandante-chefe a pilotar o barco do Brasil na direção do desconhecido, do difícil e do tormentoso, estou certo que com êle chegarão à meta fundamental, que é a de inaugurar Brasília, quer queiram quer não queiram, no dia 21 de abril de 1960.

SAUDAÇÃO AO TRABALHADOR

Quero nesta oportunidade dirigir minha palavra ao trabalhador de Brasília e, através dêle, ao trabalhador de todo o Brasil. Há pouco um dos oradores que me precederam, numa expressão muito feliz, disse que Brasília já se ergue neste instante como um retrato sem retoque. Aqui estão os esqueletos das grandes obras que amanhã abrigarão a futura população desta cidade. Estamos falando do local onde serão erguidas amanhã as tribunas dos representantes do povo no Congresso Brasileiro. Daqui, portanto, quero dizer aos trabalhadores do Brasil que podem confiar no atual presidente da República porque êle sabe sentir e compreender os tormentos e as dificuldades que êles atravessam.

O PROBLEMA SOCIAL

"Esta Nação jovem, que está realizando agora um imenso esfôrço, esta Nação que agora está convocando, de fato, a energia e o sacrifício de seus filhos para uma caminhada mais rápida, esta Nação não faltará aos seus trabalhadores. E a êsses valorosos brasileiros não faltará também o presidente da República, que na campanha política já anunciava, proclamava e afirmava que o problema social, iniciado pela lendária figura de Getúlio Vargas, jamais seria esquecido. Não cairia das minhas mãos a bandeira do trabalhador brasileiro. Suas reivindicações seriam sempre atendidas. E vos afirmo neste instante que esta bandeira continuará, com o maior carinho empunhada pelo atual presidente da República, que quer ver o trabalhador cercado do respeito, do confôrto e da tranqüilidade a que tem direito pelo seu trabalho. Estamos agora iniciando uma campanha política. Já é a campanha para minha sucessão na Presidência da República. Todos que aqui estão, que me acompanharam e apoiaram, sabem que também uma das bandeiras que sustentei, impàvidamente, contra fôrças de tôda a natureza, foi a bandeira da liberdade e da democracia. Apelo para a Nação, para qualquer brasileiro, que diga, se nestes três anos e pouco de meu govêrno falta-

(Conclui na 7.ª página)

NOVA DIRETORIA DA C.C.P.L.

Por ocasião da Assembléia Geral da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda., do Rio de Janeiro, realizada em 30 de abril p.p., foi eleita a seguinte Diretoria:

Diretor-Presidente: Dr. Eduardo Duvivier
Diretor-Comercial: Sr. Raul Joaquim Ferreira

Diretor-Secretário e Tesoureiro: Sr. Abelardo Ferreira Machado Júnior, respectivamente Presidentes da Cooperativa de Laticínios de Entre Rios, Ltda., de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, Cooperativa dos Produtores de Leite, de Mar de Hespanha, Minas Gerais e Cooperativa "Laticínios Cachoeiro de Itapemirim", Ltda., de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Todos três são personalidades de elevado padrão administrativo e profundos conhecedores das questões leiteiras as quais, há longos anos, vêm dedicando os seus melhores esforços. Assim, os três Estados, interessados no abastecimento de leite do Distrito Federal, se encontram representados na nova Diretoria da C.C.P.L. A recondução ao elevado cargo de Diretor-Presidente da C.C.P.L. do Sr. Dr. Eduardo Duvivier, ex-Deputado Federal e experimentado advogado, comprova a sinceridade da classe, que representa, em seus esforços para encontrar uma solução justa e equitativa para os produtores e consumidores.

Durante a mesma Assembléia houve eleição de novo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Como prova de apreço e desejo de não perder a longa experiência adquirida em renovados períodos de administração da C.C.P.L., foram eleitos para o referido Conselho de Administração os ex-diretores da C.C.P.L., Sr. José Augusto de Araújo, ex-Presidente, Sr. José Junqueira Bastos, ex-Diretor-Comercial e Sr. Dr. Roberto Mendes de Oliveira Castro, ex-Diretor-Secretário e Tesoureiro.

Sindicato ianque compra terra na Amazônia

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1959

Matrona da Bahia apaga cem velinhas

Conservando ainda perfeitas condições físicas e lucidez de espírito, d. Marcolina Cardoso Guimarães Cerne, respeitosamente chamada pelos seus familiares "o tronco do ipê", festejou esta semana, na sua residência em Salvador, Bahia, o seu centenário de nascimento.

Seus descendentes, que constituem três gerações, a maior parte residente nesta capital, seguiram para Salvador, a fim de comemorar o acontecimento. Sua neta, a professôra Lúcia Cerne Guimarães Corona, não pôde comparecer pessoalmente aos festejos mas comemorou a data juntamente com outros familiares, em seu apartamento de Copacabana.

"TRONCO DO IPÊ"

D. Marcolina Cerne é viúva do poeta João Batista Guimarães Cerne, que escreveu inúmeras poesias de parceria com Castro Alves. Por ter visto passar três gerações inteiras, sendo hoje bisavó de homens e mulheres já feitos, todos os seus familiares a chamam carinhosamente de "o tronco do ipê". D. Marcolina teve seis filhos, dois dos quais já faleceram. Tem dez netos vivos e dos seus 22 bisnetos apenas dois faleceram.

Todos os seus filhos (alguns vivos) tiveram mais de 70 anos, e são os seguintes: d. Helena Vitória Cerne Simões (a mais velha), viúva do ex-ministro Simões Filho; d. Alice Cerne Guimarães, viúva do dr. Pery Guimarães, que foi diretor do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, da Bahia; d. Maria Luisa Cerne de Carvalho, viúva do dr. Alvaro de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; d. Maria Benedita Cerne de Abreu (falecida); Sebastião Cerne, advogado, que faleceu em pleno recinto do Supremo Tribunal do Distrito Federal defendendo uma causa, e o sr. Marcolino Cerne, jornalista e o único filho que não tem descendentes, permanecendo solteiro, apesar dos seus 70 anos de idade, e residente nesta capital.

BAIANA

D. Marcolina Cerne nasceu em Vitória da Conquista, na Bahia, e é filha do juiz Sebastião Cardoso e da sra. Antônia de Sousa. Passou sua infância interna num educandário de Salvador, de que ela hoje apenas se recorda como

(Conclui na 7a. página)

"O TRONCO DO IPÊ"

A professôra Lúcia Cerne Guimarães, neta de d. Marcolina Cardoso Guimarães (completou esta semana cem anos de idade), quando falava ao DC sôbre a vida de sua bisavó, chamada carinhosamente pela família de "o tronco do ipê"

50 mil pessoas viram 1o. de maio na Bangu

Numa verdadeira festa de confraternização, cinquenta mil pessoas assistiram e aplaudiram, delirantemente, no último dia 1.º, no estádio proletário Guilherme da Silveira Filho, o grandioso desfile (que contou com uma verdadeira parada de elegância e a popular bandinha de Altamiro Carrilho) com que operários e dirigentes da Companhia Progresso Industrial do Brasil — Fábrica Bangu — comemoraram o Dia do Trabalho.

Além dos senhores Guilherme da Silveira e Guilherme da Silveira Filho, que foram alvo, na ocasião, de demonstrações de simpatia por parte dos operários do maior parque industrial textil da América do Sul, estiveram presentes à festa, o deputado Gurgel do Amaral, o jornalista Mário Filho e, se fizeram representar, o ministro do Trabalho, o presidente da NOVACAP e o comandante da Primeira Divisão de Infantaria, general Jair Dantas Ribeiro.

JORROU PETRÓLEO NO ESTADIO

Atletas que vão participar do campeonato de futebol promovido sob os auspícios do Departamento de Esportes Amadores do Bangu A. C. exclusivamente para os operários em disputa da "Taça Guilherme da Silveira Filho", abriram o desfile, que foi iniciado com a apresentação dos operários da Oficina Mecânica, cuja alegoria era uma refinaria de petróleo, homenagem à Petrobrás. Parando em frente à tribuna de honra, operários fizeram jorrar, de uma torre, o ouro negro, arrancando aplausos da multidão.

ELEGANCIA

Seis Departamentos da Fábrica (além da Oficina Mecânica, o Departamento Territorial, Tecelagem, Maçaroqueira, Acabamento e Fiação) se fizeram representar no desfile. Cada um dêles era precedido por um carro conduzindo sua "rainha", operárias exibindo elegantes modêlos com tecidos Bangu e que, à noite, na sede social do Bangu, concorreram ao prêmio de Rainha do Desfile.

BRASILIA

Os operários da Tecelagem prestaram significativa homenagem à Brasília, com um carro onde se via, num trabalho original, o Palácio da Alvorada e a Capela da futura capital. Cartazes empunhados por lindas moças faziam alusão à obra que vem sendo realizada pelo presidente Kubitschek. Os aplausos se confundiam com o espoucar de fogos, enquanto que a banda de música da fábrica, no centro do gramado, rodeada

(Conclui na 7a. página)

Alunos movem guerra ao lenocínio na Lapa

Em virtude da ineficácia e da incapacidade da Polícia, os alunos da Associação Cristã de Moços resolveram iniciar uma campanha de moralização do bairro da Lapa, que foi, há tempos, dos mais bem frequentados da cidade, mas que, de tempos a esta parte, segundo declararam, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, tornou-se um reduto de desocupados e meretrizes.

A campanha dos alunos da ACM começará por um editorial a ser publicado no "O Lume", órgão oficial de sua entidade, o Grêmio Estudantil Castro Alves, e prosseguirá com uma visita ao chefe de Polícia, no decurso da qual pedirão uma solução para o problema.

A MORALIZAÇAO

Alegam os estudantes que as ruas Mem de Sá, Lapa, Joaquim Silva, Taylor e Conde de Lage são praticamente intransitáveis, pois os desocupados e meretrizes apoderam-se de suas calçadas e não respeitam a quem passa. Para evitar que as alunas da ACM sejam desrespeitadas por êsses elementos, seus colegas as acompanham até a condução.

"A fim de facilitar o trabalho da Polícia, até agora omissa, daremos, se necessário, uma

(Conclui na 7a. página)

1.º DE MAIO DA BANGU: CONFRATERNIZAÇAO

Espetáculo grandioso foi a festa com que operários da Fábrica Bangu comemoraram o Dia do Trabalho. Além de um desfile que proporcionou uma festa para os olhos de cinquenta mil pessoas (foto acima) que se comprimiam no estádio do Bangu A. C., o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do maior parque industrial da América do Sul premiou com medalhas de ouro (foto abaixo) operários que, naquela data, completavam 20, 30 e 40 anos (em número de 33) de dedicação e trabalho à fábrica

Investimentos acima de US$ 20 milhões

WASHINGTON, 2 (FP-DC) — Um sindicato de homens de negócios comprou um milhão e meio de hectares no vale do Amazonas, no Brasil, numa transação de "vários milhões de dólares", e se propondo a elevar seu investimento acima dos 20 milhões de dólares, a fim de desenvolver as vastas riquezas agrícolas e minerais de seu novo domínio nas imediações da floresta virgem, nele construindo estradas e cidades, e povoando-o com imigrantes europeus ou japoneses.

O porta-voz do sindicato, sr. Douglas L. Hacht, advogado em Washington, declarou hoje à imprensa que as terras formam um vasto quadrilátero sôbre as margens do Rio Amazonas e ao longo dos rios Jari e Pará. Noventa por cento das terras são produtivas: castanha do Pará, óleos vegetais, florestas, borracha, criação de gado etc. Os vendedores — Emprêsa de Navegação e Comércio Jari Ltda., de Belém — cederam também 27 entrepostos, uma pequena frota fluvial e um aeródromo.

DIVISÃO

O sindicato espera, de início, desenvolver as estradas: um investimento de cem mil dólares, neste particular, deverá permitir um aumento de renda anual equivalente. Dentro de seis meses, os compradores se propõem a dividir uma parte de seu domínio em parcelas de 40 hectares ou mais e vendê-las aos Estados Unidos e a outros, para fins de desenvolvimento. Os antigos proprietários — cinco sócios brasileiros — conservarão interêsse no negócio.

Por fim, daqui há alguns anos, segundo declarou o advogado Douglas L. Hatch, o sindicato prevê a formação gradual de "comunidades muito mais amplas", graças aos imigrantes da Europa e da Ásia, com o consentimento do govêrno brasileiro e a colaboração das Nações Unidas. Entre as riquezas minerais cujo desenvolvimento é cogitado, figura a bauxita e o cobre. Os indígenas costumam encontrar ouro na região, mas não parece tratar-se de uma riqueza de primeira importância na exploração da gleba.

MAJORADAS AS TARIFAS DA PAULISTA

SÃO PAULO, 2 (ASAP-TELEPRESS-DC) — O governador do Estado assinou decreto autorizando a majoração tarifária da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, da ordem de 9,42 por cento e as novas tarifas deverão entrar em vigor a partir do dia oito do corrente. As novas tabelas, contendo as bases ficarão expostas em tôdas as agências da companhia, que, dentro de 90 dias, terá de apresentar uma demonstração de contas.

Por outro lado, o sr. Ítalo Zacaro, chefe do gabinete do prefeito, informou que o sr. Ademar de Barros não pretende aumentar as tarifas da CMTC, embora tenha a diretoria da concessionária de transporte coletivo em São Paulo, enviado à sua consideração ofício neste sentido.

(Conclui na 7a. página)

ACUSADOR

O arquiteto Sérgio Rocha, quando dizia que os membros do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura são reacionários

PALMEIRAS DERROTOU FLA: 2 a 1

Por 2 a 1, o Palmeiras venceu ao Flamengo, ontem, à noite, no estádio do Maracanã, num jôgo que rendeu Cr$ 830.704,00. Américo, n.º 9, abriu o escore e o clube paulista levou a melhor no primeiro tempo pela contagem mínima.

Dida, de cabeça, igualou no segundo tempo e Romeiro de penalti, marcou o tento da vitória, aos 35 minutos. Com êsse resultado, o Vasco assumiu a vice-liderança, com 4 pontos perdidos. O Santos é o líder invicto, com 1 ponto perdido (empate com o Fluminense).

VELAS DE IGNIÇÃO

Utilizando matéria-prima cem por cento nacional, a Companhia Brasileira de Velas "Marchal", de Belo Horizonte, iniciará, até o fim do corrente ano, a fabricação de velas de ignição para suprir as necessidades dos carros brasileiros". (Asap.-DC).

Um arquiteto acha engenheiros nulos

Salientando que sua classe está ao desamparo, o arquiteto Sérgio Rocha, entrevistado pelo DIARIO CARIOCA, disse que o Instituto de Arquitetos do Brasil, deseja, ùnicamente, através de um projeto, a criação de Conselhos de Arquitetura e Engenharia autônomos, o que em nada prejudicará o interêsse dos engenheiros.

— O Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos tem agido de má-fé para com o Instituto de Arquitetos do Brasil, cujos membros são reacionários — frisou o sr. Sérgio Rocha — principalmente o sr. Pinheiro Guedes, presidente do Conselho, que é o mais nulo dos engenheiros.

DESAMPARADOS

Adiantou-nos aquêle arquiteto que a lei dos Conselhos de Engenharia e Arquitetura, que pode ter sido ótima há algum tempo, hoje já não atende aos interêsses dos arquitetos. O desamparo, em que foi relegada a classe, é uma realidade, pois até no serviço público federal não existe a função de arquiteto e tanto o CONFEA como os CREAS não tomaram nenhuma atitude para modificar êsse estado de coisas, atendendo aos interêsses de 18.000 engenheiros contra somente dois mil arquitetos.

— Subordinadas a um mesmo órgão fiscalizador do exercício das profissões, engenharia e arquitetura — disse o sr. Sérgio Rocha — sempre foram tratadas como duas profissões, que de fato o são, basta que se leia o significado das siglas CREA e CONFEA, que são Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, e Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Referindo-se à obra do prof. Adolfo Morales de Los Rios Filhos, "Legislação do Exercício da Engenharia, Arquitetura e Agrimensura no Brasil", considerada pelos membros do Instituto de Arquitetos do Brasil como "a Bíblia do CREA", o sr. Sérgio Rocha acrescenta que o livro, publicado em 1886, já fazia ponderações que vão ao encontro das reivindicações dos arquitetos, como à página 33:

"Regulamentar é definir, definir é separar. Separando o que está confuso e indefinido, resulta o caráter especial da coisa ou pessoa. Portanto para regulamentar as profissões superiores técnicas ou técnicos artísticos, necessário era delimitar a órbita de ação a que cada título, diploma ou carta dava direito".

LEIS ENVELHECEM

—As leis também envelhecem continuou o sr. Sérgio Rocha — No art. 16, de nosso projeto, poderíamos "lançar e cobrar taxas" dos autores de projetos, cujas construções desmoronassem, pois a falta dessa punição é a causa da irresponsabilidade dos engenheiros, artigo êsse criticado e deturpado pelo sr. Otávio Catanhede, engenheiro que mais atacou essa regulamentação por meio de uma carta publicada num matutino carioca, na qual dizia que "os arquitetos são vedetes que se promovem gratuitamente". Nós não nos promovemos, quem nos promovem são a estética e confôrto dos prédios projetados pelos arquitetos.

O sr. Sérgio Rocha é arquiteto da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura.

ATENTADO

HAVANA, 2 (UPI-DC) — Anunciou-se, oficialmente, que o embaixador de Cuba no Haiti, sr. Antônio Rodriguez Echazabal, escapou, ontem, à noite, milagrosamente, de um atentado de morte, em Pôrto Príncipe.

Pedro II selecionou suas cartas à Mamãe

— Só posso louvar a iniciativa do DIÁRIO CARIOCA em promover um certame destinado a homenagear uma figura tão querida a todos nós, que lhe devemos a vida e os bons ensinamentos — declarou ontem ao representante dêste jornal o sr. Carlos Potsch, diretor do Colégio Pedro II (internato), que foi o primeiro estabelecimento a selecionar e entregar ao DC as melhores "Cartas a Mamãe".

"É uma medida de grande alcance fazer com que os adolescentes voltem o pensamento de uma maneira específica para as suas mães. Por isso, senti grande satisfação ao ver o internato do Pedro II convidado a participar de concurso tão educativo. Resta, agora, aguardar o julgamento final, na esperança de que alguns alunos da nossa escola sejam classificados" — acrescentou o sr. Carlos Potsch.

SEMIFINALISTAS

Além do Colégio Pedro II (internato), já fizeram entrega das melhores "Cartas a Mamãe" os seguintes educandários, seguindo-se à relação dos mesmos os nomes dos autores dos trabalhos selecionados:

Ginásio Municipal presidente Getúlio Vargas: Sônia Maria de Sá Brancks (4.ª série); Escola Amaro Cavalcanti: Hélio Pinheiro Carneiro (1.ª série básica), Joel Jorge Vieira (2.ª série), Carlos José Melo (3.ª série), Adilza de Azevedo Siqueira (3.ª série), Luciano Santiago Rosas (3.ª série), Maria Clara Fernandes Nicola (3.ª série), Simone Perrone Lages (1.ª série do curso técnico), Maria Ivanoska Vieira Alves (4.ª série básica); Colégio Don Óton Mota: Enir Pereira (2.ª série ginasial), Marilene Marau da Silva (1.ª série ginasial), Marlice Peres d'Ávila (3.ª série ginasial); Escola de Educação Feminina Princesa Isabel: Celi Pequeno de Oliveira (1.ª série), Dalva Silva do Vale (1.ª série), Lisete Bárbara Pereira de Oliveira (1.ª série), Alzira Barbosa de Oliveira (2.ª série), Marlene da Conceição Simões, Margareth Mota Falleire, Zuleica da Silva Reis, Maria do Carmo Viana; Colégio Municipal Paulo de Frontin: Ana Teresa Veronesi (1.ª série ginasial), Vera Lúcia de Andrade (2.ª série), Telma Laís Ávila Guedes (3.ª série), Edna Ribeiro de Paiva (4.ª série), Elisabete Maria de Queirós (2.ª série colegial), Adélia Bittencourt Frossard de Sousa (2.ª série colegial), Jurema aSntos (3.ª série colegial), Darléia Juvenal (idem); Colégio Bennet: Célia Young Hsu (2.ª série ginasial), Diana Stela Pereira (2.ª série ginasial), Silvia Maria de Ser-

(Conclui na 7a. página)

CASAL JANGO EM ENGENHO NOVO

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, quando, em companhia de sua espôsa, sra. Maria Teresa Fontela Goulart, e de outras altas personalidades, inaugurava o monumento ao Cristo Trabalhador

Jango falou aos pés do Cristo Trabalhador

Convidado para paraninfo da imagem do Cristo Trabalhador erigida, no Dia do Trabalho, na paróquia de Nossa Senhor da Conceição (Engenho Novo), o vice-presidente da República, sr. João Goulart, pronunciou um discurso em que deu às classes dirigentes a tarefa de comandar a revolução social no país, antes que o povo, faminto e desesperado, a faça por si mesmo, sem comando e sem previsão.

"Ao desfraldarmos a bandeira do Humanismo, da valorização do trabalho, das reformas de base em nossa estrutura econômica e social, mais do que nunca devemos nos abrigar à sombra do Cristianismo. E nos seus sagrados princípios que devemos buscar as bases e fundamentos para a solução do problema social que, antes de tudo, é um problema de amor ao próximo e de solidariedade do homem com o seu semelhante" — salientou o orador.

FONTE DE INSPIRAÇAO

Iniciando sua oração, o vice-presidente da República, que compareceu à cerimônia festiva em companhia de sua espôsa, congratulou-se com o padre Alexandre Língua, vigário da paróquia, pela iniciativa de encomendar a imagem do Cristo Trabalhador, proclamado no Dia do Trabalho como o operário-padrão do Brasil.

"Que os pobres e os trabalhadores — disse o sr. João Goulart — que os angustiados e os sofredores aqui, na contemplação dessa magnífica imagem, encontrem a sua fonte de esperança. Que os humildes e os fracos, quando perseguidos e injustiçados encontrem aqui também, nas graças do Senhor, a inspiração necessária para a luta cristã e patriótica, pela vitória de seus anseios e de suas reivindicações".

POSIÇAO DA IGREJA

Após destacar a posição da Igreja na luta contra a miséria, a espoliação e o subdesenvolvimento, através da encíclica "Rerum Novarum" e outros documentos religiosos, o sr. João Goulart acentuou: "Estamos convencidos de que sòmente um regime que não faça da religião, como dizia Pio XI, "o anteparo de sua cobiça e que a ignore quando estão em jogo os interêsses dos trabalhadores e do povo", sòmente êsse tipo de regime poderá conduzir-nos a uma nova ordem social feita de solidariedade, de fraternidade e de justiça".

E analisando ainda o papel da Igreja em defesa do trabalhador, declarou: "Já se incorporou à história da evolução social em nosso país, o apoio pessoal e espiritual dos grandes e pequenos chefes religiosos que nos momentos de luta das classes obreiras, assumem posição de comando, estimulando e dirigindo com bravura as campanhas pelas justas conquistas operárias. D. Vicente Sherer no Rio Grande, D. Carlos Carmelo em São Paulo, D. Hélder Câmara no Rio, bravos bispos nordestinos, para citar apenas alguns nomes, constantemente nos dão lições dignificantes de sua coragem e de sua dedicação na defesa dos mais humildes".

EXEMPLO A SEGUIR

"Ao exaltarmos a doutrina das Encíclicas — continuou o orador — devemos antes de tudo compreender que só nos cabe uma única diretriz: trabalhar para que, na medida do possível, sejam postos em prática os ensinamentos dos Pontífices".

Acentuando a oportunidade de se voltar os olhos para a massa anônima que dia a dia mais se empobrece e desespera, acentuou: "Cabe à classe dirigente, à classe responsável, à classe política propriamente dita, conduzir as esperanças do povo, levando-lhes uma nova mensagem que reacenda os seus legítimos anseios de melhores condições de vida. Cabe às elites dirigentes a tarefa histórica de fazer e comandar a revolução social que não pode mais ser adiada, antes que o povo a tome e faça por si mesmo, sem comando e sem previsão. levado pela desespe-

(Conclui na 7a. página)

RAINHA DOS INDUSTRIARIOS

Maura Cícero Ferreira, eleita "Rainha dos Industriários", desfilou num dos carros alegóricos do SESI. Maura é funcionária da Remington Rand. A banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais prestou seu tributo às comemorações

Dia do Trabalho: festivo

O ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, comemorando o 1.º de Maio, assinou portaria regulamentando o artigo 219 da Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece as condições de trabalho nos ambientes sôb ar comprimido.

Além da inauguração da imagem do Cristo Trabalhador (notícia noutro local desta edição), houve no Rio um desfile de carros alegóricos, promovido pelo SESC, e a instalação da nova sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

DESFILE

O desfile de trabalhadores organizado pelo SESI iniciou-se com atraso de quase uma hora. Os 73 carros alegóricos do SESI e os 32 da Indústria do Distrito Federal, foram recebidos com palmas. O desfile, começou na avenida Presidente Vargas e terminou na Praça do Congresso. Tomaram parte empregadores e empregados, êstes com seus uniformes de trabalho, ou dos grêmios esportivos operários. O prefeito Sá Freire Alvim, representantes do ministro do Trabalho, bem como industriais, assistiram às comemorações, tendo ao final o sr. Sá Freire sorteado uma casa no valor de Cr$ 650 mil, oferecida pelo SESI e ganha pelo operário Ferres Hudson Farmer Jr., da Standard Eletric. Fogos de artifício deram um colorido ao espetáculo.

METALÚRGICOS

No mesmo dia em que aniversariava, o Sindicato dos Metalúrgicos inaugurou sua nova sede, o Palácio dos Metalúrgicos, na rua Ana Neri, 152, tendo o sr. João Goulart cortado a fita simbólica. O presidente da Federação das Indústrias Zulfo Malmann, o padre Pedro Veloso, representante dos círculos operários católicos, e o sr. Luís Carlos Prestes, acompanhado por sua filha Leocádia e de sua irmã, estiveram presentes, entre outros.

(Conclui na 7a. página)

2.° SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista de Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — 9.448 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Os russos já andam dizendo que os Estados Unidos estão chegando a entendimento com Fidel Castro para proteger os seus investimentos em Cuba. De fato êstes não são coisas de desprezar: 850 milhões de dólares de investimentos diretos, em fins de 1957. Quanto ao comércio, em fim de 1958, as cifras são as seguintes: exportações para Cuba — 546 milhões de dólares; importações de Cuba — 528 milhões. Mas o de que Castro reclama é que, por fôrça da monocultura açucareira, principalmente, 15 por cento dos seis milhões de habitantes da ilha estão desempregados. O país agora, depois da revolução, quer diversificar sua produção e industrializar-se.

•

O Primeiro Ministro do Iraque ainda não se definiu sôbre o problema do comunismo no país. Os comunistas estão à frente da maioria das organizações de massa do Iraque: camponêses, operários, milícia popular, organizações de professôres e alunos e os conhecidos "partidários da paz". A sua imprensa pede em altos brados a execução dos inimigos políticos e denuncia a cada dia "a contra-revolução que está sendo planejada no Cairo". Kassem, todavia, procura resistir a estas exigências, enquanto Moscou hesita em dar ordem para a execução dos seus planos. O sr. Zorlu, Primeiro Ministro da Turquia, acredita que eventualmente Kassem tomará uma posição firme contra os comunistas, o que depende exclusivamente do Exército, única fôrça capaz de enfrentá-los. Washington e Londres, porém, ainda continuam em posições diferentes: a primeira pessimista, a segunda otimista. É possível que Macmillan tenha sido levado ao otimismo como resultado de sua viagem a Moscou, onde o venerando marechal de Campo Montgomery está tomando um curso sôbre "como acostar a Washington".

A propósito, Sir Winston Churchill (25 anos) vai voltar à política e candidatar-se ao Parlamento nas eleições dêste ano. Este é um trecho de seu recente discurso pré-eleitoral no seu distrito de Woodford: "Espero, se possível, ver uma Alemanha reunificada. As condições da unificação devem ser tais que a verdadeira vontade do povo alemão seja expressa e o país não caia sob o domínio dos russos. Nós, no Ocidente, sabemos que nossas intenções para com a Rússia e seus satélites são pacíficas. Jamais procuraríamos fazer da Alemanha uma base contra êles. Mas, ante o quadro da última guerra os temores russos são possíveis, mesmo se não justificados. Devemos levá-los em conta. Os soviéticos, por seu lado, devem compreender que não podemos contemplar um maior aumento do número de países e de povos sob o seu contrôle tirânico. A Alemanha Ocidental é nossa aliada na OTAN e não podemos abandoná-la. Em questões fundamentais estamos unidos. Mas eu direi que gostaria de ver os aliados ocidentais mostrarem mais simpatia pelos problemas de cada um dos outros. E é claro que para realizar nossos objetivos nas conversações com os russos devemos nos apresentar unidos e fortes.

Crise de Berlim

Ocidente Unido

Os objetivos amplos da Rússia na próxima Conferência de Ministros do Exterior entre o Ocidente e o Leste, que terá lugar no dia 11 do corrente, estão cada vez se tornando mais visíveis nas táticas cambiantes de Moscou, em que alguns observadores dos Estados Unidos e da Europa vêem o paciente erguimento de obstáculos para impedir soluções na futura Conferência de Alto Nível.

Na opinião de observadores ocidentais, a União Soviética está apenas procurando consolidar o seu império na Europa Oriental. Isso requer, segundo estima Moscou, a cessação ou redução da pressão política e militar do Ocidente ao longo das fronteiras da Cortina de Ferro; o reconhecimento pelos aliados do "status quo" na Europa, inclusive a divisão da Alemanha; e a eliminação da guarnição anglo-franco-americana em Berlim Ocidental, uma ilha de liberdade cercada de território comunista por todos os lados. A realização dêsses objetivos provàvelmente habilitaria a Rússia a reduzir consideràvelmente as imensas fôrças militares que ela agora mantém, e concentrar-se na realização dos seus ambiciosos planos econômicos contidos no célebre programa septenal com que ela pretende igualar e ultrapassar os Estados Unidos.

REIVINDICAÇÕES EM BERLIM

Como primeiro passo para a consecussão dêsses objetivos, Moscou pediu desde novembro do ano passado que Berlim fôsse desmilitarizada e tornada uma "cidade livre", e que dois tratados de paz em separado fôssem assinados com os dois regimes alemães. Se Moscou puder levar o Ocidente à Conferência de Cume para discutir essas questões, Kruchev já deixou claro que fará tremenda pressão a respeito da questão do desarmamento, que está em impasse há mais de dez anos. Seus objetivos são a criação de uma zona desmilitarizada na Europa Central que neutralizaria a Alemanha Ocidental, poria ponto final ao rearmamento nuclear do continente e imporia ao Ocidente uma proibição de experiências nucleares em seus próprios têrmos.

Recentemente, Moscou convocou uma reunião em Varsóvia, que teve início no correr da semana, dos Ministros do Exterior de dois países aderentes ao Pacto de Varsóvia, ou seja, da Rússia e dos sete satélites ou semi-satélites que dançam sob sua batuta: a Alemanha Oriental, a Hungria, a Polônia, a Bulgária, a Tchecoslováquia, a Rumânia, a Albânia e a China Comunista. O objetivo da reunião, oficialmente, é coordenar a política das negociações com o Ocidente, a ter início na reunião de ministros em Genebra, a 1 do corrente.

A ocasião, como se viu dos telegramas da semana, serviu para que o sr. Gromiko, que conduz ditatorialmente os trabalhos, advertisse os países subordinados da seguinte maneira: "Muito embora seja da maior conveniência para os entendimentos com os ocidentais que não sejam adotadas atitudes unilaterais antes do começo da Conferência dos chanceleres em Genebra, os aliados aparentemente estão dispostos a agir dessa forma e agem com grande atividade".

Não declarou, porém, quais eram ou seriam essas "medidas unilaterais", mas, por via das dúvidas, o comunicado do encerramento dos trabalhos do grupo de Varsóvia termina pela seguinte medida unilateral: "A conclusão do Tratado de Paz com a Alemanha e a solução do problema de Berlim não podem ficar condicionadas ao problema da segurança européia".

PREPARAÇÃO DE TERRENO

Ninguém no Ocidente acredita que Moscou, com a conhecida desenvoltura que tem em sua órbita (como ensina a experiência dos operários polonêses e húngaros que sentiram em sua própria carne a fôrça dos tanks soviéticos), tivesse qualquer necessidade real de consultar os seus satélites. Ao contrário disso, a reunião de Varsóvia é apenas uma demonstração, para fins de propaganda, da unidade e da fôrça dos comunistas nas vésperas do conclave de Genebra. A Rússia quer com isto é o que se sente no Ocidente, antecipar o fracasso dessas conversações e esta preparando o terreno para lançar tôda a culpa do fiasco no Ocidente.

O encerramento da reunião de Varsóvia, como se viu, foi seguido de dois dias pelo início da reunião dos chanceleres ocidentais em Paris para elaborar um plano conjunto destinado a resolver a crise de Berlim e suas repercussões nas duas Alemanhas, adiantando-se que os ministros da França, Inglatêrra, Alemanha Ocidental e Estados Unidos estão "quase inteiramente" de pleno acôrdo sôbre o que oferecerão aos russos na mesa redonda em Genebra, pois existem profundas divergências "sôbre a forma de responder às propostas que serão formuladas pelo Kremlim". Nesse sentido é interessante registrar a informação telegráfica de que "não havia segurança de como os ministros ocidentais responderiam a uma comunicação soviética de que a unificação alemã não era um tema adequado para uma conversação das fôrças vitoriosas na segunda guerra mundial; uma comunicação dêsse tipo seria uma surprêsa, pois os russos estão argumentando há anos que só as duas Alemanhas podem resolver a questão da unificação".

Por aí se vê que apesar de semanas de discussões no que hoje se convencionou de chamar de "grupos de trabalho" os resultados a que chegaram os diplomatas ocidentais estão causando preocupação nas próprias capitais do Ocidente. Depois de tôdas essas semanas de estudos e conversações parece que não se chegou a acôrdo seja em questões táticas, seja em questões substantivas na maneira de abordar as discussões com a União Soviética. A reunião a que estamos assistindo em Paris procurará reconciliar as divergências na preparação das matérias de discussões da conferência do dia 11 e da futura, de Alto Nível.

É neste ponto que estão as disputas entre o Ocidente e o Leste a respeito de Berlim, das duas Alemanhas, dos testes nucleares.

A Rússia tem ameaçado realizar unilateralmente suas exigências sôbre Berlim e a Alemanha se o Ocidente se recusar a aceitar a negociação de "um acôrdo aceitável". Na prática, isto quer dizer que a Alemanha Oriental assumiria o contrôle das rotas de acesso a Berlim Ocidental, com a possibilidade de impedir as comunicações com o Ocidente.

A disputa entre os aliados é sôbre a maneira de enfrentar essa ameaça sem interrupção de negociações, ou seja deixando a porta entreaberta para elas. A Grã-Bretanha defende uma posição "flexível", que inclui boa vontade para negociar uma nova situação internacional para Berlim Ocidental, uma tácita se não formal aceitação da divisão da Alemanha e do "status quo" da Europa Oriental e a exploração de uma limitação dos armamentos na Europa Central.

Mas os Estados Unidos, a Alemanha e a França vêm exercendo considerável pressão sôbre a Grã-Bretanha para que tome uma posição mais firme.

A Alemanha Ocidental, particularmente, tem demonstrado temer que a posição "flexível" dos inglêses abra o flanco para que Moscou meta uma cunha que prejudicaria tanto a segurança da Alemanha Ocidental como a posição defensiva do Ocidente no continente europeu.

Dêsse modo, os indícios apontam no sentido de que a reunião dos chanceleres ocidentais em Paris produzirão uma unidade aliada que contenha um mínimo de chance para acôrdo com Moscou, a menos que os russos estejam preparados para fazer concessões de monta. A atitude ocidental em Genebra será de firmeza, ao passo que a unidade monolítica do bloco comunista para demonstrar "desejo sincero de paz" em seus próprios têrmos só visa ao objetivo de culpar o Ocidente por qualquer impasse ou fracasso.

Conselheiro especial

John Foster Dulles, que à frente do Departamento de Estado dirigiu durante seis anos a política externa dos Estados Unidos, foi nomeado na semana passada pelo presidente Eisenhower para exercer as funções de Conselheiro Especial da Casa Branca. Numa cerimônia íntima, realizada no Hospital Militar de Walter Reed, onde se encontra internado para tratamento de um câncer abdominal, Dulles foi investido no cargo pelo próprio presidente Eisenhower que na ocasião exaltou seu espírito de sacrifício e abnegação. (Foto AFP-DC)

Panamá

De "panamás" nem tudo se sabe

Já não é mais possível entender coisa alguma a respeito do Panamá república e talvez seja êste um privilégio dos panamás. O país se encontra invadido por misteriosas fôrças revolucionárias que desembarcam nas praias e tomam o caminho das montanhas, os telegramas aludem a entreveros com guerrilheiros, que ora são cubanos transviados de sua própria revolução fideliana, ora mercenários a serviço de grupos oposicionistas ao govêrno do sr. La Guardia. O fato é que uma bailarina de fama internacional estêve envolvida na conspirata, e seu marido, ex-embaixador panamenho em Londres e filho e sobrinho de dois ex-presidentes, se encontra refugiado na Embaixada do Brasil.

Os Estados Unidos anunciaram fornecimento de armas ao govêrno da pequena república a fim de que êste possa repelir a invasão, uma apressada comitiva de embaixadores da Organização dos Estados Americanos está examinando a situação "in loco" e um porta-voz desta declara até ser provável que aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos inicie o patrulhamento das costas panamenhas para evitar novos desembarques. Segundo alguns telegramas até um avião que conduzia voluntários guatemaltecos conseguiu depositar sua carga de carbonários no minúsculo país que agora prende a atenção internacional e onde, diante da confusão existente, pelo menos no noticiário telegráfico, parece que as notícias andam fazendo um espúrio cruzamento com os boatos.

Em todo o aranzel dêsse cruzamento incestuoso, porém, não conseguimos ler nada que nem de longe sugira os motivos ou os objetivos do movimento além do seu óvio alvo, que seria a derrubada do govêrno, numa expedição a que não está faltando um certo ar esportivo.

HISTORIA EM UM MINUTO

O Panamá é um país que se tornou independente em 1821, uniu-se à Grande Confederação Colombiana e que, por artes da política norte-americana, dela se separou a 3 de novembro de 1903, proclamando-se independente. De fato, por fôrça de um tratado assinado entre os Estados Unidos e a Colômbia a 22 de janeiro de 1903, que dava ao primeiro o direito de abrir um canal no istmo, tropas de fuzileiros estacionavam no país e foi um contingente de 47 dêsses bravos servidores, desembarcados do cruzador "Nashville", que paralisaram as tropas do Exército colombiano e, na base do velho tratado, o Presidente Theodore Roosevelt reconheceu a 8 de novembro a independência panamenha, ratificou os direitos norte-americanos de abertura do canal, pagando ao Panamá dez milhões de dólares-ouro e um aluguel de 250 mil dólares anuais, a partir de nove anos daquela data.

Por um tratado suplementar, no govêrno Taft (1904), ficou decidido que os Estados Unidos construiriam um canal através do istmo e adquiriam o direito e uma faixa — a Zona do Canal — de cinco milhas de cada lado desta, com terminais nas cidades de Cristóbal, próxima a Colón, e Balboa, adjacente a Panamá (capital), e várias ilhas existentes na baía, para fins defensivos. Esse direito é perpétuo, e os Estados Unidos têm sob essa Zona contrôle exclusivo para fins judiciários, policiais, sanitários e outros. A jurisdição é também quase completa sôbre os regulamentos sanitários e de quarentena nas duas cidades panamenhas de Colón e Panamá, possuindo os Estados Unidos uma estrada de ferro de 47 km que as liga.

Por um novo tratado, de 1936, que revogou em parte os de 1903 e 1904, os Estados Unidos renunciaram à sua garantia da independência do Panamá e ao direito de intervir nas cidades de Panamá e Colón, para manter a ordem. A anuidade de 250 mil dólares foi elevada para 430 mil. Houve outras modificações que não vêm ao caso.

O Panamá tem uma população estimada em 960 mil habitantes, dos quais 80% são negros e mestiços. Os 20% de brancos dominam a situação dentro do sistema de oligarquias políticas que se digladiam incessantemente, sendo freqüentes os movimentos revolucionários e os "pronunciamentos" e assassinatos, como o do Presidente Remón, ocorrido há poucos anos.

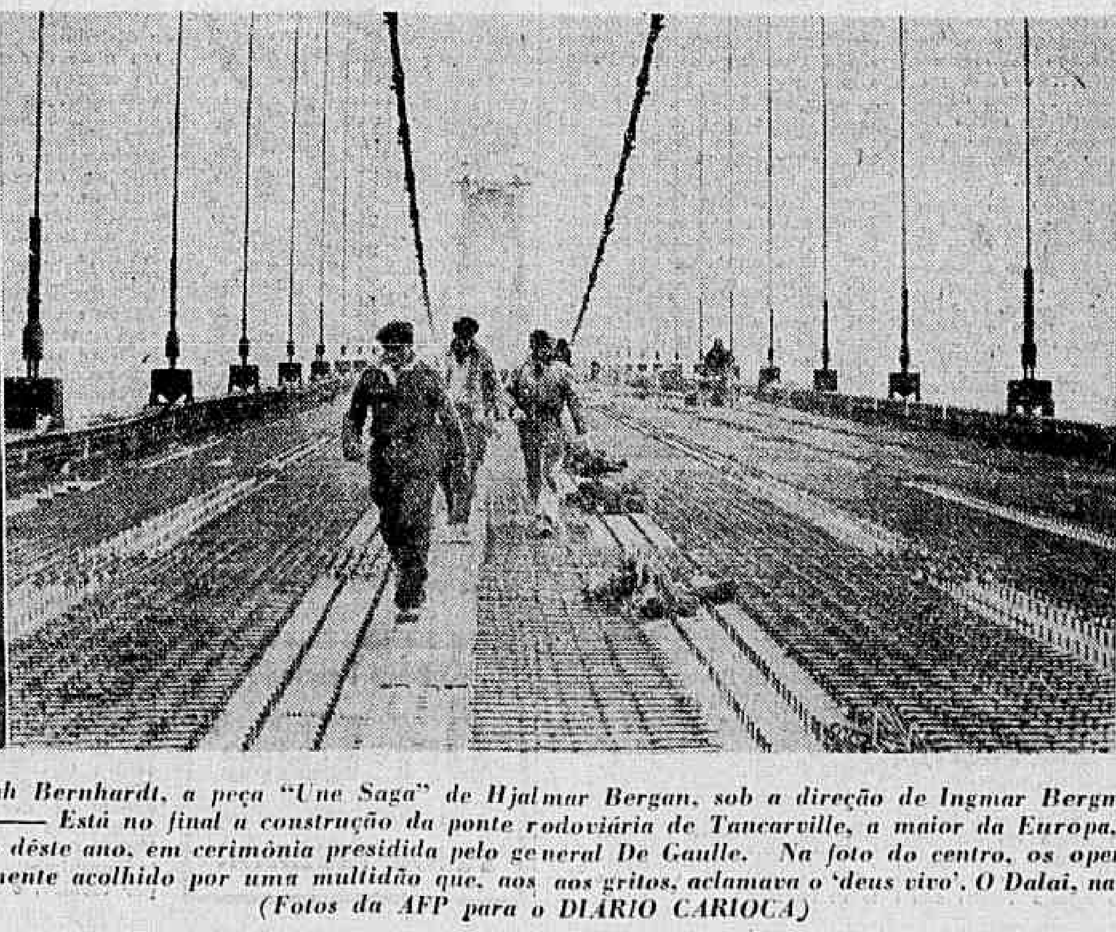
JOGO DE APETITES

É dentro dêsse quadro que temos de situar a crise em processo, sem ter a revelação dos fatôres que a determinam, pois dêstes não se ocupa o noticiário telegráfico. É sabido que o Panamá abriga sob sua bandeira de conveniência uma das maiores frotas mercantes do mundo, principalmente de petroleiros. Terá a disputa algo a ver com êsse importante fator de divergências econômicas?

Pelo Canal do Panamá cruzam todos os anos milhares de navios de longo curso (mais de sete mil em 1952), transportando mais de 40 milhões de toneladas e produzindo só em pedágios mais de 30 milhões de dólares.

Em 1956, Nasser nacionalizou com sucesso o Canal de Suez, o mais importante do mundo. Terá êsse fato notório e hoje reconhecido e pacífico ferido a imaginação de políticos panamenhos ou de importantes grupos da indústria de navegação? A falta do "fio especial" de que se serve certo colunista elegante, não estamos em condições de informar que "em sociedade tudo se sabe". Um telegrama de quatro linhas divulgado por uma das agências informava, todavia, que o poderoso armador grego Aristóteles Onassis seria um dos financiadores da aventura guerreira de Roberto Arias, [illegible] primo Rubém Miró. [illegible] Afinal de contas Onassis, [illegible] se serve da "bandeira de conveniência" do Panamá, das que vão se criando em outros países centro-americanos e da Libéria, já se dá ao luxo de possuir Mônaco para as conveniências da sua declaração de impôsto de renda, com príncipe de linhagem, princesa cinematográfica e tudo, e por que não desejaria êle também possuir um Canal? A parada é dura e o diabo é que de "panamás" nem sempre tudo se sabe...

Três Bergman em Paris -- A maior ponte da Europa -- Dalai Lama na Índia



O teatro de Malmoe apresentou esta semana, no palco do teatro Sarah Bernhardt, a peça "Une Saga" de Hjalmar Bergan, sob a direção de Ingmar Bergman. Ao término do espetáculo a atriz Ingrid Bergman (primeira foto) foi cumprimentar o diretor, na presença da viúva do autor. —— Está no final a construção da ponte rodoviária de Tancarville, a maior da Europa, ligando a alta à baixa Normandia, sôbre o Sena numa extensão de 608 metros. A inauguração está prevista para o dia 11 de julho dêste ano, em cerimônia presidida pelo general De Gaulle. Na foto do centro, os operários se entregam a colocação das placas do pavimento. —— Na sua passagem por Siliguri (India) o Dalai Lama foi carinhosamente acolhido por uma multidão que, aos aos gritos, aclamava o 'deus vivo'. O Dalai, na última foto, traz no braço esquerdo um amarrado de flôres. (Fotos da AFP para o DIÁRIO CARIOCA)

CEPAL ANALISA A ECONOMIA DA A. LATINA

Uma ampla visão dos acontecimentos de 58

Como faz periòdicamente, a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), preparou o estudo econômico referente aos acontecimentos e tendências registrados na economia latino-americana, em 1958. Dividido em duas partes, na primeira analiza as repercussões que nessa economia tiveram as tendências econômicas exteriores. Na segunda, passa em revista a evolução interna da economia da região, tanto em conjunto, como separadamente por países.

O referido estudo será apresentado aos governos membros, no 8.º Período de Sessões da CEPAL, que terá lugar a partir de 14 de maio próximo na cidade do Panamá. O indiscutível interêsse do documento impõe a sua divulgação quando não seja em sua forma integral, devido à extensão, mas sob a forma resumida que passaremos a transcrever.

EXPORTAÇÕES LATINO-AMERICANAS

As importações de produtos latino-americanos, por parte dos Estados Unidos, apenas foram afetadas pela recessão, pois mantiveram virtualmente seu volume, ainda que os preços tenham sido mais baixos. Continuaram aumentando as de produtos alimentícios, refletindo assim a contínua elevação do nível de vida das massas nesse país, a despeito da citada recessão. A região latino-americana incrementou consideràvelmente suas exportações de açúcar para os Estados Unidos, embora tal se devesse principalmente à baixa produção no Havaí e em Pôrto Rico. A alta participação da América Latina nas importações de alimentos e petróleo dos Estados Unidos explica que a repercussão da recessão americana foi relativamente débil.

O declínio das importações de produtos latino-americanos na Europa Ocidental foi muito maior. As economias dêste continente apresentaram uma tendência mais lenta ao crescimento (Alemanha Ocidental e Itália) ou experimentaram uma leve recessão (Bélgica, Reino Unido e, na segunda metade do ano, a França). O volume de suas importações totais de produtos primários refletiu-se e a participação latino-americana declinou em certa medida. Isto se deveu, em parte, a uma perda geral de mercados na França e em outra parte, à redução das importações de petróleo venezuelano (especialmente nos Países Baixos) que tinham sido anormalmente altas em 1957, por causa do fechamento do Canal de Suez. Em outros aspectos, a importação de produtos alimentícios e matérias latino-americanos — do mesmo modo que a produção na Europa Ocidental — não apresentou uma tendência clara, e o ocorrido em relação a determinados produtos refletiu trocas nos estoques ou nas colheitas européias. Melhores colheitas de beterraba produziram grandes reduções nas importações de açúcar de cana, especialmente na Alemanha Ocidental.

PRODUTOS PRIMÁRIOS

O fato de que não tenha continuado a expansão nos países industriais reflete-se na depressão dos mercados de produtos primários, ainda que cada um dêstes artigos possa ser afetado também por fôrças que sôbre êle atuam. Assim, sôbre o mercado de café em pesado um excedente crescente e, conquanto o recurso à retenção tenha impedido um colapso, os preços continuaram descendo. Terminada a escassez de açúcar, os preços no mercado livre caíram a um valor próximo ao mínimo estabelecido no convênio internacional e estão sendo reduzidas as quotas de exportação. Grandes colheitas na Europa Ocidental fizeram com que diminuísse a procura de cereais nos mercados internacionais, e a colheita de trigo, muito grande nos Estados Unidos, afeta a perspectiva de alguma melhoria.

Dos artigos latino-americanos mais importantes na exportação, sòmente a carne (devido à redução dos rebanhos vacum nos Estados Unidos) e o cacau (pequenas colheitas na África Ocidental) mostraram sensíveis elevações de preços durante o ano. Os preços do algodão e da lã foram baixando porque nos países onde houve recessão diminuiu a produção têxtil. Finalmente, os preços dos metais não ferrosos estiveram caindo até a metade do ano, com exceção do estanho, cujos preços estiveram apoiados pelas aquisições para a reserva reguladora e pelas quotas de exportação. Os mercados de outros metais refletiram a recessão e a recuperação na produção industrial do mundo, uma vez que o fenômeno se concentrou notadamente nas indústrias metalúrgicas e seus efeitos se viram agravados pelas variações de estoque. Os preços do cobre flutuaram em ambas as direções, com particular severidade.

Tendo predominado nas exportações latino-americanas os movimentos no sentido de baixa, os preços médios caíram no decorrer do ano e não oferecem indícios de recuperação geral, em princípios de 1959.

PROBLEMA DAS DIVISAS

Embora a contração no comércio mundial se tenha refletido numa redução dos fretes, que em certa medida se opôs ao efeito da baixa dos preços, o valor das exportações latino-americanas diminuiu em cêrca de 700 milhões de dólares, ou seja em tôrno de 8 por cento.

Para muitos países latino-americanos, já havia caído ligeiramente em 1957, mas o total de divisas disponíveis para a importação se manteve naquele ano devido a novas entradas de capitais (especialmente na Venezuela). Entretanto, em 1958, já não houve entradas tão consideráveis de capital privado: o desenvolvimento das concessões petrolíferas da Venezuela baixou consideràvelmente e, segundo parece, registrou-se algum declínio nas inversões diretas de capital privado estrangeiro no resto da América Latina. Não houve aumento na afluência de crédito a prazo médio para financiar importações de bens de capital, e as maiores entradas de capital público ficaram neutralizadas por remessas mais altas de amortização. Em conseqüência, a conta de capital da região não pôde, ainda excluída a Venezuela, compensar a debilidade das exportações.

Houve, assim, uma séria diminuição das divisas disponíveis para a importação, que definharam em cêrca de 1.000 milhões de dólares; das vinte repúblicas, sòmente o Paraguai parece haver importado em 1958, mais do que em 1957.

Levando-se em conta que em muitos casos as importações tinham sido já reduzidas para fazer frente ao mínimo de necessidades de materiais e equipamentos, a intenção de cortar-lhes ainda mais, exerceu grande pressão sôbre o mercado de divisas, vários dos quais estavam em processo de liberação. Os tipos de câmbio especiais para as importações aumentaram no curso do ano, notadamente na Argentina, Brasil e Chile com uma elevação particularmente forte na Argentina, onde se reformou o sistema cambial no fim do ano. Além disso, foram utilizados cada vez mais os sistemas de depósitos prévios, como um substituto dos controles diretos e dos tipos especiais de câmbio para limitar as importações de artigos não essenciais.

Apesar de tais recursos, no entanto, persistiram os grandes déficits nos balanços de pagamentos de vários países. O déficit total da região subiu a mais de 900 milhões de dólares, dos quais quase 400 milhões corresponderam à Venezuela. O déficit venezuelano foi financiado com a utilização das divisas e das reservas de ouro do país. Também as reservas do restante da região diminuíram (mais de 200 milhões de dólares) a níveis que nestes momentos são perigosamente baixos. Muitos países se viram obrigados a contrair empréstimos a curto prazo, principalmente no Banco de Exportação e Importação, os outros bancos privados dos Estados Unidos, e no Fundo Monetário Internacional.

SITUAÇÃO INTERNA

O produto bruto da região, que em 1957 tinha aumentado de 5 por cento, sòmente cresceu, em 1958, de 3 por cento. Considerado o aumento da população, resulta que o produto bruto, como a renda bruta por habitante, se manteve quase estacionário. A quantidade de bens e serviços, de que dispôs cada habitante, cresceu de 1 por cento, mas tal aumento se produziu à custa de um pronunciado desequilíbrio na balança externa de bens e serviços.

Algumas fôrças internas contribuíram para neutralizar os efeitos deprimentes do setor externo. Em alguns países importantes da América Latina, a demanda interna tendeu a permanecer no nível do ano anterior ou a superá-lo. Daí resultou o aumento no produto bruto da região. Nesses países aumentaram os quatro componentes da demanda de produtos nacionais: demanda exterior medida em unidades monetárias internas de cada país, inversão, gastos públicos e gastos de consumo de bens próprios. A demanda externa caiu de 700 milhões de dólares, mas foi neutralizada, em seus efeitos internos, pela política compensatória seguida por alguns governos, ao desvalorizar o tipo de exportação (em alguns casos), ao conceder subsídios à exportação (em outros casos) e ao financiar ou comprar excedentes. Políticas dêsse tipo foram aplicadas na Argentina, no Brasil, no México e, durante os primeiros meses do ano, na Colômbia.

INVERSÃO BRUTA

A inversão bruta superou o nível de 1957 — se se exclui a Venezuela, onde caíram as inversões petrolíferas — graças ao impulso da substituição de importações que se vem realizando em muitos países, bem como aos projetos oficiais de desenvolvimento dos setores básicos.

A despesa pública manteve-se em alto nível, quase sem exceção, criando em muitos países, deficits consideráveis. As despesas de consumo, como elemento induzido principalmente pelo nível da renda e sua distribuição, também mostraram alguma tendência a expandir-se. Entretanto, tal expansão em têrmos nominais foi absorvida em muitos países pela elevação inflacionária dos preços.

A INFLAÇÃO

Não obstante, o fenômeno inflacionário ficou circunscrito aos mesmos países que já dêle padeciam, se bem que em alguns — Argentina, Brasil e Uruguai, por exemplo — se tenha acelerado o ritmo de aumento dos preços. No processo inflacionário continuaram atuando os mesmos fatôres que existiam nos anos anteriores: relativa inelasticidade da oferta global, desajustes estruturais entre a oferta e a procura e certo excesso de procura em determinados países. Além disso, em vários outros — incluindo a Argentina, o Brasil, o Chile, o México e o Uruguai — aumentaram os custos com a elevação do salário nominal e a desvalorização cambial, ou esta última só.

Para contrapôr-se a essas influências inflacionárias, alguns países — Bolívia e Chile, principalmente — continuaram aplicando, como nos anos anteriores o mesmo tipo de política de contração das despesas nacionais. Embora outros países tenham também tomado medidas antiinflacionárias, estas não se cumpriram estritamente. Na Argentina, anunciou-se em fins de 1958 uma conversa política antiinflacionista que começou a ser aplicada em começos de 1959. Contudo, nos países onde o processo inflacionário tinha adquirido um ritmo acelerado, os preços continuaram subindo com maior ou menor intensidade.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

A produção correspondente ao último ano agrícola foi superior em cêrca de 4 por cento à de 1956/57. Considerada essa produção por habitante, o aumento situou-se entre 1 e 2 por cento. Em quase todos os países da América Latina aumentou a produção agrícola, em relação ao ano anterior, devido primeiro às condições meteorológicas, em geral favoráveis, e à aplicação de políticas agrícolas especialmente no que concerne aos produtos de exportação. Em conseqüência, a produção exportável voltou a experimentar, em 1958, o mais considerável aumento no índice agrícola total.

Se cresceu, porém, o setor agrícola, o setor pecuário não acusou progressos. Com efeito, o volume da produção agrícola cresceu em 5 por cento ao passo que a produção pecuária continuou estancada, como em todo o período 1950/54.

Em 1957/58 registraram-se mudanças importantes na composição da produção agrícola. No conjunto da América Latina, diminuiu a produção de cereais panificáveis — trigo e centeio — e aumentaram consideràvelmente os não panificáveis: milho e aveia. Em açúcar e café verificaram-se também aumentos excepcionais.

A INDÚSTRIA

A produção da indústria manufatureira recuperou, em 1958, o ritmo de crescimento que havia tido em 1956, após uma atenuação transitória em 1957. Tal mudança de tendência obedeceu ao incremento das indústrias dinâmicas, pois as de bens de consumo corrente apenas conseguiram crescer no mesmo ritmo da população.

Essas indústrias dinâmicas continuam recebendo em 1958 notável impulso, mesmo quando sua importância, no conjunto industrial da América Latina, seja pequena. Uma vez mais, a necessidade de substituir importações por causa das limitações impostas pela capacidade de importar, unida às exigências do reequipamento industrial e os projetos de grandes alentos em setores básicos, ofereceram os estímulos requeridos para seu crescimento. Por outro lado, estas indústrias contaram com possibilidades internas de financiamento e, além disso, nelas se concentra, em grande medida, o financiamento externo.

A indústria siderúrgica recuperou em 1958 a taxa de crescimento na produção de aço e laminados, mas foi mantida e mesmo se acentuou — embora levemente — a diferença entre a capacidade de produção de aço e a de gusa. Por outra parte prosseguem avançando diversos projetos e iniciativas na Argentina, no Brasil e no México, principalmente.

A indústria de veículos automóveis e tratores está recebendo grande impulso no Brasil e na Argentina. Nêstes países, os avanços referem-se, não somente ao número de unidades construídas, como também à crescente utilização de peças e materiais nacionais, cuja produção supõe o nascimento ou fortalecimento de importantes indústrias auxiliares. No México existe um projeto de grande envergadura para automotores e o Chile está dando passos preliminares, mas importantes, no campo da produção de tratores.

MINERAÇÃO

Na mineração observam-se em 1958 as mesmas tendências depressivas do ano anterior, de acôrdo com os acontecimentos que se verificaram na economia mundial. Embora de modo geral o volume da produção latino-americana não tenha sido prejudicado, a baixa dos preços internacionais provocou uma queda na renda das atividades mineiras e repercutiu na capacidade para importar.

Somente o petróleo conseguira, em 1957, subtrair-se à mencionada tendência depressiva. Em 1958, êste combustível sofreu uma baixa não somente de preço, mas também de produção, determinada pelos acontecimentos na Venezuela. Em troca, nos países produtores de petróleo para consumo interno, como o Brasil e o Chile, registraram-se, às vêzes, aumentos espetaculares. Na Argentina foram acertados importantes acordos com companhias estrangeiras, com vistas à auto-suficiência dêste combustível.

O cobre — metal considerado prejudicado em 1957 pelo debilitamento do mercado externo — teve uma produção algo menor, apesar da tendência inversa seguida pelo seu preço após o meado do ano. O chumbo e o zinco não sofreram maiores variações em relação com o ocorrido em 1957.

ESTATÍSTICA

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE A RROZ NO RIO GRANDE DO SUL

Gráfico do IRGA, publicado no seu "Boletim Estatístico"

Lúcia Lorenzo . . .

(Conclusão da 7.ª página)

ao Rio o papel já estava nas mãos de Diva Pieranti. Voltou desiludida a Belo Horizonte, enquanto seus admiradores, esta repórter entre centenas, promoviam uma campanha para que fôsse incluída nas comemorações do cinqüentenário do Municipal. Entrevistado pelo telefone o maestro Francisco Mignone nos encorajou dizendo: "Lúcia Lorenzo tem uma voz belíssima e excelente escola!"; o dr. Jim Barbosa da Comissão Artística confirmou: "É o único soprano-ligeiro do Brasil". Clara Marisi, soprano lírico: "É uma voz digna do Scala"; o dr. Lima Pádua: "É de fato uma voz riquíssima!" O presidente da República: "É um dos orgulhos de Minas Gerais!?... e assim por diante. O ministro Paschoal Carlos Magno disse que ouvira ótimas referências sôbre essa cantora e que teria muito prazer em confirmá-las, pois ainda não a ouviu...

LÚCIA LORENZO virou notícia quando teve um atrito com a cantora Diva Pieranti, tudo por causa do "Galo de Ouro". Chegaram a chamá-la de "Maria Callas do Municipal". Não gostou da comparação: Se a Comissão não tivesse dado o mesmo papel às duas, nada teria acontecido. Dizem inclusive que sou tímida, porque recorro às lágrimas quando me decepcionam. Quando perdi o papel da rainha Shemakha chorei como uma criança. Não pela ópera em si, mas pela oportunidade perdida. Nós artistas não amamos papéis, senão o canto. Nada tenho contra Diva Pieranti porque ela não sabia que eu também fôra convidada. Fui violenta e verdade, mas não creio que isso possa afetar a minha arte, porque em cena sou aquilo que o público espera..."

Perguntamos que papéis já interpretou: "Já fiz a Gilda do "Rigoletto", a Micaela, da "Carmen", o Pagem do "Baile de Máscaras", Ceci do "Guarani", cantaria a rainha Shemakha se me deixassem, sonho com a "Lakmé", de Delibes, e tenho preparada a "Sonâmbula", de Bellini entre outras". "Quais os colegas que mais admiro?... Paulo Fortes, Agnes Aires, Lourival Braga em qualquer circunstância, e todos os outros quando cantam bem... Entre os internacionais prefiro Renata Tebaldi sem dúvida alguma, Roberta Peters, Giuseppe Campora..."

Hoje, portanto, em ... e "Galo de Ouro".

AINDA CORNÉLIO PENNA

(Conclusão da 3.ª página)

O certo é que estou sob a impressão de "Repouso" e Dodôte existe fora do livro, passou a existir desde que tomei conhecimento dela, uma Dodôte tão dolorida, tão ameaçada de pecado, e tão vítima de si mesma. Seria injusto não citar o maravilhoso capítulo LXXII em que Dodôte agoniza, o qual por si só justifica o livro. Ou a procissão do viático (pag. 299). Gostaria de transcrever trechos, mas o espaço é pouco. Que estas palavras sirvam para pelo menos equilibrar na mente de quem ainda não leu Cornélio Pena, a má impressão que o sr. R. J. pode ter deixado. Uma coisa é certa: o romancista de "Repouso" não nasceu para best-seller, não fêz da sua vida a máquina do sucesso, não escreveu distraìdamente uma história para se enganar diante da vida. Seu problema foi o de uma alma, de um "coração violado" (como disse Adonias Filho) e isto é inexplicável, pesado demais para os ombros do nosso tempo, quando ninguém se permite a introspecção, e acusa a celeridade da vida. Cornélio Pena bem sabia de seu destino — mas a obra de arte suplanta o circunstancial e aflora quando menos se espera. Um dia, os críticos darão o ... muito falarem ou Cornélio Pena, de que não "terão dito o bastante".

De Sica . . .

(Conclusão da 6.ª pág.)

lo, encontra a morte. Detalhes técnicos: história original e roteiro de Kenneth Langry. Fotografia de Lothrop Worth e, direção de Herbert L. Strock. No elenco, Whit Bissel, Phyllis Coates, Robert Burton, Gary Convay e George Lynn. No cinema Rivoli.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Principais produtos de exportação brasileira

As exportações brasileiras repousam, há mais de um século, sôbre um reduzido número de produtos primários, cuja participação no valor total de nossos embarques para o mercado mundial vem oscilando em tôrno de 90%. Alguns dêsses produtos cresceram proporcionalmente de importância, como o café e o cacau, outros quase desapareceram da corrente exportadora, como é o caso da borracha, e vários vêm perdendo cada vez mais terreno ou figurando em posição muito instável, como sucede ao fumo, ao açúcar, ao algodão, ao mate e às peles e couros.

Um exame retrospectivo das estatísticas de comércio exterior mostra que na terceira década do século XIX (anos .... 1821-30), quando o café ainda não havia adquirido a posição relevante em que até hoje se mantém, cêrca de uma têrça parte do valor de nossas exportações era representada pelo açúcar (32,2%), vindo, em segundo lugar, na ordem de importância, o algodão (20%), em terceiro o café (18,6%) e em quarto as peles e couros (13,8%). Ao iniciar-se o século XX, já estava nitidamente marcada a hegemonia cafeeira, com a contribuição de mais da metade do valor exportado (51,5% no decênio 1901-1910). Em contrapartida, o açúcar, as peles e couros e o algodão haviam reduzido suas quotas a menos de 5% cada um.

No decorrer dos últimos 35 anos, desde 1923 até 1957, firmou-se a liderança do café, dentro de flutuações relativamente pouco expressivas. O algodão registrou períodos de maior realce, depois de 1934, chegando a atingir 20,7% do valor total em 1939, para cair a 3% em 1957. Somente num ano (1954) o cacau participou com mais de 9% (9,6%), ficando recentemente (1957) em 4,9%. O açúcar, em todos aquêles anos, conservou-se abaixo de 5% e o fumo, abaixo de 3%. Dos restantes produtos de maior expressão, apenas o pinho e as carnes frescas e frigorificadas elevaram sua posição, em determinados anos, de 5%, a cêra de carnaúba acima de 4%, os minérios de ferro e manganês, de 3%. (IBGE).

Repartição dos lucros da extração do petróleo

LONDRES (B. N. S.) — Sir Neville Gass, Presidente da "British Petroleum Company", opina que os lucros obtidos no Oriente-Médio devem ser repartidos em partes iguais. Tal ponto-de-vista aparece consignado no relatório anual da companhia, publicado em data de 29 do corrente. Comentando o assunto, o "Financial Times" pronuncia-se da seguinte maneira: "O Congresso Petrolífero Árabe, de uma maneira geral, pronunciou-se com grande moderação sôbre o assunto. Apesar disso, não deixa de causar preocupação a questão do preço futuro do petróleo do Oriente-Médio e as relações dos países produtores com as companhias que nêles operam. As cifras constantes do relatório são extremamente interessantes. A companhia, por exemplo, vendeu 62 milhões de toneladas de petróleo cru, das quais 60 milhões extraídas no Oriente-Médio. A produção foi a maior até hoje registrada pela emprêsa, representante 9 milhões mais do que 1956 e 1957. Depois de deduzidos os impostos e a depreciação da maquinária, resultou um lucro líquido de 62 milhões de libras esterlinas. A renda bruta somou 124 milhões de libras. O Irã, Iraque, Kuwait e Qatar receberam 78 milhões de libras em pagamentos de impostos e 40 milhões por direitos de exploração. Na Grã-Bretanha, em virtude de concessões especiais, por conta de inversões, a companhia possui a seu crédito a importância de 10 milhões de libras na rubrica de impostos.

"As cifras acima se ajustam ao convênio relativo à repartição dos lucros em partes iguais. Sir Neville Gass explicou que o convênio se baseia no preço cotado nos mercados internacionais e que a companhia deve cobrir qualquer desconto feito a clientes importantes. Tendo em vistas as fortes inversões de capital da firma, a distribuição igual dos lucros da extração não pode ser considerada injusta para os países interessados. Além disso, põe por terra a impressão de que a companhia obtem outros e maiores lucros com o refino e a distribuição. Pelas cifras acima pode deduzir-se que, como no caso da British Petroleum Company, os lucros referentes ao refino e distribuição não são excessivos e que não há razão alguma para que os países produtores devem partilhar dos mesmos, uma vez que nada contribuem para êsse fim.

Em vista do exposto, nada justifica que as nações produtoras exagerem suas exigências às companhias petrolíferas. Tendo em vista a futura exploração petrolífera do Saára, não se deve supor que haja escassez mundial. Os países árabes certamente não têm qualquer motivo de queixa sôbre a repartição igualitária dos lucros sôbre o óleo extraído e, ao estudar o assunto contra as perspectivas futuras, compreenderão sem dúvida que não é conveniente apresentar exigências exorbitantes para aumentar as suas rendas.

Produção industrial do Brasil em 58

No ano de 1958, a produção industrial brasileira teria possìvelmente ultrapassado a casa dos 600 biliões de cruzeiros, contra uns 450 biliões atingidos no ano de 1957, segundo se depreende dos resultados dos "Inquéritos Econômicos" do IBGE. É um cálculo largamente aproximativo, sem maior rigor técnico, e se baseia na hipótese de que as cifras coligidas por aquêles "Inquéritos" correspondam, como se presume, a uns 80%, ou menos do valor global produzido pela totalidade das indústrias existentes no Brasil.

Desde 1956, essas cifras provêm de um corpo de informantes relativamente estável, abrangendo em média cêrca de 5.700 estabelecimentos (5.717, em 1956; 5.702 em 1957 e 5.642 em 1958), selecionados por sua maior importância e localizados nos maiores centros produtores do país. Sua produção de mercadorias alcançou no ano passado 487,6 biliões de cruzeiros, quantia 36% mais elevada que a referente a 1957 (358,8 biliões de cruzeiros), esta, por sua vez, 18% maior que a de 1956 (304,1 biliões de cruzeiros). Note-se que o incremento percentual foi em 1958 exatamente o dôbro do verificado no período anterior.

Incontestàvelmente, o ano passado foi para a indústria em nosso país (ou pelo menos para a grande indústria) o mais favorável do último triênio. Em relação ao ano precedente, as despesas de consumo (matérias-primas, combustíveis e energia elétrica) baixaram de 50,24% para 49,12% e as despesas com salários baixaram de 11,56% para 10,15% sôbre o preço de venda dos produtos na fábrica. O produto-hora (valor médio produzido numa hora de trabalho do operário) cresceu de 194 cruzeiros para 255 cruzeiros (mais 31%) e o salário-hora (quantia média paga por uma hora de trabalho do operário) aumentou apenas de 22,4 para 25,9 cruzeiros (mais .... 15,6%).

Arrendamento no cultivo do arroz

Cêrca de uma quarta parte do preço de arroz obtido pelos produtores gaúchos (média do último quinquênio: 24,4%) é empregada nas despesas de arrendamento. Sabendo-se que as culturas em terras arrendadas representam enorme maioria (mais de 75% da área rizícola), pode-se admitir que a renda agrária absorve, em geral, uma parcela considerável do produto (15 quilos em cada saco de 60 quilos) e onera sensivelmente o preço da producão (25 cruzeiros por 100 cruzeiros de receita do produtor), de acôrdo com os elementos estatísticos divulgados pelo Instituto Riograndense do Arroz (IRGA).

Na safra 1957-58, calcula-se que a soma de arrendamentos pagos aos proprietários de terras alcançou 710 milhões de cruzeiros, pràticamente o dôbro da quantia correspondente à safra de 1953-54 (ver "Lavoura Arrozeira", abril de 1959). A média da despesa de aluguel da terra por quadra cultivada (1,7 hectares) foi estimada em 6.216 cruzeiros, sendo que aí estão compreendidos os pagamentos em dinheiro e os pagamentos em percentagem, que é o sistema predominante. As quotas percentuais pagas pelo produtor ao proprietário variam desde o mínimo de 17,5% até 50%.

Os tipos de arrendamentos diferem e com êles o sistema de pagamento e as taxas cobradas. Na última coleta de dados foram registrados 28 tipos, abrangendo desde os simples (somente aluguel da terra ou somente aluguel da água) até os mais complexos (terra, água, trilha e seca ou terra, água, trilha e semente ou ainda terra, água, adubo e trilha). Os tipos mais frequentes são, entretanto, os contratos de arrendamento apenas da terra e da terra com a água, com pagamento mediante o sistema de percentagem. (IBGE).

Diminui o desemprêgo nos Estados Unidos

WASHINGTON, abril (ANSA) — O forte declínio da desocupação salientada nas estatísticas publicadas pelo Departamento do Comércio e do Trabalho representa o mais notável, mas não o único, indício de amplas modificações na frente econômica política interna dos Estados Unidos, modificações destinadas a influenciar profundamente as relações entre a Casa Branca e o Congresso.

O desemprêgo diminuiu em março passado em 390.000 unidades, chegando a um nível de 4.360.000. É a primeira vez, desde o outono passado, que o desemprêgo fica abaixo de 6% (corresponde atualmente a 5,8%). Por outro lado, o aumento do emprêgo foi ainda mais sensível, elevando-se a 1.100.000 unidades, num total de 63.800.000 pessoas em trabalho nos Estados Unidos.

A maior parte do aumento do emprêgo encontra-se no setor agrícola ou da construção, mas a "reação" da ocupação nas indústrias pesadas — sobretudo a do aço — é de percentagem mais forte que nos anos anteriores, como de resto destaca o fato de que a diminuição puramente estacionária do desemprêgo em março oscila geralmente entre 250.000 e 300.000 unidades.

A ocupação puramente agrícola aumentou de 500.000 unidades (total atual, 5.200.000 unidades); a não agrícola, de 600.000 unidades (total atual do emprêgo, 58.600.000 unidades).

O aumento mais significativo da ocupação verificou-se no setor manufatureiro. Grande parte da melhora é devido à maior atividade produtiva conexa à indústria automobilística, que vê repentinamente perfilar-se uma de suas melhores épocas.

Outros dois dados consideràvelmente importantes são os relativos à média da semana de trabalho e dos rendimentos. A média nacional da semana de trabalho resultava, em fins de março, de 40 horas e 1 décimo, com um aumento de uma hora e meia sôbre a média de um ano atrás e igual agora ao nível pré-recessão de dois anos atrás. Os ganhos semanais no setor manufatureiro chegaram a uma média récorde de 88,62 dólares.

Produto nacional e despesas no Reino Unido

LONDRES (BNS) — Registrou-se, tanto na produção como nas despesas do Reino Unido, uma recuperação mais acentuada no quarto trimestre de 1958, depois da ligeira baixa ocorrida no segundo semestre de 1957 e que se prolongou até meados de 1958. Essa opinião está contida em artigo publicado na edição de abril de "Economic Trends", preparado pelo Departamento Central de Estatística, e publicado recentemente nesta cidade.

O aumento verificado no produto interno bruto, (estimado com base nos preços habituais e adaptado às variações da temporada), do terceiro ao quarto trimestre de 1958, foi devido, principalmente, à maior procura por parte dos consumidores.

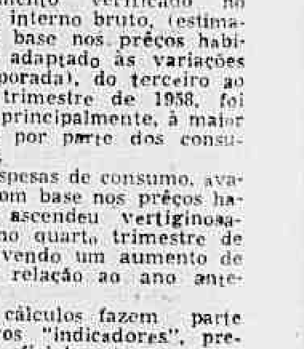
As despesas de consumo, avaliadas com base nos preços habituais, ascendeu vertiginosamente no quarto trimestre de 1958, havendo um aumento de 4% em relação ao ano anterior.

Êsses cálculos fazem parte dos novos "indicadores", preparados oficialmente, com o propósito de prestar as informações mais detalhadas possíveis, sôbre a evolução da economia do Reino Unido. A tabela que acompanha o citado artigo mostra que as despesas de capital, calculada sôbre os preços habituais, foram inferiores em cêrca de 8%, no setor público, e 2%, mais elevadas, no setor privado, no no quarto trimestre de 1958, do que no ano anterior. É possível, portanto, que as despesas de capital não tenham refletido o aumento registrado na inversão pública, dado a conhecer pelo ministro da Fazenda no outono europeu.

Deixando margem para as variações da temporada, a inversão pública parece ter caído durante o quarto trimestre de 1957 e na primeira metade de 1958, embora essa tendência descendente tenha sido interrompida e modificada no começo do segundo semestre.

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos — O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º andar — salas 204-5
Fone 42-2020 — Caixa Postal 2343
SÃO PAULO:
M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.
Rua Sete de Abril, 342 — 1.º andar — Conjuntos 17-18 — Fone 33-6965

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas TINGE MELHOR

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
PRÉDIOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 4.º and. Tel. 22-1860

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-3330

Cartazes Poloneses

ANTONIO BENTO

MUITO instrutiva, sob qualquer aspecto, a Exposição de Cartazes Poloneses, aberta desde alguns dias, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Vale a pena uma visita à mostra, que interessa a artistas, críticos e técnicos em publicidade comercial. E, sobretudo, ao grande público.

Aliás, deve-se desde logo reconhecer que a publicidade feita através do cartaz pode expressar-se numa linguagem moderna, sem escandalizar o homem da rua.

O mesmo acontece com os anúncios luminosos e as novas técnicas publicitárias que, embora ousadas, foram aceitas sem choque ou repulsa pelas multidões. Já o mesmo não acontece com as artes que vêm da antiguidade, cujas mudanças e conquistas modernas continuam sendo, não raro, impugnadas com violência pelo grande público. Mas, não deixa de ser curioso notar-se que o mesmo homem da rua que detesta uma pintura de vanguarda, aceita e gosta de um cartaz moderno. Isso acontece porque atrás da pintura (como das outras outrora chamadas de "belas-artes") existe uma tradição milenar, que pesa e tem influência sôbre os sentimentos e o juízo do público. Enquanto isso, o cartaz é uma arte dos tempos modernos, pois nasceu no fim do século XIX e tomou incremento em nossos dias.

Também é curioso observar-se que já ninguém nega ao cartaz a qualidade de obra de arte, embora sejam ainda feitas, nesse sentido, restrições descabidas, quando não disparatadas, a outros gêneros de publicidade comercial.

A atual Exposição de Cartazes Poloneses reúne quase uma centena de peças, de autoria de aproximadamente cinqüenta artistas. Alguns são jovens, enquanto outros pertencem às gerações mais velhas, de modo que a mostra dá uma idéia precisa do conjunto da arte do cartaz na Polônia. Quase todos os cartazes anunciam filmes, peças teatrais, espetáculos musicais, exposições de artes visuais, além de objetivos turísticos diversos. Qualquer que seja o assunto ou o tema tratado, o nível artístico da maioria das peças apresentadas é muito bom, do mesmo modo que a sua realização gráfica, esta às vêzes excelente. Do ponto de vista da técnica e da qualidade artística, nada fica a dever o cartaz polonês ao da França, Alemanha e outros países do Ocidente.

Aliás, dos povos reunidos atrás da Cortina de Ferro, o polonês é hoje, nas artes visuais, o que melhor se expressa numa linguagem moderna, ostensivamente posta de lado na URSS como nos demais países satélites.

Já o mesmo não acontece em Varsóvia, onde nos últimos anos têm sido realizadas até exposições de arte abstrata, sem quaisquer restrições ideológicas às pesquisas da arte de vanguarda.

Êste o motivo pelo qual tem subido sensìvelmente o nível estético das artes visuais da Polônia, como é uma prova esta exposição de cartazes, que percorremos com prazer, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Impressões dos Estados Unidos

RENATO JOBIM

O ULTIMO livro do professor A. da Silva Melo — «Panoramas Norte-Americanos», Editôra Civilização Brasileira — traz reforçada a característica de suas obras anteriores, uma característica geralmente negativa: a mediocridade. Por estranho que pareça à primeira vista, há casos em que reside no nível medíocre a salvação de um livro; e pode-se mesmo dizer que se possuísse qualidades fora do comum seria um livro menos útil. Refiro-me às obras de divulgação. Para quem escreveu, mais uma vez, A. da Silva Melo? Para o grande público, formado de pessoas das mais diversas ocupações, via-de-regra mal informadas sôbre ciência, sociologia, administração etc., assuntos que, como expressão do esfôrço humano, fascinam um autêntico humanista dos nossos dias como o professor.

Êle sabe suprir no grande público a ignorância de conhecimentos básicos para a compreensão e o melhoramento da vida humana. Seu papel de eugenista não é exclusivamente de homem de gabinete; ao contrário, é sobretudo de observador «in loco» dos fenômenos sociais e de vulgarizador dessas observações, para que elas possam frutificar entre o maior número de pessoas, no interêsse da espécie humana. Creio não dar ao leitor a impressão de estar exagerando o objetivo do trabalho intelectual do prof. Silva Melo até hoje: um objetivo altruísta, próprio dos verdadeiros homens de ciência.

Imbuído dessa missão, o cientista e escritor — coexistência rara, entre nós, que ainda supomos o domínio da língua um requinte de literatos — livra-se da terminologia mais ou menos difícil ao leigo e comunica-lhe com pitoresco seus conhecimentos «up to date» na matéria. Foi o que fêz novamente em «Panoramas Norte-Americanos». O livro saiu como complemento de outro: «Estados Unidos — Prós e Contras». A rigor, deveria ter saído antes, por ser obra de análise, enquanto que «Estados Unidos — Prós e Contras» é obra de síntese. Deu-se a prioridade indevida sem o desejo do autor, que no prefácio de «Panoramas» informa achar-se a outra obra «em impressão». Um atraso nessa impressão, evidentemente, foi o culpado. Com isso perdeu o leitor alguma coisa: passar de uma leitura global para uma leitura de pormenores, o que favoreceria a sua familiarização com o problema.

Sem a preocupação de teorizar sôbre os fatos e expor idéias próprias (a êsse último livro, como a «Panoramas da América Latina», deu um cunho exclusivamente informativo) ou, como êle próprio assinalou, «sem a pretensão de apresentar coisas novas ou desconhecidas», escreveu A. da Silva Melo um minucioso relatório do que viu e lhe contaram em recente viagem a seis das maiores cidades americanas: Los Angeles, São Francisco, Salt Lake, Denver, Chicago e Nova York. Cortou os Estados Unidos de oeste a leste, da costa do Pacífico à costa do Atlântico. A deficiência notória do seu livro explica-se pelo roteiro cumprido. É um roteiro falho, se a intenção está em mostrar ao leitor os Estados Unidos. Duas importantes regiões do país — para ficarmos em dois exemplos mais à vista — a Nova Inglaterra e o Sul, não foram sequer tocadas. E pode-se dizer que é impossível conhecer essa entidade complexa, fabuloso «melting pot» que é o povo norte-americano, sem levar em conta aquelas duas mentalidades antípodas. Não recebi o outro livro do autor, sôbre os Estados Unidos; não creio que, ao estudar o país na sua totalidade, tenha deixado de incluir as regiões acima citadas. Se me detenho nesse ponto é para orientar corretamente os que me lêem; assim não procurarão «Panoramas Norte-Americanos» na expectativa de encontrar uma «visão panorâmica» dos Estados Unidos. Penso que numa reedição A. da Silva Melo deva esclarecer no prefácio a limitação geográfica da obra, embora o título de certo modo o sugira.

Como informação da psicologia do cidadão médio da metrópole é que deve ser lido «Panoramas Norte-Americanos». Por ter como tema o cidadão médio, por admitir o autor não poder competir com os veículos modernos de informação, no tocante a novidades, por desejar apenas fornecer ao leitor comum uma soma de elementos que lhe permitam ajuizar com fundamento sôbre a civilização do norte, o livro vale pela sua mediocridade, pela sua finalidade didática: abrir os olhos, destrói falácias, coloca os pontos nos ii. Nenhum educador — e A. da Silva Melo é aqui mais um educador que cientista ou sociólogo — pode prescindir da apresentação dos fatos em si, mesmo que truísticos, em alguns casos, e banais, em outros, pois o que êle quer é expor a verdade. Os que o ouvem ou lêem estão na fase de aprender os fatos; assimilados êstes, passarão a raciocinar à sua base — e é para os leitores na segunda etapa que se destina, por exemplo, o outro volume do autor, «Estados Unidos — Prós e Contras», um livro polêmico, ao que indica o título.

«Panoramas Norte-Americanos» preenche sua finalidade porque informa com lucidez, o que quer dizer: orienta com segurança. A lucidez encontra-se por vêzes numa observação pessoal, que escapa à órbita das firmadas pela cultura ou o senso comum, corroborando as palavras do autor: «... há sempre nas impressões de viagem, mesmo nas mais simples e humildes, qualquer coisa de pessoal e original, à maneira das impressões digitais, que são sempre diferentes de indivíduos para indivíduo.» A informação toma aqui quase todo o espaço; por isso limito-me às exterioridades da obra. E nesse capítulo das informações vale afirmar que a posição de A. da Silva Melo face à civilização norte-americana é a do turista ideal, para não dizer do verdadeiro homem da ciência: a atitude inicial de simpatia, depois o esfôrço de compreensão dentro das condições peculiares ao fenômeno. Nenhum resíduo xenófobo, seja de natureza individual ou política. A descrição sumária de certas passagens em que os Estados Unidos fàcilmente podem ser acusados de intervencionista, usurpador etc., é feita com isenção que não trai aquela habilidade para não ferir melindres. Não sendo político, dotado do melhor espírito científico, A. da Silva Melo está credenciado a escrever trabalhos de observação sôbre outros povos. Teòricamente está melhor aparelhado para essa útil tarefa que John Gunther, autor de famosa série sôbre países e continentes. Faltam-lhe naturalmente certas virtudes de estilo popular que o grande jornalista domina, mas a sua erudição e cultura são fatôres que facilitam em meio caminho o empreendimento.

Não quero terminar, sem aludir à maturidade com que o eminente vulgarizador encara as coisas do outro país; maturidade que se traduz no equilíbrio, na falta de paixão, com que as examina. Comportamento bem contrário ao dos inocentes-úteis que, a trôco de uma viagem à Cortina de Ferro, jogam no papel o produto da propaganda oficial e passam a engrossar, entre nós, o côro dos defensores de um regime assentado na degradação de milhões de sêres humanos.

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 — D. F.

CARTAZ-2

CINCO peças teatrais foram indicadas para concorrer ao Prêmio Antoinette Perry de 1959, do Teatro Norte-Americano de Nova Iorque: "A touch of the poet", de Eugene O'Neil; "J. B.", de Archibald MacLeish; "The Disenchanted", de Budd Schulberg e Harvey Breit; "Epitaph for George Dillon", de John Osborne e Anthony Creighton e "The Visit", de Friedrich Duerenmatt. Como melhores musicais foram indicados: "Flower Drum Song", "Redhead" e "La plume de ma tante". Os atores dramáticos indicados foram: Alfred Lunt, Christopher Plumer, Jason Robards Jr., Robert Stephens e Sir Cedric Hardwicke, entre os homens, e Claudette Colbert, Kim Stanley, Maureen Stapleton, Gertrude Berg e Lynn Fontaine, entre as mulheres. Os vencedores serão indicados por eleição, dentro em breve.

●

HERVÉ Bazin é, hoje, um dos escritores de maior audiência na língua francesa. O seu livro "La tête contre les murs" ("Os muros do desespêro"), distinguido com o "Prêmio da Imprensa Latina", apareceu, agora, em português, numa edição "Arcádia". "Os Muros do Desespêro" é uma análise descarnada do ambiente das prisões e das casas de saúde de doentes nervosos. É, ao mesmo tempo, uma crítica aos defeitos da educação.

●

ENTRE os dias 24 e 30 de maio, será realizado, em Viena, o 15.º Congresso da União Internacional de Editôres. Mil e duzentas pessoas anunciaram a sua participação nesse Congresso, para o qual estão sendo esperados representantes de 20 países. O Congresso, que se realizará nos salões do castelo imperial de Viena, se ocupará, principalmente, dos problemas da propriedade literária.

●

A NOVA peça de Tennessee Williams, "Sweet bird of youth", foi apresentada em "première" mundial em Nova Iorque, no Teatro Martin Beck. Elia Kazan dirigiu a peça, que versa sôbre as frustrações de um jovem e de uma artista cinematográfica de mais idade. Os papéis principais foram criados por Paul Newman e Geradine Page.

●

SEISCENTAS cartas escritas por Theodore Dreiser, entre 1897 e 1945, foram coligidas e editadas por Robert H. Eias e pubicadas em três volumes, pela Editôra Universitária da Pensilvânia. As cartas tratam, principamente, de sua vida literária e profissional.

●

"**OBRAS** Primas da Língua Portuguêsa", editadas em Lisboa, é uma nova coleção editorial que compreende, a par de edições populares e de texto abreviado, uma edição de luxo. Estão já no mercado "As Pupilas do Senhor Reitor", de Júlio Diniz, e "Iracema", de José de Alencar, com que a coleção se iniciou.

CARTAZ-1

OS POETAS concretistas de São Paulo estão procurando contactos com poetas pré-concretistas do Rio, na procura de aliados para a luta que estão travando contra os neo-concretistas cariocas, os quais consideram mais retrógrados do que os primeiros.

●

"**POEMAS** Corais" é o nome do novo livro de poemas de Paulo Mendes Campos.

●

O POETA Wilson Figueiredo ("Mecânica Azul" e "Poemas Narrativos"), que está fazendo êxito como jornalista no Rio (chefe de redação do "Jornal do Brasil"), anuncia sua volta à literatura com um romance.

●

SERÁ lançado em Portugal o primeiro romance de Oto Lara, sob o título "Diário de um Inspetor de Órfãos". O segundo romance — "Carneirinho Azul" — está sendo enviado ao editor José Olímpio, o qual, consultado, se comprometeu a editá-lo. Oto Lara tem prontas, também, duas peças de teatro e um livro de contos

●

O ESCRITOR Ernani Sátiro (deputado federal pela Paraíba) está tomando notas para o seu terceiro romance, ainda sem título.

●

RAQUEL de Queirós desaconselhou o escritor Mário Palmério ("Vila dos Confins") a publicar o segundo romance que trouxe ao seu exame crítico. O novo livro de Palmério seria uma simples repetição do primeiro. Foi Raquel quem o estimulou a publicar "Vila dos Confins", depois de uma severa poda em trechos que indicou.

●

O ESCRITOR Marco Aurélio Matos está transpondo para o teatro o romance "Quincas Borba", de Machado de Assis.

●

UM NOVO livro de Carlos Drummond de Andrade: "Novos Poemas".

●

NESTA página encontrarão os leitores dois poemas de Stella Leonardos, destacados do seu último livro "Poema da busca e do Encontro". Stella é uma das destacadas vozes da moderna poesia lírica de nosso país.

●

CHAMA-SE "Amores de João e Maria" a nova coletânea de contos de Dalton Trevisan, que começa a trabalhar também num romance.

●

NELSON Rodrigues está alarmado com o fato de que tôdas as pessoas que leram os originais da sua nova peça "Bôca de Ouro" a aceitam sem restrições. Diz êle que teve leitores de todos os tipos, e que essa coincidência de opiniões o deixa confuso, pois é a primeira vez que tal coisa acontece em relação a uma peça sua. "Alguma coisa está errada", disse. "Bôca de Ouro" será dirigida por Zibiensky e representada por Cacilda Becker. Sua estréia se dará no Recife e será levada ao palco em Portugal, antes de ser conhecida do público carioca.

Ainda Cornélio Penna

WALMIR AYALA

E' EVIDENTE que Cornélio Pena é um romancista ainda invisível, ainda não notado suficientemente no nosso cenário literário. E o que me leva a dizer isto é o artigo do sr. Renato Jobim (DIÁRIO CARIOCA — 26-4-59). E quando digo não notado, quero dizer: não visto com justiça. E não pretendo aqui altercar com o articulista citado, mas apenas dizer o que "vi", em Cornélio Pena, das excelências, uma vez que êle só notou dissonâncias. E, note-se, acabo de ler "Repouso", único livro que trilhei dêste romancista, e por isto só, encontro a justificativa de fixação de sua estatura em nossa história literária, o que foi apenas esboçado, contràriamente ao que o sr. R. J. diz, deixando entender que se falou demais de Cornélio Pena.

E' claro que há "demasias desfiguradoras no perfil psicológico dos personagens e nas situações episódicas". Mário de Andrade não se enganou. Mas o sr. Renato Jobim não atentou para a dimensão exata desta afirmação, uma vez que isto não invalida nada do todo que Cornélio Pena construiu, levando a têrmo, com isenção absoluta de história aparente e fácil de acompanhar, uma outra história menos episódica e mais rara em nossa novelística — a da projeção anímica dos seres através da angústia, a obsessão da morte, a advertência do pecado e a conseqüente vertigem de loucura e solidão que isto acarreta. Sente-se, muitas vêzes, um exagêro na descrição das reações emocionais de certos personagens, mas o autor se deixou conduzir pela violência de sua mensagem, perdeu-se no torvelinho que êle mesmo forjou — se não foi um escritor rigoroso em seu acabamento, é inegável que ergueu com solidez e enormidade de sua vida interior.

Por outro lado, há em Cornélio Pena uma extrema simplicidade que lhe dá o mesmo aspecto de um estilo de roça. Não há o que reprovar nem nos requintados, nem nos despojados, há que lhes exigir uma autenticidade que garanta "assinar o ponto". Isto Cornélio Pena teve de sobra.

Mas como o sr. R. J. pode afirmar que tal e tal episódio poderia ser escrito em 4 páginas em vez de 15? Quem pode medir as necessidades psicológicas do criador no momento mesmo de sua concepção? Nem êle mesmo, garanto. E Cornélio Pena não se presta a concisões, porque não desenvolve uma ação conjunta, um complexo de atitudes, fala de pouca gente, mas "descasca" uma alma com paciência e minúcia, o que o torna fácil de ler, extenuante mesmo, mas compensador no sentido de uma visão que sonda cegamente.

Deve haver um engano também na impressão que fica do artigo do sr. R. J. de que Cornélio Pena fôsse um escritor muito "falado" em vida. O que sei dêle, o que me chegou aos ouvidos e mesmo o que vi neste "palco literário" dos últimos anos de sua vida, foi uma absoluta reclusão, uma ausência de qualquer centelha exterior. Na realidade sua morte inocentou-o, pois que carregava uma atitude de culpa de vida, o que impedia mesmo maior atenção sôbre o que produzia. Cornélio Pena foi fiel ao que escreveu, fiel ao ponto de se identificar até o sacrifício. Ainda não se disse nada sôbre êle, mas o tempo, a distância, vai facultar à verdadeira crítica (que não me pertence por ciência dela) a análise real, a revisão honesta e inteligente desta safra tão estranha a nós que nos deixamos conduzir docemente pela pirotécnica dos best-sellers.

O sr. R. J. fala em bom-gôsto e mau-gôsto. Francamente, não entendo muito bem a relação de tais palavras com a prosa de Cornélio Pena. Aliás, neste século XX o bom-gôsto tornou-se uma espécie de praga generalizada, pois ter bom-gôsto, uma espécie de bom-gôsto que qualquer play-boy copacabanense pode ter, ou qualquer decorador de interiores, é mesmo a desgraça de uma geração. O que se convencionou de bom-gôsto sói ser irritante organização em plissado de planejamentos dissolvidos. O Grandioso não pode ser de bom-gôsto apenas, é preciso tudo, o barraco, o retorcido, o espinho, a nota falsa — pois é certamente de um conjunto heterogêneo que se compõe a mensagem total do homem. E' preciso retornar um pouco ao mau-gôsto, à naturalidade, porque o sangue, a paixão, o desvario da vida (que não se forma de açúcar, mas de amargo e rejeitável sal) não escolhe o estilo funcional, a gramatiquice ingênua. E' preciso não mais os bonecos de palha e engrenagem; o barro está aí, e só êle mereça a luz do espírito, só nêle cabe. O que o sr. R. J. chama para advogar seu julgamento contra o título "A Menina Morta", ou seja "a dor imensa única, inextirpável, causada pela perda de um filho pequeno", é absolutamente inconseqüente. Diríamos: e daí? Quando, mais adiante, insinua que tais títulos são postos para facilitar a venda do produto então a coisa explode em incoerência, pois todos sabem que Cornélio Pena nunca foi de grande vendagem, e o artigo do sr. R. J. deixa bem clara a razão disso: o público quer mesmo é o folhetim, e o folhetim sem sangue, sem alma, que o distraia sem comprometer, que não torne difícil a leitura. Por isso chegamos tão eficientemente à era da leitura das revistas em quadrinhos.

Uma coisa é analisar um romance, outra é reprovar o tema em desacordo com a nossa sensibilidade. O sr. R. J. não gosta que se fale em cadáver, em morte, em banho em defunto — o problema é dêle. Se prefere a água de colônia, a matéria plástica, tem todo o direito. Mas não pode exigir que se cerceie em Cornélio Pena o que se tornou sua constante; seria como tirar os amarelos de Van Gogh, esta côr tão menosprezada que serviu de viga para um mundo terrível que não podemos negar embora nos faça tremer (e por isto mesmo).

(Conclui na 2.ª página)

Raímundo Corrêa: Tradutor

WALDIR RIBEIRO DO VAL

BASTANTE extensa é a bibliografia das versões de Raimundo Corrêa, tanto pelo número de peças como pela variedade dos autôres traduzidos.

Basta lembrar-se que um dos livros do poeta chamou-se Versos e Versões, não se sabendo, entretanto, qual a verdadeira intenção do autor ao dar-lhe êsse título trocadilhesco, de certo mau gôsto. A verdade é que, nesse livro — um dos marcos do parnasianismo brasileiro —, tanto os versos do poeta como as versões por êle feitas apresentam a sua marca de legítimo artista.

Segundo o testemunho de Valentim Magalhães, num artigo de crítica às Sinfonias — publicado na Gazeta de Notícias, edição de 19 de janeiro 1883, e recolhido aos Escritores e Escritos —, traduzia o poeta, fàcilmente, todos os versos estrangeiros que lhe caíam sob os olhos, fôssem de um livro francês, inglês ou espanhol. Bastava o livro, um lápis, um pedaço de papel, e em poucos minutos estava pronta a tradução.

Com essa facilidade de traduzir, que lhe viera dos bancos do Colégio Pedro II, ia o poeta espalhando o resultado de seu trabalho, sem ter sempre o cuidado de, além do nome do autor, mencionar a procedência da peça traduzida. Daí as dificuldades e os problemas muitas vêzes encontrados pelos estudiosos de sua obra.

Foi o que ocorreu com êsse pesquisador imperterrito da poesia raimundiana — Múcio Leão, a quem rendemos nossas homenagens. Ao recolher as Poesias Completas de Raimundo Corrêa (2 vols., Cia. Editôra Nacional, S. Paulo, 1948), defrontou-se êle com as dificuldades mencionadas acima e a quase tôdas venceu, com inteligência e denôdo.

Um problema houve, porém, que ficou insolúvel: o das traduções de Blasco, autor de que Raimundo se utilizou por três vêzes. O ilustre escritor dos Ensaios Contemporâneos, no intuito de identificar aquêle Blasco, e a procedência das poesias, recorreu a livros e amigos, inutilmente. Por fim, remeteu o problema a críticos e poetas de Buenos Aires, a ver se algum dêles resolvia o mistério (V. Prefácio, pág. 13 do primeiro volume).

Sem outro intuito que não seja o de contribuir para o esclarecimento do problema, apresentamos aqui a identificação do autor dos poemetos traduzidos pelo nosso parnasiano. Trata-se de Eusébio Blasco, poeta e dramaturgo espanhol, nascido em Saragoça, em 1844. No livro Soledades, páginas en verso por Eusébio Blasco (Madrid, 1877) vamos encontrar os poemetos, objeto das traduções de Raimundo Corrêa.

Dois dêles apareceram traduzidos nas Sinfonias (tendo sido, antes, publicados na Comédia, em 1881) e um outro apareceu no Mequetrefe, foi reproduzido na Gazetinha (ambos de 1882) e finalmente foi transcrito no Vassourense (1886), de onde o recolheu o organizador das Poesias Completas.

Aos das Sinfonias Raimundo Corrêa intitulou-se "Duas Mortes" e "Nascer... Morrer..." (respectivamente os de números LXIII e XXIII das Soledades, que no original não têm título). No que foi recolhido apenas nas Poesias Completas, correspondente ao de número XXIX do original, o poeta não colocou título, indicado-o pelo nome do autor: (Blasco).

Deseja o leitor saber como se houve o poeta nas traduções em pauta? Vamos transcrever aqui os originais e as versões respectivas.

"Una nina de unm mes y una senora / Que ochenta Abriles vió lucir floridos. / Se murieron ayer en una hora / De ataques cerebrales parecidos. //

(Conclui na 9.ª página)

Somos os Mortos

SALDANHA COELHO

NOSSA literatura de guerra é pobre, mas não poderia ser de outro modo. Já houve quem dissesse que o Brasil é o país dos marechais de pijama. E esta síntese mostra muito bem nossa imaturidade como povo belicoso. Sem guerras não é possível termos uma literatura que reflita a guerra. Só mais tarde, portanto, aparecerá aqui um Duhamel, com tôda a visão trágica e a densidade humana de suas narrativas inspiradas no campo de batalha.

A guerra no Brasil é de "front interno" e quase que em caráter permanente. E' a guerra contra o analfabetismo e a fome. Em nossa luta, não existem os fogos cerrados de artilharia pesada, nem as "fox-holes" dos inimigos para nos surpreender e matar. Lutamos aqui contra as tabelas de preço e as filas intermináveis de crianças sem direito à escola. Nossa guerra não é de obuses. E' de nervos. Nossos inimigos não nos deixam feridas de sangue. Deixam vácuos em nossos estômagos.

Humberto Peregrino, diretor da Biblioteca do Exército, certa vez falou com Joel Silveira sôbre a possibilidade de organizarmos — eu o autor das "Histórias de Pracinha" — uma antologia em que se reunissem páginas escolhidas de autores brasileiros, sôbre nossos pracinhas em terras de Itália. Seria esta, talvez, se tivesse se realizado, a primeira obra selecionada sôbre nossa participação numa grande guerra. Mas a sugestão não passou da idéia e ainda ontem não tínhamos um livro de valor literário que fôsse representativo dêsse tema entre nós.

Hoje êsse livro apareceu. "Somos os Mortos", de Dirceu Quintanilha, regista como novela o roteiro da FEB na Itália e as conseqüências psicológicas dêsse roteiro no após guerra, para os que voltaram de Granaglione. Para Dirceu Quintanilha, os mortos não são os que ficaram nos cemitérios italianos, como o Sargento Miranda, de quem "restam apenas o nome e a cruz perdida na safra boa de tantas outras cruzes assinalando destinos", ou a prostituta Titta, "lírio sujo de sangue", ainda das visões de terror que regressaram e aí estão, presa ainda das visões de terros que lhes deformaram a sensibilidade e o raciocínio.

Aparentemente, o livro de Dirceu Quintanilha não pode ser considerado uma novela pela falta da seqüência episódica que tradicionalmente nos habituamos a encontrar nesse ou noutro gênero de ficção. Mas tal julgamento seria apressado e falho, pois essa unidade existe no mundo subjetivo em que o relato se desenvolve. As cenas descritas pelo autor, de tal maneira relegam para plano secundário a sua realidade física que os cenários e os personagens quase que se diluem por completo, deixando-nos a sensação de um volume sem formas cuja presença sentimos mas não podemos distinguir.

E essa atmosfera, Dirceu Quintanilha consegue não apenas pela análise psicológica que faz das conseqüências da guerra, mas também pela poesia com que impregna suas evocações. À exceção, talvez, do Sargento Miranda ou da prostituta Titta, que aparecem das primeiras às últimas páginas do livro, não há pròpriamente ninguém mais que possa ser chamado de personagem nessa novela. Exemplo da fôrça poética de suas evocações, têmo-lo no capítulo "Natal", em que a narrativa é feita na técnica do contraponto, alternando-se as impressões da guerra e as impressões da infância. Aliás, no capítulo seguinte a êste, "Guerra Maledetta", temos uma restrição a fazer às suas únicas frases de mau gosto que encontramos no livro: "Subia a montanha do esquecimento claudicando amarguras" e "Nenhuma luz ali dentro rasgaria a noite traiçoeira".

Finalmente, ainda sôbre a estrutura do livro, se fôssemos considerar cada capítulo como unidade isolada do todo, diríamos que Dirceu Quintanilha consegue seu melhor momento de ficcionista no capítulo "Vedére Napoli...". Como mostra do conjunto, não há melhor exemplo do que êste para justificar as qualidades literárias de "Somos os Mortos".

PS — No próximo dia 18 de maio, às 18,30 horas, por iniciativa da revista "Leitura" estarei autografando para os leitores exemplares do meu romance "Memória de Inverno" (prêmio municipal de literatura em 1956), ao lado de Dirceu Quintanilha que autografará a novela "Somos os Mortos".

Poesía da Busca e do Encontro

STELLA LEONARDOS

NOS mares em que velejo
onde a terra imprecisada?
Num perdido continente
ou numa ilha enevoada?

Sob os céus de meu roteiro
onde a paragem sonhada?
Além das nuvens, talvez,
ou na planície esfumada?

Onde o amor não passageiro,
onde a paz não deparada,
Pelos caminhos do tempo

essa busca desvelada.
Em mar de pressentimento.
Em chão de terra intocada.

II

SEM saber aonde vamos
e mal sabendo o que fomos.
Que sêres estranhos somos!
Caminhamos caminhamos
como tantos por ques e comos
e quão raro nos achamos.

Cordão de Sapatos

ELÇA MARIA FERRAZ

TAMBEM, ela não pode ser feliz. Alguém já viu menina feliz andar sempre de sapato prêto de cordão? Disseram e continuaram numa pesquisa de crianças felizes. Ninguém já tinha visto uma menina feliz, ou uma menina de sapato, ou uma menina de sapato de cordão sem uniforme. A carneirada abriu a bôca e se acalmou: «Não é feliz.»

Pela infância tôda, ela havia ganho sapatos pretos de cordões pretos. Uma vez arranjou um sapato prêto de cordão branco e de outra um tênis. O cordão branco do sapato sujou e o tênis durou dois dias. O sapato prêto de cordão sujo foi gastando a tinta, o couro, o prêto, e acabou cinza. A sola do tênis derreteu na chapa do fogão e escorreu para dentro do fogo, entre lenha e casca de laranja sêca.

Nem deu tempo do tênis escurecer e do cordão trançadinho em cima dêle descorar.

A carneirada tomou nota em cadernetas e concordou. Mandaram a menina embora.

Saiu. O carteiro, no portão, olhou para o sapato prêto de cordão branco e disse que era uma palhaçada. Na esquina, o sorveteiro disse que era uma palhaçada. No açougue, disseram que era uma palhaçada. Uma senhora se debruçou na janela dum carro verde, com chofer de boné, e perguntou o que é que era. Todos ficaram tão chocados. Todos ficaram sem coragem de responder que era a menininha. A senhora rica fechou hermèticamente o sorriso, sem aquela oportunidade de ser muito simpática.

Na construção, o pai disse que não era palhaço para ter uma filha palhaça. Tirou-lhe o sapato, desenfiou o cordão, jogou o sapato no chão e o cordão ao lado do meio-fio. Ali passava água volumosa sôbre bueiro entupido que foi levando o cordão. Então o pai chamou-a palhaça, deu-lhe um bofetão justiceiro. Bateu o sino da construção, ela pegou a marmita e foi andando pelo meio-fio.

ELA
meio-fio
água pretinha.

Continuou andando. O mestre-de-obras chamou o pai de imbecil e não aconteceu nada entre ambos. Apressou-se.

Um bezouro morto estava morto. Pegou-o, desmontou-lhe o corpo. Os pés, depois as patas, depois as asas brancas, depois a proteção das asas brancas. A cabeça não saiu. Custou, custou e não saiu. Ela jogou o bezouro fora e disse um nome, que a salvava de sapatos feios, porque apavorava os doadores piedosos de lixo tão útil.

Viu um menino com o cordão do sapato. Ao lado da esquina. Esquina qualquer, redonda, com duas ruas. O cordão branco não era mais cordão branco, não era mais cordão: picadinho. O menino começou a olhá-la. Ela continuou a olhar para êle. Êle perguntou se queria que a matasse com a faca.

— Cortei o cadarço com ela. Olha.
— Era meu.
— Quer ver como eu te mato?
— Não.
— Você é colega da Marta?
— Não.
— Você só sabe falar não?
— Na minha casa tem banheira, mas está quebrada.

Ela olhou a faca. Depois andou de um lado para outro, tirou um pé para fora do sapato e disse:

— Duvido que você me mate.
— Agora não quero mais.

Ela sentou ao lado, com o pé dentro dágua. O menino soltou os pedacinhos de cordão na en.

(Conclui na 9.ª página)

BIAS ENCERROU EXPOSIÇÃO DE UBERLÂNDIA

Grandes homenagens ao chefe do govêrno

BELO HORIZONTE, 2 — (Sucursal) — Cumprindo nova etapa de sua viagem ao Triângulo Mineiro, o governador Bias Fortes, após inaugurar em Tupaciguara diversos melhoramentos e receber as mais expressivas demonstrações de aprêço e estima das autoridades e povo do município, visitou, sábado último, Uberlândia.

Também nesta progressista comuna triangulina, o chefe do govêrno mineiro inaugurou obras e serviços públicos. Durante todo o tempo de sua permanência na cidade, o sr. Bias Fortes foi alvo de consagradoras homenagens, que se renovavam a cada instante, e bem traduziam o sentimento de gratidão dos uberlandenses à sua notável obra administrativa.

CHEGADA AO AEROPORTO

Procedente de Tupaciguara, o governador Bias Fortes e comitiva chegaram ao aeroporto de Uberlândia às 10.30 horas de domingo.

Ali, aguardavam S. Exa., o prefeito Geraldo Mota Batista e tôdas as demais autoridades municipais, o advogado geral do Estado, Sr. Lauro Fontoura, dirigentes e representantes de tôdas as entidades de classe de Uberlândia, dep. Daniel de Freitas Barros, srs. João Quintiliano e Avelar Marques, presidente, Adilia Costa e João Herculino, diretores da CAMIG, major Nilton Braga Furtado, representando o diretor das Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, Walter Tameirão, dirigentes de todos os partidos políticos do município, prefeitos e delegações de cidades vizinhas, figuras de destaque na sociedade local e grande massa popular.

CARINHOSA MENSAGEM

Através de uma emissora uberlandense, o sr. Bias Fortes, ainda no aeroporto, dirigiu carinhosa mensagem ao povo do município, manifestando a satisfação com que visitava, uma vez mais, Uberlândia.

Também o deputado Crispim Jaques Bias Fortes, falou ao povo da cidade, dirigindo-lhe a sua saudação.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Acompanhado dos membros de sua comitiva e das autoridades que o recepcionaram, o sr. Bias Fortes se dirigiu, de automóvel, ao local onde se achava instalada a 5.ª Exposição Agropecuária.

Por todo o trajeto, o chefe do govêrno mineiro foi alvo de diversas manifestações de aprêço e estima, partidas de populares que ovacionavam o seu nome.

Realizou-se, então, a seguir, a solenidade de encerramento da 5.ª Exposição Agropecuária de Uberlândia, certame que reuniu expositores e representações de inúmeros municípios mineiros.

Da tribuna de honra, onde se colocaram as autoridades, falou, inicialmente, o sr. Jacir de Assis, em nome da Associação Rural de Uberlândia, promotora da exposição.

A PALAVRA DO PREFEITO

Saudando o sr. Bias Fortes, disse o sr. Geraldo Mota Batista, prefeito municipal de Uberlândia:

"Estou realmente impressionado com o trabalho que V. Exa. vem realizando em favor da união de todos os mineiros. E nesta oportunidade, diante deste povo altaneiro, e com a responsabilidade de chefe do executivo de uma grande e próspera comuna, quero ter a honra de credenciá-lo como o governador que realmente vai ser o líder inconteste de todo o Triângulo Mineiro.

Em tôrno de V. Exa. há de polarizar o ideal de todos nós, para que juntos possamos fazer de Minas Gerais, no momento decisivo que esta se aproximando, uma fôrça autêntica e atuante, digna de tôda a sua autoridade e prestígio no seio da Federação".

AGRADECIMENTO DE BIAS

O governador Bias Fortes iniciou o seu aplaudido discurso dizendo da emoção com que visitava Uberlândia e entrava em contato com as classes produtoras do grande município e do Triângulo Mineiro.

Depois de exaltar o significado da exposição que se encerrava e de fazer o elogio da pujança da agricultura e da pecuária da região, ali tão bem representadas, referiu-se à sua preocupação de voltar, permanentemente, sua atenção para os homens da zona rural que, com o vigor e a clarividência que lhes são característicos, trabalham anônimamente pela grandeza de nossa terra.

Fêz uma exposição detalhada sôbre o que vêm realizando, em favor dos ruralistas, a FRIMISA, CAMIG e CASEMIG.

Com o trabalho objetivo e intenso desses organismos e com a abertura e pavimentação de novas estradas, novos horizontes se abrem às fontes de produção e estamos caminhando, a passos largos, para o soerguimento econômico e o progresso de Minas.

REGIÃO OESTE DA CAMIG

Com a presença de tôda a diretoria da emprêsa e de outras altas autoridades, o sr. Bias Fortes inaugurou, a seguir, a sede da Região Oeste da Companhia Agrícola de Minas Gerais (CAMIG).

O sr. João Quintiliano de Avelar Marques, presidente da sociedade, falando a seguir, dirigiu uma saudação ao Govêrno do Estado, e disse da satisfação com que entregava ao povo de Minas uma das primeiras unidades da CAMIG.

Passou a fazer uma explanação sôbre o programa de trabalhos da emprêsa, cuja finalidade precípua é a de dar completa assistência técnica aos agricultores do Estado.

Disse da oportunidade da instalação daquele setor de trabalhos em Uberlândia, município que se credencia pelo seu alto nível industrial e agrícola.

Após exaltar o interêsse do governador do Estado pela solução dos problemas que afligem os nossos homens do campo, pediu o orador ao sr. *Bias Fortes* que entregasse, oficialmente, aos ruralistas triangulinos, aquêle melhoramento.

REGRESSO

Após uma recepção na residência do sr. Antônio Tomas de Resende, o sr. Bias Fortes se dirigiu ao aeroporto de Uberlândia, onde, a convite de autoridades do Ministério da Aeronáutica, soltou o primeiro balão de sondagens aéreas do Primeiro Pôsto de Observação da 4ª Zona Aérea, instalado em Minas Gerais.

Depois de cordiais despedidas, o chefe do Govêrno Mineiro retornou a Belo Horizonte, viajando por via aérea.

Comitê de "Amigos Carlos Ribeiro"

ARACAJU, 2 (Do correspondente Leonardo Ribeiro) — Os abaixo-assinados, amigos do desventurado Carlos Ribeiro, reunem-se em um comitê para a defesa do saudoso sergipano. Ao fazê-lo, declaram que os congrega o mais alto espírito de solidariedade aos princípios da honra e justiça, a fim de que seja desagravada a nossa sociedade pela punição dos assassinos do nosso amigo, cuja memória o povo sergipano exige seja resguardada do insulto da impunidade dos criminosos.

aa.) — José Machado de Sousa, João Cardoso Nascimento Júnior, Joaquim Sabino Ribeiro Chaves, Jorge Oliveira Neto, Constâncio Vieira, Paulo Figueiredo Barreto, Gileno Lima, Gabriel Lima, Carlos Dantas, Albino Silva da Fonseca.

Imagem de N. S. de Fátima foi a Cordeiro

CORDEIRO, 2 (Heráclito Prata, correspondente) — **Desastre de automóvel** — Registrou-se no dia 12 do corrente, na Estrada Cordeiro-Monerat, horrível desastre de automóvel. Sem que os dois automobilistas pudessem evitar, houve forte colisão, perdendo a vida um dos passageiros, de nome Nilberto F. Teixeira, residente nesta localidade. O motorista Darley, socorrido pelo médico José Richa, terá amputado o braço esquerdo. A polícia local tomou conhecimento do fato.

N. S. de **Fátima** — Cordeiro religioso viveu, domingo último, horas de grande vibração religiosa quando da chegada a esta localidade, da imagem de N. S. de Fátima. Chefiou a embaixada religiosa o Diácono Alves Vieira, prefeito municipal da cidade de Bom Jardim.

A imagem peregrina, que tem procedência na terra lusitana, visitará o 2.º Distrito de Macuco, devendo regressar, no dia 14, quando começarão as Santas Missões. A saudação aos fiéis foi feita, em belo improviso, pelo prof. Italo Mileno Lopes, diretor do Ginásio Cordeirense.

Em Cordeiro, o secretário de Comunicações — Durante a visita que fêz ao município, o sr. Paulo de Melo Kale, secretário de Transportes, foi alvo de expressivas manifestações de simpatia e agrado por parte dos elementos que formam a Coligação Popular Nacionalista.

O ilustre secretário, que se fazia acompanhar da Exma. espôsa, teve calorosa recepção no PTB local. O dinâmico secretário visitou o Pôsto Zootécnico de Cordeiro, o DER local, em Dois Vales, o Distrito de Macuco e o Ginásio Cordeirense.

Pensionistas da CAPFESP — Aposentados e pensionistas da CAPFESP setor Leopoldina) reclamam pelo fato de, até hoje, a Divisão de Benefícios da aludida Caixa ainda não haver pago o aumento de 30% concedido aos demais previdenciários do país. Fazem um veemente apêlo ao Sr. Valdemar Marques da Silva, no sentido de fazer cessar tal estado de coisas.

Descarrilou o trem da Leopoldina — O expresso da Leopoldina, que partiu da Estação General Dutra, com destino a Portela, guiado pela locomotiva 193, teve o seu horário retardado de nada menos de 5 horas, em virtude do descarrilamento do "truck traseiro do carro de lacticínios, de n.º 678, no km 167.

O fato ocorreu a 19 do corrente, entre as estações de Riograndina e de Banquete.

NOTAS DE ARAGUARI

ARAGUARI, 2 (Do correspondente Mário Nunes) — Hóspedes e viajantes: **De Astolfo Dutra**, encontram-se nesta cidade, em visita a seus familiares o sr. Augusto de Póvoa, acompanhado de sua filha, srta. Aparecida de Fátima e sobrinhas Rosinha e Sônia.

Grupo Escolar "Raul Soares" — Foram coroadas de pleno êxito as festividades do cinquentenário do Grupo Escolar "Raul Soares" de Araguari, e que contaram com o apoio de ex-diretores e ex-professôras, além de valiosa colaboração do atual corpo docente. As festividades foram iniciadas às 5 horas, com espoucar de fogos, alvorada pela banda do Tiro de Guerra 57, havendo às 8 horas, missa campal em frente ao grupo escolar "Raul Soares", celebrada pelo Revmo. Padre Belisário Pinto Sobrinho.

No dia 18, às 15.30, foi realizada magnífica tarde esportiva e recreativa no pátio do Grupo Escolar, com a participação dos alunos e a presença de numerosa assistência.

No dia 19, sob a presidência do juiz de Direito, dr. Celio Silveira, houve no cine-teatro Rex, promovida por ex-alunos, uma saudação ao "Raul Soares", sendo, na ocasião, homenageados a mestra e o aluno mais antigos do estabelecimento.

No dia 20 às 8.30, nas salas de aula, teve lugar o recital de alunos, e à noite, na Avenida Tiradentes, a noitada esportiva e recreativa a cargo dos sargentos Pedro Alves e José Pereira.

No dia 21, às 8.30, realizou-se na Av. Tiradentes, com hasteamento do pavilhão nacional, uma concentração, falando, na ocasião, entre outros, o escritor Eurico Silva.

Aniversário em Bicas

BICAS, 2 (Do correspondente) — Há homens, cujo nome e vida tornam-se um penhor de benemerência. Bicas possui uma destas vidas na pessoa do cidadão José Maria Veiga que, pelas suas maneiras definidas e exemplares, conquistou um grande círculos de simpatia e amizade. Cidadão de uma conduta digna e elegante, por muitos anos delegado de polícia do Município de Bicas, há 30 anos residente na cidade, provedor do hospital S. José, diretor-proprietário de "O Município", laborioso, probo, Bicas vê na pessoa do advogado José Maria Veiga, o amigo de todos e que a todos quer bem. Por isso, sua casa, no dia 28 do mês p.p. foi pequena para acolher os seus inúmeros amigos.

Prefeito interessado na 'Vitória-Bahia'

VITÓRIA, 2 — (Do Correspondente César Sandoval) — Deverá ser construido, em breve, o novo edifício para a delegacia de Santo Antônio, uma vez que a atual dependência daquela repartição se encontra em péssimas condições

O governador do Estado e o prefeito da capital, sr. Adelfo Poli Monjardim, estudam a possibilidade da doação de um terreno junto ao parque daquêle bairro, para a construção da referida delegacia.

CONCLUSÃO DA «VITÓRIA-BAHIA»

O prefeito Adelfo Monjardim está altamente interessado na conclusão da rodovia "Vitória-Bahia", após a qual o chefe do executivo local pretende asfaltar o trecho Carapina-Aeroporto.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO

A exportação de minério de ferro ultrapassou todos os índices dos anos anteriores.

Em palestra com funcionários da Cia. Vale do Rio Doce, fomos informados que os comboios partem de Itabira carregados, com a média de setenta carros cada um.

NOVO DELEGADO DO IAPC

Assumiu a Delegacia Regional do IAPC o sr. Argilano Dario, ex-deputado estadual pelo PTB.

Afirmou o sr. Dario que fará todo o possível para tirar o IAPC do "deficit" em que se encontra.

OPERAÇÃO "M"

A operação "M", surgida no recinto da Câmara Municipal de Vitória, já se encontra vitoriosa.

O edil João Luís Aguirre, na última sessão, mostrou ao plenário um saco de matéria plástica contendo cêrca de um quilo de mosquitos, colhidos no porão de uma residência da Rua Paulino Muller, em Jucutuquara.

O sr. Carlos Lindemberg von Schilgem, diretor do Departamento Estadual de Saúde, está vivamente empenhado na operação "M", que significa "morte aos mosquitos".

ANIVERSARIOU O VICE

Inaugurou nova idade, em abril último, o vice-governador do Estado, sr. Raul Giuberti.

HOMENAGEM AO PREFEITO

A orquestra internacional de Don Castrito apresentou-se, em abril último no Clube de Regatas Saldanha da Gama, numa homenagem ao prefeito Poli Monjardim.

QUATRO ANOS DE ROBUSTEZ

Completou, no dia 29 último, quatro anos de vivacidade, o garoto João César, filho de nosso correspondente César Sandoval.

DC felicita o Joãozinho.

10 mil dólares para medicina de Uberaba

UBERABA, MG, 2 — (Do Correspondente A. G. Neto) — A principal notícia da última semana uberabense foi a doação da Fundação Rockefeller para a Faculdade de Medicina de Uberaba.

Doação das maiores, pois dez mil dólares serão destinados a referida faculdade, para equipamento de seu departamento básico.

ESCOLA DE ENGENHARIA

No próximo dia 6, a convite do sr. João Guido, diretor da Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro, visitará Uberaba, o prof. Otton Leonardo, supervisor dos cursos de Geologia do Brasil e cientista mundialmente conhecido.

O famoso visitante acompanhado do sr. Avelino Inácio de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral.

A conferência do prof. Otton Leonardo será proferida na Escola de Engenharia e vem sendo aguardada com grande ansiedade.

JK EM UBERABA

A partir de hoje, e até 10 do corrente, realiza-se, nesta cidade, a tradicional "Exposição Agro-Pecuária", reunindo pecuaristas do Brasil na maior terra de gado zebu do mundo.

O presidente da República inaugurará a famosa exposição, que contará, também, com a presença dos governadores Bias Fortes e Carvalho Pinto.

NOITES DE GALA

Festejando o 10º aniversário do Conservatório Musical de Uberaba, foi realizada, no salão da Sociedade Sírio-Libanesa, uma "Semana de Arte".

Durante a semana apresentaram-se Maria Emília Nascimento Pereira, concerto de piano, prof. Jesus Ferreira, concerto de violino, Leida Siqueira de Assis, concerto de canto.

Encerrando, com chave de ouro, a "Semana de Arte", apresentou-se o maestro e compositor Alberto Frateschi, diretor e fundador do Conservatório.

OPERAÇÃO LIMPEZA

Em Uberaba, depois do êxito da "operação lâmpada" (iluminar a cidade), organizou-se, com sucesso, a "operação MED", reforma do prédio da Faculdade de Medicina.

Agora, às vésperas de receber visitantes e turistas que chegarão para a "Exposição de Maio", lança-se a "operação limpeza", objetivando dar melhor aspecto à cidade do zebu, hoje metrópole universitária do "hinterland".

DESFILE DE MODAS

No "salão de vidro" do Tênis realizou-se, dia 26 último, elegante desfile de modas, patrocinado pela Loja da Fábrica e organizado pelo Hospital da Criança.

A noite de elegância e beneficência alcançou retumbante sucesso. Dez moças desfilaram pela artística passarela desmontável e receberam muitos aplausos.

Associação Rural: Nova diretoria

S. J. NEPOMUCENO, 2 (Do correspondente) — Foi eleita a seguinte diretoria da Associação Rural de S. J. Nepomuceno:

Presidente: Joaquim Monteiro; vice-presidente: **Nicodemos Alves de Sousa**: 1º secretário: **Sebastião Luis Knopp**; 2º secretário: **José Valdir Leite**; 1º tesoureiro: **Belmilton Murilo Veiga**; 2º tesoureiro: major **Edson de Sousa**. Conselho Fiscal: **Marcelino Dias Barbosa, Carlos Stiebler e Lincoln de Mendonça.** Suplentes: **Jair de Sousa Ribeiro, Onexino Gruppi e Joaquim Furtado.**

Notas de Barbacena

BARBACENA, 2 (Do correspondente William Aoni) — Já se encontra em adiantada fase a construção da sede do Clube Barbacenense, na Praça Pedro Teixeira, em terreno doado pela Prefeitura. O Clube tem contra si uma ação popular impetrada pelo dr. Anuar Fares, proibindo o andamento da obra.

Novo Juiz — Foi promovido ao cargo de juiz de Direito da 3ª entrância o dr. **Paulo Ferreira Garcia**, designado para esta comarca. Estiveram presentes no ato de sua posse, o dr. Newton Fonseca, juiz de Direito, o promotor público, Murilo Alevato, além de advogados e oficiais de justiça.

Recepção — Foi recepcionado no Cassino dos Oficiais da Escola Preparatória dos Cadetes do Ar, o brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro. O comandante Sinval de Castro que, juntamente com a oficialidade aqui estêve, apresentou o brigadeiro à sociedade e às altas autoridades do município.

Centro Social — O Centro Social "Hamilton Navarro", de Barbacena, acaba de empossar a sua nova diretoria, que ficará sob a presidência do sr. José Sebastião Maia, enquanto na vice-presidência estará o sr. Olnei Amorim Viana. Demais membros: Nivaldo Oliveira e Humberto Rezende, 1º e 2º secretários, respectivamente: Natael Miranda dos Anjos, Tomás de Aquino Porfírio e Francisco Luna Toledo, 1º, 2º e 3º tesoureiros pela ordem; 1º bibliotecário, Ubiraçu Carneiro e 2º bibliotecário, Régis Fernando.

Itapemirim contará com Banco de Sangue

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES, 2 — (Do Correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Por sugestão do Rotary Club local, deverá ser criado, com a maior brevidade possível, um Banco de Sangue para esta cidade.

Esta louvável iniciativa dos rotarianos vem de encontro aos anseios da população cachoeirense que não dispunha de uma organização assistencial como essa que será fundada junto à Santa Casa de Misericórdia.

GRUPO E GINÁSIO

O Sr. Anacleto Ramos doou à municipalidade um terreno localizado no Bairro dos Ferroviários, para a construção de um grupo escolar e, em anexo, um ginásio.

A frente desta iniciativa para construção das duas casas de ensino encontra-se o prof. Wilson Rezende, ex-diretor do Colégio e Escola Normal Muniz Freire.

PALMEIRAS

O prefeito municipal providenciou a vinda de mudas de palmeiras, diretamente do Ministério da Agricultura, para serem plantadas nos principais logradouros da cidade.

IAPB CONSTRÓI

Visitando Cachoeiro, como representante do presidente do IAPB, estêve o Sr. Carlos Paiva, diretor do Serviço Imobiliário daquela autarquia.

A visita teve como objetivo principal o estabelecimento de entendimentos com a classe bancária cachoeirense para a construção, logo após a compra de um terreno, de um edifício de apartamentos.

ANIVERSÁRIOS

A srta. Dóris Regina, filha do casal Francisco Madureira, festejou seu aniversário oferecendo uma recepção nos salões da loja maçônica local.

Outra aniversariante foi a srta. Zulnara Machado Neves, filha do prof. Florisbelo Neves, secretário da Prefeitura Municipal.

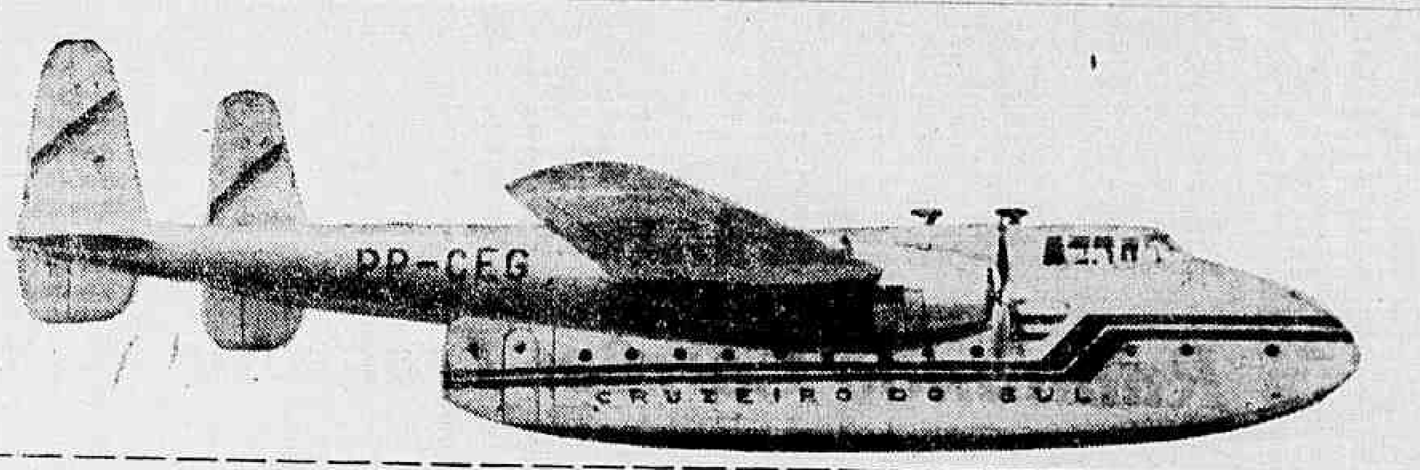
O QUE VAI EM VOLTA REDONDA

VOLTA REDONDA, 2 (C. Cardim Gonçalves, correspondente) —

Com o Delegado de Polícia — Com a concessão da famosa "girafa" (gratificação anual concedida pela CSN aos seus servidores), o dinheiro em circulação nesta cidade aumentou muito. Em conseqüência, malandros, ladrões e "mariposas" estão afluindo a V. Redonda.

Ônibus — Voltou para a rua 249 o ponto de secção dos ônibus que circulam entre Barra Mansa e esta cidade, aspiração de há muito acalentada pela classe operária.

Com o MTIC — Reclamam os operários de V. Redonda contra a morosidade da Delegacia Regional de Trabalho na expedição de carteiras profissionais, o que vem causando dificuldades e contratempos à numerosa classe.



"confôrto" também para CARGA

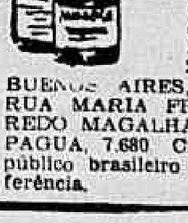
C-82 -vagão voador

Qualquer que seja o tipo de carga — **carros, tratores, barcos, cavalos, etc.** — **são transportados** com mais confôrto **pelos "vagões voadores" da** Cruzeiro do Sul. Porque seu grande compartimento permite melhor acomodação **de carga** evitando que ela **sofra avarias ou danos. Por isso,** você tem certeza de que sua **carga chegará sempre** em ordem. Despache pela **Cruzeiro do Sul** — **a única emprêsa com** frota de aviões fabricados **exclusivamente** para transporte de carga!

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem!
Av. Presidente Antonio Carlos, 615-A
Tels.: 32-4177
52-3404
42-6060 - ramais: 212 e 204

Tintas "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.



Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro, e, usando a tinta "MIMOSA" têm-nos feito pedidos por avião, prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES 290, próximo ao Campo de Santana RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres RUA MARIA FREITAS 16 — Madureira Rua FIGUEIREDO MAGALHAES 6, Copacabana ESTRADA JACAREPAGUA, 7.680 Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência.

ASCARIASES ANIMAIS EXIGEM MAIOR COMBATE

Lombrigas expoliam e matam os animais

I. MOUSSATCHÉ

E' CONHECIDO por ascariases um conjunto de estados parasitários encontrado freqüentemente entre diversas espécies de animais, domésticos ou silvestres, compreendendo também o homem. São êles produzidos em virtude da presença no interior dos animais (hospedeiros) de exemplares adultos de vermes ou nematódeos popularmente chamados por lombrigas e também por seus ovos férteis maduros e larvas.

Existem ascaris de diferentes espécies. Todos êles, pelo que se deduz de suas características aparentes (morfologia) ou desenvolvimento (biologia) apresentam certo grau de parentesco. São por êstes motivos muitas vêzes estudados em conjunto.

Em geral cada espécie de ascaris tem seu hospedeiro apropriado e mais raramente parasitam membro afim. Também apresentam algumas outras diferenças entre si, morfológicas ou biológicas. Contudo, pode haver desenvolvimento de ovos férteis de ascaris (lombrigas) em indivíduos que não pertencem ao grupo apropriado da espécie parasitária.

Um dêsses exemplos é o parasitismo do homem pela forma larvária de Toxocara canis, ascaris que constantemente habita e se desenvolve em canídeos. Quanto maior fôr a convivência ou o índice parasitário dos cães, aumentam as possibilidades de infestação humanas. Pode ocorrer do seguinte modo: a larva, amadurecida ainda dentro do ôvo que foi expelido com as fezes do cão parasitado, no fim de quinze dias torna-se infestante. Acidentalmente é ingerida com alimentos contaminados, com água, poeiras ou de outro modo pelas pessoas, especialmente por crianças. Muito comum é a carícia que habitualmente se faz no "melhor amigo" de alguns homens, inconscientemente pelas crianças, o modo de contaminação. E' um dos parasitas aitos do cão "tocar uma extremidade com a outra e o faz com grande frequência, sem preconceitos nem cerimônia.

Uma vez ingerida a larva, se liberta do envoltório ao passar do estômago para o intestino, abandona a casca do ovo instalando-se aí por algum tempo. Mais tarde perfura a parede intestinal. Atinge vasos linfáticos ou sanguíneos sendo levada à circulação. Pelo sangue a larva, coração, cérebro e outros. Nesse andamento, cresce e por motivos ainda ignorados "encalha". Provoca reações e sintomas com dores e reações e locais. A constituição dêste estado parasitário se chama "larva migrans visceral". Sua origem é devida a uma forma larvária de parasito que migrando para completar um ciclo biológico a que é obrigado, "encalha" em uma víscera. Quando o animal que ingere o ovo embrionado é o homem ocorre o descrito. Quando é um canídeo que ingere ovo embrionado maduro de Toxocara canis, o hospedeiro é natural as larvas fazem evolução semelhante mas não "encalham" e atingem a maturidade no intestino, onde se tornam lombrigas (adultos). Por vêzes a larva conduz germes que habitam o intestino e constituem focos de infecção, abcessos, especialmente quando "encalham", nos órgãos internos.

Ainda pode ocorrer no homem "larva" mingrans visceral" produzida por outros ascaris lumbricoides var suum, também chamado apenas Ascaris lumbricoides, que tem por hospedeiros naturais os suínos. Certamente problema menor de saúde pública veterinária porquanto não é comum contato de crianças de pouca idade com suínos. Já têm sido registrados casos adultos. As larvas de ascaris do homem, executam por sua vez em roedores (cobaias, ratos, camundongos etc.) complexos processos evolutivos análogos a "larva migrans visceral" referida para o homem. O mesmo ocorre em suínos.

Ainda queremos fazer referência aqui às espécies de ascaris de bovinos Neoascaris vitulorum e dos equinos Parascaris equorum de grande importância econômica para a produção animal, mas cujo papel em saúde pública veterinária não está suficientemente analisado. Os ascaris de suínos também representam para a produção animal um problema econômico da maior saliência ao lado do de saúde pública.

No suíno a quantidade de lombriga é tão grande que chega a obstruir o intestino delgado

Os áscaris depois de perfurar o intestino se alojam no fígado provocando sérias lesões

Distanciando-nos, sob alguns aspectos, dêstes ascaris de mamíferos, vamos encontrar os ascaris das aves, mais conhecidos por ascaridias. Constituem apenas, pelo que se sabe presentemente, problema econômico da produção animal. Realizam ciclo biológico diferente, pois não penetram na circulação sanguínea. Têm características de estrutura que diferenciam dos ascaris propriamente ditos. São freqüentes os seguintes: Ascaridia galli em galinha, peru, pato e angola e Ascaridia columbae em pombo.

O combate medicamentoso à forma adulta dos ascaris será analisado uma vez salientada a sua importância. Serão estudadas as ascaridiases de cada espécie separadamente a fim de facilitar o problema.

ASCARIASE DOS EQUIDEOS — Já nos referimos ao agente Parascaris equorum e a sua importância econômica. São atingidos principalmente os potros. Localizam-se os adultos no intestino delgado. O número de parasitos por vêzes pode ser muito grande. É muito freqüente nas criações de Norte a Sul do país. São as fêmeas parasitadas que condicionam a infestação dos potros, pela eliminação dos ovos do parasita com as fezes. A ingestão de ovos anteriormente para as larvas de ascaris. Para que os ovos se tornem embrionados e infestantes, são necessários quinze dias, quando as condições ambientes favorecem. Excesso de frio retarda a evolução, como calor sêco exagerado pode matar a larva. Sendo a postura de ovos de cada fêmea parasita muito grande, há sempre perigo de infestação nas pastagens contaminadas. Torna-se necessário tratar as éguas antes de darem cria e colocá-las em pastos livres. Esta profilaxia já foi atualmente facilitada, graças a medicamentos pràticamente atóxicos para as gestantes.

Os potros mostram sintomas de abatimento, cansaço, fácil, cólicas e perturbações digestivas

(Conclui na 8ª pág)

A fêmea do ascaris suis é a maior e o macho tem a extremidade enrolada

Café em Associação Com Plantas Perenes

ALCIDES CARVALHO

A CULTURA cafeeira de nossos dias, para dar os resultados almejados, deve ser bem dirigida. Além de melhor material para plantio, há-de escolher-se o melhor terreno, mais rico e mais bem exposto. O plantio em nível, em espaçamento adequado tanto entre mudas na cova como entre covas, deve ser seguido, bem como há necessidade de adubações equilibradas e constantes. Preconiza-se atualmente que o lavrador passe a dispensar o melhor de seus esforços para manter ótimas condições para área com cafèzal limitada do que possuir em regular estado um cafèzal extenso. O cultivo intensivo favorece os tratos culturais, além de baratear a colheita, operação sabidamente das mais dispendiosas. Uma lavoura com alta produção permite por sua vez o emprêgo de tôda técnica moderna de cultivo, além de irrigação, emprêgo de herbicidas, pulverizações contra pragas e moléstias e colheita mais esmerada de café-cereja, matéria indispensável para obtenção de um bom café.

Há casos, no entanto, em que se tem pensado no plantio do cafeeiro em associações com outras plantas cultivadas, mais demoradas para poderem ser exploradas. É o caso do plantio de linhas de café entre um seringal em formação. Há anos que se vem tentando essa associação nos países orientais, produtores de borracha. Em geral, têm-se usado o café Robusta, espécie que é de desenvolvimento rápido e porte elevado. Entre nós, ao que parece a associação de seringueiras com a variedade Caturra parece ser mais promissora. Como o Caturra pouco cresce, pode ser cultivado na região do litoral onde em geral as espécies, inclusive o cafeeiro, atingem porte mais elevado. Outras variedades de café de porte reduzido como o São Bernardo, São Ramon e derivados de hibridos entre o São Ramon e Bourbon poderiam também ser tentados, além do Caturra Amarelo e Vermelho. O cafeeiro, iniciando a produção às vêzes imediatamente após o segundo ano de plantio, permite o barateamento da produção, até que se inicie a produção econômica do latex. Daí por diante será problema a resolver da conveniência ou não de se manter as linhas de café. Mesmo em consorciação com o seringal, para que o café dê resultados satisfatórios, há que se lançar mão da boa semente, de boa adubação e dos preceitos da técnica moderna. Não é porque o café plantado como cultura intercalar que se irá deixar de proporcionar-lhe condições ótimas para produções favoráveis. Ao contrário, nêstes casos, o cafeeiro inicialmente precisa ser até melhor tratado para pagar em pouco tempo a sua instalação temporária, produzindo safras precoces e abundantes.

Outras vêzes, o cafeeiro tem sido cultivado ao lado de plantas frutíferas como a bananeira e várias espécies de Citrus. Em geral, o cultivo com a bananeira é feito para que esta planta forneça uma sombra temporária ao café. Após alguns anos, a bananeira é retirada do terreno. Esta prática, embora generalizada em vários países, é considerada por causar prejuizos aos cafeeiros. Isto porque o espaçamento marcado para a bananeira é pequeno, surgindo concorrência entre as duas culturas.

A associação do cafeeiro com espécies de Citrus já vem sendo adotada em várias regiões do México. Planta-se, neste caso o café por garantir lucro mais seguro, devido à oscilação de preços. Os resultados obtidos parecem animadores, desde que as duas espécies não sejam plantadas muito juntas e sejam convenientemente adubadas.

Antibióticos e a Conservação dos Alimentos

MILTON MARQUES

O INTERIOR do Brasil é ainda carente de energia elétrica e apesar da grande abundância de sol e da existência de uma técnica plenamente desenvolvida para a sua utilização estamos ainda dando os primeiros passos no emprêgo da energia solar.

Aparelhos de refrigeração movimentados pela energia solar terão grande aplicação no nosso interior, e a França, visando principalmente as suas colônias, está à frente dos trabalhos.

Em interessante trabalho, publicado no "The American J. of Public Heath" por Charles G. Durbin estuda a ação dos antibióticos na conservação dos alimentos (produtos animais) frisando que o seu emprêgo terá grande alcance onde as instalações higiênicas e de refrigeração são deficientes e o armazenamento da carne é motivo de preocupação das autoridades sanitárias.

Tal inovação sôbre a conservação desempenha um papel de grande importância na indústria de produtos alimentícios pois aliado à eficiência e inocuidade dos agentes controladores, contribuirá para a nutrição e condições econômicas dos consumidores.

Qualquer país, antes de autorizar o emprêgo dos antibióticos nos alimentos deve estar seguro que esta substância não represente perigo para os consumidores.

No caso que não exista uma regulamentação que proteja contra essa eventualidade, deve-se estudar a forma de estabelecê-la quanto antes, pois antibióticos conservadores tendem a grande aceitação nos países tropicais devido à falta de refrigeração.

E necessário ressaltar no emprêgo dos antibióticos na conservação dos produtos alimentícios que a sua ação é impedir o desenvolvimento de muitos germes que produzem a decomposição dos alimentos, porém, os aludidos conservadores, não esterilizam os produtos alimentares, isto é, não causam a destruição dos micróbios. Pelo exposto a sua utilidade é máxima quando o número de germes da decomposição está em nível baixo.

Os antibióticos prolongando a conservação e a qualidade de alguns alimentos possibilita em condições higiênicas e sanitárias a sua distribuição, evitando-se por outro lado que os produtos sofram contaminação.

Em estudos realizados por vários investigadores, ficou demonstrado que os antibióticos do grupo tetraciclina (clorotetracina, oxitetracina e tetraciclina), são mais eficientes dentre 10 antibióticos empregados para impedir o desenvolvimento dos microorganismos encontrados nas aves em processo de decomposição.

Os antibióticos do grupo tetraciclina têm sido empregados na conservação das carcassas das aves, pescado e carnes vermelhas.

Para o emprêgo no pescado, há a utilização de gêlo que contenha 5 partes de clorotetraciclina por milhão.

No gado vacum o antibiótico é aplicado na veia antes do abate, porém, a via intraperitonial é também empregada como via de inoculação, uma ou duas horas antes do abate do animal, a fim de que haja a sua difusão por todo organismo.

O antibiótico prolonga por alguns dias a conservação do alimento tratado.

Desde 1955 se permitiu pela primeira vez nos E.U.A. o uso comercial, sem distinção de Estados, de um antibiótico, na preparação de alimentos que se deterioram, depois de muitos estudos e experiências.

O conceito para o emprêgo dos antibióticos na conservação dos alimentos é o seguinte: 1) podem empregá-los sempre que não deixe nenhum resíduo no alimento tratado; 2) que a cocção destrua todo o antibiótico, havendo possibilidade que haja um limite de tolerância oficial.

No Brasil, já se acha em plena utilização, o processo de conservação aqui explanado.

UM CAMPEAO GYR

Atualmente os reprodutores de raças de corte são selecionados não só pelos característicos da raça e principalmente pela sua qualidade em adquirir pêso, através de testes em igualdade de condições com outros reprodutores da mesma raça. Há grandes variações no gado de pêso entre os reprodutores (da desmama aos 2 anos), podendo haver nas médias de ganhos diários diferenças entre 30 a 80%. O caráter ou características de "ganhar pêso" são altamente transmissíveis aos descendentes.

Críticas à Divisão de Defesa Sanitária Animal

JÁ comentamos sôbre o Instituto de Biologia Animal, anteriormente, pelas colunas dêste órgão, mas a nossa imparcialidade de objetivos tem uma repercussão inusitada. Confirmamos aqui novamente os nossos propósitos anteriores, na palavra do chefe do Departamento Nacional da Produção Animal que é o todo harmônico representativo dos interêsses nacionais nesse setor, dentro do M. da Agricultura, divulgando alguns dos trechos, escolhidos dentro do Relatório de 1958, onde são assinaladas dificuldades atravessadas pelo referido órgão, a cuja responsabilidade está entregue a proteção dos rebanhos no país.

As doenças dos animais são causas preponderantes da redução da sua produtividade, não só pelo menor rendimento econômico que ocasionam, como também pelo cortejo de mortalidade dos animais que nascem, estimado em 20%, sendo, não há dúvida, o maior responsável pelo baixo desfrute observado em nossos rebanhos.

"Se à D. D. S. A. cabe o papel preponderante no sentido de atenuar êsses efeitos, condição básica do aperfeiçoamento zootécnico e aumento natural do desfrute do rebanho, somente se conseguirá êstes propósitos com amplas campanhas zooprofiláticas, algumas delas também no interêsse da Saúde Pública.

Alguns dados poderão conduzir o julgamento n'um sentido imparcial, à critério da opinião pública, tanto quanto é o nosso primeiro propósito."

Vejamos: Conta a D. D. S. A. com 92 veterinários (noventa e dois) para atender em plano federal a 76.000.000 de animais, correspondendo um veterinário para 760.000 reses, tomando-se em conta apenas o rebanho bovino.

Para o trabalho de profilaxia, dispõe de 291 (duzentos e noventa e um) Postos de Vigilância Sanitária Animal, distribuidos por mais de dois mil municípios, porém somente 63 (sessenta e três) estão chefiados por veterinários, indicando um "deficit" de 228 (duzentos e vinte e oito) técnicos.

A direção dos 228 está a cargo de 53 (cinquenta e três) práticos-rurais e os demais 174 (cento e setenta e quatro) têm como encarregados, vacinadores ou auxiliares de profilaxia, pagos a conta de dotações globais, portanto sem receberem seus vencimentos, desde janeiro.

Um trabalho de tamanha magnitude, como a direção nacional da defesa sanitária animal, envolve pessoal, técnicos, auxiliares, transportes eficientes, vias de acesso e atendimentos rápidos nos casos de fócos epizoóticos a tempo e a hora.

Infelizmente os entraves administrativos e a conjuntura econômica que atravessa o país, não oferecem oportunidades favoráveis para o desempenho cabal dos propósitos que estão afetos alguns dirigentes que trabalham com a melhor boa-vontade.

A Crise da Avicultura nos Estados

União dos avicultores para vencer as crises

São Paulo. (Do suplemento agrícola do "Diário de São Paulo" de 24-4-59).

A AVICULTURA brasileira caminhou nestes últimos anos, no setor produção, de uma maneira impressionante.

As recentes crises de "superprodução" de frangos, que ocorreram nas grandes zonas avícolas do país, acarretando preços ínfimos aos produtores, bem demonstram que tanto teve de grande como de desordenado.

Com produção tão expressiva, vêm os avicultores sofrendo duramente a desorganização existente nos métodos de comercialização de aves e ovos, quase os mesmos de hoje dos que existiam há 20 ou 30 anos atrás.

Este problema de comercialização avícola vem desafiando a inteligência e a capacidade de trabalho dos avicultores, das associações de classe e dos órgãos oficiais existentes.

Sua solução ainda está distante, como provam as várias tentativas feitas para resolvê-lo: cooperativas pequenas e fracas, uniões de produtores independentes, com delegação de poderes, venda direta dos produtos aos consumidores, etc.

Sòmente a união completa e total dos produtores, dos fabricantes de ração, dos donos dos abatedouros, dos retalhistas, de todos enfim, ligados à avicultura, poderá solucionar tão grave questão.

Um órgão poderoso, que falasse pelos avicultores do país inteiro, e que bem desempenhasse as funções de assistência aos produtores (visando especialmente a máxima eficiência de produção), de promoções de venda, de entrosamento entre as associações de cooperativas já existentes (visando melhor aproveitamento das facilidades que elas já têm), certamente se transformaria numa entidade capaz de enfrentar e resolver o problema.

* * *

(Do "Correio do Povo" Rural de Pôrto Alegre — Rio G. do Sul. 24-4-59).

Falta de ovos no mercado

A grande característica da avicultura rio-grandense, ou de qualquer avicultura, como querem outros, é a instabilidade econômica.

De quatro anos a esta parte a avicultura rio-grandense havia reagido de uma maneira entusiasmadora, adotando normas técnicas aprimoradas e, por isso, obtendo níveis de produtividade bastante satisfatórios.

No ano passado agravou-se a crise que já vinha se fazendo sentir sôbre êsse ramo de criação, uma vez que os componentes das rações para aves tornaram-se escassos e subiram astronômicamente de preço, enquanto os produtos da avicultura permaneciam tabelados.

Com o correr dos meses a situação tornou-se insustentável e um grande número de aviários liquidou os seus planteis.

Agora, em fins do mês de abril, não se conseguem ovos em Pôrto Alegre por preço algum. Há absoluta falta do produto.

As galinhas do ano passado estão em muda e não põem. As frangas nascidas em 1958 ainda não iniciaram a postura, mesmo as que já completaram seis meses, talvez em parte pelo calor que se fêz sentir até bem poucos dias, talvez, ainda, pelas faltas de rações a que volta e meia os seus proprietários eram obrigados a submetê-las.

É possível que esta situação ensine aos responsáveis por tabelamentos e preços a como proceder em outra situação semelhante.

Dezenas de firmas e pessoas perderam verdadeiras fortunas na criação de aves. Estes, dificilmente, voltarão a criar galinhas. Estão desiludidos.

Os elementos essenciais à vida das plantas

VASCONCELOS DA ROCHA

PARA o desenvolvimento normal das plantas superiores é necessário que os elementos nutritivos preencham duas condições básicas, a saber: em primeiro lugar, certos elementos nutritivos devem estar sempre em condições de serem assimilados pelas plantas; em segundo lugar, a concentração dêstes elementos nutritivos deve estar ajustada nas condições mais adequadas para as plantas. A presença de quantidade muito grande de um determinado elemento nutritivo pode ser tão prejudicial como a falta dêste elemento. Assim, a falta de assimilação de um elemento nutritivo pela planta pode também ser conseqüência da falta de um outro também essencial. Dêste modo, o balanço fisiológico é um dos principais objetivos de adubação bem dirigida.

Certos elementos são considerados como imprescindíveis para o bom desenvolvimento das plantas e são obtidos do ar, da água e do solo.

Do ar e da água, as plantas obtêm o carbono, hidrogênio e oxigênio, necessários para o seu desenvolvimento e metabolismo. Do solo, as plantas retiram o nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, bem como os elementos menores que as plantas exigem em pequenas quantidades.

As plantas superiores obtêm a maioria do carbono e oxigênio de que necessitam diretamente do ar, pelo processo da fotossíntese. O hidrogênio é obtido direta e indiretamente da água do solo. Todos os outros elementos essenciais são obtidos do solo, exceto uma pequena quantidade de nitrogênio que pode ser adquirido diretamente do ar por meio de certas bactérias que vivem em simbiose nas raízes de plantas leguminosas.

Dos diversos elementos que as plantas obtêm diretamente do solo, seis são exigidos em quantidade relativamente grandes e são considerados elementos primários ou básicos. São constituidos pelo nitrogênio, fósforo, potássio, magnésio e enxofre. O enriquecimento do solo em nitrogênio, fósforo e potássio é geralmente feito pela adição de esterco de curral, composto, esterco de galinhas e especialmente na forma de adubos. Constituem os elementos fertilizantes. O cálcio e o magnésio são geralmente empregados nos processos de calagem e são mais conhecidos como elementos corretivos. O enxofre, além do que existe nas águas da chuva, é adicionado ao solo, como impureza ou ingrediente acidental, tal como no esterco de curral, superfosfato, sulfato de amônio, etc. Em casos muito especiais, o enxofre é aplicado sob forma de flor de enxofre, para corrigir sua deficiência no solo, ou para ajustar a reação dêste solo, no caso de terrenos alcalinos.

De tôdas as formas de fertilizantes aplicadas ao solo, o nitrogênio parece ser o elemento responsável pelo desenvolvimento vegetativo das plantas e pela côr verde intensa das fôlhas. Age ainda como um regulador na utilização dos outros elementos, tais como: fosfato, potássio e outros constituintes das plantas. As plantas deficientes em nitrogênio são pouco desenvolvidas e possuem um sistema radicular bastante pobre. As fôlhas se tornam amarelas ou amarelo-esverdeadas e tendem a cair. A adição de nitrogênio de fácil assimilação provoca mudança radical de tais plantas, indicando a atividade fora do comum dêste elemento dentro da planta. A maioria do nitrogênio assimilado pelas plantas é sob a forma de nitratos. Outro elemento de grande importância no desenvolvimento das plantas é o fósforo. A falta dêste elemento é duplamente prejudicial, em virtude desta falta poder resultar num decréscimo do poder de assimilação de outros elementos por intermédio das plantas. O florescimento e a frutificação estão intimamente ligados com a presença do fósforo. O fósforo acelera a maturação das plantas, facilita o desenvolvimento de raízes, principalmente das laterais. As plantas deficientes em fósforo sentem também dificuldade em assimilar o potássio. Parece também aumentar a resistência das plantas às moléstias, devido possivelmente ao desenvolvimento normal das células, e ao metabolismo mais vigoroso da planta.

A presença de quantidade adequada de potássio assimilável nos solos é de grande importância para o vigor das plantas cultivadas. Este elemento torna a planta mais resistente ao ataque da moléstia e facilita o desenvolvimento radicular. Tem um efeito balanceador tanto sôbre o fósforo como sôbre o nitrogênio e, consequentemente, é importante e indispensável a sua presença na mistura de adubos. E' necessário para o desenvolvimento da clorofila, embora não entre na sua composição molecular. A quantidade total de potássio encontrada nos solos é geralmente apreciável, muito maior do que um dos outros elementos nutritivos essenciais. Entretanto, a quantidade de potássio fàcilmene assimilável pelas plantas é muitas vêzes pequena. A maioria dêste elemento se mantém firmemente retida nos minerais primários ou se apresenta em forma moderadamente assimilada pelas plantas. Na maioria dos solos minerais a quantidade de potássio de fácil assimilação pelas plantas representa de 1 a 2% do teor total dêste elemento existente no solo. O potássio assimilável se encontra na solução do solo ou absorvido no complexo coloidal. A aplicação de calcário muitas vêzes resulta em aumento de capacidade de fixação do potássio no solo, evitando assim a lavagem do potássio, que ocorre nos solos ácidos.

Essas são em linhas gerais as considerações que podemos fazer sôbre os elementos essenciais à vida das plantas, lembrando, mais uma vez, que é de suma importância e indispensável, o emprêgo de adubações corretas, bem calculadas, a fim de se poder obter o máximo das culturas, sem levar em conta ainda o enriquecimento das terras que constituem o patrimônio básico do lavrador e da Pátria.

Métodos de Restringir o Consumo de Ração

CADA vez mais ganha popularidade a idéia de se restringir o consumo de ração das frangas de raças pesadas, no período de crescimento, pelas evidentes vantagens que isso representa. Parece, pois, oportuno conhecer os métodos para atingir êste objetivo.

São 3 as maneiras com que podemos restringir e controlar a ração ingerida pelas frangas, durante seu período de crescimento:

1.º) — pelo emprêgo de uma farelada de eficiência média ou alta, consistindo o contrôle em se limitar a ingestão a 80% do que a ave comeria normalmente, se tivesse a ração disponível o tempo todo. A ração diária é pesada, e é preciso ter-se amplo espaço de comedouros, para que tôdas as aves possam comer ao mesmo tempo. O horário de arraçoamento deve ser rigorosamente obedecido.4 Neste método, a mão-de-obra e o perigo de canibalismo são os fatôres limitantes.

2.º — pelo emprêgo de farelada semelhante à do 1.º método, limitado a tantos quilos por dia por 100 aves, e mais o uso de um cereal rico em fibra e pobre em energia também calculado em tantos quilos por 100 aves por dia. A farelada será dada de manhã e o cereal à tarde, jogado na cama do galinheiro. A existnêcia dêste cereal e o seu preço, são os fatôresl imitantes dêste segundo método.

3.º — pelo emprêgo de uma farelada especial, que inclua os princípios do segundo método, isto é, de baixa proteína, baixa energia e alto teor em fibra.

Êste terceiro método parece mais interessante para as nossas condições, bastando que as fábricas de ração resolvam lançar à venda esta farelada especial.

O espaço de comedouros deve ser amplo. A ração será farelada, se as aves são criadas em confinamentos, podendo ser granulada se se cria à sôlta, em parques gramados. De um modo geral, não se recomenda ração granulada para aves em confinamento.

A restrição de ração, por qualquer método, deverá ser feita das 10 às 22 semanas de vida da franga. Qualquer que seja o método empregado, a restrição deve ser suspensa quando, em épocas de "stress", julgarmos necessário o emprêgo de rações medicadas.

DE SICA APAIXONADO POR LOLLOBRIGIDA

Depoimento

- O meu nome artístico é Rose Rondelli e quem me batizou foi a Rosermy.
- E verdadeiro? Que verdadeiro? Que é a verdade? — perguntou o estafeta Alziro Zarur, em recente vexame num estúdio de televisão.
- Nasci em Botafogo, tradicional bairro da Zona Sul, onde reside Didi da Guiomar. Foi numa tarde de agôsto, do ano de 1934.
- Comecei a minha carreira artística como cantora da «boite» Monte Carlo, graças ao Carlos Machado, que era muito bonzinho e me arranjou uma certidão de idade falsa. Eu tinha dezessei anos.
- Estado civil? Vedeta.
- O sujeito mais chato eu não conheço, mas já li: é Kafka.
- O prato que eu mais aprecio é de porcelana chinêsa.
- O maior susto que eu sofri na minha vida foi quando me disseram que eu teria que viajar outra vez num avião da Vasp.
- Gosto de ler e os meus autores preferidos são: Osvaldo Orico, James Joyce e Jota Maia.
- O meu perfume é Água de Colônia Catedral.
- Três coisas boas? Pois não: em segundo lugar, dormir e, em terceiro, acordar.
- E três más? Outra vez, pois não: dor de dente, alho e La Bohème.
- Em matéria de línguas falo linguafone, Daniel Linguanotto, linguado e linguarudo.
- A coisa que eu mais gosto de fazer no palco é «Oba!»... e o pano baixa.
- Fora do palco, eu não digo porque aí já é parte da minha vida privada.
- Gosto mais da «boite» lá de casa, que começa quando eu chego. Quanto ao por quê... «just because».
- De que é que eu durmo? Ora, de sono.
- Eis o elenco que eu organizaria para uma companhia de revistas: primeiro cômico, Danny Kaye; estrêla, Talulah Bankhead; coreógrafo, Fred Astaire; diretor, Orson Welles; cenógrafo, Picasso; bailarina Cyd Charisse; maestro, Katchaturian; partitura musical de Cole Porter, guarda-roupa de Givenchy e contra-regra de Walter Pinto.
- Mas, é canter que desafiina sòzinho ou desafiina em conjunto? Eu quero tudo bem explicadiiinho, que é para depois eu não fazer injustiça à Norma Benguel.
- Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal, convidaria o Fausto Guimarães para o Departamento de Turismo, o Negrão de Lima para dar entrevistas, o Guilherme Romano para acidentes com de vinte mortos ou mais, o Mufarrej para distribuir talão que não vale um milhão e o Sá Freire Alvim, na falta de outros, para tapar buraco.
- A última coisa que faço quando vou dormir é pedir ao Altíssimo que proteja mamãe e meus irmãozinhos, amém.
- Adoro. Imagine, Mister Eco, que, por causa de futebol, eu virei Miss Campeonato e ganho um ordenado excelente na Mayrink Veiga. Quanto ao meu clube é o Clube 36.
- Acredito que o cinema brasileiro só endireitará no dia em que derem oportunidade a um diretor da envergadura de Lulu de Barros, por exemplo.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é CAJU.
- E a mais feia é IDEM com cic..
- Quem pensa que é muito engraçado é o Fred, com ou sem Carequinha.
- Que é uma vedeta? Eu, neguinho!
- Se eu tenho vícios? Carradas.
- Agora, mania só tenho uma: chamar meu bem de Gatinho.
- Sinal particular tenho um em região inóspita.
- A coisa que eu mais detesto é teatro de revistas.
- E a que eu mais gosto? Conforme, ué!
- O meu apelido é Rondelinha.
- Não digo quanto ganho porque não suporto fiscais do Impôsto de Renda. Não estou aqui para ajudar a construir Brasília.
- O que mais me desagrada no teatro é quando «tem bububu no bóbobó».
- A artista do cinema estrangeiro de quem eu mais gosto é Lassie.
- E, finalmente, se eu fôsse para uma ilha deserta, levaria um rádio que tivesse realmente qualidade no presente e garantia no futuro.

Elizabeth Taylor nos Metro: 'Gata em Teto'

"AANA DE BROOKLYN", comedia italiana com Gina Lollobrigida, Vittorio De Sica, Amadeo Nazzari e Dale Robertson (circuito do cinema Plaza); "GUERREIRO SUBMARINO", filme americano de aventuras com Dan Dailey (circuito do Asteca); "ELE, ELA E O OUTRO", musical francês com Françoise Arnoul e Gilbert Bécaud (circuito do Pathé) e, "FRANKENSTEIN 1959", filme de terror com Whit Bissel (circuito do Rivoli) são os lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

Ainda na segunda-feira o cinema Art Palácio vai re-apresentar a película alemã "A DESEJADA", com Maria Schell e Raf Vallone e, na próxima quinta-feira, os cinemas Metro vão exibir "GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE" película baseada na peça de Tennesse Williams, com Elizabeth Taylor e Paul Newman nos principais papéis.

"Gata em Teto de Zinco Quente"

Cat on a Hot Tin Roof — (Lawrence Weingarten — Metro Goldwyn Mayer) — Baseado na famosa peça de Tennesse Williams. A história desenrola-se no sul dos Estados Unidos, no seio de uma família que tem como chefe um homem enérgico mais cheio de defeitos, razão por que ignora se é amado ou odiado pela família. Êsse homem é "Big Daddy", cuja morte iminente cria na vida de cada um dos membros da família um drama particular. E' também a história de um casamento frustrado em que o marido, chocado pela idéia de ter sido o responsável pelo suicídio de seu melhor amigo, recusa-se a enfrentar a realidade dos fatos, entregando-se à bebida, completamente indiferente ao amôr e encantos de sua espôsa. Na atmosfera altamente carregada dessas crises domésticas, essas pessoas entram em atrito umas com as outras ou até consigo próprias, defrontando-se com a verdade de suas próprias fraquezas. Detalhes técnicos: película em Metrocolor, com fotografia de William Daniels. Screen-play de Richard Broock e James Poe. Direção de Richard Brroks. No elenco, Elizabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives, Jack Carson e Judith Anderson. Apresentação quinta-feira nos cinemas Metro.

"Anna de Brooklyn"

Anna Di Brookikn — (Circeo Cinematográfica — Les Films Marceau-Condor Filmes) — Tôda a população de Cansorano, pequena aldeia italiana, está em rebolico com a notícia da volta de Anna de Brooklyn (Gina Lollobrigida) uma bela mulher que depois de passar longos anos nos Estados Unidos onde se casara com um milionário, voltava viúva a sua terra natal objetivando conseguir um bom marido. Os candidatos, lògicamente eram muitos, e cada um usava suas "armas secretas" para conseguir o amor de Anna. Detalhes técnicos: película em cinemascópio e tecnicolor, com fotografia de Giuseppe Rotunno. Premiada como "o melhor filme do ano". Direção de Carlo Lastricati (também premiada) com supervisão de Vittorio De Sica. Argumento de Margadonna & Corda. No elenco, Gina Lollobrigida, Vittorio De Sica, Amedeo Nazzari, Dale Robertson e Peppino de Filippo. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"Guerreiro Submarino"

Underwater Warrior — (Ivan Tors-Metro Goldwyn Mayer) — História da Escola de Demolidores Submarinos (UDT) da Marinha americana e ação dos homens-rãs na Guerra da Coréia. Os fãs do gênero vão gostar. Cenas submarinas filmadas pela Underwater Productions em cinemascópio. Lançamento de Claire Kelly, uma nova estrêla. Detalhes técnicos: enrêdo escrito por Gene Levitt, com direção de Andrew Marton. No elenco, Dan Dailey, James Gregory e Ross Martin. Apresentação nos cinemas do circuito Azteca.

"Êle, Ela e o Outro"

Le pays d'ou je vins — (C.L.M. Clement Duhor-França Filmes) — Musical francês com o cantor Gilbert Bécaud interpretando um duplo papel e, amando Françoise Arnoul. Detalhes técnicos: fotografia em tecnicolor de Philipe Agostini. Música de Gilbert Bécaud, argumento de Jacques Emmanuel e, direção de Marcel Carné. No elenco, Madeleine Lebeau, Claude Brasseur Gaby Bassert e Jean Pierre Bremmer. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

"Frankenstein 1959"

I was a teenage Frankenstein — (Amalgamated-Metro Goldwyn Mayer) — Mais um filme de uma série que se tornou famosa no gênero de terror. Desta feita, o professor Frankenstein, louco como sempre, consegue fabricar um monstro com pedaços de cadáveres. Quando tenta destrui-

(Conclui na 2.ª página)

"GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE"

NOS METRO — Versão cinematográfica da famosa peça de Tennessee Williams "Cat on a Hot Tin Roof" com Elisabeth Taylor (foto acima) vivendo o papel de Maggie. No elenco, Paul Newman, Burl Ives, Jack Carson, Judith Anderson, Madeleine Sherwood, Larry Gates e Vaughon Taylor. Metrocolor produzido por Lawrence Weingarten e dirigido por Richard Brooks. Distribuição da Metro Goldwyn Mayer

"GUERREIRO SUBMARINO"

NO AZTECA — O popular ator Dan Dailey (na foto acima com Claire Kelly) vivendo perigosas aventuras submarinas como integrante do Corpo de Homens Rãs da Marinha americana. Cenas de grande beleza (em cinemascópio e tecnicolor) do fundo do mar. No elenco, James Gregory e Ross Martin. Claire Kelly, uma nova estrêla (vivendo o papel de espôsa de Dan Dailey) vai agradar. Produção Tors, filmada pela "Undwerwater Productions, dirigida por Andrew Marton. Distribuição Metro Goldwyn Mayer

"ANNA DE BROOKLIN"

NO PLAZA — Película premiada na Itália como a melhor do ano. Gina Lollobrigida (foto acima) vive o papel de uma viúva que tendo enriquecido nos Estados Unidos, volta a sua aldeia natal para escolher um novo marido. No elenco, Vittorio De Sica, Amedeo Nazzari, Dale Robertson e Peppino Filippo. Película (em cinemascópio e tecnicolor) dirigida por Carlo Lastricati e produzida por Circeo Cinematográfica-Les Films Marceau. Distribuição da Condor Filmes

"ÊLE, ELA E O OUTRO"

NO PATHÉ — Musical francês com Françoise Arnoul e o cantor Gilbert Becaud (foto acima) nos principais papéis. No elenco, Madeleine Lebeau, Claude Brasseur e Gaby Basset. Direção do cineasta Marcel Carné. Produção CLM — Clement Duhor. Distribuição França Filmes do Brasil

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto — Conjunto Ambar — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroda. Sem couvert. Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Alan & Hugo — Cantam: Maria Lopes, Geni Vânzio e Murilinho de Almeida — Couvert, 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-II — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi. — Canta: Jean Pierre — Atração: Marisa — Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Canta: Miriam Roy — Piano de Ribamar — Atração: Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem couvert. Permitido o traje esporte.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. Permitido o traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

GOLDEN-ROOOM — Tel.: 57-1818 — Danças. "The Cotton Club Revue of 1959", com Cab Calloway — Couvert, 1.500.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Tel.: 57-7068 Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam, Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados 800.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia Cantam: Zezinho e Célia Reis. Atrações: Ivon Curi e Carminha Mascarenhas. Couvert, 300.

HAVAI — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Músicas em "hi-fi", com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação, sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 — Música em "hi-fi" — Danças — Consumação, 150 Aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Tel. 37-5016 — Danças — Músicas de Salazar. Atrações: Leda Soares, Trio Ipacaraí e Don Alberto Lezama. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 Tel. 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atração, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Canta: Flor de Maria. Permitido o traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1850 — Tel. 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Pç. Mahatma Gandhi — Tel. 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400 — Aos sábados, 500 e 500.

O. K. — Av. Atlântica, 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438 — Danças — "Show" "Bouquet des Femmes" — "Strip-tease" com Brigitte Blair — "Couvert", 200. Consumação, 300.

PLAZA — Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Canta: Geni Martins. — Consumação, sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 4 — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipós e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Coubert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar Atração: George Green. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Lolita Rios e Tânia Maria — Atração: Nádia Maria. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

GANHE
No GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileira!
36 Viagens aos EE.UU.
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)
18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G. E.
720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta
8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos Agentes Reunidos da REAL

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

NAT "KING" COLE NÃO GRAVOU NO BRASIL

Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

ENQUANTO a RCA Victor e Columbia primam pela atenção com os cronistas de discos clássicos, enviando com regularidade todos os seus lançamentos, a Odeon, que vinha fazendo uma séria concorrência através do seu divulgador Paulo Brandão, repentinamente nos deu na Páscoa um presente de grego: reduziu a cota para a imprensa e deixou-nos apenas com dois Lps. em cada lançamento. A medida, pouco simpática e objetiva, foi condenada pelos cronistas em geral, criando à divulgação da fábrica uma situação deveras embaraçosa. Paulo Brandão, que é salômico quando quer, resolveu a situação com a máxima inteligência: um disco para Aluísio Rocha, cronista-padrão da classe, e o outro para Zito Batista Filho, líder dos novos. Dessa forma, Maurício Quadrio, Renzo Massarani e esta cronista ficarão esperando que a direção da Odeon examine o caso mais calmamente, e dê uma solução satisfatória ao problema. Afinal de contas, cinco exemplares para a imprensa não é cifra impressionante! Ou será que as finanças da Odeon se abalam com essa cota mínima?..

●

"ALVORADA" é o nome do 2.º LP que a RCA grava com a Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sob a direção do ten. Luís Paulo da Silva. Desta vez êles penetraram num mundo mais sério, reunindo a "Alvorada", da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes; "Saudades", valsa de Francisco Braga; "Batuque", de Ernesto Nazaré; e a "Lenda do Beijo" de Soutulo e Vert, no lado A. Na outra face incluíram a abertura de "O Guarani"; "Serenata" de Alberto Nepomuceno; "Bululú", batuque de A. Pinto Júnior; e "Prelúdio", da "Maria Tudor", de Carlos Gomes. ● O disco teria sido mais aplaudido não fôsse a inclusão da "Lenda do Beijo" e o "Prelúdio" da "Maria Tudor"; o primeiro por não ser de autor nacional, quebrando a brasilidade do repertório, e o segundo, porque essa página perde todo seu brilho sem as cordas da orquestra. ● Como pontos altos da gravação poderemos citar a abertura de "O Guarani", de uma beleza quase selvagem, e o batuque "Bululú", do cel. A. Pinto Júnior, responsável por quase todos os arranjos para a banda. ● Capa inspirada e bom texto de Elmo Barros na contracapa.

●

MAIS um disco de 78 rotações lança a Columbia com Alfredo Colósimo, êsse tenor que fará o Rodolfo da "Bohème", na próxima semana, nas comemorações do cinquentenário do Teatro Municipal. ● Agora êle canta o premiado "Piove", de Modugno e Verde e "Tua", de Pallesi e Malgoni, ambos grandes sucessos da canção italiana. O acompanhamento é feito pela orquestra de Alexandre Gnattali, completando uma gravação feita com seriedade. ● Neste segundo disco Alfredo Colósimo está menos cantor de ópera e mais popular, dosando a voz com mais segurança, especialmente em "Piove" que é mais atraente pela presença dêle do que pela música em si.

●

LIDERANDO a vendagem de discos clássicos, a "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, com a Tebaldi, Bjorling e Bastianini.

●

JÁ nas lojas de discos o famoso "Moisés", de Rossini, com Nicola Rossi-Lemani, Plinio Clabassi e Giuseppe Taddei. ● Para os cronistas sairá na próxima semana.

Lúcia Lorenzo cantará 'O Galo de Ouro'...

NESTAS comemorações líricas do Cinquentenário do Teatro Municipal, três nomes estão em franca evidência: o dr. Lima Pádua, diretor do Teatro, Paulo Fortes como o incomparável rei Dondón do "Galo de Ouro", de Rimsky-Korsakoff, e Lúcia Lorenzo como próxima atração. Os dois primeiros brilharão ainda mais durante o ano, enquanto Lúcia Lorenzo luta pela sua única oportunidade, daí ter sido a escolhida para figurar no nosso suplemento dominical.

LÚCIA LORENZO é a mesma Zilda Lourenço que, no Festival do Rio de Janeiro de 1957, interpretou uma inesquecível "Lucia di Lammermoor". Este ano fôra convidada para fazer a rainha Shemakha na opera-"ballet" "O Galo de Ouro", e quando chegou

(Conclui na 2.ª página)

Lúcia Lorenzo

Achou que baião será sucesso internacional

ALBERTO RÊGO

QUANDO da recente estada nesta capital, de Nat "King" Cole, que alvoroçou os fãs da música americana, noticiou-se fartamente que o astro "colored" estadunidense havia gravado na "Odeon" um elepê de músicas brasileiras cantadas em português.

Essa gravação, porém, teria sido efetuada em sigilo, tendo sido vedada a entrada nos estúdios daquela fábrica gravadora no dia fixado para a gravação, à imprensa especializada e outros curiosos e até a artistas da casa, como aconteceu com o cantor Anísio Silva.

NÃO PÔDE GRAVAR

De fato, Nat "King" Cole ali compareceu, em companhia de técnico de som que o acompanha em sua excursão ao nosso país. Entretanto — podemos agora informar aos nossos leitores com absoluta segurança — as gravações não foram efetuadas. E' que, após o teste feito por Nat com o baião "Andorinha Prêta", o técnico americano desaconselhou-o a efetuar as gravações programadas, por considerar obsoletos e tecnicamente imperfeitos os novos estúdios e aparelhagem da Odeon, nesta capital, e que poderia vir a prejudicar em nosso país, o prestígio do intérprete de "Mona Lisa".

VOCAL SÓ NA CAPITOL

Assim, a Odeon restringiu-se a gravar somente a parte instrumental dos números "Ninguém me ama", "Suas Mãos", "Caboclo do Rio", "Não Tenho Lágrimas", "Andorinha Prêta", "Fantástico" e mais alguns números em castelhano.

A gravação da parte vocal será feito, em "playback", nos estúdios da Capitol, em Hollywood.

"ANDORINHA PRÊTA"

Dentre as músicas escolhidas, Nat "King" Cole manifestou entusiàsticamente, sua preferência pelo baião "Andorinha Prêta", que, na sua opinião, obterá um grande sucesso internacional. Foi tal o seu entusiasmo que êle próprio resolveu fazer a versão para o inglês da letra dêsse baião, iniciando-a assim:

"I See Little bird that
Is sitting in a tree top".

Fazemos votos para que essa predição de Nat "King" Cole se torne de fato, uma realidade abrindo, assim, mais uma chance para a divulgação da nossa música no estrangeiro.

UM "REI" DESCUIDADO

DIA a dia a crônica fonográfica vem apreciando o que de uns tempos a esta data vem ocorrendo com o cantor Nelson Gonçalves. Possuidor indiscutivelmente de uma bela voz, sabendo dar interpretação às páginas que lhe são confiadas, no entanto, tem relegado a um segundo plano a escolha do seu repertório. Confiado, exclusivamente, no valor da sua voz e da sua interpretação o cantor lança como argumento definitivo, de que anda certo na escolha das composições que grava, o fato de ser "recordista" na vendagem de disco. E por mais que lhe aconselhem por mais que lhe ponderem, faz ouvidos de mercador, aos que, bem intencionados lhe advertem das consequências do lucro fácil principalmente, no setor artístico.

Para atingir o nível que atingiu, para hoje ser um artista de alto valor, para impôr as suas inegáveis qualidades Nelson Gonçalves, há anos que vem lutando. Sua posição atual se fêz depois de muito esfôrço e sacrifícios. E indiscutivelmente é devido à obras magníficas que autores, mesmo quando figurava em um segundo plano, lhe confiaram para interpretar.

Depois da longa carreira, conhecido como está, é óbvio que na atual fase tudo o que interpretar há de merecer o carinho dos seus inúmeros admiradores, havendo em seu favor um por assim dizer, crédito de confiança que faz com que suas gravações sejam adquiridas.

E' preciso, porém que o cantor não esqueça que a obra na arte popular ou erudita, que permanece, que consagra é aquela que traz em si o germe da perpetuidade, pela beleza, pela humana perfeição, pelo conteúdo artístico. Improvisar melodias para atender interêsses meramente econômicos, para obter lucros fáceis, para que sejam lançadas no rádio como são os "jingles comerciais" com grande cobertura financeira é que de mais antiartístico existe. Pode valer por algum tempo, nunca valerá por todo o tempo. E muitas vêzes, em virtude do abuso, em virtude das críticas mais numerosas por isso mesmo certa o cantor pode perder a sua privilegiada posição.

O sucesso musical em discos se firma indiscutivelmente no tripé: composição musical, interpretação, arranjo e perfeição técnica da gravação, preponderando sempre, conforme a natureza dela, qualquer dêstes elementos. O ideal de cada artista há de ser o da obtenção de todos êstes elementos. Quando começa olvidar a qualidade da obra musical, no seu conjunto (parte literária e melódica), o cantor por maior que seja seu poder interpretativo ou o seu timbre de voz, caminha mal vai por rumos que lhe causarão aborrecimentos. Os exemplos estão aí para serem apreciados. Cantores de renome, de alto poder interpretativo, que foram ídolos embora continuem com a mesma voz, com a mesma característica, estão, pràticamente, até sem fábricas para gravar (!). E por que? Certamente um dos motivos é o de, ao atingirem o ápice da carreira, julgarem-se "auto-suficientes" acreditando que, por os admirar o público aceitaria, tudo o que resolvessem os "ídolos" a impingir-lhe. Como tudo na vida, o difícil não é construir, é conservar. Nelson Gonçalves é um grande cantor, é um grande "ditador de sucessos". E' necessário, porém, que êle não se deixe envolver pelo sucesso para que possa manter sua posição e adjetivo "ditador" não lhe prejudique. A prova de tudo é que sentimos está no seu último elepê "Extase", para a Victor, no qual abusa da sua popularidade perpetuando composições em sua maioria, inexpressivas, não condizentes com a sua condição de um "Rei do Disco".

LANÇAMENTOS CLÁSSICOS

ASSOCIANDO-SE às homenagens que serão levadas a efeito por ocasião das comemorações do 150º aniversário da morte de Joseph Haydn, a Cia. Brasileira de Discos lançará pela etiqueta Westminster, quatro Concêrtos para Cravo e Orquestra do compositor de Rohrav tendo como solista Robert Veyron-Lacroix com a Orquestra Estadual de Viena sob a regência de Milan Horvat. Ainda pela Westminster será lançado brevemente, o elepê de Gabriel Fauré contendo cinco Improvisos — Temas e Variações — Barcarola Op. 70 e Noturno em Ré Bemol Maior Op. nº 63, com Joerg Demus ao piano.

VOX

NO próximo suplemento da Vox teremos dois interessantes elepês: J. S. Bach — "Invenções à Duas Vozes" e "Invenções à Três Vozes" (Completas) com Alexander Borovsky, ao piano. Com a Orquestra Sinfônica Bamberg sob a regência de Jonel Perlea as interpretações "O Moldavia", de Smetana; "Sherzo Capriccioso Op. 66, de Devorak, face A e na face B Kodaly — "Danças de Galanta" e "Rapsódia Rumena nº 1", de Enesco.

EXISTE OU NÃO EXISTE?

VÁRIOS cronistas de São Paulo vêm se digladiando publicamente. Uns escrevem que a menina Brenda Lee não existe e que os discófilos estão sendo vítimas de uma "farsa" ao adquirirem a gravação de "Jambalaya", porque, segundo êles Brenda Lee não passa de um cantor da Decca, gravado em 33 rpm e lançado em 45 rotações (!). Outros defendem a garôta prodígio afirmando que ela realmente existe. Por sua vez, sem perda de tempo, a TV-Record pretende promover a vinda de Brenda Lee ao Brasil, já tendo telegrafado à Decca a fim de manter contáto com seu empresário. Desta briga quem está levando vantagem é a Cia Brasileira de Discos que vende as gravações da mesma confusão.

Nat "King" Cole

THE FOUR ACES

O CONJUNTO vocal The Four Aces gravou nos Estados Unidos a versão inglêsa do sucesso italiano "Piove" (Ciao, Ciao Bambina) vencedora do recente Festival de San Remo. No Brasil, Angela Maria também o gravou, para a Copacabana, com exclusividade de 6 meses.

ESTEREOFÔNICO NA RÁDIO E TV

DEZESSETE estações transmissoras de rádio e televisão já estão sendo equipadas, nos Estados Unidos, com o som estereofônico. Isto se deve ao constante incremento na produção de discos "stereos", bem como em suas vendas, obrigando, portanto, à uma revolução no mundo do rádio e TV.

CURT JURGENS CANTOR

CURT Jurgens, ator alemão, de grande popularidade no momento, que está atualmente empenhado na filmagem da nova versão de "Anjo Azul", dirigido por Edward Dmytryc", assinou contrato com a Polydor para a qual gravará algumas canções.

SAMMY DAVIS VIRÁ?

OUTRO grande cartaz da música norte-americana está sendo sondado para uma "tournée" pela América do Sul. Trata-se do "cantor-show completo" Sammy Davis Jr., um dos mais caros e queridos astros da terra do Tio Sam. Além de cantar, diga-se de passagem, muito bem, e imitar outros intérpretes, Sammy Davis é excelente baterista e exímio executante de diversos outros instrumentos musicais, além de ótimo sapateador e bailarino.

MAXIXA MEU BEM

Este é um elepê, Continental, gravado em São Paulo, com André Penazzi (Órgão Elétrico) e s/Conjunto, aconselhável aos dançarinos

A MOCAMBO CONTRATA

A MOCAMBO, agora na sua quarta fase, vem de contratar os seguintes artistas: Sílvio Caldas, Léo Vaz, Eleonora Diva e Eladir Pôrto. Brevemente, ao que se propala, contratará Emilinha Borba, Gilvan Chaves e José Luciano. Nota-se que muitos dêsses artistas já pertenceram ao "cast" da Mocambo. Voltaram e outros voltarão em virtude de ter assumido a direção geral, nesta capital, o sr. Walter Silva.

PRIMEIRO 78 PHILIPS

O PRIMEIRO disco de 78 rotações que será lançado no Brasil pela etiqueta Philips será do cantor Dario Moreno, interpretando "Buona Sera", em castelhano e a composição brasileira que alcançou grande sucesso em Paris "Si tu vas à Rio" (Madureira Chorou)

Antenas & ondas

Carmélia e Jimmy voltam à Nacional

N. DE H.

CARMÉLIA Alves e Jimmy Lester voltaram a assinar contrato com a Rádio Nacional, onde farão "rentrée" dentro de poucos dias. Desde setembro de 56, como se sabe os dois artistas estavam no estrangeiro, conhecendo terras, viajando sempre em permanente trabalho de divulgação de nossa música. Foram à Europa e à África: Alemanha, França, Espanha, Portugal; Ilha da Madeira, Angola, Congo Belga, Moçambique. Passaram um ano e dois meses em Portugal; seis meses em Angola.

Ouviram muito tango argentino como sendo música brasileira e muito samba como sendo música de Cuba.

— ● —

Ângela

NÃO pôde a Rádio Nacional permitir que Angela Maria mantivesse programa permanente na TV-Tupi. Seria demais que a Nacional cedesse seus artistas exclusivos (mercadoria com que conta) às emissoras concorrentes. Está em preparativos a PRE-8, para se constituir em sociedade anônima, entregue aos empregados. Em outras palavras: voltará a ser emprêsa privada. Como tal, poderá montar sua televisão. Procede muito bem, por conseguinte, a direção da E-8, quando nega elementos às outras rádios, salvo em casos especiais.

Angela, então, se transferiu, definitivamente, para a TV-Tupi. Canta no "Super-Show" e, aos domingos, às 20,30 horas.

ÂNGELA

Saiu da Nacional

— ● —

Dóris

PERMITIU que o Departamento Jurídico das Associadas lhe confeccionasse novo contrato, segundo informou a Seção de Divulgação da Tupi. Pediu licença, para descansar um mês, prometendo voltar. Mas não voltou... Assinou contrato com a Rádio Nacional.

— ● —

Dalva

INFORMAM que Carlos Frias foi portador de um recado seu, para a direção da Tupi: desejava voltar. Não obteve resposta, segundo consta. A direção da G 3 não mais se interessou pela cantora. Por isso, ao que parece, permanecerá no "cast" da Rádio Nacional. Agora, porém, pediu licença e vai excursionar pela América do Sul.

HAROLDO

Melhor exclusivo de 59

Haroldo

FOI informado, há pouco, que Haroldo Eiras assinara contrato de exclusividade com a POP. A sigla é de Paulo de Oliveira Publicidade emprêsa de publicidade do Paulo de Oliveira. Agora, vem a informação de que Haroldo assinou contrato de exclusividade com a Rádio Eldorado.

Já é o mais exclusivo de 1959

— ● —

"Variedades"

O "TEATRO de Variedades" de Vitor Berbara, na TV-Rio, às 20 horas, dará a peça "Uma jovem de qualidade", de Horton Foote, em adaptação de Vitor Lima. No elenco: Aary Cahet, Sérgio de Oliveira, Aida Campos, Rildo Gonçalves, Suzana Negri, Lizete Barros, Renée Brown e Adolfo Machado.

— ● —

"Feijão"

LANÇARÁ, Vitor Berbara, novo programa na TV-Tupi, quarta-feira próxima, às 20,40. Chamar-se-á "Feijão, arroz e... alegria". Principais artistas: Hamilton Ferreira e Nanci Vanderlei.

— ● —

Dulcina

TERÁ continuação, amanhã, às 21 horas, na Rádio Copacabana, a história de Madame Curie, adaptada por Tôrres Pastorino, para Dulcina, Odilon e artistas da Fundação Brasileira de Teatro.

— ● —

Marinês

SEGUIU para o Rio Grande do Norte, onde atuará na Rádio Poti, a cantora da PRG-3. Viajou em companhia do sanfoneiro Abdias, seu marido, e ritmistas.

— ● —

OCF

MOTIVOU sensação a OCF (Operação Carlos Frias), na vesícula, para a inauguração do Hospital do Radialista a 14 do corrente. JK assistirá à intervenção cirúrgica que será praticada, no famoso locutor, pelo dr. Darci Monteiro.

"Times", "Life" e "New York Herald" entrevistaram Carlos Frias.

— ● —

"Palavras"

ENFIM, no "Em poucas palavras", amanhã, às 20,30, pela Rádio Ministério da Educação, sob a direção de Allan Lima, vários episódios históricos e culturais: origem do mês de maio, vida de Santa Mônica, combate entre a esquadra brasileira e a portuguêsa, na Bahia, homenagem ao Duque de Caxias (falecido a 7 de maio de 1880), vida de Antônio José da Silva (e radiofonização de um quadro do autor de "Guerras de Alecrim") e vida de Brahms.

LUANDA

Passeio de Carmélia e Jimmy

DESENVOLVE-SE O ESCOTISMO EM M. GERAIS

Lívro de Floriano vaí ser ímpresso de novo

SÍLVIO REINER

O escotismo em Minas Gerais vem se desenvolvendo ràpidamente, numa demonstração de que os jovens daquele estado estão procurando o aperfeiçoamento técnico — declarou ao DIARIO CARIOCA o chefe escoteiro Francisco Floriano de Paula, ora em nossa capital.

O chefe Floriano, autor do livro "Para ser Escoteiro", informou-nos que o mesmo será reeditado em separatas, conforme autorização fornecida à União dos Escoteiros do Brasil, editôra de seu livro.

ESCOTEIROS DA PATRIA

"Minas Gerais já formou desde 1929, nove Escoteiros da Pátria, (insignia de capacidade máxima no escotismo nacional) declarou o chefe Floriano. São êles o engenheiro Peret (que faleceu vitima de um acidente de trabalho), dois escoteiros da tropa Aimorés, de Juiz de Fora, hoje oficiais da Aeronáutica e Aroldo Timpônio, funcionário do Banco do Brasil e Bronsilher Lage, da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais, ambos da antiga Associação Afonso Arinos (a qual pertenceu Caio Viana Martins) e finalmente os quatro últimos escoteiros receberam seus distintivos domingo passado, e são Alexandre Roglislo, Flávio Mendlovitz, Vinicius A. Monteiro e Vinicius Caldeira, todos êles do Grupo do Colégio Estadual de Belo Horizonte.

EM SEPARATAS

A UEB, editôra do livro "Para ser escoteiro", solicitou ao Chefe Floriano de Paula, a publicação dêste livro em separatas, para noviço, 2ª. e 1ª. classe", ficando o original para Pioneiros e Chefes, adaptando-se o livro aos têrmos de "Planos, Organizações e Regras".

ANIVERSARIO

O Grupo do Colégio Estadual de Belo Horizonte, que é dirigido pelo chefe Floriano, festejou a passagem de seu sexto aniversário, homenageando três escoteiros que ingressaram na Universidade, cinco que alcançaram o certificado no Curso de Adestramento Preliminar da Insignia da Madeira e os quatro Escoteiros da Pátria, que domingo último receberam nesta capital o distintivo e respectivo diploma.

SADOCK É BENFEITOR

No domingo último, dentro do programa de solenidade de encerramento da Semana Escoteira de 1959, que contou com a presença, entre outros, dos srs. Sá Freire Alvim, Enos Sadok de Sá Mota, Alvaro Dias, foi celebrada missa campal, por frei Metódio Haas, e diversas autoridades foram agraciadas com medalhas pelos bons serviços prestados à causa do escotismo brasileiro. Entre os condecorados, encontrava-se o sr. Enos Sadok de Sá Mota, (foto) presidente do Instituto dos Bancários, que recebeu a "Medalha de Gratidão", pelos muitos serviços concretizados para a expansão dessa escola de civismo e de amor à Pátria

Êles ajudam o trânsito em Osasco (SP)

Escoteiros de Osasco, Estado de São Paulo, estão contribuindo para disciplinar o trânsito nesta cidade do interior paulista. Para isto, aos domingos, quando maior é o movimento, os escoteiros saem às ruas para dirigir o trânsito.

Uns fazem às vêzes de sinal semafórico, parando os veiculos para dar passagem aos pedestres, enquanto outros advertem os motoristas em excesso de velocidade.

PATRULHAMENTO

Para prestar êste serviço à colet vidade, os escoteiros, além de aulas práticas, recebem, também, instruções teóricas sôbre as leis que regulamentam o trânsito. Além dêste serviço, os escoteiros de Osasco exercem outras funções, como patrulhamento nas feiras-livres, ajudando às donas de casa que a elas se dirigem para fazer suas compras.

Estão de parabéns os escoteiros desta grande e próspera cidade paulista.

O QUE VAI PELOS GRUPOS

G. E. "SÃO FERNANDO" — Encontram-se acampados, na Serra dos Orgãos, em Teresópolis, desde o dia 1 de maio, a tropa de "juniors" dêste Grupo.

G. E. MAR "EUCLIDES DA CUNHA" — Os barcos NC-3, Pérola, e o NP-8, Iberê, estão tomando parte no acampamento que êste Grupo está realizando, desde o dia 1. A atividade encerra-se hoje, em Casa Branca, na Ilha do Governador.

G. E. "OLAVO BILAC" — Pioneiros do Grupo acampados no Estado do Rio.

G. E. MAR "LOBOS DO MAR" — Sob a chefia do chefe Lupércio Soares Filho, estão acampados em Magé, Estado do Rio, os escoteiros do Grupo e os integrantes do Circulo de Pioneiros do 3.º Distrito Escoteiro, especialmente convidados. Em ação, os barcos NC-E1, Butiá, NP-5, Titã, e o NE-5, Sodré.

G. E. "GREMIO RECREATIVO DE RAMOS" — Acampado desde o dia 1 de maio, em Adrianópolis, no Estado do Rio, sob a chefia dos chefes Paulo e Milton, no mesmo local, com o Grupo "David de Barros", o chefe Perez.

ADESTRAMENTO

Partiram, no último dia 30 de abril, pelo vôo 401, da Cruzeiro do Sul, com destino a Joinville (Santa Catarina), os chefes Carlos Gusmão e João Fernandes Brito, que lá dirigirá um Curso de Adestramento Preliminar da Insignia da Madeira para chefes escoteiros.

SERVIÇO NA BASE-OESTE

Estão de serviço, esta semana, na base-oeste, os escoteiros do GE (mar) "Presidente Vargas". Para os dias 9 a 10 de maio próximo, estão escalados os escoteiros do 10.º Grupo de Mar.

CONSELHO

Reuniu-se, terça-feira última, no salão de festas do Clube de Engenharia, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil. Continua na pauta a nova redação da Lei do Escoteiro e do Lobinho.

O 1.º LIVRO

Cliché da capa do primeiro livro sôbre escotismo publicado no mundo: "Scouting for boys", de Baden Powell. Publicado na Inglaterra em 1908. São valiosissimos os poucos exemplares dessa edição na mão de colecionadores internacionais.

DC: SERVIÇO DE ESTAFÊTA

A foto fixa o momento em que o escoteiro-chefe do Brasil, almirante José de Araujo Filho (a esquerda) entregava ao responsável por esta seção, a mensagem que, por intermédio do DIARIO CARIOCA dirigiu (com exclusividade) a todos os escoteiros do Brasil por ocasião da Semana Escoteira de 1959

ASCARIASES ANIMAIS EXIGEM . . .

(Conclusão da 5.ª pag

vas. Mais raramente ocorrem obstrução ou perfuração intestinal ,que na maioria das vêzes se torna fatal. O diagnóstico se faz pelo exame de fezes, com auxilio de microscópio. Pelo exame clinico por presunção ou pela necrópsia, encontrando o parasito na cadáver.

O tratamento tem sido tentado desde muitos anos. Vem sendo utilizado o bi-sulfureto de carbônio na dose de 3 ml. por cada Kg. de pêso, em cápsulas gelatinosas. Sua toxidez o fêz substituir pelo toluol que é empregado na dose de 44 ml. para cada Kg. de pêso. É capaz de remover aproximadmente 100% dos áscaris. Age dentro de 24 horas, sendo tambem eficiente contra as formas imaturas. Vantagens que superam às do bi-sulfureto de carbônio que leva 48 a 72 horas para remover os áscaris e exige jejum prévio, desnecessário para o toluol. A fenotiazina não se recomenda contra ascaris de equideos. Toluol atua sôbre larvas de moscas do estômago de equideos. Gaastorophilus sp., fator que lhe recomenda nos casos de associação ascaris &. gasterófilo. Na América do Norte o Toluol é usado como programa profilático parаa potros na seguinte rotina: aos três meses de idade e aos seis meses.

A introdução de piperazinas no tratamento das acariases, embora de prêço superior ao do toluol, tem indicações bem definidas para estas espécies. Várias piperazinas se têm mostrado eficientes contra ascariase equina, astrongilíase e exturíase simultâneamente ,em maior e menor porcentagem. Sua recomendação acima de tudo, está no toxicidade muitissimo baixa e no modo muito fácil de aplicação. Podem ser recomendadas para as fêmeas em gestação, com vistas à profilaxia dos potros. A dose mais apropriada do adipato de piperazina é de 0,222g (222 miligramos) por quilo de pêso do animal. O modo de aplicação das piperazinas é muito variado. Pode ser por bolos ,tabletes envolvidos por matéria inerte ou mais raramente por sonda em solução. A mistura na ração é das formas comuns de aplicação especiaimente a gestantes. A ingestão do alimento deverá ser total, em uma hora, porquanto se ocorrer noo prazo de vinte e quatro horas como se dá com alguns individuos que rejeitam, não tem o mesmo eficiência. Um sal de piperazina, o derivado do ácido carbodithioico, é eficiente na dose de 0,100 g (100 miligramas) por quilo de pêso do animal. Tenta-se explicar esta eficiência pela libertação de bi-sulfureto de carbônio no intestino que combina a sua ação contra os vermes com aquela própria da piperazina. É interessante que se faça tratamento periódico de três meses dos animais, acompanhado de medidas higiênicas nos estabulos, como desinfecções, ou rotação de pastagens, mudando para outras limpas.

ASCARIASE DOS BOVINOS

Produzido pelo Neoascaris vitulorum, lombriga de 25 a 30 centímetros de comprimento quando adultas, que se localiza no intestino dos bovinos, especialmente dos bezerros. A infestação e o ciclo é semelhante aos já descritos. Durante a migração das larvas pelo pulmão, pode ocorrer formação de focos de pneumonia e hemorragias localizadas. Os bezerros perdem apetite, se tornam ligeiramente febris, com os pelos arrepiados e apresentam cansaço fácil. Também tem sido observado obstrução intestinal e perfuração. O diagnóstico se faz pelo exame de fezes, ao microscópio. Pode ser presuntivo ou clinico e em consequência de achado de necropsia.

Tem sido desde muitos anos tentado tratamento. Óleo de quenopódio foi recomendado na dose de 0,1 ml.. por quilo de pêso animal. Precedido ou logo após administração de óleo de ricino.

Não é aconselhavel para o nosso meio. Embora mais caro, quando convier, deve-se lançar mão de piperazinas. Adipato de piperazina é 100% eficiente, segundo trabalhos estrangeiros, no combate a formas maduras ou imaturas de ascaris de bovinos. Experiências pessoais com bezerros de búfalos, usando o citrato de piperazina em forma comercial e registrado na DDSA, confirmaram alta eficiência e baixa toxicidade. A dose recomendada tem sido de 0,220 g (duzentos e vinte e duas miligramas) por quilo de pêso vivo. Em nossas mãos 0,100 g. por quilo já se mostraram eficiente quando repetido dois dias seguintes. É aconselhável dar de uma só vez na primeira dose. As formas de administração podem ser iguais àquelas para equinos.

PARA AS PERNAS: PARA PERNAS ÁSPERAS IRRITADAS PELO FRIO INTENSO OU QUEIMADAS PELO SOL MASSAGENS COM ANTISARDINA N. 3 RESTITUIRÃO O PRIMITIVO FRESCOR DA PELE.

PARA O COLO E PESCOÇO: PARA EVITAR A FLACIDEZ DOS TECIDOS DO PESCOÇO E EMBELEZAR A PELE DO COLO, UTILIZE ANTISARDINA N. 2
DURANTE O DIA PROTEJA-SE COM ANTISARDINA N. 1.

PARA OS OMBROS: NA CORREÇÃO DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE DOS OMBROS, FAÇA LEVE MASSAGEM COM ANTISARDINA N. 3, ATÉ SER O CREME TOTALMENTE ABSORVIDO.

troque um minuto diário por beleza e saúde!

Apenas um minuto diario... e ANTISARDINA transforma seus encantos naturais em motivos de inveja e admiração! ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com 3 fórmulas distintas. ANTISARDINA nutre as células, limpa e clareia a epiderme! É uma garantia de beleza e saúde da pele!

PARA O ROSTO: ANTISARDINA N. 1, EXCELENTE BASE PARA PÓ, PROTEGE A PELE SÃ CONTRA O APARECIMENTO DE IMPERFEIÇÕES.
PARA ELIMINAR SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS ETC, APLIQUE ANTISARDINA N. 2

PARA AS MÃOS: ANTISARDINA N. 1, À NOITE OU AO SAIR, PROTEGE AS MÃOS EVITANDO. QUE FIQUEM ÁSPERAS OU VERMELHAS
APLIQUE ANTISARDINA N. 3 PARA REMOVER MANCHAS E ASPEREZAS.

PARA OS BRAÇOS: AS VERMELHIDÕES E ASPEREZAS, TÃO COMUNS E QUE ENFEIAM TANTO A PELE DOS BRAÇOS, COM ANTISARDINA N. 3 DESAPARECEM FÀCILMENTE.

Antisardina

O SEGRÊDO DA BELEZA FEMININA

VOCÊ PODERA SENTIR UMA LEVE REAÇÃO INICIAL ÀS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DE ANTISARDINA NAS FORMULAS 2 E 3. ESSA REAÇÃO, NATURAL E BENÉFICA, DESAPARECERÁ COM O USO DIARIO DO MODERNO CREME REVITALIZADOR DAS CÉLULAS DA EPIDERME.

SIGA A RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA

MACI propaganda

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE:

11,00 horas — "Audições Colonial" — patrocinio do "Sabonete Colonial"
12,00 horas — "Música Variada"
13,00 horas — Peça bis pelo telefone — patrocinio do "Laboratório Estrêla Ltda."
14,00 horas — "O trabalhador se diverte"
15,00 horas — "Tarde esportiva" — patrocinio da "Companhia Cervejaria Brahma"
17,30 horas — "Convite para ouvir Maysa" — (retransmissão)
19,00 horas — "Pescando estrêlas" — patrocinio de "Detriol"
20,00 horas — Audição de Gilda Valença
20,30 horas — Audição de Carlos Galhardo
21,00 horas — Audição da Orquestra Tabajara
21,30 horas — "Resenha Esportiva"
22,00 horas — "Assembléia de Deus"
22,30 horas — "Seleções Musicais"
23,30 horas — "Vai da valsa" (retransmissão) — patrocinio da "Água Sanitária Super-Globo"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro
Complexos — Insônias — Médo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edificio Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

BRASIL, ÊSSE DESCONHECIDO DOS BRASILEIROS

O poder dos astros

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

Prof. MIRAKOFF

AO ENTRAR na semana em foco, de 3 a 9 de maio, os maus indícios de Marte serão totalmente corrigidos por dois sextis do mesmo, com Vênus e com Urano. Assim haverá bastante progresso nos empreendimentos comerciais e sociais. As disputas políticas estarão em projeção, mas os partidos trabalharão em harmonia e ajustarão os seus interêsses ao bem da coletividade. Os nascidos neste período dominarão com facilidade seus impulsos prejudiciais a sua felicidade e entrarão numa fase de realizações positivas e venturosas.

Terão oportunidade de fazer negócios vantajosos sôbre imóveis, jóias, e heranças e ainda, serão felizes nas transações de importação.

Na vida social, no entanto, sofrerão alguns revezes, havendo mudanças de rumos e aproximação de novos amigos. Muita atenção com os parentes e amigos que estarão com o pensamento voltado para os laços sanguíneos, devendo por isso merecer todo carinho e dedicação. As mulheres estarão envolvidas pela sua feminilidade e servirão de elo de união entre os interêsses materiais e sentimentais entre os homens.

Todo adulto estará com boas disposições sôbre seus semelhantes e numa fase de compreensão mútua encontrará soluções felizes para os seus problemas.

Os jovens encontrar-se-ão entusiasmados com as suas conquistas de domínio e supremacia, devendo, no entanto acautelarem-se contra as surprêsas que poderão surgir em relação aos estudos e as dificuldades financeiras. As crianças deverão ser bem alimentadas e colocadas em lugares isolados, permitindo as reuniões de caráter recreativo e social, sem aglomerações.

No casamento serão felizes, os nascidos na presente semana, quando consorciarem-se com os nascidos em: maio, julho, setembro e dezembro.

Anos de maiores realizações: 1959, 1968 e 1970.
Meses favoráveis: junho, agôsto e setembro.
Dias benéficos: domingo, têrça e sábado.
Horas propícias: 9, 15 e 21.
Côres que darão sorte: verde, amarelo e azul.
Pedras preciosas benfazejas: rubi, brilhante e ametista.
Perfumes que atrairão felicidade: violeta, rosa e jasmim.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas, para todos os que nasceram de hoje a 9 de maio, com horas, dias, números e flôres de bons prognósticos.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

(Perdoe os maus que a vida se encarregará de castigá-los).

Ponha em ordem seus interêsses, organizando seus títulos e documentos intelectuais, sociais e financeiros, porque a semana deverá vir com acúmulo de possibilidades em negócios de tipos diferentes. Alie-se às pessoas capazes, simples e discretas para que seu futuro, tão bem amparado pelas influências astrais, não sofra influências negativistas. Cuide de sua aparência física e estética, reservando algum tempo para cuidados especiais sôbre a saúde e a beleza física. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 4, 5 e 7; 8, 11 e 20; 44, 53 e 65; rosa e jasmim.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

(Cultive a boa vontade, a compreensão e a simpatia).

Preocupações com o sexo oposto, afetividade exagerada tombando para a teimosia e obsecação. Não se descuide da assiduidade no trabalho, nem de manter o interêsse necessário a sua saúde física. Tome parte em esportes e muito lucrará, tendo oportunidade de fazer bons amigos e de sentir a alegria dominar o seu espírito nervoso e preocupado, com alguns fatos surpreendentes. A economia baseada em planos será mais bem compreendida, devendo haver nesta semana um estudo comparativo entre os lucros e as despesas. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 3, 4 e 5; 7, 9 e 20; 57, 67 e 89; gerânio e crisandália.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

(As desditas são fàcilmente transformadas em bens).

Realize as suas aspirações sentimentais, dê muita demonstração de carinho aos seus antepassados e pelos que lhe dedicam amizade. Haverá nesta semana forte corrente de fôrças positivas, dirigidas, tôdas as boas realizações e muita vontade de cooperação por parte de superiores e dos poderosos ajudando com uma parcela de alegria. Não se esconda, nem se sinta humilhado se precisar procurar alguém para lhe dar conselhos ou impulsioná-lo a melhores caminhos. Dias, horas, números e flôres de bons désignos: 4, 5 e 6; 7, 8 e 11; 55, 65 e 99; íris e rosa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

(O caráter é a jura do homem honrado).

Choques sentimentais surgirão no decorrer da semana, devido à influência de Vênus no seu horóscopo e Marte apoderando-se de seu sistema nervoso. Isto porém corre por conta de uma alta dose de ciúmes, inveja ou complexo de inferioridade. Evite tudo isso, distraindo-se em lugares campestres. Busque nos livros o melhor companheiro, pois poderá escolhê-lo ao seu sabor e de acôrdo com os horários mais adequados. Tenha confiança no seu destino, tudo indica que as suas fontes de inspiração e sorte estão bem favorecidas. Dias, horas, números e flôres de sorte: 7, 8 e 9; 7, 8 e 12; 55, 65 e 77; lírio e dália.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

(Suas mãos puras e não as mãos cheias é que o farão mais feliz).

Deverá encontrar-se com muita preocupação de ordem familiar, não dê muita atenção e esteja tranquilo porque tudo se resolverá sem precisar intervir de maneira drástica. O poder do dinheiro ainda será o grande soberano e dar-lhe-á ótimas oportunidades de vencer e conquistar os seus intentos. Pense em dedicar um pouco de afeição aos seus ascendentes e a sua dádiva em sorte será bem maior. Não deverá servir de tristeza algumas ausências temporárias se mantiver em sua mente as grandes glórias e os grandes sentimentos. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 5, 6 e 7; 8, 11 e 21; 55, 65 e 78; acácia e busguenvile.

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

(Não escravize a sua consciência para agradar o mundo porque êle não o compreenderia).

Não se atemorize com alguns insucessos da semana pois o pensamento voltado para os bens sentimentais irão contribuir com uma grande dose de felicidade. Os gastos feitos em benefício de seus ascendentes serão coroados de êxitos. Contribua com a sua parcela de solidariedade. A fada da sorte deverá visitá-lo nesta semana, ausculte as suas vozes ou os seus cantos e não pense que tudo é fantasia e quimera. Os jovens são felizes e corajosos porque crêem no futuro e não se preocupam com os fracassos ocasionais. Dias, horas, números e flôr de bons designios: 3, 4 e 5; 8, 9 e 11; 66, 76 e 89; cravo.

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO

(Não espere oportunidade para realizar a sua ação nobre: busque-a. "Vigil").

Muita luz receberá nos empreendimentos e não terá dificuldade em resolvê-los da melhor maneira, se puder colocar na sua equipe de trabalho os experimentados e os jovens. De um auxílio mútuo resultarão as grandes soluções que o momento exige. Busque colocar-se em situação privilegiada na política, ajustando o seu temperamento e a sua sorte aos debates, às críticas e às aspirações dos partidos. Dê a sua opinião franca e sincera e colabore com a sua parcela de dons, inteligência e capacidade para o bem de seus semelhantes. Ajude a construção do seu país, no que êle tem de mais perfeito: tesouros naturais e gente nova. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 5, 6 e 7; 9, 10 e 22; 44, 53 e 76; geranio e rosa.

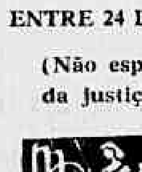
ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

(O sábio vinga as injúrias, com benefícos).

No momento é oportuno e imprescindível deixar uma boa reserva para homenagear os sentimentos de amizade e carinho e também contribuir para que os outros o façam. Tudo é questão de educação e sistematização, para que as boas idéias cresçam e tenham sentido próprio. Insista em fazer programas e procurar seguí-los a fim de aumentar seus bens sentimentais, tanto quanto tem aumentado os bens materiais. Os sonhos da mocidade se não estão ainda totalmente realizados, são devido a um gesto excessivo de energia no setor financeiro que nem sempre é o mais feliz depois de conquistado. Mantenha, no entanto os seus anseios de muito possuir, para usufruir, pois é certo de que cada um tem o que merece. Siga uma só diretriz e não retrocesse nos seus anseios. Dias, horas, números e flores de sorte: 3, 7 e 9; 6, 7 e 11; 77, 87 e 99; rosa e azaléia.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

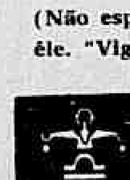
(Não espere o amanhã para crer no valor da justiça e do amor).



A semana será de buscas e expectativas, com muita indecisão e também um pouco de ciumadas entre parentes e amigos. Mantenha-se calmo e aguarde os acontecimentos mais esclarecidos de acôrdo com as influências da Lua Nova, onde novos planos serão traçados com mais possibilidades de acertos. Seu sentimentalismo estará à flor da pele ou muito sensível, ocasionando luta interior entre a razão e o coração. Um equilíbrio deverá ser o ponto de apoio, para que muita coisa de bom não se perca. Dias, horas, números e flôres de boas possibilidades: 5, 6 e 7; 8, 9 e 19; 66, 76 e 98; aguapé e dália.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

(Não espere que o ofendido venha, vá até êle. "Vigil").



Sempre avante, sem muito pensar e sem muito esmorecer. Busque, no entanto ajustar seu temperamento aos fatos reais para que os nervos não venham a modificar o funcionamento natural dos órgãos vitais. Os médicos da alma serão, no futuro os verdadeiros médicos, enquanto os demais serão seus auxiliares diretos. E' preciso dedicar-se a alguma coisa com precisão para contribuir com uma parcela de perfeição para o bem da humanidade. Tantos inventos e tanto progresso precisam ser bem recompensados no futuro e, os moços serão os responsáveis pelo próximo futuro. Os do passado estão fazendo jús a sua época e os que virão precisarão também de sua colaboração. Dias, horas, números e flôres de bons desígnos: 4, 5 e 6; 7, 9 e 23; 55, 65 e 75; girassol e gerânio.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

(O abastado é quase sempre um escravo de seus compromissos, liberte-se de si mesmo e será feliz).

Seus sonhos serão coroados de êxitos, no que se refere a sua pessoa mas não haverá ligação com as demais pessoas, embora ligadas por pensamento, direitos e deveres. Num futuro próximo seu espírito se esclarecerá e então verá o quanto precisa para contribuir com a sua soma de ajuda e proteção. Dar mel é o certo e o verdadeiro, seja até para um inocente inimigo. Até por egoismo devemos ser tolerantes e amigos, pois: "alguém nos levará a sepultura". Esta é uma incógnita que não deverá ser ignorada por ninguém, porque não depende do nosso poder, nem da nossa vontade. Sòmente o belo vencerá e enquanto êle não suplantar será sempre um esperado. Dias, horas, números e flôres de bons desígnos: 6, 7 e 8; 5, 7 e 19; 55, 65 e 78; geranio e violeta.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

(Se não é fútil é um experimentado e ajude de alguém a adquirir experiência).

A seta determinada pelo seu signo deverá estar voltada em direção aos bons sentimentos e as grandes causas da vida dos sêres. Seus sonhos poderão ser realizados na semana em foco desde que não se afastem do setor econômico e da amizade. Não deixe passar as boas oportunidades oferecidas pelo destino que é levá-lo a uma grande alegria: ser o colaborador na perfeição e do apreciador do belo. Não se afaste da política, embora ela lhe traga de quando em vez dissabores, mas será sempre um alicerce dos seus ideais. Saúde normal e aguarde surprêsas. Dias, horas, números e flôres de sorte: 3, 4 e 5; 7, 11 e 21; 77, 87 e 89; rosa e orquídea.

Que se críem museus em tôdas as cidades

SÃO Paulo possui, em pleno funcionamento, dois museus: o da «Casa do Bandeirante», inaugurado em 1954, e o da «Casa do Grito», que reconstitui um pouso de beira de estrada de meados do Século XVIII, daí ser chamado, também, de «Casa do Tropeiro», o qual foi inaugurado no dia 21 de novembro do ano passado. Êste fica situado próximo ao Monumento do Ipiranga, e, o outro, no bairro do Instituto Butantã, adjacências da Cidade Universitária.

Além dêsses museus, deverão ser inaugurados no decorrer de 1959: o Museu dos Presépios, no Parque do Ibirapuera, e o Museu Folclórico, no Jardim Caxingui, em antiga Casa de Fazenda, que está sendo restaurada. São, ainda, centros de atração semelhantes o Cenotáfio do Ipiranga, em que repousam os restos mortais da primeira imperatriz do Brasil, e o Arquivo Histórico da Prefeitura de São Paulo, onde há quadros e alfarrábios de incalculável valor e interêsse.

SAO PAULO ANTECIPOU-SE

ESSAS informações vêm a propósito de uma recomendação feita pela Secretaria da Comissão Executiva Permanente dos Congressos Brasileiros de Turismo, à Municipalidade de São Paulo, sôbre uma das conclusões do Quinto Congresso, reunido em Caxambu, pedindo que se criem museus, em tôdas as cidades, com o fim de cultuar a história, os usos e os costumes locais, e como atrativo turístico. Quando a recomendação chegou à Prefeitura paulista, a situação era a descrita acima, com a circunstância de estar programa a realização, êste ano, de um Congresso de Museus.

BRASIL DESCONHECIDO

Isso vem mostrar o quanto o Brasil é desconhecido dos brasileiros, que ignoram o que possuímos, até mesmo em S. Paulo, berço da Independência e dos desbravadores do nosso "hinterland". Outros povos cultuam, com carinho, os seus fastos históricos, atraindo a mocidade estudiosa e o povo em geral ao convívio de estabelecimentos como êsse de que São Paulo se orgulha, coisa que, também, podemos e devemos fazer, incentivando o turismo doméstico. Na capital paulista há muita coisa para ver e admirar, diz o autor da resposta à Secretaria da Comissão Executiva dos Congressos, sr. Paulo Fradique Santana, chefe da Divisão do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo. Os brasileiros dos outros Estados — diz êle — não se sentirão desolados, ou enfastiados, se visitarem São Paulo. E, para isso, acrescenta, basta que a Prefeitura incentive, ou melhor, organize e sistematize o turismo, aproveitando o que houver de útil nas iniciativas particulares. "Isso poderá ser feito com pouca despesa e, principalmente, com pouco pessoal", frisou.

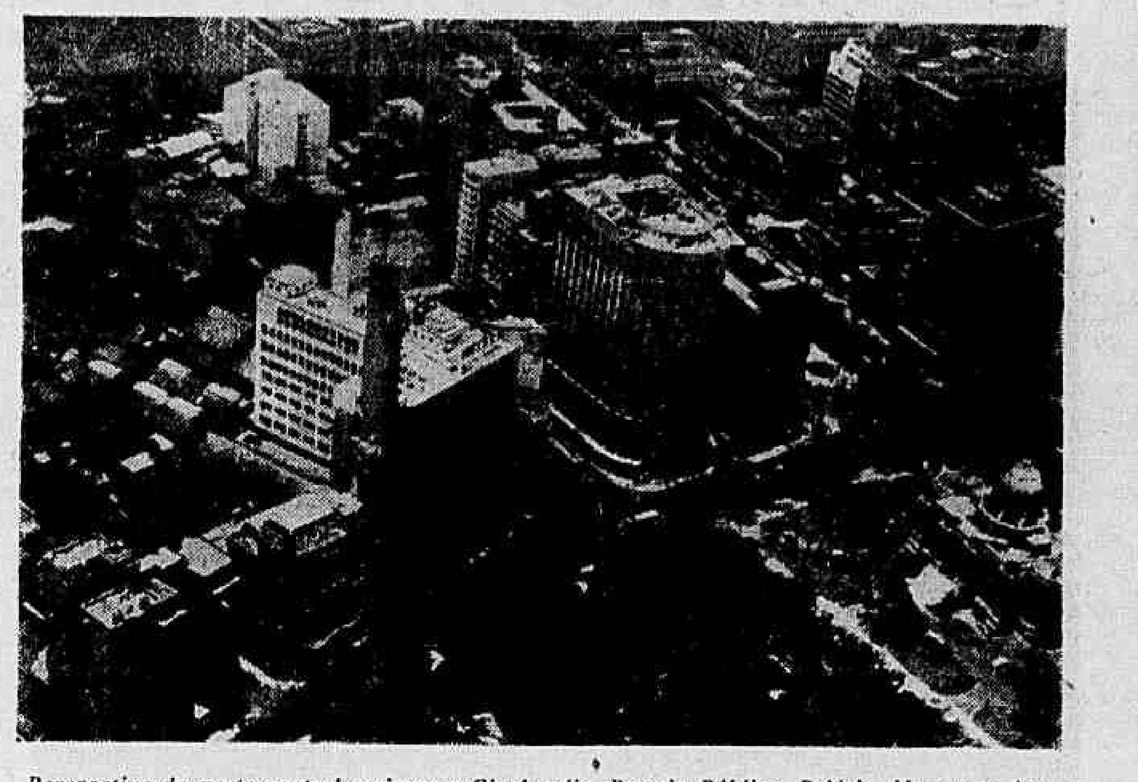
UM EXEMPLO

O Touring Club do Brasil tem promovido excursões à Amazônia, ao Sul do País, visitas às cidades religiosas do período da Semana Santa, às maravilhas de Iguaçu, de Paulo Afonso, estâncias balneárias, hidrominerais etc., encontrando seguidores em emprêsas como a Saturin e outras, por meio de ônibus confortáveis e a preços acessíveis.

Na Inglaterra, hoje, já se faz até turismo em caravanas, aproveitando férias e fins de semana, prática que se está popularizando porque o turista pode planejar uma excursão para qualquer lugar, livre de horários e de problemas de transporte. Há emprêsas organizadas para proporcionar dêsses passeios, dispondo de carros apropriados, com confôrto e segurança. Mas, podemos fazer excursões de maior envergadura, graças às providências tomadas pelos profissionais do turismo, isto é, pelas emprêsas de transportes, hoteleiros e agentes de viagens, que estão promovendo tabelas de preços especiais, acessíveis a tôdas as bôlsas, e facilidades de pagamento. O próprio transporte aéreo, até pouco exclusivo dos endinheirados, está se socializando e passou adotar o regime de passagens a prazo algumas conjugando com hotéis, com pequena entrada e pagamentos suaves, posteriores.

MENTALIDADE TURISTICA

O que é preciso, inegàvelmente, é fazer alguma coisa, despertar no brasileiro de todos os quadrantes o gôsto pelas viagens, incutir-lhes uma mentalidade turística. Essa mentalidade diz respeito, sobretudo, aos que lidam com a clientela turística, os quais tudo devem fazer para facilitar e tornar agradável a estada dos visitantes, prestando-lhes assistência de fato, ao invés de criar dificuldades com exigências descabidas em passaportes e documentação pessoal, nas alfândegas, nas estradas, onde houver um agente do poder público incumbido de fiscalizar e examinar documentos e bagagens. Na Europa, a preocupação de livrar as permutas turísticas dos obstáculos ainda existentes, entre um e outro país, vai ao ponto de cogitar-se de determinar a liberação monetária e a simplificação, se não a supressão, de formalidades de fronteiras, quer para pessoas, quer para veículos. Aqui no Brasil, se faz cada exigência descabelada de um para outro Estado e Município, com as célebres "barreiras", confiadas a pessoas que não têm a devida compreensão, ou melhor, a mentalidade turística a que nos referimos.



Perspectiva da parte central carioca: a Cinelandia, Passeio Público, Palácio, Monroe e Avenida Rio Branco. — (Foto de Roberto Chorovsky, in "Cicerone brasileiro")

Reunião oficial de turismo em Minas

Sob o patrocínio da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais e organizada pelo Departamento Estadual de Informações, realizar-se-á, em Belo Horizonte, na Colônia de Férias "Silas Veloso", de 28 a 31 do corrente mês, a Primeira Reunião Oficial de Turismo no Estado de Minas Gerais.

Foram convidadas, e mandarão cinco representantes, cada uma, as seguintes cidades mineiras: Araxá, Cambuquira, Carangola, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Itabirito, Jacutinga, Lambari, Monte Sião, Passa Quatro, Patrocínio, Poços de Caldas, S. Sebastião do Paraíso, Baependi, Barbacena, Caeté, Congonhas, Diamantina, Mariana, Ouro Prêto, Sabará, Santa Luzia, S. João del Rei, Cêrro, Tiradentes, Cordisburgo, Lagoa Santa e Nova Lima.

TEMARIO

E o seguinte o temário que será observado pela Primeira Reunião Oficial de Turismo: Transporte — Pavimentação de rodovias, ônibus intermunicipais, estações rodoviárias, aeroportos para aviões de velocidade, ferrovias, sinalização de rodovias; Hospedagem — Normas sanitárias para os estabelecimentos hoteleiros, ficha-médica (Abreugrafia) para todos os empregados em indústria hoteleira, gorjeta, reserva de cômodos, comissões das emprêsas de turismo, escalas de hotelaria e pousadas, taxas de hospedagem e turismo; — Propaganda — Características de propaganda de turismo, distribuição de informações turísticas, bibliografia, documentação e iconografia turística; Problemas municipais do Turismo — Preservação dos monumentos históricos e artísticos, preservação da paisagem natural, criação de departamentos municipais de turismo, festas regionais e folclóricas, diversões públicas, restaurantes, condutores de veículos, guardas etc. Educação Turística — Formação de guias e roteiros turísticos e monografias; Assuntos Gerais de Turismo — Turismo interno e externo, estâncias hidrominerais e climáticas cidades históricas, competições esportivas com rendimento turístico, grutas, caça e pesca e hidrominas

CORDÃO DE SAPATOS

(Conclusão da 3.ª página)

xurradinha e encheu o sapato dela de terra. Depois botou água e mandou calçá-lo.

Então espirrou lama. Saiu lama. Ela esticou a bôca para cima. Pegou a faca, olhou o menino, esticou a bôca para baixo. Disse um nome trovejante. O menino descalçou-se. Encheu o sapato de água e mergulhou o pé. Os dois pés dentro da enxurradinha.

Chegou a mãe dêle mostrou-lhe a água respingada na gravata nova. A menininha afundou a faca na água pretinha, ao lado do meio-fio.

A mãe levou-o, puxando-lhe as orelhas com alternância de lado.

A menininha juntou a marmita, faca, um sapato sem cordão. Foi pisando só num pé calçado, até a entrada de casa.

Escondeu a faca dentro do registro dágua e foi entregar a marmita. A mãe disse que havia demorado muito na rua. A mãe sempre reclamava dela, quando brigava com os outros, sempre por tudo.

No chão, um barbante listradinho do vermelho e branco. Enfiou-o no sapato. A mãe disse que não eram tão pobres que ela precisasse usar cordão vermelho. Saiu.

— Se voltar com êsse cordão, apanha.

Êles não eram tão pobres. Ela não tinha cordão prêto. Ela não conhecia quem desse cordão prêto. Ela apanharia, se voltasse com o cordão listadinho no sapato. Ela não podia andar com sapato sem cordão, que saía do pé na hora de atravessar a rua. Guardou um pé de sapato no registro de água e foi para a rua de ladeira ver se tinha desastre de ônibus, aquela hora.

Havia inauguração de confeitaria. Havia inauguração de casa de artigos escolares. Entrou e ficou alisando os rolos de fita gomada, fita adesiva. Um rôlo de fita perto da mão, um rôlo dentro da mão. Muita gente ao lado, nos balcões, gritando por cadernos, livros e canetas esferográficas de trinta cruzeiros.

— Você não pode ficar aqui. Você espera lá fora. Não, não pode. Não pode nem ver os livros de história da porta, porque está sem um sapato.

Então a menininha levou o rôlo de fita adesiva para brincar lá fora. Foi buscar o sapato, em casa, mais a faca.

Um chofer saltou do carro e se apoderou da faca, em frente da confeitaria sendo inaugurada. Mas o pipoqueiro viu e chamou o guarda. O guarda tirou a faca do chofer e vendeu-a ao dono da confeitaria, que se tinha esquecido de comprar facas para cortar pão. Todo mundo queria sanduiche e êle estava abrindo pão com os dedos.

O dono da confeitaria permitiu que a menina entrasse para olhar os outros comerem.

— Mas quietinha, num canto. Ouviu? Pode escolher qualquer canto, não faz mal. Quieta, em silêncio. Não comece a gritar de fome, que tenho que expulsar você.

Ela ficou no fundo, ao lado do espêlho. Havia luz porque era escuro, e havia môsca, porque cheiro de comida chama môsca. As môscas vinham voando e batiam com a cabeça no espêlho. Algumas chegavam a desmaiar de dor.

Ela foi cortando a fita adesiva em pedacinhos, pregando as mosquinhas desmaiadas no espêlho.

Com a faca, o dono da confeitaria pôde fazer mais sanduiches e houve mais frituras na cozinha, mais moscas desmaiadas. Elas se assanhavam e distraíam, distraíam, batiam as cabecinhas no espêlho e desmaiaram. O espêlho foi ficando pontuado.

Alguns fregueses olhavam para o fundo, pagavam logo as contas e saíam depressa, cara de nôjo. Deixavam a comida. A comida começada, a menininha recebeu ordem de acabar. Começou a comer. Os fregueses continuaram abandonando as cadeiras e o dono descobriu por que. Exigiu que ela lhe desse o rôlo de fita adesiva, para compensar o prejuízo sofrido, mas, generosamente, mandou-a descansar na cozinha, ajudando o empregado dos sorvetes.

Foi. Já era hora de voltar.

Era hora de jantar. Não tinha fome. Foi procurar o menino. Não estava. Sentou-se no meio-fio e esperou.

— Que você tem, minha filha?

— Estou olhando. Por que? A senhora quer sentar aqui?

— Vá para casa, que já está escuro.

— Hoje eu vou apanhar de novo.

— Vá para casa, que é hora de criança ir para casa.

Dentro de casa, a mãe reclamou que ela se tivesse consideração e se fôsse uma linda menina obediente, poderia ter obedecido e enfiado um barbante prêto, ou um pedaço de couro no sapato, em vez de atravessar ruas com um sapato na mão, por medida de segurança, para não tropeçar.

— Mas ficou na teimosia para fazer pouco do meu conselho. Pois agora não janta. Também, chegou tarde. Vai lavar os pés na pia, e cama.

Passar fome para aprender. Um sapateiro aqui perto, você nem para pedir uma tira de couro, para me obedecer.

— Não tem couro prêto.

— E você queria que o sapateiro gastasse tinta num pedaço que você não ia comprar? Só o que faltava.

— Então ia ficar branco.

— É lógico que seria uma tira branca de couro.

— O pai não quer cordão branco no sapato.

— Cordão branco em sapato prêto é vexamoso. Tira de couro, até que é distinto.

— Não sabia.

— Sabia sim e agora vai passar fome para aprender. Pode beber água, na hora de lavar os pés. Para aprender a me dar atenção.

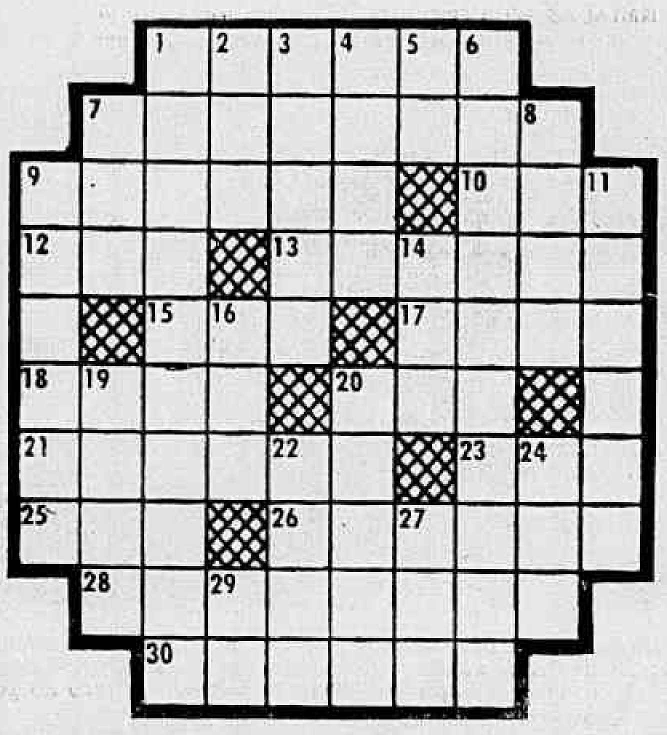
— Eu comi sanduiche. Hoje eu tomei sorvete com creme.

— Já não pode beber mais água. Cama. Aprender a falar a verdade. Imediatamente, cama. Vai. Sonhe com os cordões de sapato, porque a comida hoje não vai chegar mesmo, que vem visita aqui.

Domingo de Recreio

R. PORTELLA

HORIZONTAIS:
1 – Peixe escombrídeo, espécie de "sarda".
7 – Nome comum a diversas plantas da família das mirtáceas.
9 – Cessará de falar.
10 – Governanta.
12 – Membro da ave.
13 – Ombreira (de porta).
15 – Conjunção: objeção.
17 – Nome da letra "R".
18 – Descendente de Maomé.
20 – Devoto.
21 – Apalpar.
23 – Possuir.
25 – Doze meses.
26 – Fruto do tomateiro.
28 – Ruído, desordem (figurado).
30 – Margem, borda.
VERTICAIS:
1 – Funesto; infeliz.
2 – Rebordo de chapéu.
3 – Veneno de reptis.
4 – Quinto filho de Sem e neto de Noé.
5 – Parte em que se amuram as velas do navio.
6 – Muito cheia.
7 – Fluido elástico e aeriforme a temperatura e pressão ordinárias.
8 – Querer muito bem a.
9 – Diabo.
11 – Risonho, contente.
14 – Governador de província muçulmano.
16 – Medida agrária.
19 – Indivíduo palerma, indolente, inepto, desleixado.
20 – Progênie; os filhos.
22 – Apertar com laçada ou nó.
24 – Preposição: espanto.
27 – Doença.
29 – Pronome pessoal da segunda pessoa do singular.



RAIMUNDO CORRÊA: TRADUTOR

(Conclusão da 3.ª página)

Morir las vi; y el alma no alcanzaba / Cual de las dos mejor se despedia; / Perola anciana, al esperar lloraba Y la nina, al morir, se sonreia."

A tradução correspondente: "Duas Mortes": "A criancinha tinha um mês sòmente. / E a velha os seus oitenta anos de idade; / Foram tocadas de uma enfermidade, / Dessas que matam repentinamente. // Vi-as ambas morrer, e não sabia / Como o seguinte fato então se dava: / A velha em ânsias a morrer — chorava. / Enquanto alegre a criancinha — ria."

O segundo poemeto:

"En el fondo del mar nació la perla, / En la alta roca la violeta azul, / En las nubes la gota del rocío, / Y en mis ensueños tú. // Murió la perla en imperial corona, / En búcaro gentil la mustia flor. / En brillantes vapores el rocío... / Y en tu memoria yo!"

"Nascer... Morrer...": "Nasce no mar a pérola mais fina, / Na rocha a violeta, nas fugaces / Nuvens do orvalho a gôta cristalina, / Tu nos meus sonhos nasces. // Morrem, num sólio a pérola fulgente, / Num jarro as flôres de que as roupas teces, / No solo sêco o orvalho, e em tua mente / Morro, porque me esqueces!"

Êste poemeto teve outra versão de Raimundo Corrêa, publicada na Gazeta de Petrópolis, de 6 de agôsto de 1903. Pequenas são as diferenças, havendo no quarto verso a surpreendente substituição de sonhos por olhos, possìvelmente pela ausência, no momento, do original. As outras variações são: no 5.º verso: Morreu em lugar de Morrem: no 6.º verso: de que te entristeces ao invés de de que as roupas teces e no 7.º verso está sêca em lugar de sêco.

Dêsse mesmo poemeto conhecemos as traduções de Carlos Coelho, que lhe deu o título de "Tu e Eu" (Gazeta de Notícias, edição semanal, 18-3-1884), e de Bulhão Pato, que lhe chamou "Pérola" (Tribunal Liberal, Rio 30-4-1889).

O último trabalho, não incluindo em livro pelo poeta, tem o seguinte texto original:

"Ayer fui yo para ti / Apuesto, hermoso y falan; / Hoy con desusado afan / Buscas defectos en mi. // Vista te dan los enojos, / Yo a tu furor me doblego; / Pues sé que el amor es ciego / Y el ódio tiene cien ojos!"

A tradução é esta:

"Ontem me achavas, senhora, / Donairoso e belo... enfim / Ontem amavas-me; e agora / Defeitos só vês em mim. // Ao teu despeito me entrego / E nada oponho, porque / Bem sei que quem ama é cego, / E só quem tem ódio vê..."

Quanto ao volume das Soledades, raríssimo no Brasil, servimo-nos do existente na Biblioteca Municipal de São Paulo, talvez o mesmo de que Raimundo Corrêa se utilizou ao fazer, estudante naquela cidade, as traduções que viriam a constituir um problema na nossa literatura, ainda tão cheia de mistérios.

COELHO NETO ESTÁ CANSADO DE ESPERAR

AO LADO DO CINEMA

Este é um lote aberto, existente na rua Aceguá, bem ao lado do cine "Coelho Neto". Os bois, que vieram da via pública, — ou saíram do cinema? — pastam tranqüilamente, de costas para a nossa objetiva.

NA CAPITAL DA SEDE

Nos bairros, a água, quando existe, é assim: de bica e olhe lá. Cada um que a transporte, na cabeça, para sua casa. Neste assunto de água, o que existe de regular, mesmo, é a cobrança, feita mensalmente pela municipalidade.

DOIS METROS DE BURACO

Esta é a avenida dos Italianos, principal artéria de Coelho Neto, que liga o bairro a Madureira. Os dois metros de buraco, na foto, podem ser encontrados pelo "DA" e pelo "DO" da PDF, bem em frente ao nº 1450, ao lado do pôsto policial.

Falta de assistência mínima da Prefeitura

As mariposas adejam, porque a carne, mesmo sob uma farda, é fraca. O dono do boi é quem deveria pegar nos chifres, mas não o faz. O jeito é dormir com as galinhas.

Os mosquitos fazem parte do "menu". A coragem de vender uma mercadoria que não existe. E' preciso consertar a geladeira todo mês. O trem, mesmo apitando, é perigoso.

Lagoa na Avenida

Nossa reportagem em Coelho Neto teve início na Avenida dos Italianos, artéria principal que liga o bairro a Madureira.

Nessa via de tráfego intenso, bem em frente ao nº 1.450, deparamos com uma enormidade de buraco que vem causando uma dor-de-cabeça constante a tôda série de veículos.

Dissemos buraco e já nos apressamos a retificar: Aquilo é uma lagoa, com as águas que o dito recebe, sem solução de continuidade, de um respeitável vazamento.

Mariposas gostam de farda

Ao lado da "lagoa", no n.º 1.446, está o posto policial de Coelho Neto, sob a jurisdição de Madureira.

Dizendo "sob a jurisdição de", todo mundo já entendeu que se trata de um mínimo de policiais para zelarem por um bairro inteiro, o que êles não fazem por ser matemàticamente impossível.

Para dificultar ainda mais a ação policial, vem o problema da carne, que, como todos sabem, é fraca.

Ninguém compreendeu? E' o seguinte:

Diversas "mariposas" são vistas, constantemente, no pôsto policial de Coelho Neto. Trata-se de umas tantas quantas "certinhas", morenas umas, oxigenadas outras, que praticam a boa ação de alegrar um pouco, com o ar de sua graça, com a "bondade" que lhes é peculiar, a austeridade de um pôsto de polícia.

Mas isto tudo será mesmo verdade?

Os moradores nos juraram que o diabo é, realmente, tão feio quanto o estamos pintando, tanto que os policiais do pôsto são constantemente removidos, após cada chuva de reclamações contra êsse estado de coisas.

Deixamos, mais ou menos apressados, a Av. dos Italianos, mesmo porque a polícia, neste Rio cortado, não está para brincadeiras.

Que o digam os esqueletos encontrados por aí.

Boi sem dono

A gente aprendeu, quando usava calças curtas, aquêle ditado que diz assim:

"O dono do boi é quem pega nos chifres".

Isto quer dizer que uma rua, por exemplo, deve ser cuidada pela municipalidade, que é a dona, não é mesmo?

Não é não.

Nestas plagas, quem deve cuidar da rua são os seus moradores, caso a desejem habitável e transitável. Foi o que fizeram, em Coelho Neto, os moradores da Rua Curipé, que trataram de capiná-la da melhor maneira possível, antes que a via desaparecesse sob um intenso matagal.

Acontece, no entanto, que um trabalho feito por particulares, — em se tratando de cuidar de tôda uma rua — sempre deixa algo a desejar. Faltam-lhes, aos particulares, alguns recursos imprescindíveis, entre os quais, credenciais para instalação de água e luz.

Vai daí, a Curipé está sêca e às escuras, e pontilhada de poças de água infecta, contaminada, em tôda a sua extensão.

Barreira de lixo

Vinha a camioneta dos Comandos DC pela Rua Aceguá, quando, de chôfre, os pneus foram freiados. A rua havia desaparecido, a partir da esquina com a Rua Cajurana.

Desaparecido como?

Atenção para a resposta: A Rua Aceguá, a partir do citado local, desapareceu sob o lixo, que se constitui numa barreira intransponível.

Tivemos que dar uma volta enorme, até reencontrá-la lá longe, nas proximidades do cine "Coelho Neto", onde dois bois pastavam tranqüilamente. Aliás, em matéria de animais soltos, fomos encontrar pouco mais adiante, na mesma rua, quatro patos roliços, em fila indiana, estendidos ao longo da via pública.

Dormir com as galinhas

Quem mora em Coelho Neto precisa, antes de mais nada, habituar-se a "dormir com as galinhas".

Isto porque, no tocante à condução, existe uma única linha direta para todo o bairro, a n.º 236, "Coelho Neto-Castelo", cujos carros se recolhem, no máximo, até às 21,30 horas.

Estender o horário até mais tarde, — eis uma velha reivindicação dos moradores do bairro, aspiração que, até hoje, não encontrou nenhum atendimento por parte dos exploradores da emprêsa como também do departamento por parte dos exploradores da emprêsa como também do departamento de concessões da municipalidade.

Rua dos mosquitos

E' realmente impressionante a grande quantidade de mosquitos existente na Rua Prof. Venancio Filho, daí o ser conhecida, em todo o bairro, como "rua dos mosquitos", apelido que lhe assenta como uma luva.

Não se limitam apenasmente limpeza urbana, solicitando a rua. Seu estado de conservação é mais do que lamentável. Não tem água. Não tem meio-fio, quanto mais calçamento!

Existe, nessa rua, em determinado trecho, um depósito de lixo que torna irrespiráveis os ares de tôda a área adjacente.

Claro que os moradores já reclamaram, insistentemente, junto ao departamento de limpeza urbana, solicitando a remoção do "abacaxi".

Você atendeu? Não?

O DLU também não.

Conto do vigário

Falando às claras, o problema da água, não só no bairro reportado, mas em quase todo o Rio, está se constituindo num indisfarçável "conto do vigário".

A história todo mundo conhece.

A municipalidade não tem água para vender; que o digam as torneiras sêcas de nossas casas.

Acontece, no entanto, que apesar de não ter água, tem a coragem de cobrar, todo santo mês, a taxa da mesma.

Não é um caso muito estranho e mal contado?

A rua Prof. Venancio Filho é um exemplo do que afirmamos. Seus moradores, de 30 em 30 dias, "morrem" com os cruzeirinhos exigidos pelos cobradores da PDF. A água, mesmo, que êles pagam mensalmente, não existe, em tôda a rua, nem para remédio.

Caso da luz

Outro problema que faz parte integrante da "via crucis" dos moradores de Coelho Neto é a luz.

A corrente, de quando em vez, cai bruscamente, sem nenhuma explicação, sem nenhum aviso-prévio, "estourando" geladeiras, rádios, televisores, e até mesmo obrigando o cinema a paralisar suas exibições.

Assisténcia médica

Outra dor-de-cabeça de Coelho Neto é a falta de assistência médica.

A existente, para o bairro, do SAMDU está localizada em Deodoro, muito longe.

Assim, quando alguém adoece e telefona pedindo socorro, ouve, do outro lado do fio, uma voz aconselhando o paciente a pegar um táxi e ir até lá.

Com êste conselho o paciente piora bastante, sabendo da dificuldade, primeiro, de convencer um motorista a levá-lo até Deodoro; depois, em quanto é que não fica uma viagem dessas, para quem ganha os magros cruzeiros mínimos que mal dão para não se morrer de fome?

Praça sem trato

Necessitando de urgente assistência do Departamento de Parques e Jardins da PDF está a Praça. Prof. Virginia Cidade, atualmente abandonada.

E' o principal logradouro de Coelho Neto, e que poderá, com um mínimo de atenção do DPQ, se tornar num ponto de convergência dos moradores do bairro, em suas horas de lazer.

Necessidade de cancela

Sôbre a Estrada do Furão, ainda em Coelho Neto, passa a linha ferroviária da "Rio Douro".

O local oferece grande perigo para o trânsito de veículos e de pedestres, porquanto não existe, como advertência, nenhuma sinalização, nem mesmo uma frágil cancela.

Localização

Principalmente para os departamentos competentes da municipalidade — cuja ausência está sendo muito sentida em todo o bairro — informamos que Coelho Neto está situado entre Pavuna,

PATINHOS NA RUA

Quatro patinhos roliços, preguiçosos, não fazem mal a ninguém, é claro. Mas lugar de pato é no quintal. Encontrá-los, como os encontramos, em plena via pública, é sinal seguro de que a rua em que êles vivem não é rua nem aqui nem na China.

NA ESTRADA DO FURAO

Está faltando pelo menos uma cancela na estrada do Furão, neste local em que a via é atravessada pela linha ferroviária da Rio Douro. O trecho é movimentado, e como está, sem nenhum sinal de advertência, oferece sério perigo ao tráfego de veículos e de pedestres.

RETRATO DE UMA RUA

Esta é a rua Curipé, sem água, sem luz, sem meio-fio, sem nada, a não ser o mato e os buracos. Ótimo local, à noite, para quem quiser ser assaltado.

BARREIRA DE LIXO

Até que a rua Aceguá não é das piores, não. No seu início chega a dar, ao visitante, a impressão de ser uma via decentezinha. Mas quando se chega à esquina com a rua Cajurana, a boa impressão vem por água abaixo, porque a rua desaparece sob o lixo e o matagal que lhe ocupa todo um quarteirão. Só volta a ser rua lá longe, perto do cine "Coelho Neto".

RIO-NOVA IORQUE EM APENAS UMA HORA

Voarão entre 3.600 e 6.000 quilômetros por hora em 1970

COM. ST. MARVI

Uma indústria aeronáutica norte-americana acaba de anunciar um avião de passageiros capaz de desenvolver uma velocidade de cruzeiro de, aproximadamente, 2.400 quilômetros horários. Esse avião poderá, desde já, ser encomendado para entregas em princípios de 1960! Entretanto, eu não creio que exista uma emprêsa aérea que se interêsse por uma aeronave duas vêzes mais veloz do que o som, pelo simples fato de o mesmo não ser econômico, por mais perfeito que seja sob o ponto-de-vista técnico.

Acredito, porém, que os aviões de transporte comercial, que voarão entre 3.600 e 6.000 quilômetros por hora e que estarão voando em 1970, oferecerão, sem dúvida, maiores vantagens aos seus passageiros e operadores.

Estudos realizados por técnicos aeronáuticos demonstram que um aparelho para passageiros, com velocidade de 2.400 quilômetros horários, terá uma vida operacional muito curta. Mesmo que entrem em serviço em 1965, serão superados por aviões muito mais velozes, antes de decorridos 5 anos. Assim sendo, parece pouco provável que as linhas aéreas venham a encomendar, agora, aeronaves de alto custo, com um limite de cinco anos, apenas, de vôo. O contrário já acontece com os atuais aviões do futuro que, desenvolvendo velocidades entre 3 e 5 Mach, têm uma existência funcional calculada entre 15 e 20 anos.

Tenho a impressão de que atualmente, os fabricantes de aviões possuem um mercado por demais pequeno, que justifique gastos astronômicos no desenvolvimento de aviões de transporte comercial com a velocidade de 2.400 quilômetros por hora, como acima foi mencionado.

Um dos maiores problemas dos aviões de velocidade supersônica é a chamada "altura da civilização". Não se trata, evidentemente, de nível da civilização em sua significação comum, mas da altitude de vôo dos futuros aviões. Por "altura da civilização" entende-se a altura que êstes aparelhos poderão atingir sem prejudicar as populações com o ruído produzido pelos seus motores, quando a aeronave ultrapassa a velocidade do som ou com o ruído característico dos motores a jacto ou, possivelmente, foguetes.

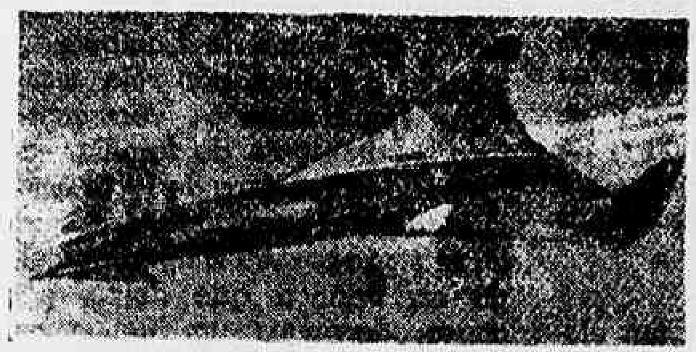
Segundo a Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço, a "altura de civilização" começa a partir dos 10.500 metros. O transporte aéreo em velocidade acima de 2 mil quilômetros por hora, voando abaixo de tal altitude, submeterá as zonas povoadas à "irritação pública" além da possibilidade de causar prejuízos materiais.

Como os futuros aviões deverão atingir altitudes elevadíssimas para poderem desenvolver velocidades ultra-sônicas, já se pode prever que êste simples fato limitará as vantagens das altas velocidades. Por exemplo: uma aeronave intercontinental capaz de atingir sete vêzes a velocidade do som provàvelmente jamais atingirá esta velocidade em vôo, pois, decolando, êle começará a acelerar até atingir a velocidade de cruzeiro, e como a aceleração é gradativa, antes de atingir a velocidade de cruzeiro já deverá estar sendo reduzida, preparando-se para pousar...

As dimensões do avião hipersônico do futuro são: 70 metros de comprimento, 36 metros de envergadura e 12 metros de altura. Na sua aparência, a aeronave de 1970 não será muito diferente dos mais modernos e avançados aviões militares de hoje. Todavia, a sua estrutura será completamente diferente das células atuais. Devido ao tremendo calor provocado pela fricção das suas superfícies com o ar externo, o resfriamento interno não será possível com os meios atualmente utilizados. Uma das soluções sugeridas é a de utilizar água circulante para resfriar a cabine. Por sua vez, a conservação da pressão normal no interior da aeronave, durante o vôo em altitudes acima de 12 mil metros, é um problema de difícil solução. Mesmo que sejam resolvidos ou encontrada uma fórmula para resolvê-los, sua aplicação sòmente será permitida depois de comprovada a sua segurança, o que toma tempo e muito dinheiro.

Para oferecer o máximo de segurança e maior resistência à sua estrutura, as aeronaves super-sônicas não terão janelas. A televisão, possìvelmente, dará aos passageiros o panorama normal que é hoje em dia apreciado pelas janelas. Telas de TV serão instaladas em diversos pontos da cabina e os "olhos" da TV estarão colocados sob as asas do aparêlho, transmitindo aos passageiros tudo aquilo que poderia ser contemplado pelas janelas. No caso de decisão militar, nada será apresentado e os passageiros assistirão a filmes e desenhos animados, o que é menos humilhante do que cobrir as janelas com cartões pretos, a exemplo do que foi feito durante a última guerra!

Depois dos aviões hiper ou super-sônicos, o passo seguinte será o "transporte-balístico", em cujo domínio já foram realizadas sondagens entre os fabricantes de aviões, quanto à possibilidade de ser construído um aparelho para o "transporte-disparado" ou "lançado", como um foguete balístico. Estuda-se, por exemplo, a viabilidade de uma versão comercial do teleguiado "Atlas", apesar de o pequeno foguete "Lobber" haver provado a eficácia dos foguetes balísticos pelo menos no setor do abastecimento de tropas e já se achar em construção para uso do exército norte-americano.



Este avião, sem janelas, faz parte dos aparelhos hiper-sônicos, desenvolvendo velocidade sete vêzes superior a do som. Será a aeronave comercial aérea do futuro, que ligará o Rio a Nova Iorque em uma hora de vôo

MAIS LUZ COM FLEXLITE

ADAPTADO NO PARA-BRISA:

- giratório
- Pisca-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retirável)

RETIRADO DO PARA-BRISA:

- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500,00 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBÔLSO POSTAL

IMPORTANTE!!! Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTÁTIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.

Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

SEU CARRO E VOCÊ

Consumo ou vazamento de óleo?

DOC

O MOTOR de um automóvel, quando muito gasto ou maltratado, começa a gastar ou queimar óleo. A queima de óleo é normal, depois que um motor atinge mais de 50 ou 60 mil quilômetros de rodado. Algumas máquinas excepcionais, tratadas com carinho, utilizando anéis de segmento cromados, conseguem atingir até 100 mil quilômetros sem gastar óleo, principalmente quando é abastecido com óleo da melhor qualidade, como os do tipo «Premium». Os famosos motores do Volkswagen, pequenas jóias da mecânica automobilística, conseguem alcançar a casa dos 160 mil quilômetros sem apresentar considerável consumo de óleo.

As considerações acima se referem, evidentemente, ao uso normal do carro. Alguns tipos de motores, em velocidades normais, não apresentam consumo apreciável de lubrificante. Entretanto, quando mantidos em regime de altas rotações, começam a se comportar como verdadeiros bebedores. V., portanto, não deverá ficar intranquilo quando, depois de rodar na estrada, durante uma hora, em altas velocidades ou em regime de alta rotação, verificar que o manômetro indicador da pressão de óleo acusa uma leitura anormalmente baixa. A boa prática manda que depois de andar uma hora em velocidade de cruzeiro, se deve verificar o nível de óleo. A marcação FULL, verificada no início da viagem, pode acusar ADD OIL, depois de alguns quilômetros em velocidades relativamente altas. Três são as razões que explicam essa condição: 1) o óleo do carter, já usado durante algum tempo, fica diluído com a presença de água e gasolina, os quais são evaporados pelo calor gerado pelas altas velocidades do motor; 2) muitos motores que não consomem óleo em velocidades normais, chegam a gastar seis vêzes mais nos regimes de altas rotações; 3) o motor do seu carro, com o uso, desenvolveu tendências de queimar óleo, que se acentuam, apenas, em altas velocidades.

Vale a pena notar, porém, que o aumento do consumo de óleo pode ser fruto de vazamentos e não de queima. No caso de motores com grande quilometragem, o consumo é normal motivo por que se deve mudar o índice de viscosidade do óleo à proporção que o motor se desgasta. Assim, quando o motor começa a gastar óleo deve-se passar a usar óleo 40 ao invés de 30, e assim por diante. Caso, porém, o consumo se acentue de um dia para o outro sem causa aparente nem motivos justificados, antes de mais nada deve ser pesquisada a possibilidade de vazamentos. Para verificar o vazamento e localizá-lo, existe um processo simples e positivo: o teste do pingo.

O teste do pingo é muito fácil e muito prático de ser executado. Se V. guarda o seu carro em garagem, forre-a com jornal limpo e deixe o carro, durante uma noite, parado sôbre êle. No caso de carros que dormem na rua, escolha um local que esteja limpo, sem manchas de óleo que possam confundi-lo no dia seguinte.

A gravura acima indica claramente, no caso de ser constatado pingo de óleo no chão ou no lençol de jornais, de onde provêm o vazamento ou perdas. Vejamos:

A — Vazamento na junta da corrente de distribuição.

B — Vazamento na junta do cárter ou no bujão de escoamento do cárter.

C — Vazamento pelo retentor do fixo traseiro ou pela gacheta do cárter. Caso o tipo de óleo seja mais espêsso, trata-se de vazamento de óleo da caixa de mudanças, devido à passagem pelo retentor da mesma.

D — Vazamento pela gacheta ou retentor da caixa de mudanças ou pelo retentor do velocímetro.

E — Vazamento do retentor traseiro da caixa de mudanças. Essa condição será confirmada, no caso de existir óleo grosso respingado na parte inferior do piso. Nos carros que possuem tubo de torque, o óleo flui por dentro do mesmo, indo para o diferencial, enchendo-o e, por fôrça da pressão interna que se forma quando o carro anda, é forçado para fora, através dos retentores da roda, passando para a panela de freio ou cubo da roda.

F — Vazamento pelo retentor do pinhão.

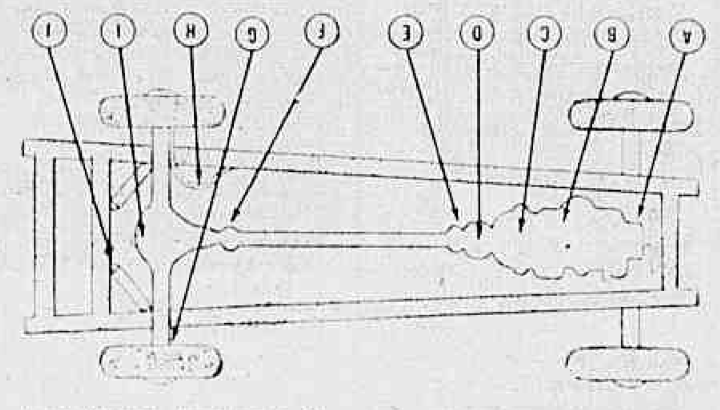
G — Vazamento do retentor da roda (interno e externo). No caso do interior da roda estar lambuzado de óleo e o diferencial estar cheio, convém verificar a condição descrita na letra E.

H — PERIGO! Vazamento de fluido de freios.

I — Vazamento da junta da capa traseira ou dianteira do diferencial.

J — Vazamento de óleo dos amortecedores.

Feito o exame acima e localizado o vazamento, verifica-se que, muitas vêzes, o excesso de consumo de óleo do motor, caixa de câmbio ou diferencial é devido, exclusivamente, a vazamentos. A perda de óleo assim caracterizada explica por que nas estradas, no lugar correspondente ao meio do automóvel, existe sempre uma parte mais escura, provocada pelos pingos de óleo que vão caindo dos veículos que passam. No caso de serras ou subidas, essa condição é, ainda, mais agravada e mais fácil de ser encontrada, pois subindo, o carro desenvolve mais potência e maiores rotações, o que acelera o vazamento, que é agravado pelo fato do motor funcionar mais quente, o que torna o óleo menos viscoso e mais fluido.



CUPIM

Ratos, Pulgas etc.

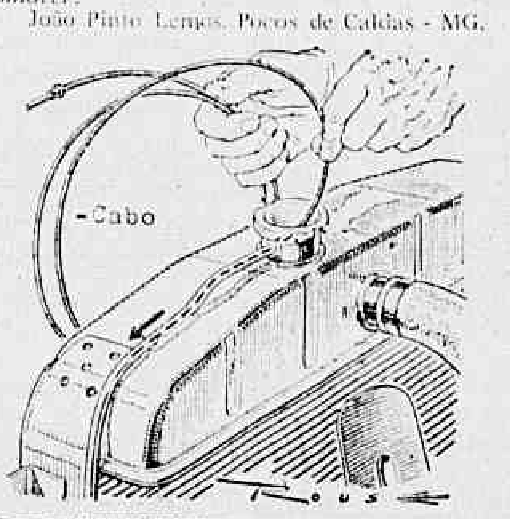
ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia de 6 a 12 meses — Cupim, 8 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90, sala 1.205 — Tels. 22-0873 - 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

Roda-Livre

PERGUNTA — Qual a melhor maneira de desintupir o ladrão do radiador de um automóvel?

João Pinto Lemos, Poços de Caldas - MG.

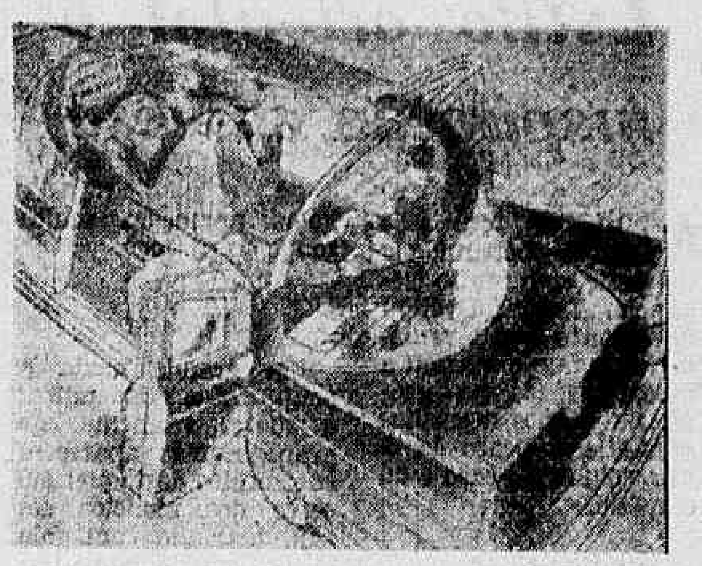


RESPOSTA — Nas grandes cidades existem oficinas especializadas para tratar de radiadores. Quando não é possível frequentar uma casa do gênero, V. pode tentar, com ótimos resultados, o seguinte método: enfie pelo tubo do ladrão do radiador um velho cabo de velocímetro. Êste procedimento é muito útil, principalmente em radiadores pressurizados, equipamento de norma, dos carros modernos, pois, quando o tubo do ladrão entope, a pressão atinge limites máximos que podem, inclusive, romper mangotes e mangueiras ou provocar a rutura das paredes dos canos do radiador.

PERGUNTA — Os Plymouths de 1959 têm como equipamento a roda do estepe no porta-mala, em todos os modelos?

Nei D. Rosa, Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — Não. Somente os Plymouths "FURY" estão assim equipados. Existe, também, um modêlo Dodge, tipo "LANCER", que possue o mesmo equipamento. Entretanto a capa do estepe que aparece na foto que publicamos, situada no porta-mala dos carros já mencionados, é falsa. Trata-se de um enfeite que foi lançado, com muito sucesso, pelos carros Imperial de 57.



- *Os técnicos do Laboratório Aeronáutico Cornell prepararam um modêlo de automóvel dotado de dispositivos originais, para garantir a segurança do viajante. O veículo, que está sendo fabricado para uma companhia de seguros americana, está equipado de um dispositivo especial que o dirige, substituindo o clássico volante. A forma do assento e modêlo do cinto de segurança para o passageiro são semelhantes aos dos aviões. Os assentos são distribuídos no interior do veículo obedecendo a um critério completamente novo. Os acidentes tornar-se-ão pràticamente impossíveis.*
- *Os diretores da Câmara Sindical do Automóvel, da França, tiveram a idéia de lançar, no mercado, um pneumático que muda de côr, à proporção que se desgastam. Os pneus se apresentam prêtos, quando novos. Uma linha branca, porém, vai aparecendo no centro quando começa o desgaste e essa linha se torna vermelha quando a substituição do pneu se torna necessária.*

ASSENTO DA FRENTE

● De acôrdo com informações do GEIA não há uma crise na indústria automobilística. A exportação anunciada de caminhões FNM, no entanto é uma certa forma de revelar que existe maior oferta do que procura no mercado interno. Sabe-se, também, que a Mercedes-Benz tem algumas centenas de veículos sem comprador, tendo diminuído o seu ritmo de produção. A General Motors, ao que se informa, está decidida a proceder da mesma forma a partir de 1.º de maio. Tudo leva a crer que o presidente da República será forçado, a pressionar o ministro da Fazenda e o BNDE para conceder os recursos necessários às vendas a prazo mais longo que o até agora vigente.

● A Emprêsa Brasileira de Relógios Hora S. A. obteve da Sumoc aprovação de uma operação de financiamento para se aparelhar e produzir instrumentos para o painel de veículos. Serão produzidos todos os tipos de instrumentos, utilizando-se patentes italianas e alemãs.

● As vendas de automóveis nos Estados Unidos, durante o mês de março, foram maiores do que em qualquer outro mês, desde dezembro de 1957. Foram vendidas 491 mil unidades ou 12% mais do que em fevereiro e 35% mais do que em março do ano passado. No primeiro trimestre do ano, as vendas totais se elevaram a 1,3 milhões de veículos, 24% mais do que em igual período do ano passado.

● Enquanto correm rumores e circulam boatos de que os veículos brasileiros não encontram compradores no mercado interno, produtores e revendedores se reunem no Rio concordando em que há possibilidade de serem rebaixados alguns preços de carros. Acham êles que o mercado nacional não está saturado: o que está esgotado é o grupo dos que podiam pagar um veículo em, apenas, um ano. Uma coisa, porém, é certa: o momento é o da transição entre a pequena e a grande competição!

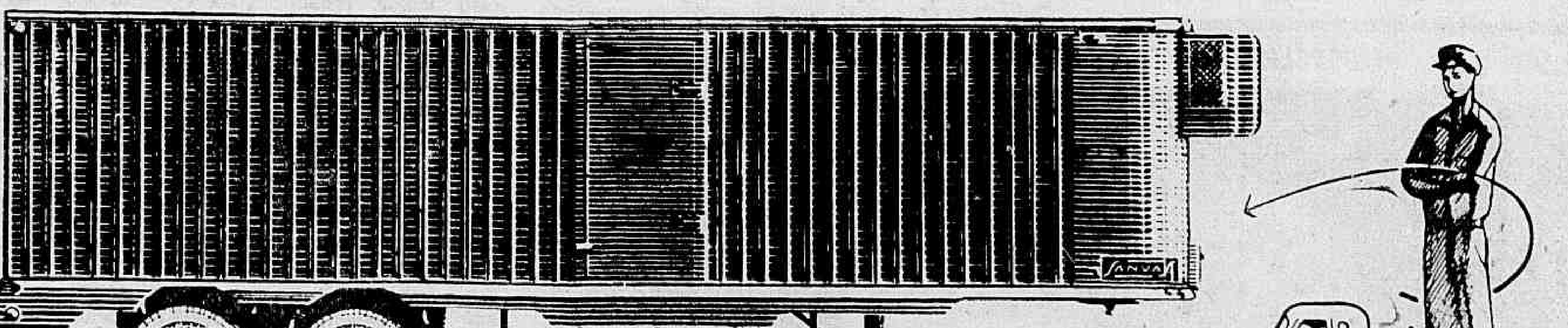
● Enquanto diversos problemas são debatidos, relativos à indústria e o comércio automotivo, a Willys informa que o carro de passageiros, (o Aéro que se poderá chamar de Brasília), de linhas tipicamente americanas, serão apresentados ao público em setembro próximo!

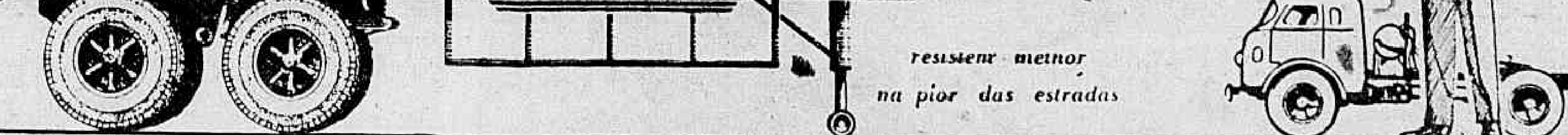
SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.





Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA, 47
TEL.: 22-9835

SUCESSO DOS SAPATOS ITALIANOS DE PONTA FINA

Estílo oriental é inspiração chinêsa

A MULHER terá êsse ano a oportunidade de vestir com muita elegância. A cintura voltou novamente a seu verdadeiro lugar e passou a moda baseada na geometria e nos utensílios domésticos. Ocaso da linha colher, do saco e do trapézio.

♦

A cintura, em geral, é marcada por meio de 'pences'. Os cintos voltam novamente a figurar nas coleções dos grandes costureiros e sempre com o maior destaque.

♦

Laços, flôres e fitas são detalhes que caem sôbre as modernas saias das elegantes. Sucesso das grandes golas, das pelerines, que completam com grande harmonia os vestidos escuros, modelos esportivos.

♦

Os "Tailleurs" voltam novamente a imperar e são uma constante das coleções dos grandes costureiros de Paris. O pescoço das mulheres se movimentam livremente: as golas aparecem muito longe do pescoço.

♦

Em grande moda o conjunto de saias xadrez e suéter vermelha. As grandes golas aparecem com muito destaque: sucesso dos modelos em azul marinho com gola branca arredondada, terminando em pontas sobrepostas sôbre a saia. As pontas em geral são arrematadas por franjas.

♦

Volta o "chemisier" como favorito da mulher elegante. As mangas, êste ano, em certos modêlos são volumosas, em forma de sino ou bufantes com punhos. Os amplos decotes aparecem sempre afastados do pescoço.

♦

Os chapéus aparecem nos mais variados feitios: grandes, pequenos, de feltro, de flôres, de tulle, de veludo, de palha grossa. F são colocados ora retos; sôbre a nuca, enterrados até quase as orelhas, ou encobrindo parcialmente os olhos. Muitas vêzes um véu espêsso é a nota original dos modernos toques, sempre em moda para as horas de coquetel.

♦

Os novos sapatos que se destinam às reuniões de maior importância são dourados, alguns cobertos de renda, outros enfeitados com pedrarias.

♦

Os tecidos estampados existem em tôdas as coleções e em quase todos os gêneros. "Pois", flôres do campo, são motivos em que se inspiram as modernas fazendas, sempre alegres e tão bem recebidas na presente estação.

♦

Podemos assinalar como em grande evidência a presença dos belos braceletes, de várias voltas e muito largos, que combinam com os colares.

♦

A maioria dos vestidos são blusados nas costas. E êsse simples detalhe se afirma como uma das características da moda atual.

♦

Blusas e saias podem constituir elegante conjunto para saídas matinais. As blusas, finamente trabalhadas, estão em plena evidência.

RUMO À PRAIA

Estrêlas-do-mar, peixes e outros motivos marinhos inspiraram Staebe-Seger de Berlim a confeccionar êste maiô em algodão esponja branco com blusão aberto do mesmo tecido. (Foto da IPA)

Conversa com a mamãe

BONS hábitos são adquiridos na infância. Quase tôdas as crianças se mostram dóceis aos ensinamentos que recebem. Comece cedo a ensinar a seu filho como se deve servir à mesa, como portar-se na rua, entre estranhos. E a criança com naturalidade aceitará as sugestões, pois o sucesso da mãe de família nesse particular depende da maneira como esclarece e orienta a criança transmitindo um pouco de sua experiência.

●

De acôrdo com a evolução mental da criança é que devem ser selecionados os seus livros. Habitue seus filhos às leituras instrutivas. Muitas vêzes as histórias em quadrinhos não bastam...

●

Logo que seu filho comece a entender, distribua-lhe pequenas tarefas, ajudando-o a ser independente. Ensine a criança a raciocinar com certa lógica para que ela tenha facilidade de resolver os seus problemas.

●

O leite apesar de ser um elemento rico sob certos aspectos é pobre em ferro e vitamina C. Logo, nos primeiros meses de vida, outros alimentos devem fazer parte do cardápio dos bebês, como óleo de fígado de bacalhau, suco de laranja, gema de ôvo e cereais. Todavia, o médico deve ser ouvido, pois é a única autoridade competente para orientar a mãe de família acerca da alimentação e do desenvolvimento da criança.

●

Inspirar confiança aos filhos — eis o grande problema e que se inicia desde os primeiros dias de vida da criança. Nos primeiros meses sòmente mãe e filho deverão estar juntos à hora das refeições, o que concorre para inspirar à criança uma sensação de segurança.

●

Nunca transforme a sua mesa de refeições num local de punição. Mesmo que seu filho venha entornar um alimento qualquer e manche a toalha, não seja desumana repreendendo-o com aspereza. Muitos pais de família, cometem o grave êrro de fazer uma verdadeira tempestade à hora da refeição por um simples descuido da criança que deixa, por acaso, derramar um pouco de sôpa sôbre a mesa. Êsse incidente de tão pouca monta não deve nunca constituir "crime" que possa vir perturbar a refeição do seu filho.

Você precisa ser bonita

SEIS DIAS DE CUIDADOS PESSOAIS

FAÇA, leitora amiga, dos cuidados de beleza rotina diária e semanal. Qualquer tratamento dêsse gênero só tem valor quando executado com continuidade. Para facilitar sua tarefa, esboçamos um programa que você poderá modificar segundo a sua conveniência. Naturalmente, todos os dias, comece por fazer dez minutos de exercício, seguidos de cinco minutos de respiração profunda diante da janela aberta. Cada noite, dê, de cem escovadelas na cabeleira, mantendo a cabeça abaixada, e mais cem com a cabeça em posição normal. Só então enrole a ponta dos cabelos. Tôdas as noites, também limpe perfeitamente a pele, tonifique-a, nutrindo-a em seguida com um bom creme.

Domingo — Cuide especialmente de seus olhos. Lave-os com uma loção apropriada. Escureça o quarto, deite-se, tendo sôbre as pálpebras dois tampões de algodão embebidos na mesma loção. Conserve os tampões por dez minutos. Aproveite êsse tempo para relaxar todos os músculos do corpo — e para não pensar. Se suas sobrancelhas estão precisando de depilação, execute esta pequena tarefa com cuidado, lembrando-se de que a expressão do olhar depende muito da aparencia delas.

Segunda-feira — Limpe o interior de sua bôlsa. Lembre-se de que é aí que seus instrumentos de maquilagem são guardados e que da escrupulosa limpeza dêstes depende a perfeição de seu "make up". Lave a esponja de pó, a escovinha de máscara para os cílios e seu estôjo, limpe o tubo de "baton", jogue fora os papéis inúteis, lave completamente o pente.

Têrça-feira — Cuide dos pelos supérfluos. Remova-os com creme apropriado, cêra ou gilette. Mas não seja precipitada: remova-os apenas se êles forem muito visíveis. Em caso contrário, você poderá descorá-los com água oxigenada, a dez volumes. Isso não só ajuda a disfarçá-los, como enfraquece o seu crescimento.

Quarta-feira — Manicure. Antes de ir ao instituto mais próximo de sua casa, mergulhe as unhas em óleo môrno, por dez minutos. Há óleos especiais para o caso, mas o azeite comum é bastante bom. Se suas mãos estão ásperas, massageia-as com um bom creme de mãos. Para principiar, vá ao pedicure semanalmente. Depois seus pés precisarão apenas de um cuidado quinzenal.

Quinta-feira — A noite será dedicada a um bom xampu — dois dias antes do sábado que é o dia dos passeios... Antes de lavar os cabelos, escove-os bastante a fim de desembaraçá-los e tirar a poeira e a caspa. Não aplique o sabão diretamente nos cabelos. Use um xampu líquido ou dissolva raspas de sabão em água morna. Lave escrupulosamente os cabelos — é a limpeza perfeita que dará a seus cabelos um brilho que nenhuma brilhantina consegue emprestar.

Sexta-feira — Um banho glamoroso hoje de noite. Suavize a água da banheira com sais apropriados, perfumados. Passe creme no rosto e abandone-se na água por dez minutos. Use uma escôva para ativar a circulação do corpo. E, para terminar o tratamento de estímulo, tome um chuveiro môrno ou frio. Enxugue-se bem, passe um talco fino por todo o corpo. E... bom fim de semana.

ESPÊLHO REVELA: LÁBIOS PERFEITOS

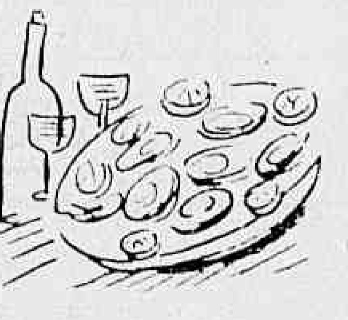
Em plena lua-de-mel, a bordo de um barco, John Gregson ajuda a June Thorburn fazer o seu "make-up". Os lábios são sutilmente desenhados com um delicado pincel. E ficam maravilhosos, afirma o feliz espôso.

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchôa

O almôço de hoje

LÍNGUA À MODA ALEMÃ

TOMA-SE uma língua fresca, tira-se a pele, limpa-se muito bem, lava-se e deixa-se em uma vasilha com água e limão durante algumas horas. Depois põe-se em uma panela com uma cebola, duas cenouras, um ramo de salsa e sal. Põe-se para cozinhar e assim que estiver quase cozida, parte-se em fatias e deita-se no seguinte môlho: põe-se em uma caçarola uma colher de manteiga uma de farinha de trigo, duas cebolas cortadas em rodelas fininhas. Deixa-se corar bem, depois junta-se uma garrafa de cerjave e uma xícara de caldo onde cozinhou a língua. Nesse môlho colocam-se as fatias que vão acabar de cozinhar em fogo lento, tendo o cuidado de tapar bem a panela.



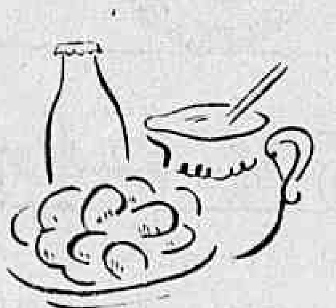
LOMBO DE PORCO COM CROQUETE DE BANANAS

Temperam-se uns dois quilos de lombo de porco, com sal, alho, pimenta do reino e limão. Deixa-se algum tempo nesse tempêro e depois leva-se ao fogo em uma caçarola com um pouco de gordura e cebolas partidas em quatro. Quando começar a frigir, tampa-se a caçarola e vai-se pondo de quando em vez um pouquinho d'água até ficar cozido, e com uma bonita côr dourada.

SOBREMESA

PUDIM DE ABACAXI

Descasca-se um abacaxi e espreme-se o caldo, cortando-o em pedacinhos e espremendo na máquina de batatas. Com êse caldo e 400 grs. de açúcar faz-se uma calda morna em ponto de pasta. Batem-se seis ovos. Misturam-se na calda morna e passa-se em peneira fina. Despeja-se em fôrma untada com açúcar queimado e leva-se ao fôrno em banho Maria.



CRIAÇÃO DE JEAN PATOU

O belo modêlo exibe uma das últimas criações de elegância feminina: toque de palha branca, laço de veludo verde e o véu levíssimo que completa o "charme" da graciosa criação do mestre francês. (Foto da IPA)

Boas Maneiras

QUANDO a dona de casa recebe no seu lar convidados para uma recepção está claro que tem muitas obrigações. Mas uma das mais importantes é, sem dúvida, a que se refere à conversação. Compete-lhe animar a palestra e discretamente até interromper longas e desinteressantes conversações iniciando um novo assunto.

♡

SE você é uma môça bonita e deseja brilhar na sociedade, não fale sôbre assuntos de que não tenha conhecimentos profundos só com o intuito de impressionar. Não fale sem pausa, não dando aos outros uma chance para dizer o que pensam. A mulher bem educada, é sempre sóbria, discreta, finamente elegante.

♡

O PEDIDO de casamento não deve ser feito pelo proprio pretendente, mas por seu pai. Na falta dêste, uma pessoa respeitável será convidada a desempenhar tão delicada missão. Geralmente, a resposta é dada no mesmo momento, pois quando o pedido é feito, os pais da noiva já devem conhecer o pretendente e êste já tem a certeza que será aceito.

♡

O SINAL para levantar da mesa deve ser feito pela dona da casa, que não precisa, na maioria dos casos, dizer claramente: — vamos para a sala de visitas? A verdadeira anfitriã, verifica se todos os seus convidados já foram servidos. Então ela se levanta e é acompanhada por todos os seus amigos.

D. Niomar Moniz Sodré, com visível emoção, recebendo a "Ordem de Mayo Al Merito", das mãos do sr. Felipe A. Espil, embaixador da Argentina. O diplomata também ficou comovido.

Insígnia do amor à arte para Niomar Moniz Sodré

Reportagem de POMONA POLITIS

NUM gesto terno, o Embaixador Espil beijou as faces de Dona Niomar Moniz Sodré, coroando a troca de breves e emocionantes discursos entre os dois. Ela, louvando o movimento artístico da Argentina e enumerando os mais expressivos nomes da arquitetura, da pintura, da escultura e da gravura do país irmão, com a mesma segurança que teria se citasse artistas brasileiros. Êle, emocionado, principalmente pela sensibilidade muito feminina de D. Niomar, delicadamente retribuiu as referências com um beijo, um beijo puro, cordial e amigo.

Tudo isso ocorreu na última quinta-feira, quando o representante do Govêrno argentino, na sede da Embaixada de seu país, distinguiu a fundadora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro com as insígnias da Ordem de Mayo, pela divulgação crescente que vem fazendo das artes plásticas portenhas. Em tôrno, uma pequena multidão, formada pelas figuras mais representativas da sociedade brasileira, também se enternecia com o espetáculo. D. Niomar agradeceu femininamente a condecoração: "leva o nome de maio — tão bonito!".

INÍCIO DA "SAISON" ELEGANTE

Dona Niomar estava a critério: usava um vestido da figurinista argentina Frild Loos, cuja exposição de modas foi realizada no ano passado, no próprio Museu de Arte Moderna. O modêlo lembrava, antes, uma condecoração de Madame Grès. O tom azul dava realce especial à Ordem de Mayo.

Aliás, em matéria de elegância, a noite marcou o início da "saison" elegante. Foi a primeira festa desde que a temperatura baixou (durará mais alguns dias?), e notava-se, no conjunto, o gôsto de vestir, libertas as senhoras (enfim!) das agruras escaldantes do verão, prolongado por seis mêses... "fielas"!

Após a entrega da condecoração, houve um jantar americano (servido em mesinhas). Os convidados eram em número limitado e muito "exclusive": o chanceler Negrão de Lima, o Embaixador e Sra. Osvaldo Aranha, o Embaixador e Sra. Carlos Martins, o Embaixador Maurício de Nabuco, o Embaixador Edmundo da Luz Pinto, o Ministro e a simpática Sra. Ranulfo Bocaiuva Cunha, pelo mundo diplomático.

As letras e a imprensa representadas pelo Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Magnífico Reitor Pedro Calmon, o Sr. Paulo Bitencourt, o Sr. e Sra. Elmano Cardim, o Sr. e Sra. Austregésilo de Ataíde, o Sr. e Sra. Peregrino Júnior, o Professor e Sra. Carlos Flexa Ribeiro, o crítico Jaime Maurício, o colunista Ibraim Sued, o Professor e Sra. Sousa Brasil.

BELEZA E ELEGANCIA

Vários outros nomes "tops" da sociedade brasileira: Sr. e Sra. Antonio Galoti, Sr. Raimundo de Castro Maia, o Sr. e Sra. Otacílio Gualberto de Oliveira (ela com um vestido de Michel Goma, o continuador de Jacques Fath), o Sr. e Sra. Nélson Batista (ela igualmente num elegantíssimo modêlo prêto), o Sr. e Sra. Aloisio de Sales — Peggy loura e sempre linda: saia preta, blusa branca de cetim. Uma beleza o seu bracelete, cuja magnífica ametista pertenceu à Viscondessa de Itamarati.

Ainda: o Prefeito da cidade e Sra. Sá Freire Alvim; as presenças sempre queridas de Dona Laura e Dona Teresa de Barros Moreira; um dos raros vestidos longos: o da embaixatriz Arlete Moura; revimos a Embaixatriz Sarmanho, num Dior prêto (muito "chic").

E mais: o introdutor diplomático e Sra. Roberto Guimarães Bastos (ela com o seu encanto e beleza); o Chefe do Gabinete do Ministro Negrão de Lima e Sra. Alfredo Teixeira Valadão; o arquiteto e Sra. Afonso Eduardo Reidy; o Secretário e Sra. Vladimir Murtinho (de Nina Ricci), e saia (tão elogiada) da Sra. Murtinho); vários membros da Embaixada Argentina.

Foi uma noite elegantíssima

Três "gentlemen": srs. Carlos Flexa Ribeiro, Antônio Gallotti e Aloysio de Salles (êle e Peggy — loura e sempre bela — formavam um dos mais simpáticos e elegantes casais).

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 3 de Maio de 1959

As sras. prefeito Sá Freire Alvim e Nelson Batista conversaram animadamente durante longo tempo. O mundo oficial, diplomático e cultural do país associou-se à homenagem (justa) a d. Niomar.

O chanceler Negrão de Lima palestra com a embaixatriz Oswaldo Aranha. O mundo diplomático estêve magnificamente representado na festa elegantíssima que os Espil promoveram.

Leva para êle um sorvete, Suzana...

"Pouchard.

Vai aí a croniqueta que você me pediu. Vai com um abraço do

Anibal."

QUANDO entrou abril, falhou a doçura prometida. Brisas? Não correram... Frescor, primeiros arrepios? Nem é bom falar...

Continua o exílio dos cobertores, a voga dos gelados. Um Verão póstumo, usurpador e mal-ajeitado teima em fazer sofrer a população. Recebido com alegria nos primeiros meses (banhos-de-mar, sorvetes, vestidos transparentes), e prescrito o prazo normal de seu exercício, todos agora o repelem, alguns o insultam, revoltados contra um Sol que se equivocou de estação e queima as gente e a terra brasileiras, e já obrigou os donos-de-armarinho a recolher das vitrinas os artigos para um inverno que prometeu no calendário e falhou na atmosfera.

Já as famílias ricas haviam descido das montanhas e estações-de-água; as férias, terminadas; reaberto o ano escolar; no mar apenas se banhando os últimos atletas e os viciados da praia (há mesmo saturação de banho-de-mar). As mulheres hesitam em renovar o guarda-roupa de inverno. E repetem o vestido.

Há seis meses a cidade sua. Em todos os sentidos o Verão está sobrando e o Sol chega a ser ridículo.

O imenso **bluff** meteorológico!

Vai-te embora, sádico Verão. Pelo mal-estar do povo, pela sua insônia e inapetência, pelas brotoejas, a falta d'água, pela insuficiência hepática dos munícipes, pela camisa molhada, pela zoeira e velocidade dos lotações — vai-te embora. Vai-te embora principalmente pelo coração de Suzana, coitada! A qual, quando se sente desinfeliz numa estação, confia suas esperanças à estação que vem, na certeza de realizar o sonho que na anterior não pôde ser!...

Pois Suzana tem a alma de tôdas as mulheres, e um pouco a de nós todos: se as coisas não dão certo no Inverno, a Primavera virá resolver tudo; se no Outono, serão pelo Verão. O principal é que se modifique a aparência física e humana da paisagem. E não há como a mutação das estações para renovar desejos, recarregar o saco de nossas esperanças, e desencadear outros acontecimentos. O que no fundo é uma ilusão: pois o Sol cá dos trópicos irradia vitalício, e [illegible] em suas funções, anda lá pelas alturas, furibundo, a dardejar por cima das nuvens, pronto a perturbar-se.

Calma, Suzana! Consola-te a pensar naquele operário quebrando asfalto em frente à tua sala de ar condicionado.

38º à sombra somados à trepidação e barulho de uma perfuradora, já pensaste?

Pois leva para êle um sorvete, se és capaz. Gentileza inacreditável, refrigerante consôlo. Leva, Suzana, leva para êle um sorvete!...

Anibal M. Machado

CAB CALLOWAY E A "COTTON CLUB" GRANDES ATRAÇÕES NO COPA

COM um público embora menor que o que compareceu à estréia de Nat "King" Cole, o Copacabana apresentou, na noite de quarta-feira última, "The Cotton Club Revue of 1959", segunda grande atração internacional da temporada, com Cab Calloway. O espetáculo agradou e foi bastante aplaudido, sendo de se destacar, além de Cab Calloway, os nomes de Leslie Scott, Ketty Lester e Lady Washington, otimos cantores, e os dançarinos de Norma Miller.

A apresentação de "The Cotton Club Revue of 1959", com trinta e um elementos no seu elenco, constitui, pelos custos elevados da temporada, grande esfôrço do Côpacabana Pálace trazendo para as noites cariocas espetáculos de alta categoria, como o atual. Após a estréia, em noite de gala, maior tem sido a frequência do Golden-Room do Copa.

Beleza policrômica

Os estampados dos modelos femininos, rivalizaram na estréia de Cab Calloway, com a beleza policrômica do ambiente do Golden Room.

O mais lindo vestido da noite (e também o mais florido) era o da Sra. Eunice Modesto Leal.

Ricardinho Fasanello ("Seu dia chegará") chegou depois de começado o "show" usando óculos de Harold Lloyd e com a Srta. Olivia Tarnowska a tiracolo. Ricardinho estêve irrequieto durante todo o espetáculo, e não deixou de dar o seu: levantou-se inúmeras vêzes para falar com amigos das mesas vizinhas e, na hora do cafèzinho, levou a chicara à bôca sem pegá-la pela asa.

Desfolhando o "Golden-Room"

Entre um quadro e outro de Cab Calloway, pudemos anotar:

1 que o Sr. Paulo Neves exibia um relógio de corrente (o que está muito em voga no momento).

2 que Vadinho Dolabela também exibia uma "cocktail-girl" a tiracolo, e, por sinal, ela estava muito bem vestida.

3 que o Sr. Paulo Bittencourt ficou tão embriagado com o "show", que oscilava na cadeira, sem saber se olhava as mulatas ou mantinha falação com o Sr. Aloisio Sales.

4 que o Sr. Sebastião Pais de Almeida chegou, assistiu a coisa, e, logo após, retirou-se, depois de beijar tôdas as figuras femininas que estavam em sua mesa.

5 que o Sr. Nelson Batista rebolou durante todo o "show", embalado pelas movimentadas músicas executadas pelos artistas de Cab Calloway.

6 que a Srta. Marione Medeiros deixava à mostra o seu lindo modêlo com aplicações de pedras, confeccionado por Joãozinho Miranda.

7 que as perucas novamente circularam, assim como alguns belos vestidos. Exemplo: os das senhoras Eunice Modesto Leal, Danusa Wainer, Teresa de Sousa Campos e outros.

Figuras presentes

Entre as grandes figuras presentes, foram anotadas as dos Ministro e Sra. Mário Pinotti, Sr. e Sra. Samuel Wainer, Sr. e Sra. Paulo Bittencourt (Niomar com um verde que lhe ia muito bem), Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sr. e Sra. Nelson Batista, Sr. e Sra. Ivo Pitangui, Sr. e Sra. Aloisio Sales, Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, Sr. e Sra. Toni Mayrink Veiga, Sr. e Sra. Ibrahim Sued, Governador do Paraná e Sra. Moisés Lupion, Sr. Sebastião Pais de Almeida, Sr. e Sra. Alberto Lee, Sr. e Sra. Aloisio Clark Ribeiro, Sr. e Sra. Maurício Roberto, Sr. e Sra. Vitor Nunes Leal.

Mesa muito variada: o sr. Moisés Lupion, a Sra. Tony Mayrink Veiga e a Sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos. Aplaudiram muito o espetáculo

Exibindo um ousado decote e um dos óculos mais sofisticados de sua coleção, a sra. Terezinha Muniz Freire compareceu à estréia de Cab

Na ausência de JEAN POUCHARD, que se encontra na Europa, a "REVISTA DA SOCIEDADE" está sendo dirigida por DÉCIO VIEIRA OTTONI e DEODATO MAIA

Era animada a falação do ministro Mário Pinotti. O chefe do gabinete civil da presidência, sr. Victor Nunes Leal, era todo ouvidos.

Callas fala em legítima defesa

- Nem anjo nem demônio: sou gente, tenho 35 anos, sou mulher
- Como tôda a gente, estou sujeita à indisciplina dos resfriados
- Não cometi nenhum dos 9 pecados chamados "Escândalos Maria Callas"

"SOU uma mulher e uma artista realmente séria e assim gostaria de ser julgada. Não sou nenhuma menina cândida, mas também não sou um demônio. Êsses não são, na verdade, os meus papéis".

Com essas palavras, Maria Callas — a maior cantora lírica do mundo (e também a mais temperamental) — fecha uma longa defesa das nove principais acusações que até hoje lhe foram feitas, na sua primeira explicação pública através da imprensa e que a revista "Life" revela aos leitores norte-americanos esta semana, sob o título: "Não sou culpada por todos êsses escândalos de Callas".

PECADOS DE CALLAS

A cantora Maria Callas abriu sua defesa com um sumário das oito principais acusações que lhe foram feitas até hoje, a saber:

1 ter estragado a estréia da temporada lírica, em Roma, em 1958, deixando o teatro depois do primeiro ato de "Norma", embora estivesse presetnte o presidente da Itália;

2 ter jurado nunca mais cantar em Chicago, por ter sofrido uma ação judicial;

3 ter quebrado contrato com a Ópera de Viena, após ter sido recusado o seu pedido de mais dinheiro, à última hora;

4 ter faltado a um compromisso no famoso Festival de Edimburgo, para ir a uma festa;

5 ter cancelado o contrato para uma temporada em São Francisco, fingindo doença;

6 ter forçado o Scala, de Milão (capital mundial da ópera), a dispensá-la, por ser intratável;

7 ter obrigado o Diretor de Ópera do Metropolitan, Sr. Rudolf Bing, a cancelar uma temporada sua por ter-se negado a cantar as óperas programadas; e, finalmente

8 de ter feito diretores de óperas e empresários perderem dinheiro por causa de exigência de remuneração sempre crescente para aceitar contratos.

Nem sempre Maria Callas sai intempestivamente de suas récitas. Quando não traem os compromissos com ela, deixa o camarim alegre e cheia de boas recordações.

DEFESA: PONTO POR PONTO

A cantora Maria Callas esclarece, inicialmente, em sua defesa, que o seu nome tem servido, nos últimos cinco anos, para uma série de insultos, baseados em mentiras divulgadas a seu respeito. "Nunca houve um tão grande dispêndio de energias em divulgar incidentes incorretamente, e, em certos casos, em contar mesmo tantos casos que nunca ocorreram" — afirma Maria Callas.

Diante da lista de acusações por ela mesma formulada, Maria Callas considera que "realmente se trata de uma lista de pecados arrasadora", "mas — acrescenta — felizmente para minha consciência e auto-respeito, nenhum dêles foi cometido realmente".

A cantora explica, então, que sempre procurou não se justificar, mas sentiu que é chegado o momento de restabelecer a verdade.

Explica que seu compromisso é com a música e a raiz de todos os equívocos está em que nem todos os diretores e empresários pensam da mesma maneira. Lembra que, quando era jovem, no início da carreira, tinha que concordar com qualquer papel que lhe dessem. Hoje é temperamental apenas porque, depois de tanto esfôrço, obteve o direito de exigir o que julga melhor para sua glória — e para a música.

"Tôda vez que eu digo não, sacodem os ombros e dizem: "Callas é intratável".

Uma tempestade de acusações desaba tôdas as manhãs que se seguem a uma apresentação de Maria Callas. De uma só vez ela respondeu a tôdas.

Maria Callas revela que, multas vêzes, os seus "nãos" resultam da extraordinária tensão a que está sujeita, quando se trata de escolher o melhor: "Seria muito fácil para mim conseguir uma reputação de um sobrano boazinha, dócil e agradável, se eu não ligasse para qualidade, e aceitasse, sempre, qualquer ópera de categoria inferior".

Maria Callas afirma (corajosamente) que continuará a ser intratável, sempre que tenha de agir assim para conseguir o melhor.

Segundo a cantora, sua retirada após o primeiro ato de "Norma", em Roma, em janeiro de 1958, resultou de um fato que os jornais não tiveram interêsse em divulgar: até dois dias antes do espetáculo estivera resfriada, mas o diretor fôra à sua casa e lhe dissera: "Maria, você tem de melhorar dêsse resfriado".

Conta Maria Callas, que, atendendo às ponderações do diretor, dirigiu-se ao teatro não se sentindo completamente bem. Logo às primeiras passagens, notou que certas notas lhe fugiam, e sentiu que não faltariam logo os apupos da platéia: "Volte para Milão" ou "Estamos pagando um milhão!". Resolveu não continuar, a despeito dos rogos.

Após lembrar que "a voz humana não é um piano", Maria Callas faz uma revelação que explica tôda a publicidade negativa desencadeada contra sua atitude: o teatro, abrindo uma temporada, em plena Roma, não tinha uma cantora a postos para substituí-la.

VERDADE RESTABELECIDA

A segunda acusação — segundo a qual jurara nunca mais cantar em Chicago, por lhe terem movido uma ação — Maria Callas a desmente com uma declaração muito simples: "Tenho cantado anualmente em Chicago, desde então, e espero ainda fazê-lo por muitos anos".

Quanto à propalada quebra de contrato com a Ópera de Viena, por questões de dinheiro, a cantora Maria Callas explica que só havia uma proposta de contrato para cantar em Viena, e, posteriormente, ela resolvera descansar: "Não existia qualquer contrato para que eu o tivesse quebrado".

"Dois meses mais tarde, em Atenas — acrescenta Maria Callas em sua defesa — cancelei a primeira de duas apresentações programadas. O calor e a secura do clima eram tais, que minhas condições vocais foram prejudicadas e não me seria possível oferecer um bom espetáculo na noite de estréia".

Recorda a cantora que êsses três incidentes foram as preliminares para o escândalo de Edimburgo, ocorrido poucas semanas após, no verão de 1957.

Segundo Maria Callas, sua apresentação, juntamente com os artistas do Scala, em Edimburgo, estava marcada para apenas 10 dias depois da sua chegada da Grécia, e ela se encontrava cansada até à exaustão. Concordara, no entanto (contra opinião do seu médico), em aceitar compromissos em Edimburgo entre 17 e 30 de agôsto, mas recusara parte na quinta apresentação da "Sonâmbula", em setembro. Foi o bastante para o Scala contratar o soprano Renata Scotto, e divulgar que o fazia, pois não sabia se poderia contar com Maria Callas em setembro, o que não era verdade, de vez que nunca chegara a haver qualquer compromisso. Diz a cantora que a direção do Scala não notificou o diretor do teatro de Edimburgo, Robert Ponsonby como devia, e êste veio tomar-lhe explicações. Sabedor da verdade, Ponsonby dirigiu-se, furioso, a Oldani, e êste pediu a Antonio Ghiringhelli, diretor do Scala, que convencesse Maria Callas a voltar atrás. A cantora afirma que firmou pé na recusa, alegando estar doente, o que comprovou com uma certidão do Dr. Arnaldo Smeraro. Nesse meio tempo, porém, aceitou um convite da colunista americana Elsa Maxwell para ir a uma festa em Veneza. Foi o bastante para que, quando de sua volta a Milão, fôsse acusada de responsável por um caso entre o Scala e os responsáveis pelo Festival de Edimburgo.

Sempre objetiva em sua auto-defesa a cantora Maria Callas afirma que êsse mal-entendido foi o responsável pelo sexto pecado de sua lista: ter cancelado o contrato para uma temporada em São Francisco, fingindo doença. Conta Maria Callas que, ao regressar de Edimburgo, avisou (por telegrama) ao diretor Kurt Herbert Adler, de São Francisco, que não estava em condições de estrear naquela cidade a 27 de setembro, tal como estava marcado. Ainda assim, comprometera-se a comparecer para o segundo mês da temporada. Resultado: a imprensa divulgou que a cantora declarara não poder comparecer à estréia, "apenas alguns dias" antes do início da temporada.

Durante todo êsse tempo, conta Maria Callas, Ghiringhelli não moveu um dedo para ressalvar a sua responsabilidade no caso do Festival de Edimburgo, deixando, inclusive, de lhe dirigir a palavra em público, durante um encontro de ambos no Biffi Scala. Deixou, então, o Scala, o que foi noticiado ao contrário, isto é, que o Scala havia dispensado seus serviços.

Últimos pecados

SOBRE o caso com Rudolf Bing, do Metropolitan Opera, Maria Callas conta que sua discordância foi de caráter puramente artístico. Rudolf queria que ela cantasse "Norma", "Lucia" e o "Barbeiro de Sevilha", mas Callas considerava as óperas antigas e sem interêsse para ela, com exceção de "Norma". Concordara, no entanto, em cantar "Norma" e "Lucia", se Rudolf Bing lhe sugerisse outra ópera nova. Pessoalmente, lembrou "Anna Bolena", que o diretor classificou de "muito chata". Êsse incidente foi o responsável pela decisão de Bing de mais tarde cancelar seu contrato, por se ter recusado a cantar "Macbeth", depois duas "Traviatas" e novamente "Macbeth".

Sôbre a última das acusações — a de que faz empresários perderem dinheiro — Maria Callas afirma que não é verdade, e cita um exemplo: quando em Chicago cantou para a Aliança Francêsa, recebeu líquido, em 1956, a quantia de 1.500 dólares, as bilheterias do Met recolheram 75 mil dólares: "Não acho que eu tenha sido cara" — remata Maria Callas (com ironia).

Na última foto da reportagem, a cantora aparece ao lado do seu marido, o industrial Giovanni Battista Meneghini, e a legenda diz: "Callas verifica no "carnet" as suas futuras apresentações em sua casa de Milão, na Itália".

O ""carnet" só não registra, porém, quantos novos pecados cometerá (ou lhe apontarão).

isto é verdade

Bananal, no Estado de Goiás, que tem mais da metade da superfície da Bélgica, é a maior ilha fluvial do mundo.

isto também é verdade

1 em cada 5 fumantes prefere Cigarros Continental

Continental

uma preferência nacional

C-88.341

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

KÉRAMOS DECORAÇÕES

Lança um novo papel pintado para parede

Modern Screen

Rua Barata Ribeiro, 625-A — Fone 57-9694
Copacabana

ACADEMIA OSMAR NOGUEIRA
SÁUNA
ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE
MASSAGISTA ESPECIALIZADO
DIREÇÃO MÉDICA: DR. FERNANDO JOSÉ ECHEVERRIA
HORÁRIO
Masculino — 3as., 5as. e sábados das 16 às 20 hs.
Feminino — 2as. e 6as. das 9 às 12 hs. — 4as. das 15 às 18,30 hs.
RUA 5 DE JULHO 388 (Esq. de Constante Ramos) — TEL. 36-3272

INDO À BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR — BAHIA

INTERNACIONAL SET

DEPOIS DA NOTÍCIA, muitas vezes desmentida, mas depois ratificada da conversão de Elizabeth Taylor ao judaísmo, nunca se viu tanta conversão. Parece que o Vaticano resolveu entrar neste novo tipo de disputas entre religiões e anunciou que Gary Cooper, mulher e filha se converteram ao catolicismo. Agora, notícia procedente de Roma dá conta de que a formosa princesa Soraya estaria propensa a converter-se também ao catolicismo e para isso o próprio "chevalier servant" da princesa teria partido de Capri — onde dizem estar passando a lua-de-mel de um casamento secreto — para o Vaticano, a fim de se entender com as autoridades religiosas.

•

SOFIA LOREN está na Suíça descansando e procurando recuperar os quilos perdidos em Hollywood, a fim de apresentar tôdas as suas harmoniosas curvas, devidamente completas. Seu marido, o produtor Carlo Ponti, ao partir para Cannes, onde integrará o júri do festival declarou: "Quaisquer que possam ser as eventuais complicações judiciárias, minha espôsa e eu voltaremos à Itália. Sòmente na pátria o talento dela se manifesta naturalmente".

•

ALTA, MAGRA, COM 32 anos de idade e muita sabedoria indu, Sonali Das Gupta continua em Roma vivendo o seu drama. Aguarda o pronunciamento dos tribunais italianos sôbre os filhos de Bergman, que Rosselini reivindica e o processo de divórcio que ainda corre na Índia. Enquanto não tem solução os dois casos, ela vive em Roma separada do marido, encontrando-o apenas em lugares fechados e longe da vista do público.

•

COMENTA-SE que Baby Pignatary encontrara seu amigo Jorge Guinle em Roma, para depois irem a Cannes.

•

CAB CALLOWAY e a "Cotton Club Revue" tiveram êxito em sua noite de estréia no Copacabana Palace. Cinco vêzes o pano foi levantado para o público aplaudir os artistas "coloreds". Cab, o Trio Chocolate, a cantora Baby e a figurante Jacquie foram muito comentados. Terminado o "show", todos foram jantar na buate Plaza, onde até às 6 da manhã dançaram (e com que ritmo!) o samba.

•

DIA 31 DE MAIO, no mundo inteiro, será comemorado o 150.º aniversário da morte do grande compositor austríaco Joseph Haydn.

•

JOSEFINA BAKER já em Paris com a sua mais recente filha adotiva: Mara, uma indiazinha que trouxe de Caracas.

•

LANA TURNER, ao que tudo indica, vai partir para um novo casamento. Desta vez com Fred May.

•

EVA GABOR possui um valioso colar de brilhantes, que pertenceu à coleção do rei Faruk.

•

A PRINCESA PAOLA está sendo considerada pela imprensa europeia como a princesa mais bonita do mundo. O príncipe Albert é o grande felizardo.

•

ANTHONY EDEN, o elegantíssimo, terminou suas memórias e pediu a Guy Mollet para fazer um retrospecto sôbre Suez.

•

FORAM ROUBADAS de Lauren Bacall, em Londres, tôdas as suas joias, que alcançam a quantia de 14.000 dólares. A estrêla está filmando em Londres, "Northwest Frontier".

•

PELA PRIMEIRA VEZ a Feira Internacional de Nova Iorque, que se realizará de 7 a 20 de maio, consagrará uma sala inteiramente à pintura. Serão apresentadas nada menos do que 150 telas e um número igual de desenhos e aquarelas. Entre estas estarão 30 obras de autores consagrados, como Derain, Dufy, Marquet, Vlaminck e Vuillard.

•

O REI DO "ROCK" inglês é Tommy Steele e devemos vê-lo brevemente em uma comédia colorida.

•

O PAISAGISTA Roberto Burle Marx regressou de Caracas. Entre os motivos de sua vinda ao Brasil: a V Bienal.

•

UMA NOVA VERSÃO de "The Ziegfeld Story" será feita pela Metro. O mesmo assunto já deu a Metro 3 bons filmes.

•

FOI ESTREADA dia 29 de abril, no teatro St. Marck de New York, uma peça teatral do dramaturgo brasileiro Edgard da Rocha Miranda. O nome da peça é "As the wins blows". Esta mesma obra já foi apresentada em Londres, em 1957, e já ganhou um primeiro prêmio por ocasião do primeiro centenário de São Paulo.

•

FOI ESCOLHIDO pelos críticos cinematográficos mexicanos a película francesa "As Virgens de Salém", já exibida entre nós, como o melhor filme de 1958.

•

VINTE E OITO BOÊMIOS, que formaram um grupo para ir do Irã à Itália para ver a princesa Soraya, terminou em um campo de refugiados, nos arredores de Rieti, a 80 quilometros de Roma. A princesa desconhece o drama dêste grupo pitoresco e continua passando dias felizes em Capri.

•

EM VEZ DE FICAR lamentando seu divórcio de Vic Damone, Pier Angeli se diverte na companhia do ator Yale Wexler.

Sra. Vera Mindlin: sua principal atração está em casa e chama-se Kátia.

Vera Mindlin (que nasceu Bocaiuva) é sempre graça

CASADA com o conhecido arquiteto Henrique Mindlin (responsável pela construção de um lar que ela decora com a sua beleza e simpatia) a Sra. Vera Mindlin, nascida Vera Bocaiúva, é uma pessoa que consegue conciliar, na prática, três das atividades mais diversas para uma só mulher: a do lar, a de figura da sociedade e a de artista. Em setembro próximo, por exemplo, receberá o escultor americano Calder, devendo oferecer-lhe um "samba-party".

Seu talento polimorfo, aliás, revela-se na lista das suas atividades, desde quando, mocinha, decidiu ser bandeirante: Vera ainda então Bocaiúva — foi assistente social, pintora, jornalista eventual e, por fim, definitivamente gravadora. Naturalmente, a Sra. Vera Mindlin cultiva ainda outro talento, mas êste comum também a muitas de suas amigas: o de vestir com elegância.

BRASILEIRA É ELEGANTE

Com sua experiência de "globe-trotter" — viajou pela Áustria, Suiça, Itália (demorou-se na Sicília), Grécia e Espanha — a Sra. Vera Mindlin afirma: "A mulher brasileira é, sem favor, a mais elegante do mundo. Principalmente a nova geração. Em matéria de beleza e "charme" é impossível pedir mais".

Como exemplo a Sra. Vera Mindlin cita a filha mais velha do conde Larisch, casado com Maria Salamanca; Mônica Pinho Silveira, e a filha de Sérgio Bernardes.

Ainda em nome do seu bom-gôsto, declara-se a favor da moda sem chapéu e, em matéria de perfumes, do "Ma Griffe" no verão, e do 'Schocking", no inverno.

AMOR PELO TEATRO

Preferindo uma boa peça de teatro às maiores seduções das "boites", a Sra Vera Mindlin — alta, esguia e morena — fala com entusiasmo de Maria Clara Machado e não perde as peças do Teatro da Praça e do Teatro da Casa, de Carlos Perry.

Quando não vai ao teatro, prefere não sair. Tem uma grande atração em casa, que a absorve inteiramente — sua filhinha Kátia.

O casal Mindlin é muito relacionado. Entre seus inúmeros amigos figuram os parentes: deputado Antônio Claudio e Baby Bocaiúva. As Sras. Sérgio Corrêa Costa, João Sousa Dantas, Beatriz Carneiro e Malluh de Ouro Preto são suas amigas mais próximas. Entre os artistas, Vera Tormenta e Ana Letícia. Recentemente, o casal James, da embaixada Inglêsa, tomou a atenção do casal. No mundo diplomático, Vera admira Lady Wallinger, autora de "Six people love"; a Sra Irwin, desenhista e poetisa, da embaixada do Canadá. Admira muito essas amigas tão ocupadas com afazeres oficiais, que ainda têm tempo para se dedicar Rs artes e à literatura. Entre artistas, cita ainda Tuny Murtinho, gravadora e organizadora dos catálogos do Museu de Arte Moderna.

Celeneh Costa é um símbolo da beleza da mulher carioca. Vai trocar os títulos de beleza pelo diploma de médica.

CARLOS RENATO apresenta:

CELENEH FLERTA COM OS LIVROS

Esta, leitores, é Celeneh Costa. Ou simplesmente Celeneh. Idade: 18 anos. Côr: morena. Sinais característicos: linda. O Rio, que é uma pátria de pequenas bonitas, mais uma ou menos uma importa pouco. O que realmente distingue Celeneh, entre tantas, é o fato de ser de Copacabana, de morar em Copacabana e ter, por isso um frêmito diferente, uma graça nova, um clima específico que uma menina de outro lugar não teria. Mas eu falei em Copacabana. De fato, no Rio, um bairro não é apenas um bairro. Dentro do mundo sintético de uma cidade, êle é um pequenino país, uma pequenina pátria. E creiam: cada bairro dá muito de si às criaturas femininas. À qualquer hora ou em qualquer parte, uma menina de Copacabana se distingue das outras por uma série de características próprias e inalienáveis. Vejam a morena Celeneh: tôda a sua imagem tem um perfume inconfundível, um tipo de sorriso, uma doçura de olhar, uma irradiação que vem das profundezas do ser e parece iluminar os cabelos.

A MORENA CELENEH

Eu poderia falar mais de Celeneh; desfraldar, aqui, todos os seus títulos de beleza e elegância. Esmiuçar, ainda, os fatos de sua vida de colegial, auscultar o seu coração de menina-moça. Poderia dizer, também, que Celeneh, menina que enleita e perfuma a paisagem carioca, já pensou em trocar tudo por um hábito de freira. No momento, Celeneh, está enamorada da medicina e passa horas em flerte com os livros. Muitas outras coisas poderiam ser ditas sôbre Celeneh. Poderiam, sim, mas não importa. Celeneh é, antes de tudo, um símbolo de beleza da mulher brasileira. Durante muito tempo, ela há de conservar êste frescor, esta feminilidade doce e intensa, que a torna irresistível.

no Fred's

o internacional

ivon curi

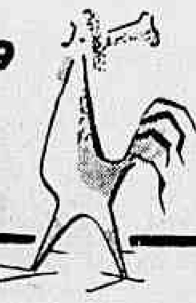
o ator da canção

apresentando o mesmo "tour de chant" que deslumbrou Portugal

ao piano: JOSÉ SCARAMBONE

Reservas: 57-9789

Fred's



★ AV. ATLÂNTICA, 1020

ESQ. AV. PRINCESA IZABEL

DON ANTONIO

Carta de Londres:

Atravessei o Canal da Mancha, José, sem maiores dificuldades.

Muita gente costuma fazê-lo a nado e de corpo untado de óleo. Eu, porém, prefiro um bom avião; é mais rápido e mais cômodo, acredita.

Realmente, o Canal tem a forma de uma manga de paletó ("manche") mas houve um idiota qualquer que traduziu "manche" por "mancha", e o pobre Canal ficou da Mancha.

Era minha intenção visitar alguns amigos que dão o duro nos Comuns, e entre êles o velho amigo W.C., mas uma esguia e loura filha de Albion me reteve as atenções durante os primeiros dias. Tive de inventar um comício no Hyde Park pró-MacMillan para me livrar das suas dôces garras e ir então à casa de W.C. tomar o chá das cinco. Achei W.C. com mais gordura e menos cabêlo.

E enquanto fumávamos um dos seus imensos e saborosos charutos, veio a lume de conversa, a pintura.

Chegamos à conclusão de que se pode ser moderno usando técnica clássica, e que se pode ser clássico dentro dos moldes modernos. W.C. que também é entendido em assuntos de bar, deu-me a receita de um VAN GOG IN GREEN que achei "very, very good". E' assim:

Pippermint	1	cálice
Gin	2	"
Chartreuse verde	1	"
Gêlo picado		

Bate-se no shaker e serve-se com raspa de noz moscada. E' só. Good bye.

Don Antônio

Economize!

AGORA A SRA. NÃO PRECISA ENCERAR *mais* SUA CASA TÔDA SEMANA!

Basta usar a novíssima CÊRA PASTA RUBILUX de brilho duradouro! Uma lata de RUBILUX vale por mais de 4 latas das cêras comuns.

À VENDA NAS BOAS CASAS

INFORMAÇÕES: Tel. 30-5717 - Rio

2.051

NO GOLDEN ROOM DO COPACABANA PALACE

O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO

"THE COTTON CLUB REVUE OF 1959"

ESTRELADA POR CAB CALLOWAY

O MAIOR E MELHOR CONJUNTO "COLORED" DOS ESTADOS UNIDOS (31 FIGURAS)

TÔDAS ÀS NOITES -- EXCETO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

PÓLO

A Hípica vem aí

WALTER BRANDÃO

Na foto vemos o quarteto mais novo do pólo bandeirante. Da esquerda para a direita, P. G. Meireles, conversando com Luiz Alvaro Junqueira (Lau), Antônio Carlos Vasconcelos (Cdco). Eduardo Cané Filho e Fernando Merlos (ainda em São Paulo). No lugar do Merlos entrou Dadiche e no de Antônio Carlos. Amadeu Policastro. Brevemente veremos esta equipe no Rio.

1 — Iniciou-se o torneio interno do Itanhangá, em disputa da "Taça Carlos Borges", com os seguintes resultados: Santa Matilde contra o Jacarepaguá, vitória do Santa Matilde por 8 a 4, tendo o Jacarepaguá dado 4 gols de handicap. As equipes estavam assim constituídas: Santa Matilde: Aguinaldo (2), Didu de Souza Campos (3), Humberto Pimentel Duarte (1) e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira (1). Total: 7 gols. Jacarepaguá com Fernando Merlos (7), Maurício Memória (2), Jacinto Sá Lessa (1) e José Maurície Speyr (1). Total: 11 gols.

•

2 — No outro encontro, o Gávea derrotou espetacularmente o Celeste, por 12 a 7 e o vencedor estava assim constituído: — Walter Pretyman (2), Plínio Carvalho (4), Plininho (2) e Carlos Alfredo Paiva Chaves (2). Celeste, com José Carlos Kruel (1), Jorge Corrêa do Lago (1), Helvécio Fernandes (1) e Antônio Carlos Vasconcelos (1). Total: 4 gols. O Gávea deu 6 gols de handicap. O único gol dos vencidos foi consignado por Antônio Carlos Vasconcelos.

•

3 — O encontro entre o Gatos e o C.P.O.R. não foi realizado, pois, na última hora, os militares foram designados para juízes de um encontro na Vila Militar.

•

4 — Projeta-se, no Rio, uma temporada interestadual com duas agremiações paulistas. Sei que uma delas é o Clube de Campo, que teria como advresários o Jacarepaguá e o Celeste. Também a Hípica bandeirante deverá fazer parte da temporada.

•

5 — Quando êste jornal estiver circulando, deverá ter início em São Paulo, caso o tempo esteja bom, o primeiro torneio oficial da F.P.H., com o encontro entre o Clube de Campo e o Santana (militar).

•

6 — Os nossos handicaps da F.H.M. estão assim relacionados: — com 5 gols, Morrot, Portinho e Rangel; com 4 gols, Vinícius Kruel, Daniel Klabin, Plínio Carvalho, Cap. Marques, Simão, Fidélis e Geraldo Calmon de Brito; com 3 gols, Santa Cruz, Francisco Calmon de Brito, Bruni, Armando Klabin, Carlos Eduardo de Souza Campos, Antônio Alfredo Mayrink Veiga, Angelo Sertório, Eloy Menezes, João Franco Pontes Filho, Sérgio Figueiredo, Ursino Luna, Mário Gonzales; com 2 gols, Raul Carnaúba, João Franco Pontes (pai), Alvaro Catão, Plínio Carvalho Filho, Ronaldo Xavier de Lima, Maurício Memória, Alexandre de Souza, Carlos Eduardo Paiva Chaves, Walter Pretyman, Sérvulo Mota Lima. Com 1 gol, Humberto Pimentel Duarte, José Carlos Kruel, Antônio Carlos Vasconcelos, Helvécio Fernandes, Jorge Eduardo Corrêa do Lago, Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira, d. João de Orleans e Bragança, Jacinto Sá Lessa, José Maurício Spyer, Buby Padilha, Luiz Peixoto, Cristiano Davis e Manoel Tavares de Souza.

•

7 — Na relação não constam os nomes dos seguintes polistas: Amilcar Bezi, Fernando Delamare e Fernando Merlos.

•

8 — Continua o impasse na S.H.P., com a cobrança da taxa estabelecida pela diretoria, ou seja, duzentos cruzeiros, em cada partida. Fora disso, não há jôgo.

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

ACORDEI hoje bem disposto. Estamos no fim do mês, a carteira ainda está quente e as perspectivas da semana são risonhas.

Esta, talvez, seja a razão principal da euforia de Mr. Drink. Portanto, vamos fugir à rotina da conversa formal de assuntos sérios:

Saía ontem de uma buate, quando se aproximou de mim **um cavalheiro alto e magro** (dos seus 26 ou 45 anos) **armado de uma bengala e duas louras...**

— Então, você é o tal Drink? diz êle num tom de quem **já ia no seu** décimo daiquiri. — "Seu criado", respondi, **esquivando-me** a duas bengaladas...

— **Não gostei da sua receita para o "Zombie"!...**

— **Indaguei-lhe por que** — pois o zombie é uma das minhas **especialidades.** Mal acabava de pronunciar esta **indagação, quando uma das louras** ensaiou uma rasteira **traiçoeira... da qual me livrei, graças à minha agilidade felina.**

— **O seu zombie é drink** para o sexo feminino. Só fiquei **desacordado** três horas.

— "O senhor está enganado", respondi-lhe, desferindo-lhe forte golpe no maxilar com um dos sapatos (lindo modêlo Ferragamo de couro africano e nylon) de uma das louras. "O que aconteceu, com certeza, é que o senhor não usou a proporção exata do rum da Jamaica. O meu zombie é pior que um "uppercut" do "Marciano". As últimas palavras foram ditas em pleno ar, pois a segunda loura tinha aproveitado um descuido meu para me aplicar uma segunda rasteira, da qual não me consegui livrar. Já no chão, apliquei uma fortíssima dentada no tornozêlo da tal loura, que fugiu para um Cadillac azul que passava.

"Que negócio é êsse de rum da Jamaica. Aqui, não há rum da Jamaica", exclamou o alto e magro.

"Existe, sim senhor", exclareci, pisando-lhe os óculos que tinham caído ao solo. "Existe o *Old Tortuga Bay*, excelente rum do tipo Jamaica."

— "Por que é que você não disse logo, Drink", retorquiu o cavalheiro acertando-me na laringe com uma meia cheia de sementes de laranja.

— "Não sabia que você era fã do rum de Jamaica. Qual é sua graça?"

— Charles De Gaulle, respondeu-me, ajudando-me a levantar. Estas são as minhas filhas, Zsa-Zsa Gabor e Greta Garbo. Vamos tomar uns Zombies."

"De acôrdo", concordei alegremente, ao mesmo tempo livrando-me de um beliscão de uma das louras.

Mas vamos a coisas sérias. Vamos às receitas de hoje:

OLD FASHIONED

1 dose de whisky americano (ou rum Añejo)
1 colher (chá) de açúcar
2 pedras de gêlo
Umas gotas de bitter
Misturar tudo bem, numa coqueteleira, escoar em taça de cocktail. Enfeitar com 1 fatia de laranja.

O Old Fashioned é um dos favoritos da Dinah Shore, que é minha cantora predileta. É uma môça simpaticíssima, simples e graciosa. Você concordará com ela, que o cocktail é dos mais agradáveis.

BLOODY MARY

Num copo, colocar:
1 dose de vodka Orloff
1 pedra de gêlo

Encher o copo com suco de tomate.
Temperar a seu gôsto.

Volto a incluir, a pedido, esta receita. O "Bloody Mary" é o "cura-ressacas" por execelência, e é consumido aos milhares de litros aos domingos, de manhã, nos Estados Unidos. É, também, um excelente aperitivo.

FIDEL CASTRO

Num copo grande, 1 dose de rum leve (Carta Blanca ou Prata)
2 pedras de gêlo
Encher o copo até a *metade* com Coca-Cola ou Pepsi-Cola.

Enfeitar com uma rodela de limão.

O Fidel Castro é, afinal de contas, um Cuba-Libre mais forte. Há menos Coca-Cola que o Cuba Libre, pois o Fidel não vai muito com coisas americanas.

CHIMARUM

Num copo grande, 1 dose de rum
Gêlo

Encher o copo com mate açucarado, a seu gôsto.

O Chimarum (invenção do meu amigo Dick Farney) é uma delícia. Pode-se, igualmente, beber quente, já que se aproxima o inverno, e é um drink realmente ao nosso gôsto, bem brasileiro.

Será que o meu espírito conseguiu fazer sorrir os meus leitores, ou, conseguiu transmitir uns minutos de bom-humor da boa disposição de Mr. Drink?

Foi esta a minha intenção. De qualquer modo, até à semana, com o desejo de luas alegres para os leitores.

DRINK

Elegantes na Pelouse

Verônica

UMA chuvinha ingrata estragou a tarde de domingo. Espantou algumas elegantes, tornando as anotações fracas. Aliás, há duas semanas que o desfile não tem correspondido.

•

O tempo esfriando e o sr. Luiz Pinheiro Guimarães voltando com seu colête tradicional e aquêle chapelão cinza. Estêve em palestra com o sr. Moacir de Carvalho.

•

Também o sr. Daniel Krieger presente antes da primeira competição em conversa com amigos.

•

Mais uma vez as sêdas do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado brilharam na prova principal. Ainda Turqueza desta feita provocou aquela agitação do elegante sr. Paula Machado nos momentos finais da carreira.

•

O casal Antônio Muniz Viana, há muito ausente da pelouse, compareceu para a torcida de Lohengrin. Infelizmente o parelheiro perdeu. A sra. Muniz Viana estêve definitivamente elegante, vestindo um modêlo estampado.

•

O sr. Eurico Lengruber parece estar fazendo um sério regime para emagrecer. Não pára um só instante desde que chega até o término das corridas. Sempre procurando os palpites certos, mas pelo jeito até agora não ficou ainda milionário.

•

Sempre presente no lado esquerdo das tribunas o elegante casal Max Santos Guedes. A sra. Guedes já há algum tempo com uma nova coloração nos cabelos. Definitivamente aprovada.

•

Reaparecimento do sr. Danton Coelho. Estêve em palestra demorada com um grupo de amigos.

•

A dupla mais completa na escolha dos vencedores da domingueira foi a formada pelos srs. Pérsio Gomes Melho e Hemilcio Fróes. Fui informada que erraram apenas uma carreira.

•

O sr. Roberto Seabra visivelmente agitado estêve na cabina de rádio, tentando saber resultados de São Paulo. Depois, foi vivamente cumprimentado quando retornou à pelouse. Bucarest havia vencido. O abraço mais forte foi do sr. Manoel Aguiar Melgaço, o torcedor número um das sêdas da coudelaria Seabra.

♡

Sumiu por completo a linda lourinha que andava desfilando com o movimentado Sr. Horacinho de Carvalho Neto. Houve briga?

♡

O grupo do Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, tendo à frente o Sr. Amilcar de Freitas, festejou antes a vitória de Canotier, mas o "photochart" indicou outro ganhador. A decepção foi histórica...

♡

O bom ator Milton Morais (Pedro Mico) continua com uma enorme falta de sorte na escolha dos seus vencedores. Custa sempre a acertar.

♡

Já Luisa Barreto Leite estêve mais favorecida pela sorte no último domingo. A coloração dos seus cabelos é que não agradou a ninguém.

♡

O casal Jaime Santos conformado com a derrota de Tia Poliana, pela vitória, no dia anterior do Tio Carlos O Sr. Santos continua com aquela terrível mania das gravatinhas borboleta.

♡

Vibração do Sr. Edgard Ferreira Braga diante do triunfo obtido pelo Volteio. Perdeu até a calma e andou dando uns gritinhos no final da competição.

♡

O Sr. Sabi Barki demonstrando algum aborrecimento com a derrota de Mister Bagé. Como sempre, o Sr. Martins Silveira por perto, com palavras de consôlo. Pouco adiantou...

♡

O Sr. Paulo Neves. com aquela elegância britânica, continua sendo anotado perto de uma bela morena.

♡

Subindo muito na elegância a Srta. Marilia Araújo Lima, desta feita desfilando com um colante modêlo "salmon" de grande efeito.

♡

Acertando muito nos vencedores o sôbrio Sr. Alfredo Honório Ulm da Silva. Há muito a sorte vem passeando do seu lado.

Nas sociais do hipódromo da Gávea, a elegante sra. Wanda Lodi (ao centro) acompanhada de amigas

Outra elegância britânica anotada com a presença, agora mais constante, do Sr Aluísio Muniz Freire. Palestrou algum tempo com o grupo liderado pelo Sr. João da Costa Ribeiro.

♡

Reclamada a ausência da bela Srta. Dora Maria Martins Figueiredo. Há semanas não enfeita com sua presença os desfiles elegantes da "pelouse".

♡

Na tribuna de honra, o Sr. Jorge Figueiredo, sendo homenageado pelo Sr. Mário Azevedo Ribeiro, após uma prova principal da tarde, que levava o nome do seu avô.

♡

Domingo não teremos corridas no Hipódromo mais lindo do mundo. Os elegantes da "pelouse" estarão desfilando em Cidade Jardim, na grande festa do "Derby". Assim, termino aqui minhas anotações, sòmente voltando domingo, 17 de maio

O sr. Armando Marinho, sr. Sunardjo, embaixador da Indonésia, e sr. e sra. Khan, encarregado dos negócios da embaixada do Paquistão

Society Epistolar

Carlos: —

Estou a vê-lo, Carlos, de bombachas surradas chegando dos pagos, sentado no paredão da Urca. Naquele tempo, Carlos, você era bronco, de olhos espantados com a cidade grande, mas não escondendo a ninguém a ambição desmedida que o dominava, desejo de subir na vida com a determinação dos que acham que todos os meios, por piores que sejam, justificam os fins. Paulo Soledade, então aviador, contava-lhe histórias dêsse mundo sem fins por êle viajado, e você mais ainda esbugalhava os olhos. Você se lembra, Carlos?

Confesso, Carlos, que, naquela época, quase eu me apaixonava por você. Você era bonito. Grosso, cheio de arestas, mas, em boa jiria, bem apanhado. Quando eu passava com as minhas amigas Lúcia Lamour, Dorotéa ou mesmo a Perla, líder incontestável do que viria a ser chamado de "society", muitas vêzes tive que me esquivar dos beliscões do Fernando Ferreira ou do Pandiá Pires, ambos sempre ciumentos das môças que os acompanhavam. Êles tinham ciúmes dos olhares compridos que eu lhe dirigia, Carlos.

Compreendi, assim, perfeitamente, os ardores sentimentais daquela artista famosa, muito mais velha do que você, que o tomou sob sua proteção, o levou para a França e fêz de você o seu — dela — "enfant gaté". E compreendo também por que essa mesma artista, certa vez, quase mobilizou tôda Paris à sua procura, você que havia desaparecido de suas vistas após o espetáculo, porque estava precisando muito de trinta mil francos. Você era mesmo de virar a cabeça das mulheres, de impô-las a sacrifícios, môças ou velhas. Eu era da "jeunesse-dorée" — naquela época o Juizado de Menores não nos perseguia tanto — e caí também por você, porque você era belo como uma estátua grega. Só levava uma desvantagem sôbre as estátuas. Você falava. E aí estragava tudo...

Mas, o tempo passou e você foi de conquista em conquista, sem de mim tomar conhecimento. Ainda assim, continuei a admirá-lo como homem-espécie. E por tudo que você fazia em benefício das suas conquistadas, fôsse falsificando certidões de idade para que elas pudessem brilhar à luz dos refletores, fôsse naturalizando, ou melhor, fazendo "nascer" italianas já com dezoito anos em Niterói, não tomei parte no côro, jamais, dos invejosos que pretendiam — e ainda pretendem — condená-lo por isso. Absolutamente, não. Você assim agia porque era um grande amoroso. Grande e belo. E, em nome do amor, tem-se que relevar tôdas essas e outras coisas...

Entretanto, Carlos, tempos após — muito tempo mesmo — indicaram-me um médico francês que clinicava clandestinamente na Esplanada do Castelo. A sua clientela era tôda de gente importante, bem posta na política, que, por isso mesmo, protegia o facultativo, quando o Serviço de Fiscalização da Medicina queria estorvar as suas atividades. Fui até o seu consultório. A enfermeira, por negligência, havia deixado a porta que dava comunicação da sala de espera ao consultório pròpriamente dito, entreaberta. Curiosa como tôdas as mulheres, não resisti. Espiei. E vi, lá dentro, um homem semi-nu, vergado, cabeça tombada e cinta ao ventre. Eu vi: era um homem de cinta feminina para conter os excessos adiposos. Enojei-me e não quis mais olhar. Pensei comigo mesma: êsse sujeito deve até fazer maquiagem como nós, as mulheres. Fiquei lendo uma revista velha, como tôdas as revistas de consultório médico, para distrair. E sabe que aconteceu, Carlos? Sabe quem saiu lá de dentro minutos após, empertigado, duro, peito estufado, pisando como se estivesse sendo atormentado por terríveis calosidades? Você, Carlos. Desgraçadamente, para mim, você. Você era o homem que usava cinta. Que decepção, meu Carlos!

Fiquei triste. Trista da velhice desfrutável. Que diferença daqueles tempos da Urca, quando você — desculpe a franqueza — era bronco, mas guapo e belo! E desde aquela tarde, Carlos, a minha admiração por você foi totalmente destruída. E nunca mais o perdoei por continuar a cortejar coristas com propostas lascivas de angorá de francesa, agora que você já não é mais nem guapo, nem belo. E por não ser mais nem guapo nem belo, não deveria também continuar bronco, a ponto de não saber onde se situam os limites do ridículo.

Pela tristeza que você me dá,

da muito ainda sua
MADAME POMPADOUR

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3.º ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

COLCHÕES DE MOLAS
COLCHÃO DE MOLAS PROBEL
UM SONHO DIVINO
Armações de Aço Probel S. A. — (São Paulo)
SOFA-CAMA Camabel
DIVINO Luxo
DIVINO Super
DIVINO
o colchão de mola mágica
DISTRIBUIDORES PARA A BAHIA:
CASAS FERNANDEZ IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
MATRIZ RUA SILVA JARDIM, 22-24 FONES: 2596 - 6029
LOJAS SILVA JARDIM, 1 e 3 FONE: 6584
AV. 7 DE SETEMBRO 138 — FONE: 2131
BARÃO DE COTEGIPE 48 — End. Telegr. "FERNANDEZ" — FONE: 08-380 (Calçada)
DEPOSITO GERAL R. JÚLIO BARBUDA Nº 4 — TEL. 4092
SALVADOR BAHIA

TIJUCA TEVE NOITE DE BELEZA E MUITAS LUZES

Reportagem de NELSON JORGE

Numa noite que contou com a beleza do cenário da piscina iluminada (os "spots" acendiam estrêlas azuladas em suas águas) e o prestígio da presença do prefeito Sá Freire Alvim, secretário de Administração, sr. Alvaro Americano e numerosas figuras da sociedade, o Tijuca Tênis Clube ofereceu aos seus associados no dia 25 uma das mais belas festas da sua história.

Após o desfile de modelos na passarela armada sôbre as águas da piscina, entrou a cair uma garoa, mas até êsse ligeiro chuvisco cessou quando, chegando-se ao microfone, Elizete Cardoso começou a cantar. Além de Elizete, foi muito aplaudido Teddy Rendazzo (atualmente no Fred's) na sua imitação de Elvis Presley.

"TOP" DA SOCIEDADE PRESENTE

As figuras mais representativas da Tijuca, entre as quais as sras. Heitor Beltrão, gal. Frazão Guimarães, srta. Cleris Rocha (esta num elegante Dior). O presidente Mário Pires de Melo era todo satisfação pelo sucesso da noite e pelo trabalho desenvolvido pelos diretores Laertes Taylor e Agostinho de Oliveira para que tudo saísse a contento (o que conseguiram).

Elizete interpretou cêrca de 10 números muito aplaudidos. No final o presidente Mário Pires de Melo ofertou à grande artista nacional um bonito escudo de ouro do grêmio tijucano, que Elizete agradeceu (comovida).

Entre os presentes anotamos o senhor Alvaro Pessoa e senhora (êle bastante entusiasmado com o desfile de modas), sr. Alvaro Americano e senhora, sr. Reynaldo Reis e senhora, sr. Laertes Taylor e senhora, sr. Mário Pires de Melo e senhora, sr. Alvarino Fonseca e senhora, sr. Germano Valim e senhora, sr. Arthur Pinto e senhora, sr. Albano Fernandes e senhora.

NOVA GERAÇÃO NA PISTA

A nova geração cajutí circulou elegantemente. Era marcante a elegância de Sônia Regina Fernandes, Elenir Santos Machado, Ana Maria Teixeira (estas completamente "in love"). Num elegante modêlo verde passava a beleza loura de Vânia Lúcia Taylor. Muito elegantes também as senhoritas Liliam Maria Salvine, Cristina Maria Montes Henrique, Dinah Rodrigues e Anna Maria Machado.

PREFEITO GOSTOU

Sòmente depois da apresentação de Elizete Cardoso, à uma hora da madrugada, o prefeito retirou-se acompanhado de sua comitiva e do vereador sr. Hugo Ramos Filho, com quem conversou demoradamente (política). Perguntado pela reportagem sôbre o "party" S. Exa. declarou: "Poucas vêzes tive o prazer de presenciar um acontecimento tão elegante e maravilhoso; sinceramente, a diretoria do Tijuca Tênis Clube está de parabéns. O Tijuca pode ser considerado o melhor clube de sua zona e um dos melhores da cidade, indiscutìvelmente."

O vereador Hugo Ramos Filho, presidente da simpática agremiação da rua Conde de Bonfim, durante largo tempo prendeu a atenção da cúpula dirigente da cidade: srs. Reinaldo Reis (de costas), Alvaro Americano e o prefeito Sá Freire Alvim e Mário Pires de Melo. Pelo gesto, o assunto era política (cajuti ou municipal).

Numa das mesas do Tijuca Tênis viam-se a vva. Heitor Beltrão, sra. gen. Frazão Guimarães e srta. Cleris Rocha (nessa ordem, da esquerda para a direita)

Brotos na Pista

ELA diz que jamais teve vontade de concorrer ao título de "Miss Distrito Federal", externando a sua opinião com franqueza. "Os concursos de beleza — diz — são a maior ilusão que uma môça pode ter. Os julgamentos — acrescenta — geralmente não são feitos com seriedade..."

Seu nome é Lúcia Maria de Azevedo, um brôto pernambucano de 1,70 m de altura por 54 quilos de pêso. E a sua pretensão não é tornar-se "miss" disputada e admirada, mas sim uma grande pintora (não faz por menos); para conseguir êsse objetivo, estuda inglês, francês e italiano e em breve pretende iniciar o curso de Belas Artes. Seu outro sonho nada tem de artístico: casar (e sòmente se fôr com o R.B.M. cujo nome ela não diz) e ter muitos filhos, para encher seu lar de alegria e felicidade.

É assim Lúcia Maria. Adora os esportes e pratica alguns: natação, tênis e equitação, principalmente êste último. Freqüenta vários clubes (Caiçaras, Iate, Country e Hípica), adora as praias do Rio de Janeiro e ama todos os recantos da cidade, com êsse povo que ela considera um "amoreco". Fora isso, embala seus anseios juvenis na poesia de J. G. de Araújo Jorge; acha que Frank Sinatra (por ... maravilhoso) é superior a Nat "King" Cole, adiantando que assistiu (em São Paulo) a uma das apresentações do último; seus artistas preferidos são Cacilda Becker e Maria Della Costa, no teatro, e Jeniffer Jones e Jeff Chandler, no cinema. Na moda, acompanha os modelos de Nazaré ("é o maior").

Lucinha, nos últimos dias, pensou muito numa viagem. Mas não nas que já fêz aos Estados Unidos (quando visitou o Texas, Miami e Nova Orleans), nem tampouco nas que faz habitualmente a Pernambuco, seu querido torrão. Ela pensou muito, demasiado, na viagem que R.B.M. fêz na última quinta-feira, deixando o mesmo Pernambuco para vê-la, no Rio. E houve razão para que ela pensasse tanto. As saudades eram muitas...

ELY MOREIRA

RISOS E LÁGRIMAS NA FESTA DO SOCIAL RAMOS

O SOCIAL Ramos Clube comemorou, no último sábado, o 14º aniversário de fundação, numa festa que contou com a presença das figuras mais prestigiadas do Clube da Leopoldina.

Foi entre lágrimas de emoção que o sr. Adriano Rodrigues passou a presidência a seus sucessores, e sua atuação como idealista e construtor do clube foi enaltecida por diversos oradores, entre os quais o coronel Silvestre Travassos e o promotor Emerson de Lima, e ainda pelo sr. Jorge Xavier, o nôvo dirigente da simpática agremiação.

No ambiente "top" de animação que caracteriza o Social Ramos Clube (um dos mais fechados do Rio), destacaram-se os srs. Diógenes de Barros e sra., Mário Moutinho, Salvador Rodrigues e sra., Azamor Rocha dos Santos e sra., Oswaldo Macedo e sra., Antônio Feliciano Duarte e sra., e outros, cujos nomes.

As jovens elegantes socialenses tomaram inteiramente Coelho, Dayse de Barros (em os salões do clube, que apresentavam belíssima decoração. Foi muito comentada a elegância das srtas. Ondina bonita "soirée"), Elisabeth Márcia (que se destaca pela beleza e pela modéstia), além de inúmeros outros "brotos".

O sr. Adriano Rodrigues e sra., o casal Américo Veloso e o promotor Emerson de Lima

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

SERA no próximo dia 23, a homenagem que o Clube de São Cristóvão prestará às 10 mais elegantes da Z. N.

●

Também a Associação Atlética Vila Isabel programou, para o próximo dia 10, uma festa em homenagem às mais elegantes. Nely Perez de Almeida, a anfitrioa, informa que o "show" estará a cargo de Grande Otelo.

●

Movimentado o jantar-dançante que o Caiçaras realizou, ontem, em sua sede social.

●

Ainda sôbre as elegantes: um grupo de meninas das mais bonitas da cidade estará visitando, no próximo dia 16, a cidade de Paraíba do Sul.

●

No ar, tôdas as noites, a partir de 21 horas: "Luzes da Cidade", programa que é transmitido através da onda da Rádio Carioca.

●

Reunião dançante, no próximo dia 10, na Casa dos Poveiros. Marilda e seu Conjunto como fundo musical.

●

O sr. Juris Jorge, diretor social do Lagoinha Country Clube, promete movimentada programação para êste mês.

"Boite-show", no próximo dia 9, no Fluminense Futebol Clube. Astros e estrêlas do rádio e da televisão foram contratados.

●

Sônia Ferraz, ex-Miss Universitária e associada do Tijuca Tênis, já é titia desde o último dia 22.

●

Jantar-dançante, logo mais, na A. A. Vila Isabel.

●

Domingueira-dançante, logo mais, no Botafogo de Futebol e Regatas. O departamento social informa, para o próximo dia 11, um espetáculo teatral. Trata-se de "Garôtas de Bambolê", com La Rana à frente de grande elenco.

Mirtes Rufier, menina das mais bonitas e elegantes que circulam nos clubes cariocas.

●

O elenco de arte do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército continua em franco progresso. O Departamento Artístico recebeu convites de diversos clubes da cidade.

●

O Baile das Debutantes do Ginástico Português está programado para êste mês. Traje: rigor.

●

O Fluminense Futebol Clube não estará, êste ano, disputando o concurso "Miss Distrito Federal".

●

O Clube de Regatas Guanabara programou, para êste mês, duas reuniões dançantes. Nelson Cruzeiro, diretor social, não informa as datas.

●

Êste colunista e um grupo de meninas da Z. N. deverá visitar Brasília. Acontecerá no próximo domingo.

●

INFORMANDO

Leda Rau, que aniversariou na última semana, foi homenageada com um coquetel. • Tôdas as segundas-feiras a quadra da Associação Atlética Tijuca está à disposição do quadro social para a prática de qualquer esporte. • Trinta anos de casado completou, no último dia 1, o casal Margarida e Sérvulo de Araújo, papais da bonita Maria Sônia Soares de Araújo, das mais elegantes meninas desta praça. • Estaremos, todos os sábados, transmitindo diretamente de um clube da cidade. E, tôdas as noites, informamos sôbre as atividades sociais dos clubes através da onda da Rádio Carioca. • Marisa Macedo é assistente do programa que êste colunista faz em colaboração com o companheiro Sérgio Marques, da equipe de "Luzes da Cidade". • Montanha Clube: está com o Conselho Deliberativo a última palavra sôbre a construção da nova e moderníssima sede social. • Será no próximo sábado, o Baile do Havaí, promoção do Jacarepaguá. Será eleita a rainha do Havaí. O departamento social apela no sentido de que os rapazes e môças compareçam devidamente a caráter. • Todos os dias, na Leopoldina, a simpática Maria da Penha Alves, do Montanha Clube, enfrenta um "Maria-Fumaça" e vai dar aula em Cordovil. • Oswaldo Borba estêve, ontem, na Associação Atlética Florença. O simpático clube da rua Alecrim comemorou mais um aniversário de fundação. • Tôdas as têrças-feiras, no Cascadura Tênis, conferências sôbre assuntos da atualidade. Já compareceram, entre outros, os drs. Sales Neto, Ítalo Coelho, Gladstone Chaves de Melo e Hamilton Nogueira. • Eliana Nuzman, filha do casal Bernardo Nuzman, comemorou no último dia 30, o seu décimo-quinto aniversário. Eliana homenageou os amigos com uma festa no Clube Militar.

CONSTA QUE...

...muito breve será lançada por esta coluna uma das lindas morenas desta praça.

...será destituída tôda a diretoria do Engenho Atlético Clube. Motivos que não foram devidamente explicados provocaram a crise, que parece irremediável.

...já foram encerradas as inscrições para o "Baile das Debutantes", do Tijuca.

...a srta. Celeneh Costa recebeu um convite para visitar a Cidade Eterna. De Roma, Celeneh seguiria para Paris, onde passaria duas semanas.

...Magali Soares Hegberg (Grajaú) desmanchou o noivado cinco dias antes do casamento.

...o sr. Crispim Pereira de Almeida pretende ser candidato ao cargo de diretor social de mais um clube. Só não explica o seguinte: por quantas horas pretende o sr. Crispim permanecer no cargo?

...certas garôtas estão se transformando em "public-relations". Meninas: um título não vale qualquer sacrifício!

...metade do que se informa sôbre a elegante e bonita Maria Sônia Soares de Araújo só acontece na imaginação de certos colunistas.

...conhecida e bem nutrida menina da sociedade (78 quilos) pretende andar a cavalo com a finalidade de emagrecer. A notícia não informa para quem é o regime: para a bonitona ou o pangaré...

MISSES

Vanja Nobre Jacob, "Miss Botafogo de 59", será apresentada oficialmente ao quadro social no próximo dia 20. • A menina que vencer o concurso "Miss Universitária" que a União Metropolitana dos Estudantes está organizando, disputará o título de "Miss Distrito Federal". • Como aconteceu no ano passado, a segunda colocada na eleição de "Miss Brasil" partirá para Londres, a fim de concorrer ao título de "Miss Mundo". • Pela primeira vez, o Bonsucesso Futebol Clube participará do concurso "Miss Distrito Federal". A menina que já foi eleita, será apresentada aos associados no próximo dia 9. • No dia 16, teremos a escolha da "Miss Lagoinha Country Clube". No ano passado, o clube de Santa Teresa apresentou uma linda candidata que por motivos de doença não pôde desfilar na passarela do Maracanãzinho. Seu nome: Regina Rosemburgo. • Esta semana será eleita a representante do Clube Leblon ao concurso "Miss D. F.". Três associadas estão inscritas: Maria Helena Hervath, Angela Zimbardi e Leila Santoro de Almeida. • Pamela Searle, de 21 anos e estudante de arte dramática, foi eleita recentemente "Miss Inglaterra". Pamela disputou o título com outras 21 concorrentes. • O departamento social do Bangu programou para o próximo dia 16, a escolha da sucessora de Ieléia Calixto. • Aniversariou, no último dia 25, a bonita Joyce Coelho de Miranda, Miss Amar. • No próximo sábado será escolhida a "Miss Vitória de 59". Quatro lindos brotos estão inscritos. Nomes: Magali Correia de Oliveira, Maria da Penha Penote, Conceição Maria de Lins Pádua e Maria Pôrto Coelho. • Ester Lerrer, bela morena desponta com grande possibilidade de ser a vencedora do concurso "Miss Pôrto Alegre". Ester é candidata do Círculo Social Israelita. • Gilda Grilo, que fêz sucesso no Miss Elegante Bangu, representando o C. R. Flamengo, tem tudo para brilhar no Maracanãzinho. • Por que motivo o Fluminense, êste ano, estará fora do páreo Miss D. F.? • Também o Clube de Regatas Guanabara não deverá colocar nenhuma representante no concurso. • Consta que a Miss Bahia dêste ano deixará a própria Marta no chinelo. Será possível?

Nova Geração

RONALD DE CARVALHO

RECEBI convite da nossa muito conhecida Suely Machado da Silva para o seu enlace com o jovem Paulo Crespo, no próximo dia 9, na capela do Palácio Guanabara. Ela foi uma das "misses" mais bonitas do concurso Bangu. "Congratulations" antecipadas ao jovem par.

●

Na têrça-feira última, a srta. Maria Helena Duque recebeu um grupo da nova geração (jantar americano), festejando o seu regresso do Velho Continente. Lá estiveram, felicitando-a a srta. Suzy Luna Pedrosa e seu noivo, Fredy Mindello.

●

Formulamos, daqui desta coluna, votos de perenes felicidades ao nosso confrade Ronaldo Altílio e Regina Santos Rocha, que contraíram núpcias na última quarta-feira.

●

Dividindo o seu tempo entre o Planalto e Poços de Caldas a jovem Maria Candinha Baeta Neves. Ela retornará da cidade mineira no próximo dia 24, para assistir às corridas da Gávea que contarão entre os disputantes, com um animal do "stud" de seu pai.

●

A jovem Stelinha Toledo Pizza e o movimentado Caio Marcelo Kielh passarão a aliança para a mão esquerda ainda êste ano, no Planalto.

●

Em grandes preparativos em Santos, para recepcionar um jovem grupo, a srta. Ana Maria Wysling. Jovens da orla e guanabarinos estão reunidos, por ocasião da abertura das novas dependências da belíssima residência de Ana Maria.

●

Sandra Fontoura (de aliança na mão direita) circulando com o jovem Nelson Moura Antunes. • Andrèzinho Jordan de pé engessado. Mas não diz o motivo. • A "charmosa" Lew Cobra preparando-se para ser "Miss Lagoinha". • Paulo Fernando Marcondes Ferraz em Nova York: "business". Êle pretende voltar a Miami e tirar outras férias. • A talentosa Elisabeth Gallotti pôs fim a seu romance e dedica-se inteiramente ao Teatro de Bôlso, para a peça "Esquina Perigosa", que estreará em julho. • O jovem Fernandinho Pessoa de Queiroz em par constante com Mery Deps. • Cláudio Bueno firma-se no "Giro da Sociedade", de um vespertino. • Astrid e Beatrizinha Monteiro de Carvalho esperadas em Nova York. • Miriam Meggiolaro Clark Ribeiro fazendo muito sucesso. Reparem só. • Sônia Kastrupp forma com Fernando (Rubuga) Murtinho um novo e bonito par, nas manhãs do Arpoador. • Artur Seixas pediu a colaboração desta coluna para o concurso "Miss Distrito Federal". Contará conosco. • Comentada a elegância muito "brith" de Raulzinho de Mello. • Programado para o inverno um novo desfile de "Miss Sueter". • Helena Pamplona Guimarães desmente um novo romance. E por hoje é só. Té.

Alice

Apresenta as últimas novidades para o inverno

AV. COPACABANA, 739-A

TEL. 37-8557

RESTAURANTE DE ONDINA

Dominando extensa e bela paisagem marítima, o Restaurante de Ondina continua a merecer a preferência do povo baiano e dos turistas. Indo a Bahia não deixe de visitar o Restaurante de Ondina que serve a melhor comida típica da Bahia. Asseio, atendimento rápido e bom ambiente.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGURA CONTRA OS RISCOS: INCÊNDIO, TRANSPORTES MARÍTIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira RUA PINTO MARTINS, 11

AGÊNCIA GERAL: Rio de Janeiro RUA SÃO JOSÉ, 90 - 15.º PAV. — TELEFONE 52-6146

SUCURSAIS: SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — RECIFE

HELOÍSA HELENA: BELEZA GREGA

Bahia

● Circulando na Europa o casal Geraldo Meyer Suerdieck.

● Recentemente operada, a sra. Carlos Vasques de Carvalho já está em sua residência, sem novidades.

● Não se assustem nem duvidem: dentro em breve haverá uma separação nesta cidade. Quem sofrerá com a coisa é o famoso cabeleireiro Maic, que deixará de receber suas polpudas gorjetas.

● A sra. Maria do Carmo Corrêa Ribeiro, "hors concours 58" em elegância, até o fim do ano estará circulando num luxuoso Alfa Romeo.

● No próximo dia 7, a sra. Otaviano Moniz Barreto irá até o Rio, juntamente com sua filha, para fazer as últimas compras para o casamento da menina.

● O colunista Casanova, que assina uma coluna noturna num vespertino local, vai colaborar na "Revista da Sociedade" com reportagens sociais, dando uma mostra de sua grande capacidade, não só para fazer coluna sôbre vida noturna, mas também vida social.

● A sra. Carlos Joaqui.: de Carvalho está de encontro marcado com a cegonha.

● O sr. Ulisses Barbosa Filho foi convidado pela Juventude Estudantil Brasileira para dar uma entrevista na TV Rio. O senhor em pauta é um dos homens dinâmicos e de larga visão desta cidade.

● A Galeria de Arte instalada no Hotel da Bahia, dirigida pela paulista senhora Luz da Serra Queiroz, tem sido visitada pelos turistas, e será também ampliada dentro em breve.

● Depois de passar dois meses pagando a bagatela de 1.800 cruzeiros diários por uma suite no Trocadero a srta. Helena Mota retornou a esta cidade.

A srta. Anete Melo dentro em breve deverá subir ao altar para casar com um carioca

● O casal Phileto Sobrinho, está de chorinho novo em casa: César.

● Os jornalistas Luiz Henrique Dias Tavares e Luiz Monteiro, foram convidados para dirigir o Arquivo Público do Estado e da Prefeitura. E aceitaram.

● Por incrível que pareça, o ex-governador Antônio Balbino, a fim de inaugurar uma maternidade com o nome de sua espôsa, fechou a maternidade Nita Costa e a Pró-Matre.

Espírito Santo

VITÓRIA (de Hélio Dórea) — Heloísa Helena Ferrari só não será "Miss Espírito Santo" êste ano pelo seguinte motivo: tem apenas 17 anos e uma "miss" deve ter, no mínimo, 18 anos. Porque estilo físico, beleza e graça — as coisas que fazem uma mulher bonita — Heloísa Helena possui em admirável quantidade.

A menina de ontem é hoje uma das mais importantes figuras da sociedade de Vitória, onde pontifica em função de uma olímpica elegância e de uma beleza quase helênica, que não lhe dão o aspecto de estátua viva. Para completar (espiritualmente) o clássico porte, Heloísa Helena estuda filosofia e pretende lecionar assim que concluir o seu curso.

Como a grande maioria das môças de sua idade, também não dispensa uma voltinha em lambreta e adora velejar no Iate Clube. Embora tenha uma enorme atração pelas coisas de recreio, não se descuida um só instante, de exercitar a sua inteligência, estudando com afinco as questões de filosofia. Mesmo assim, é considerada a brôto número um de Vitória, a mais elegante, a mais bem dotada, de corpo e alma.

Para comprovar a liderança que Heloísa Helena Ferrari Ferreira exerce em Vitória, basta informar que, ao ser distinguida com o título de "Brôto do Ano", recebeu uma estatueta, que era a reprodução da própria homenageada.

VITÓRIA — Foram escolhidos como "Melhores de 58": O melhor clube, "Álvares Cabral". Mulher mais elegante, sra. Alvaro Nogueira. Melhor diretor social de clube, sr. Carlos Messina. Melhor casa de modas, "Doll Sport". Melhor conjunto musical, Conjunto de Hélio Mendes. Personalidade do ano, Hélio Dórea. Melhor fotógrafo, sr. Pedro Fonseca. Melhor american-bar, "Michel". Melhor colunista social, Hélio Dórea. Personalidade do ano, Prefeito Adolfo Poli Monjardim o primeiro prefeito eleito de Vitória.

●

Ontem realizou-se em Vitória a festa de encerramento das festividades comemorativas da entrega da Carta Constitutiva do Lions Club de Vitória, contando com presenças de destaque da nossa melhor sociedade. Atuaram nesta noitada a cantora Silvinha Telés e o Conjunto de Fafá Lemos.

●

O primeiro prefeito eleito de Vitória, sr. Adolfo Poli Monjardim, foi homenageado com uma movimentada festa, pelo Clube Saldanha da Gama. Atuou na festa, a internacional Orquestra de D. Castrito.

●

Katia do Prado Valadares (Bahia), Marli e Derci Passos, colunista Wilson Frade (Belo Horizonte) são as presenças confirmadas para a festa de aniversário do Praia Tênis Clube, como meus convidados. Também o jornalista Nelson Jorge que fará a cobertura para esta revista.

●

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Haeckel Vivas Ferreira informa:

Com a colaboração dêste cronista, o Caçadores Clube estudará planos para promover em maio ou junho a "Festa das Rosas".

●

Em breve será realizado um elegante desfile de modas, com a participação de môças da sociedade local, entre as quais Margarida Lofego e Déa de Araújo Andrade.

●

A sra. Luís Gonzaga Lobato (Gilda) foi submetida a uma intervenção cirúrgica. Está passando bem.

●

A simpática srta. Dóris Regina Madureira festejou recentemente o seu aniversário natalício, recebendo em sua residência um alentado grupo de amigos.

Heloisa Helena Ferrari Ferreira

Potins Estaduais

★ Dos nossos correspondentes

Paraíba

JOÃO PESSOA

(Agá informa:)

O sensacional lançamento em apresentação de gala do filme "Guerra e Paz", no Cine Rex, na certa resultará numa noite de grande distinção e elegância. Na platéia, prestigiando o acontecimento, que será em benefício do Novo Seminário Arquidiocesano, iremos encontrar os nomes de maior destaque da sociedade pessoense.

●

Bastante elogiável a maneira bem receber do casal Rafael da Silveira Filho, Evany Feitosa da Silveira, quando as amizades de sua educada e simpática Rejane Maria (um dos brôtos apresentados por esta coluna em recente promoção) foram cumprimentá-la por motivo de uma nova idade, na última quarta-feira. Entre os "drinks" e as palestras o prazer de ouvir Rejane Maria dedilhar com maestria alguns números de piano e apreciar o talento do seu irmão Mário Ronaldo numa infinidade de artísticos quadros pintados pelo "próprio".

●

Enviando um cartão-postal de Copacabana, Ivaldo (já refeito do susto que passou na viagem número 911) Gilda e tôda a meninada da família Falconi de Melo oferecem sua residência no Rio de Janeiro, lá mesmo em Copacabana. Aos distintos e simpáticos amigos o agradecimento do redator.

Os Wellinger em B. H.

Minas Gerais

O Cônsul da Grã-Bretanha e sra. Walter convidaram um selecionado grupo da sociedade e da colônia inglêsa radicada em Belo Horizonte para um coquetel que sucedeu nos salões da Cultura Inglêsa e em honra do Embaixador Geoffrey Willinger. O diplomata em questão é de extrema simpatia e está entusiasmado com a visita que faz ao nosso Estado. E' o mais jovem chefe diplomático inglês que já serviu no Brasil.

— Está circulando o terceiro número da revista "Cine-Soçaite", em que êste cronista assina algumas páginas, devidamente ilustradas.

— O sr. e sra. deputado França Campos, estiveram em Belo Horizonte, para serem padrinhos (batismo) da garotinha Flávia, do casal Edmar Lopes.

●

A italiana senhora Rosalba Cerri vai inaugurar no próximo mês a sua "boutique", seu velho sonho desde que chegou da Itália. Será uma boa casa de Belo Horizonte. Ar condicionado.

●

O conjunto "Zero ao Infinito", dos estudantes de Ouro Prêto, foi a principal atração do Real Festival Lourdes, segunda-feira, no Automóvel Clube.

●

Num programa de televisão, a sra. Maria Ribeiro Pena foi surpreendida com uma pergunta do sr. Carlos Gaspar, que, aos telespectadores, pareceu colocá-la em sinuca de bola sete. A pergunta foi esta: Qual o seu candidato ao Govêrno de Minas? Dona Maria não teve dúvida: "O meu marido".

●

UBERABA — Novamente em Uberaba a carioca Maria Regina de Dávide, que também é colunista social. Regina veio participar de um desfile de Modas.

●

Com a presença de 400 pessoas realizou-se, pela primeira vez, no Jóquei Clube de Uberaba, um baile de calouros.

●

O médico Maurício Cunha, uberabense, casou nos Estados Unidos com a escocesa Frances Moreen.

●

Já é tradição dentro de poucos dias será inaugurada a maior exposição agro-pecuária do Brasil, com a presença do presidente da República.

●

Em maio, Wilson Frade deverá ser homenageado em Uberaba. O colunista de Belo Horizonte é cartaz na sociedade uberabense. Êle merece, pois tem sido atencioso com todos nós.

S. C. tem dez corações

Santa Catarina

(Rubens Cunha informa): — Dr. Julbio Jupy Barreto — Quem vê o abalizado médico no seu consultório, ou mesmo fora dêle, cumprindo o seu juramento com grande honestidade, bem o distingue dos demais, como um coração afetuoso e caritativo. Esta figura, é o semeador do "bem" neste Estado.

— **Governador do Estado** — Sr. Heriberto Hulse. Sua autoridade máxima, é, também uma potência, em servir condignamente o seu povo, dentro dos princípios da Bondade e compreensão.

— **Dr. Aderbal Ramos da Silva** — Êste nome é uma bandeira consagrada em nosso Estado. Sua fôlha de serviços prestados à sua terra, continua viva na lembrança de todos os catarinenses, que sentiram de perto o carinho e afeto do ex-governador do Estado.

— **Dr. Adhemar Ghizi** — Deputado Estadual. Sua vitória à Câmara dependeu somente do seu coração generoso. Preocupado com as coisas em que seu povo necessita, está sempre ao lado do bem, virtude que lhe é peculiar.

— Sr. IRINEU BORNHAUSEN — ex-governador do Estado. Com saudades, seus admiradores falam neste honrado nome. Justo e de uma sensibilidade marcante, esta figura caridosa será eternamente lembrada através de suas obras, sempre realizadas com carinho, para confôrto e satisfação do Estado Catarinense.

●

— Dr. OSMAR CUNHA — deputado Federal. De extrema bondade e sempre voltado à situação dos menos favorecidos pela sorte, o ex-prefeito da Capital do Estado, quando candidato a deputado Federal, conseguiu o maior número de votos, comprovando assim seu prestígio e sua conduta de fazer o "Bem sem olhar a quem."

●

— Exa. Sra. KIRANA LACERDA — viúva do saudosíssimo Governador do Estado Dr. JORGE LACERDA. Sua função exercida brilhantemente, como Presidente das Pioneiras Sociais, foi bem apoiada incontinenti, por tôda a Sociedade, que viu na sua fôrça máxima, um trabalho de grandeza humana e de caridade comprovada.

●

— Exa. Sra. LUCI CORREA HULSE — Primeira Dama do Estado. Atual Presidente das Pioneiras Sociais entidade que procura com suas auxiliares fa- confôrto aos necessitados, dando assim, uma demonstração da sua bondade já tão admirada.

●

— Dr. DELAMAR VIEIRA. UM coração que luta pela causa popular, e dêste homem, cuja bondade, é reconhecida através dos inúmeros benefícios prestados sempre com aquêle sorriso simpático, inspirando uma verdadeira caridade.

●

— Dr. FAUSTO BRASIL — Figura médica de coração extremamente bondoso participa desta selecionada lista e merecidamente, pois suas virtudes são enumeradas, umas das quais, a caridade a de mais realce do seu íntimo.

São Paulo

O Cine Marrocos, em São Paulo, abrigou duas mil pessoas, que compareceram à festa de entrega de 26 sacis aos melhores do teatro e do cinema brasileiro no ano que passou. O acontecimento teve um grande gabarito, pois a êle compareceram verdadeiras expressões da cultura e da sociedade paulistanas, e até Brian Donlevy, ator americano atualmente filmando em São Paulo.

Os melhores do teatro e cinema brasileiros êste ano, entre outros, foram a argentina Suzana Freire, Alberto Ruschel, Abílio Pereira de Almeida, Galileu Garcia, Walter Hugo Khouri, Roberto Santos, Gabriel Migliori, Sergio Hingst, Lola Brah, Rodolfo Mannn e outros. "Estranho encontro" foi considerado o melhor filme e "Alma boa de S-Tsuan" foi considerado a melhor peça de teatro encenada no Brasil em 1958.

O teatro, repleto de gente ostentando "smooking", tinha mais o aspecto de um grande salão de conferências. Quando os premiados apareceram no palco, mais de quatro mil mãos aplaudiram-nos com desusado entusiasmo. Isto faz crer que o cinema e o teatro, em São Paulo, já estão sendo tomados a sério e despertam, por isso mesmo, o interêsse de pessoas de categoria, as quais não contrariam, jamais, horas de folga por uma pantomima qualquer.

A festa realizada em São Paulo serve para mostrar que o cinema e o teatro brasileiros já estão atingindo um estágio bem elevado e que o passado, de pura irresponsabilidade, está sendo rapidamente esquecido pelos nossos artistas, produtores e diretores.

Brizola só quer trabalho

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE (Paulo Arisi informa): O governador Leonel Brizola transformou os majestosos salões de recepções do Palácio Piratini em salas de trabalho.

— Estiveram em Pôrto Alegre, para a realização de conferências, o cônsul Amauti Bier (sôbre o Itamarati e o Instituto Rio Branco) e o gen. Anápio Gomes (sôbre temas econômicos).

●

O casamento da srta. Maria Helena Fortuna con o sr. Ronaldo de Carvalho Neto está marcado para julho, na capela da Pia Instituição Chaves Barcellos. Comenta-se que êsse será o casamento do ano.

●

A jovem pianista Maly Weisenblum deleitará os portalegrenses com um recital, amanhã, no auditório da Reitoria. A talentosa Maly se diplomou com distinção em Viena, após três anos de estudos com Hans Seidelhorf.

●

Reconhecemos algumas garôtas bonitas, classificadas em "Catálogo", êste ano, pelo nosso confrade Flávio Carneiro, da "Revista do Globo". Eis sua lista das "onze mais": Marta Corrêa Lopes Echenique, de Pelotas, Raquel Mallmann, de Uruguaiana, Susana Grillo e Magda Macedo Gomes, de Bagé; Maria Helena Luz, de Florianópolis; Aurea Mercedes Araújo Alvarez, de Livramento; Moema Kray, Maria Luiza Coelho Borges, Marta Lartigau de Carvalho, Marilê Travi e Eunice Floriani, tôdas de Pôrto Alegre.

●

A consulesa da Argentina, sra. Lucrécia Otero, recebeu, têrça-feira última, em sua residência, as senhoras que integram as "Mesas Redondas Pan-americanas" de Pôrto Alegre, êste mês comemorando seu quinto aniversário.

●

Obteve sucesso absoluto a exposição de Genaro de Carvalho, no Museu de Artes do Estado. Foram adquiridos todos os vinte e quatro tapetes expostos. A sra. Genuíno Ferreira, nee Dulce Issler, encomendou um tapete especial para sua bem montada residência.

●

O sr. e sra. Mário Vasconcellos estiveram circulando em Pôrto Alegre, enquanto Rosário estava debaixo de água.

A srta. que na foto acima, embora em séria atitude, nos dá o ar de sua graça, é a srta. Diana Farina, uma das jovens mais tranqüilas da sociedade pôrto-alegrense. Quando Diana passa pela rua da Praia — o que acontece raramente — ouve coisas como esta: "Quem foi que disse que boneca não caminha?"

Ando homenageado

Estado do Rio

NITERÓI (J.A.T. informa) — Excedeu tôda e qualquer expectativa "Uma Noite na Terra do Sol Nascente", promoção de Porfírio Lopes e José Augusto Bastos, em homenagem à comunidade japonêsa e ao embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando. O "leitmotif", foi religiosamente, observado, destacando-se lanternas multicores, hai-cais e até "afluente" do Rio Sumida que, pachorrentamente, serpenteou pelos salões do Canto do Rio. Um conjunto folclórico, vindo especialmente de São Paulo, fêz com que o Governador do Estado e sra. Roberto Silveira, o presidente da Assembléia Legislativa e sra. Eva do Saramago, o sr. e sra. Antônio Dias Garcia, o secretário do Interior e sra. Jorge Loretti, sr. Francisco Ricardo Coimbra Valente e sra. (Rosana foi a japonêsa mais bonita da noite), o secretário de Educação e sra. Alberto Tôrres, o sr. e sra. Antônio Abunamã, srtas. Lucy Maia, Ida Peralta e Maria Lana Falcão, srs. Odir Land, Ronnie Hammerschmidt e Gilberto Moisés se familiarizassem com a música e coreografia dos nossos antípodas.

— George Howe, quinta-feira última, regressou, definitivamente, à Inglaterra, após permanecer seis meses nesta cidade. Ofereceu, antes, um coquetel no Rio Cricket. O sr. e sra. Harry Gould, sr. e sra. J. Shotton, sr. e sra. T.A. Culley, sr. e sra. A.V. Mackay, sr. e sra. W.E. Hardiman, sr. e sra. Ian Medley, sr. e sra. John Rutherford, srs. Ben Sauter, Keneth A. MacPherson e sr. Allan Taylor figuraram dentre aquêles que desejaram "bon voyage" a George.

— Esboçam-se as primeiras tentativas para "ressuscitar" o malogrado Clube Fluminense de Cinema, onde a "inteligência" local exibia e discutia trabalhos de Stanley Kubric, Carl Dreier, Robert Bresson e esnobava legítimos representantes da cinematografia brasileira, a exemplo de Aluísio T. de Carvalho. O mais interessado e animado é o rádio-repórter Erthal Rocha que, inclusive, convidou-nos a integrar a linha de frente.

PETRÓPOLIS (Célio S. Thomaz informa) — No Palácio Guanabara, José Rodolfo Câmara realizou a festa das Debutantes com a apresentação de meninas de diversos Estados. Petrópolis representou o Estado do Rio, com quatro senhoritas que fizeram o seu "debut" perante a sociedade brasileira. Ana Maria Melo, Regina Barcelos Adão, Marisa Vilela Pedras e Marlene Fiusa, escolhidas por êste colunista, formaram a equipe petropolitana e fizeram bastante sucesso. Durante o acontecimento, cuja renda será destinada às obras de frei Leão de Petrópolis e Pioneiras Sociais, tivemos a satisfação de encontrar Zuri Machado (Santa Catarina) e Hélio Dorea (Espírito Santo), dois destacados colunistas do Brasil.

●

Dia 30 de maio, a festa e eleição da "Senhorita Mais Charmante" de 1959, cuja renda será destinada à Campanha do Cobertor para os pobres do Petropolitano F.C.

●

A Cultura Artística de Petrópolis apresentará hoje o notável pianista internacional Giuseppe Postiglione.

●

O Colégio São Vicente de Paula, tradicional educandário de nosso país, escolheu o seu ex-aluno, ministro Lúcio Meira, como a personalidade do ano.

●

Foi realizada no Hotel Quitandinha uma movimentada mesa-redonda que teve como tema o turismo.

●

Apreciamos outro dia no Fred's o cantor americano Ted Rondazzo que nos deixou ótima impressão.

TERESÓPOLIS — (Mário Bernardo informa): — O Grêmio Musical Paquequer, prestou sua homenagem às autoridades e à imprensa de Teresópolis na noite de 19 dêste. Estiveram presentes os vereadores Roberto Péricles e Valdir Moura, representante dos deputados Heleno de Barros Nunes e José Pedroso, o ex-vereador Raul Fernandes, o gerente da Rádio Teresópolis, Bandeira Jr. O presidente desta agremiação, vereador Diogo Ponciano, estava eufórico com tanta gente bem em seu clube social. Nosso correspondente em mesa especial tudo observava.

CORDEIRO — (Heráclito Prata informa): — Tem nova idade a srta. Jeane Neuber Mazzo Pinto, professoranda do Colégio Cordeirense.

— A cegonha visitou o casal Jandir Santos Almeida. Rosemary será batizada em breve.

na velha Bahia

os mais modernos móveis do Brasil

AV SETE 249

SALVADOR - BAHIA - BRASIL

MERCEDES-BENZ

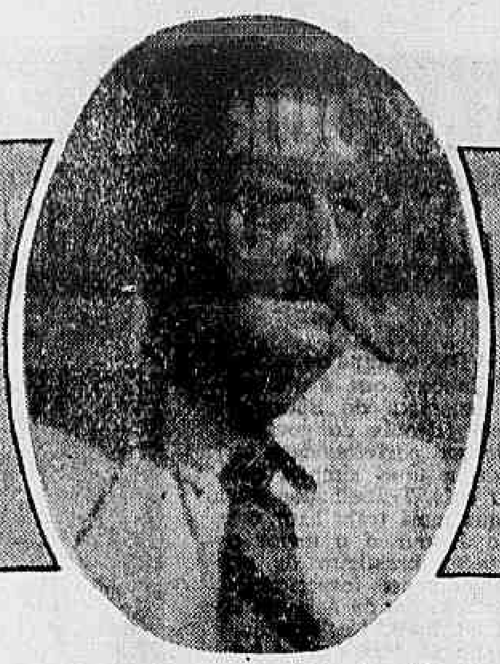
sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA

Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85

Venda de Peças em JEQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16



DE PAI A FILHOS, HÁ MEIO SÉCULO A MARCA SUERDIECK É MOTIVO DE ORGULHO PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA

- Três Fábricas a Serviço dos Consumidores
- Quatro Irmãos a Serviço do Progresso

O sr. Gerhard Meyer Suerdieck, homem de profundo tino comercial, soube orientar de maneira excepcional a Suerdieck. E seus filhos prosseguem no mesmo ritmo de progresso, que é o progresso da Bahia e de todo o Brasil.

A HISTÓRIA da fabricação de charutos no Brasil pode ser resumida numa palavra: Suerdieck. Hoje, a palavra Suerdieck é uma marca, mas foi o nome de um cidadão germânico, que veio para o Brasil no fim do século passado para negociar com tabaco brasileiro. O cidadão era August Suerdieck, que poucos anos depois de chegar à Bahia estabeleceu-se por conta própria e fêz crescer vertiginosamente um pequeno fabrico de charutos, hoje a maior fábrica de charutos da América do Sul.

Das três fábricas Suerdieck, a principal está localizada em Maragogipe (Bahia), desde 1905. Naquela época dava os seus primeiros passos com apenas cinco operários. Nos dias atuais as fábricas Suerdieck empregam mais de quatro mil em seu parque industrial.

As outras duas fábricas acham-se localizadas nas florescentes cidades de Cruz das Almas e Cachoeira, ambas no recôncavo baiano e nos centros principais da zona fumageira.

DIFICULDADES VENCIDAS

POR ocasião da deflagração da segunda guerra mundial, achava-se à frente da firma o sr. Gerhard Meyer Suerdieck. Homem de predicados raros, aliados ao seu agudo tino comercial, soube de maneira segura e equilibrada dirigir os negócios dessa tradicional indústria através daquêles anos difíceis, impedindo assim o desaparecimento dessa importante indústria, de gravíssimas conseqüências de ordem econômica e social para o Estado da Bahia e o país.

Assim, não obstante as crescentes dificuldades que tiveram início com a guerra, a Suerdieck continuava ascendente na linha de progresso.

Uma das principais preocupações dos seus dirigentes é atingir a auto-suficiência de certos produtos básicos (materiais e matéria-prima), única maneira de manter a estabilidade da indústria. Dentro dêsse pensamento foi que a Suerdieck fêz grandes investimentos entre os quais se pode estacar, dada a sua grande importância, a cultura do FUMO CAPEIRO.

AUTO-SUFICIÊNCIA

Até poucos anos atrás, a Suerdieck costumava importar essa indispensável matéria prima do exterior, notadamente fumos originários da Indonésia (Sumatra), Cuba (Havana) e dos Estados Unidos da América do Norte (Flórida e Connecticut), num volume de aproximadamente ...... US$ 600,000 e, já agora, quando está quase atingindo a sua auto-suficiência, em virtude do franco desenvolvimento que vem tendo a Agro-Comercial Fumageira S. A., uma de suas subsidiárias, que se dedica à produção do fumo capeiro, as suas importações estão limitadas a menos de um têrço. Ao lado das grandes vantagens que essa garantia de suprimento dessa matéria-prima representa para a indústria, deve ser considerado o valor da contribuição que a Suerdieck está dando ao país, através da grande economia de divisas que ocorre.

Em 1956 a Suerdieck lançou à subscrição pública 24 milhões de cruzeiros em ações Preferenciais e Ordinárias, aumentando o seu capital de Cr$ .... 36.000.000,00 para Cr$ .. 60.000.000,00 e, recentemente, para fazer face aos problemas que surgiram com a situação inflacionária que o país atravessa, problemas êsses que atingem de maneira mais profunda as indústrias, outro lançamento, com pleno êxito, foi levado a efeito, com vistas a um novo aumento de capital.

VITÓRIA DA INDÚSTRIA

A orientação acertada que vem sendo dada a essa tradicional indústria baiana pelos seus dirigentes, comandados pelo seu presidente — Geraldo Meyer Suerdieck — homem de larga visão, pode fàcilmente ser observada através das suas constantes realizações, isto sem mencionar os excelentes dividendos que essa emprêsa vem distribuindo anualmente, à razão de 12 e 15% para as ações Ordinárias e Preferenciais, respectivamente.

Ao lado do aspecto intrìnsecamente comercial, é digna de nota a atenção especial que a Suerdieck vem dispensando, desde há muitos anos, à questão de Assistência Social.

Gratuitamente, sem ônus de qualquer espécie para os seus operários e empregados, a Suerdieck tem à disposição dos mesmos um completo Serviço Médico-Hospitalar, Farmácia para distribuição de medicamentos (também gratuita) e um Centro de Tisiologia (Centro Prof. José Silveira), onde diàriamente são atendidos os interessados.

No ano findo, ou seja em 1958, o boletim oficial do Serviço de Assistência Médica-Hospitalar registrou o seguinte movimento:

Clínica Médica, 6.255 pessoas; clínica cirúrgica, 35; aparelho respiratório, 409; injeções aplicadas, .. 51.015; receitas 8.809; curativos, 8.911; ginecologia e obstetrícia, 785; otorrinolaringologia, 310; oftalmologia, 70; laboratório clínico, 43 exames; gabinete dentário, 215 pessoas. Para o tratamento de moléstias infecciosas atendidas 688 pessoas; abreugrafias, 2.800; radiografias, 107; radioscopias, 20; pneumotorax, 5; pneumoperitônio, 8; inspeções de saúde, 92; vacinações, 265; e injeções aplicadas, 2.180.

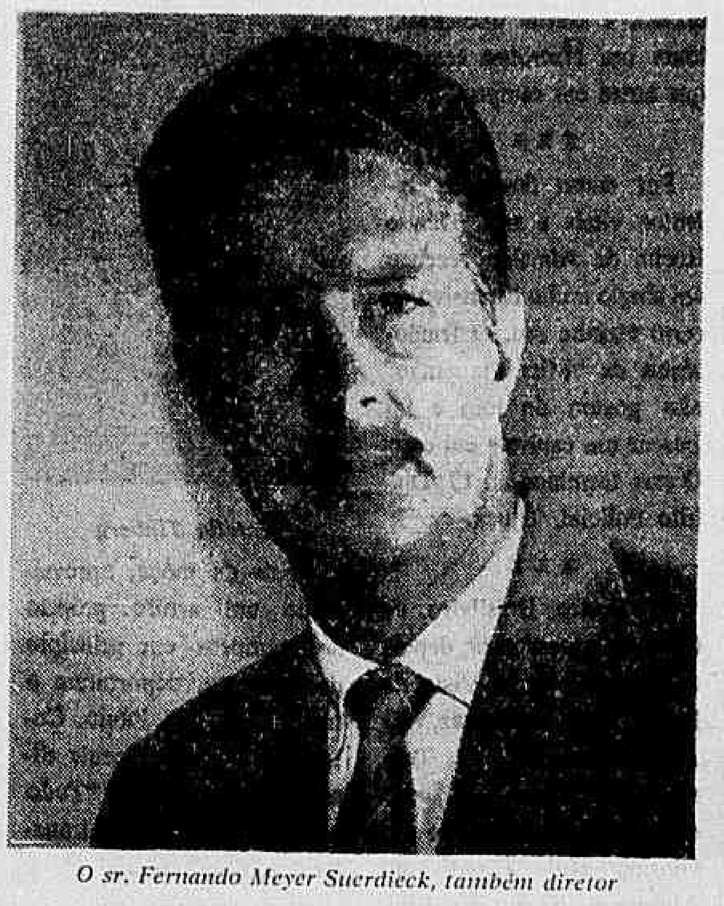
A expansão comercial da Suerdieck é um fato. Do Norte ao Sul, em cada um dos Estados da Federação, pode-se encontrar o Distribuidor dos afamados charutos Suerdieck. Os produtos Suerdieck gozam do melhor conceito possível, não sòmente em nosso país, onde faz jus ao "slogan" — **SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE**, ou SINTA-SE COMO UM REI FUMANDO SUERDIECK, mas também no além-mar, em quase todos os países do mundo.

O edifício Gerhard Meyer Suerdieck, sede da firma

O sr. Geraldo Meyer Suerdieck, presidente

O sr. Erico Esch discursando no ato de inauguração da nova sede, no dia 30 de abril de 57. Na foto os srs. Geraldo e Nicolau Suerdieck, Antônio da Silva, e as sras. Wolfgang Suerdieck e Joaquim Ribeiro.

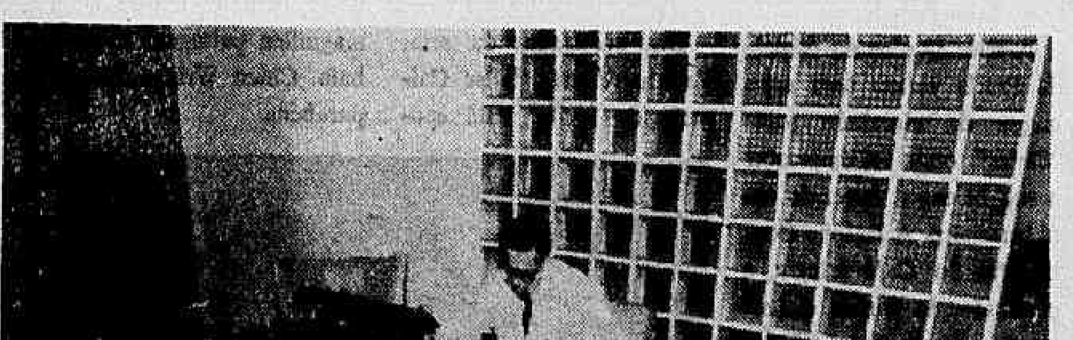
Vista geral da seção de correspondência da indústria



O sr. Fernando Meyer Suerdieck, também diretor

O sr. Nicolau Meyer Suerdieck, superintendente de produção

D. Tibúrcia Meyer Suerdieck, vice-presidente



O sr. Antônio Eloy da Silva, diretor

Sr. Wolfgang Meyer Suerdieck — diretor da emprêsa

LYGIA MACHADO É POETISA INÉDITA

EXTREMA feminilidade, sorriso bonito e discreto, uma voz doce, tudo dando a impressão de tratar-se de uma menina-moça ou de uma debutante — tais são as principais características da sra. Marcelo Machado (Lygia Maria Bentes Mattos em solteira), uma das mais bonitas e elegantes senhoras da sociedade carioca. De vez em quando, ela foge da vida movimentada do "society" e sempre que retorna abrilhanta os lugares com a sua presença simpática e sua palestra inteligente e agradável.

Explica-se: mulher de bom gôsto, houve época em que lia muito e principalmente Shakespeare; traduzia sua devoção pela poesia em versos que chegava a colocar em prêto e branco; tem como principal diversão o cinema (admira Billy Wilder e Elia Kazan), lê romances policiais, poesias (mais as de Carlos Drummond de Andrade, entre os nacionais), e é apreciadora das artes em geral, particularmente da pintura. Ainda recentemente adquiriu de um japonês (deve ser o mesmo) um quadro de Pancetti que fôra furtado de João Condé, segundo a revelação dêste. Mas tudo se resolveu a contento.

Carioca de Laranjeiras, a sra. Marcelo Machado tem na sua única irmã — a sra. Lourdes Faria — a melhor amiga. Mas são também grandes amigas suas as sras. Vera Mindlin, Yvone Lopes e Maria Helena Lopes. Várias vêzes incluída na lista das "Dez Mais", a sra. Marcelo Machado admira Givenchy, Sir Lawrence e Cardin, entre os estrangeiros, e Maria Angélica, Maria Helena Lopes e D. Bela, no Rio.

— "Enquanto o Rio não fôr um centro de turismo — observa — a mulher brasileira não terá uma moda nacional. Terá de nortear-se pela moda ditada em Paris, ou mesmo Roma".

Em matéria de jóias, que muito aprecia, sua predileção é o brilhante. Tem particular afeição, na sua coleção, por um "clips" de brilhante presenteado por seu pai.

Um de seus maiores prazeres e o convívio com pessoas amigas. Recebe, mas não gosta muito de obrigações no setor de sociedade. Sai apenas com as pessoas de que gosta, e entre estas não se encontram as temperamentais. Detesta, igualmente, buates e política.

Tem um amor real à vida e não compreende como alguém pode complicar as coisas, ao invés de simplificá-la. Sua noção acêrca da felicidadet reduz-se a uma fórmula, difícil em sua simplicidade: a melhor maneira de uma pessoa se realizar é ser feliz, e isso pedende muito mais de nós próprios do que daqueles que nos cercam.

H. D.

Pobres só podem receber esmolas

Na igrejinha do Pôsto 6, a viúva pobre jamais poderá ter Deus como credor — é assim que Claudius entende o sentido do aviso nela afixado

JABOUR SÓ TEM MÊDO DA ÁFRICA

A VIDA agitada do sr. João Jabour, que é o principal acionista do Banco do Brasil (depois do govêrno) pode ser perfeitamente atribuída a uma simples palavra: café. Trabalhador como os que mais trabalham, o sr. João Jabour é o maior exportador brasileiro de café e anualmente inspeciona os seus negócios da Ásia aos Estados Unidos. Na Turquia, a sua marca "Esfinge" é bebida como se fôsse "Coca-Cola".

De temperamento e vida simples, êle prefere a sua residência às buates e aos cansativos almoços na cidade. Apesar disso, dá dois ou três coquetéis por semana em sua casa, onde reúne a "caixa alta" da sociedade brasileira. Como grande homem de negócios, já recebeu mais de dez condecorações de potências estrangeiras, entre as quais a França, Espanha, Líbano, Síria, Jordânia, Marrocos, Finlândia e outras. Na semana passada, foi condecorado, em sua própria residência, com as medalhas Marechal Hermes e Marechal Caetano de Faria.

Mineiro de Leopoldina, e com 5_ anos de idade, o sr. João Jabour cuida de café desde seus 15 anos e acha que a África é o maior concorrente do Brasil nesse setor. Justifica a sua afirmativa, dizendo que na África não existem leis sociais e por isso mesmo pode produzir um café muito mais barato do que o brasileiro.

"Se não fôsse o braço negro africano — disse o sr. João Jabour — não teríamos porque temer qualquer concorrência em matéria de café".

A declaração do sr. João Jabour ganha uma enorme importância, quando se sabe que êle é o presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e diretor da Associação dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro. Além dessas duas condições, o sr. Jabour é presidente de várias emprêsas e associações, que confirmam o seu prestígio de um dos mais importantes homens de negócios, de todo o país.

Nas horas vagas, o sr. João Jabour gosta de assistir a corridas de cavalos, particularmente quando estão inscritos nos páreos alguns dos animais de sua coudelaria, uma das melhores das que possui o Jockey Club Brasileiro. Como homem de sociedade, foi presidente da primeira Comissão Executiva do Clube Monte Líbano. Quando não está na África ou nos Estados Unidos, verificando o ritmo das suas transações com o café, o sr. João Jabour pode ser encontrado ainda no recesso do lar, desfrutando do carinho de sua espôsa, D. Zuleika. E seu filho homem em breve poderá seguir a mesma senda, no ramo dos negócios, porquanto Jabour já o prepara com êsse fim, tendo-o como seu diretor auxiliar.

O homem da semana

Fidel Castro

AOS trinta e dois anos de idade, Fidel Castro detém a láurea [illegible] rara em nosso continente e em nosso século: a de li[illegible]r de uma nação, que durante longos anos estêve sob o [illegible] de uma das mais sanguinolentas ditaduras brotadas num campo fértil de regimes discricionários como a América Latina.

Das noites sombrias e de vigília passadas na semi-lendária Sierra Maestra, do punhado de moços idealistas que o acompanhavam, êsse homem, que há apenas poucos anos enrolara o diploma de bacharel, passou aos dias claros da liberdade e ao apoio quase que unânime (porque há sempre uns poucos descontentes) de seu povo, transformando a sua palavra libertária em bandeira de centenas de milhares de cidadãos cubanos, que, afinal, conseguiram erguê-la sôbre os escombros do regime nefasto de Batista. O mesmo Batista que pretendia instalar na terra de José Martí um feudo semelhante ao dos Somoza e Trujillo, nomes que enxovalham a América.

Mas o mérito de Fidel Castro não consistiu apenas em retirar Cuba da tutela indesejável, abjeta e perniciosa do caudilho, que, mesmo prodigalizado com armas, cedeu sob o pêso de seus próprios crimes, sòmente agora revelados em tôda a sua mudez e crueldade, ante o estupor dos homens dignos do mundo. O mérito de Fidel Castro e do povo cubano consistiu precisamente em dar ao continente, infestado de ditadores e de tôda a sua côrte de privilégios, uma demonstração de que é atual a advertência de Lincoln: todo o povo pode ser enganado durante certo tempo; certa parte do povo pode ser enganada todo o tempo; mas todo o povo não pode ser enganado todo o tempo.

As punições drásticas adotadas pelos tribunais revolucionários cubanos podem ser apontadas por algumas pessoas como atos desumanos, muito embora estas jamais se tivessem comovido com os crimes de Batista e seus asseclas. O que não pode sofrer contestação, todavia, é o fato de que Fidel Castro e seu povo, pela primeira vez em muitos anos, podem olhar com confiança a senda do futuro, e traçar desde já os planos para levar a Cuba a prosperidade que lhe falta. É verdade, também, que, pela primeira vez, os interêsses e as necessidades do povo cubano se sobrepõem às ambições das castas e dos grupos antes existentes, os únicos até então beneficiados.

Essas premissas são indispensáveis quando se quer construir algo novo, diferente e melhor, em qualquer país. Certo, elas não são suficientes, mormente tendo-se em conta que o povo cubano possui uma economia depauperada e de parcos recursos, sujeita à também ditadura de um produto único e de um único mercado. De qualquer forma, porém, é lícito confiar nesses homens que deram o melhor de seus esforços para libertar a sua pátria e que saberão engrandecê-la. A Fidel Castro, digno representante do bravo povo cubano, cabem tôdas as honras nesta semana em que nos visita. A êle, pois, as glórias de "O Homem da Semana".

Notícias que fazem nomes

A srta. Vania Jacó, amazonense de origem e botafoguense pelo título de "Miss Botafogo" que acaba de conquistar, resolveu visitar a exposição neo-concreta no Museu de Arte Moderna. O que achou melhor foi o fato dos pintores concretistas só usarem o prêto e o branco. Exclamou: "Veja, são as côres do meu clube!". O caso é que o prêto e o branco não são côres...

x x x

O "play-boy" Gilbertinho de Carvalho resolveu entrar na literatura. Todos os sábados participa da "pelada" dos intelectuais, onde brilham com certa técnica o poeta Paulo Mendes Campos e o cronista político Paulo Mendes Campos, entre outros. O Maracanã do grupo está nos fundos de um laboratório farmacêutico, na Gávea, e consta que PMC toma um Necroton sempre que entra em campo.

x x x

Por causa dos seus talentos vitais a srta. Denise Rocha de Almeida recebeu um elogio muito ostensivo de certo vizinho seu. O irmãozinho de "Miss Flamengo" não gostou do tom e foi buscar um canivete em casa. O caso terminou no 17º Distrito Policial, Tijuca.

x x x

O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará, depois que "O Panorama Visto da Ponte" sair de cartaz, "O Anjo de Pedra", de Tennessee Williams. A ação dessa peça desenrola-se em Glorius Hill, Estado do Mississipi. (O Sul dos Estados Unidos é a região predileta de Williams). Época: do início do século a 1916. Intérpretes no Brasil: Susana Negri, Nathalia Tinberg, Leonardo Vilar, Miriam Carmem (convidada), Paulo Padilha, Rosa Gonzalez e Henrique Oscar. Em benefício da Pró-Matre e da Obra de Proteção à Jovem Portuguêsa, patrocinado pela sra. Austregésilo Athayde, será representado às 9.30 horas da noite, no Teatro Ginástico, o auto medieval inglês "Todo Mundo". A tradução é da poetisa Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça e a "mise-en-scene" da escritora Bárbara Heliodora. Atores profissionais e amadores integram o elenco.

Denise de Almeida

x x x

Pelo menos aparentemente foi encerrado, na semana passada o romance do sr. Justino Martins com a bela srta. Regina Rozemburgo.

Natália Tinberg

Regina Rosemburgo

Os pais da môça, aproveitando um arrufo próprio dos namoros em princípio de conversa, deportaram a môça para São Paulo. Comentou o mais recente diretor de "Manchete": "Tudo o que eu sei é que transferiram a minha noiva".

x x x

A srta. Denise de Almeida Prado voltou bem mais magra da circulada pelos "States" onde foi emprestar a sua beleza à fama do café brasileiro. A Rainha Continental do Café atingiu a plenitude da forma e (comentava-se no Galeão à sua chegada) teria grande "chance" se tivesse deixado para concorrer desta vez ao título de "Miss Brasil". Tem traquejo, elegância e beleza.

x x x

Por causa do caso do elogio que foi esbarrar numa delegacia distrital da cidade, o namorado de Denise Rocha de Almeida, que acumula as funções de seu treinador de vôlei, passou a acompanhá-la em tôdas as aparições públicas. Em qualquer vilegiatura de "Miss Flamengo, inclusive nas suas "performances" para os fotógrafos, "Mr. Flamengo" está presente. Sua primeira intervenção se deu quando Denice, que não sabe remar, posou para um fotógrafo na Quinta da Boa-Vista, para fotografias. A certa altura, desequilibrou-se, socorreu-se de um balaustre e foi salva welo seu Adonis.

x x x

Um admirador da srta. Verinha Viana, "Miss Caiçaras de 1958", está economizando há um ano para reunir pecúnia suficiente a fim de comprar um automóvel. E' que a môça, uma beleza mas mora muito longe.

x x x

O sr. Henri Luce ia instalar, no terceiro andar do Hotel Glória, os escritórios de suas revistas "Time", "Life" e "Fortune". Com a desistência da sra. Clara Boothe Luce (que não mais será embaixadora entre nós), desistiu tambgém de ampliar a representação de suas famosas revistas internacionais no Brasil.

x x x

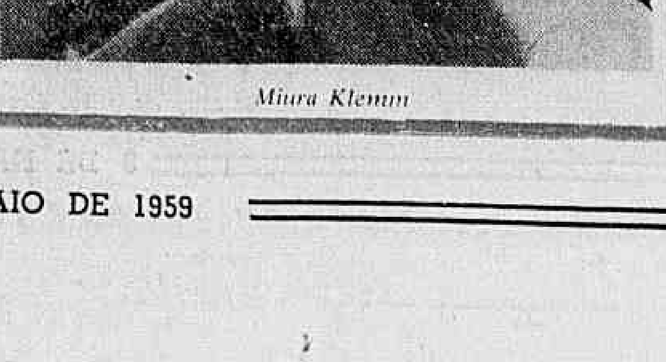
O sr. Otávio Mangabeira está preparando um discurso importante a ferir-se no Senado, na próxima sessão. Adotou o sistema dos escritores franceses até antes da guerra: escrever no salão de estar do Glória. Entrementes, atende seus correligionários.

x x x

Mário Cravo Júnior, que expôs suas revolucionárias esculturas na praça pública (em S. Paulo) desafia a reação dos ignorantes tirando a arte do salão; promete agora mais um passo para unir a arte ao povo: vai esculpir seus "monstros sagrados" na rua. O próximo enderêço de Cravo é a rua. Fará isso no Rio se a Prefeitura o ajudar.

x x x

O Clube dos Gourmet, na Rua Barão de Guaratiba é realmente um dos locais mais aprazíveis do Rio de Janeiro. Deveria fazer parte do Plano Turístico da capital. Come-se bem, bebe-se bem e tem-se uma magnífica paisagem sôbre a baía. Chico Wright está de parabéns.



Miura Klemm

A mulher da semana

Clare Boothe Luce

AS restrições feitas à sra. Clara Boothe Luce, cuja nomeação para embaixadora de Washington no Brasil foi aprovada nesta semana pelo Senado norte-americano, pela expressiva votação de 79 contra 11, retratam, antes de tudo, um dos aspectos mais significativos daquele país, como decorrência do próprio modo de ser de seu povo. Esse aspecto é fornecido pela franqueza com que os norte-americanos revelam seus próprios erros, mesmo quando uma confissão pode acarretar resultados negativos para os seus interêsses mais imediatos ou até remotos, seja numa contingência como a presente, de importância inegável, seja, ainda, em questões transcendentais como as pertinentes às conquistas no campo da ciência. Isso, longe de representar uma deficiência, constitui uma virtude rara.

Daí a intempestividade das críticas formuladas pelo senador Wayne Morse, muito cioso de preservar a integridade da memória de Franklin Delano Roosevelt, figura que, pela sua atuação à frente dos destinos do mundo, no período crítico e áspero da guerra, dispensa defensores. O tribunal da História, o consenso universal, a partir dos povos mais diretamente atingidos pela guerra, êsses sabem e saberão fazer justiça àquele que pode ser, com muita propriedade, cognominado de "Cidadão do Mundo". De resto, o próprio povo norte-americano, em sucessivas eleições, e principalmente na de 1944, rendeu a Roosevelt as homenagens que êste merecia e ainda merece. Na realidade, as divergências do sr. Wayne Morse são devidas a razões de política interna, que êle, com sagacidade, pretendia explorar, e alcançaria notável sucesso, se a tentativa lograsse êxito.

Nenhuma increpação pode fazer-se, com efeito, à personalidade da sra. Clare Boothe Luce, que, à frente da representação diplomática americana em Roma, sòmente estreitou os laços que unem a Itália aos Estados Unidos, inaugurando, durante o período de sua atuação, uma etapa de maior colaboração entre os dois países, na luta por seus objetivos comuns. E tal sucesso não se deveu apenas às afinidades de descendência com a gente peninsular, mas, sobretudo, nos seus altos méritos de mulher cônscia da responsabilidade de sua missão, que ela honra e dignifica.

Ainda agora, essa mulher jovem, inteligente e bela, que podia desfrutar das excelências da fortuna de seu marido — um dos homens mais ricos e poderosos dos Estados Unidos —, dedica-se, com afinco, ao estudo da língua, dos costumes e da história de nosso país, para integrar-se efetivamente na relevante incumbência que lhe foi atribuída, cujos antecessores, sem exceção de um só, sòmente nossa admiração despertaram, no exercício de suas atividades.

Jamais, em nenhum instante, nos perturbou a dúvida de que a sua nomeação fôsse vetada pela Câmara Alta dos Estados Unidos, onde, ao contrário, se ergueram dezenas de vozes, algumas defendendo os seus méritos e outras, mais apaixonadas, até protestando contra as improcedentes acusações. A sua renúncia significou para os Estados Unidos a perda de uma grande representante no exterior. Mas Clare Luce mostrou espírito de altivez e desprendimento, que a credenciam como "A Mulher da Semana".